INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.817 TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024 R$ 6,90

Biden propõe plano para reformar Suprema Corte

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou um plano para reformar a Suprema Corte, limitando o mandato dos magistrados, hoje vitalício. O democrata pretende também defender a anulação de decisão que deu imunidade a Donald Trump por crimes cometidos na Presidência. Aval do Legislativo, porém, é improvável. Mundo A14

Dívida pública bruta sobe a 77,8% do PIB em junho

A dívida bruta atingiu 77,8% do PIB (Produto Interno Bruto) no mês passado, aumento de 1,1 ponto percentual ante maio, afirma o BC, o pior patamar desde novembro de 2021. No ano, a alta acumulada é de 3,4 pontos do PIB. Em junho, a dívida ficou em R$ 8,7 trilhões. Mercado p.1

Decisão do Cade cai em disputa por ações da Usiminas

O TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região) obrigou, em primeira instância, a CSN a vender suas ações da Usiminas, anulando decisão do Cade (conselho de defesa econômica) que permitiu a empresa manter participação acionária na concorrente. O Cade recorreu. Mercado p.4

paris 2024

Japão impõe derrotas ao Brasil

País asiático evitou pódio da judoca Rafaela Silva e medalha dourada ou prateada de Rayssa Leal no skate street feminino p.1

PARÓDIA POLÊMICA

Paris-2024 pede desculpas por cena de 'A Última Ceia' p.8

TÊNIS

Djokovic bate Nadal em provável adeus do espanhol p.8

Eduardo Sodré

De Marta a Nadal, veteranos lutam contra o tempo e as lesões na França

Paris-2024 p.7

AGENDA DOS JOGOS

VÔLEI DE PRAIA
7h George/André (BRA) x Diaz/Alayo (CUB) - fase preliminar

GINÁSTICA ARTÍSTICA
13h15 Final por equipes (fem.)

HANDEBOL
14h Brasil x França (fem.)

SURFE
14h Gabriel Medina x Chumbinho - quartas de final

BASQUETE
16h Brasil x Alemanha (masc.)



Moradores de Caracas protestam contra a proclamação da reeleição do venezuelano Nicolás Maduro Leonardo Fernandez Viloria/Reuters

Vitória atribuída a Maduro provoca protestos e dúvida

Brasil pede divulgação de mesas de votação; Venezuela expulsa diplomatas

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, foi proclamado ontem pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) presidente eleito para um terceiro mandato. "É irreversível", disse o líder do regime em Caracas. Assim, ele se manteria no poder até 2031.

Há acusações de fraude feitas pela oposição de Edmundo González, o principal adversário do ditador no pleito. Uma projeção com base em amostragem de votos, liderada por brasileiros, indicou González com 66,7% ante 30,7% para Maduro.

Assim como os EUA, o Brasil não felicitou Maduro pela vitória. "A gente tem que ter uma verdade verificada", afirmou Celso Amorim, enviado do presidente Lula a Caracas. Ele pediu a divulgação das mesas de votação, não só um número geral.

A Venezuela expulsou diplomatas de sete nações, como Argentina e Chile, alegando ingerência nas questões do país.

Centenas protestaram em bairros populares de Caracas contra a reeleição do ditador venezuelano. Mundo A10 a A12



Jerome Brouillet/AFP

MEDINA DÁ SHOW E DESPACHA SEU ALGOZ JAPONÊS NAS OITAVAS DO SURFE

Gabriel Medina reage após realizar onda, no Taiti; em clima de revanche pelo revés sofrido em Tóquio-2020, surfista eliminou Kanoa Igarashi e vai enfrentar Chumbinho, em duelo brasileiro

Folha republicará textos da revista The Economist

Mercado p.4



ISSN 1414-5723

Ilustrada C1

'Twisters' e a crise climática

Filme dirigido por Lee Isaac Chung bebe da crise do clima, mas não reconhece o problema. Hollywood teme assuntos polarizantes, afirmam especialistas.

Exército cria cartilha e adota terapia contra vício nas bets

O Exército criou uma cartilha para prevenir o vício em apostas esportivas entre os soldados. Seu conteúdo é tema de palestras em mais de 600 organizações militares.

Oficiais dizem haver o temor de que jogatina online leve a extremos, como inflar estatísticas de suicídio. O tema também é tratado por FAB e Marinha. Cotidiano B1

Alice S.

Carta aberta a meu pai alcoólatra

Nunca foi sua culpa, pai, assim como nunca foi minha culpa. No Dia dos Pais, espero que você que é pai entenda que o alcoolismo é uma doença. Ele mata. B8

EDITORIAIS A2

Fraude de Maduro não pode ficar impune

Sobre os resultados das eleições na Venezuela.

Saldo sangrento

Acerca de um ano da Operação Escudo, no litoral.

INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Benett



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Fraude de Maduro não pode ficar impune

São muitos os indícios de irregularidades no pleito; simpático ao ditador, governo Lula precisa ir até o fim na cobrança por transparência de apuração

Após meses de mau comportamento, o ditador Nicolás Maduro cumpriu a profecia autorrealizável da eleição presidencial venezuelana no domingo (28), declarando-se vencedor com 51,2% dos votos, ante 44% de Edmundo González.

Abundam evidências de fraude. Seções eleitorais em redutos de oposição ficaram abertas por pouco tempo, enquanto áreas chavistas tiveram votação estendida. Houve um blecaute informativo por mais de seis horas entre o fechamento das urnas e a unção de Maduro, que desencadeou protestos nas ruas e panelaços.

A opacidade em torno da apuração, atribuída ao ataque hacker de um país inimigo, tornou-se o centro da contestação ao pleito.

A oposição, que escolheu o diplomata González como candidato após a impugnação de duas concorrentes pela manipulada Comissão Nacional Eleitoral, disse que venceu por 70% a 30%, como indicavam pesquisas independentes.

Nove países da região, liderados pelos parceiros do Brasil no Mercosul Argentina, Uruguai e Paraguai, solicitaram reunião de emergência à Organização dos Estados Americanos (OEA), na capital americana, denunciando o cenário farsesco.

Duas nações com governos de esquerda, Chile e Colômbia, questionaram o pleito. Ficaram em cima do muro os principais fiadores do processo eleitoral, Brasil e EUA.

Washington foi rápida, exigindo a publicação detalhada dos dados mesa a mesa de votação, e expressou sua preocupação com a situação. A crítica direta está pronta para ser feita, dado que por óbvio nunca surgirão números críveis.

O Brasil, com Lula (PT) sempre relutante em questionar ditaduras de esquerda, demorou horas para se pronunciar. Quando o fez, quis dar tempo aos acontecimentos, evitou reconhecer a vitória de Maduro e, em um tom mais ameno que o dos EUA, pediu a divulgação de dados eleitorais completos.

Agora, é imperativo que Brasília se mantenha firme nisso. Se o fará, é duvidoso, pois tal atitude colocaria Lula ante a indesejada realidade de que Maduro é um ditador.

O Acordo de Barbados, montado por Brasil e EUA, retirou as sanções americanas ao setor petrolífero da Venezuela com a condição de que o sucessor de Hugo Chávez (1954-2013) aceitasse uma eventual vitória de seus adversários.

No entanto o que se viu foi uma sucessão de violações dos termos pelo regime. O caudilho, recebido com honras por Lula no início de 2023, chegou ao pleito com opositores presos ou coagidos pela Justiça.

Maduro, como a crise em torno da região guianense de Essequibo e o fluxo de refugiados venezuelanos ao Brasil provam, pode ser perigoso. Deixá-lo sapatear sobre regras acordadas é inaceitável.

Saldo sangrento

Após 1 ano, Justiça e governo Tarcísio não puniram responsáveis pelas mortes na Operação Escudo

No dia 27 de julho, completou-se exato um ano do assassinato do policial Patrick Bastos Reis em Guarujá, no litoral paulista. O evento trágico fez com que a Segurança Pública de São Paulo deflagrasse na região a Operação Escudo, que gerou um resultado sangrento.

Mesmo assim, a Justiça protela a punição dos responsáveis. Até a semana passada, só um cabo e um capitão da PM foram denunciados.

Dados oficiais indicam 93 mortos pelas forças de segurança —110, caso sejam contabilizadas todas as mortes por policiais na Baixada Santista desde julho de 2023, até por agentes de folga. E parte considerável desses óbitos possui características de execução sumária.

As ações foram motivadas por vingança, tanto por assassinatos de policiais quanto pela lentidão das investigações desses crimes.

Retaliação, contudo, não é justificativa aceitável para mobilizar o aparato policial do Estado. Operações devem ser planejadas com inteligência, a partir de diagnósticos precisos e observância de protocolos de segurança. Caso contrário, vidas de civis e também dos agentes são colocadas em risco.

Se as investigações sobre as mortes de PMs no litoral paulista não encontraram ainda desfecho oficial, os processos sobre os quase cem mortos pelas forças de segurança avançaram muito menos.

Famílias das vítimas têm realizado diligências por conta própria, como busca por testemunhas, dado que somente uma pequena parcela dos policiais usava câmeras corporais durante as operações.

Há um padrão observado nas mortes por agentes. As cenas de crime não são preservadas e os corpos são retirados dos locais das ocorrências, o que dificulta a realização de perícias; câmeras, quando utilizadas, têm as imagens borradas. Ademais, familiares das vítimas são intimidados por policiais, até mesmo com entrada em domicílio sem mandato.

Cabe à gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) punir esse comportamento com rigor. O judiciário e órgãos de controle interno e externo da polícia não podem se amedrontar na busca pela verdade. No estado de direito, não há espaço para a vingança.

Maduro não largou o osso

Hélio Schwartsman

Como previsto, Nicolás Maduro e seus lugares-tenentes não largaram o osso. Alegam ter vencido o pleito presidencial com 51,2% dos votos, mas os sinais de fraude são volumosos. O que acontece agora?

No cenário que me parece mais provável, a oposição ensaia protestos que serão reprimidos. Por ter transformado os militares em sócios dos esquemas de extração de rendas estatais, Maduro conta com sua lealdade. Com o tempo, manifestações arrefecem, lideranças oposicionistas podem ser presas, e o bolivarianismo sobrevive operando num patamar ainda mais elevado de autoritarismo.

Num cenário que me parece menos verossímil mas não impossível, a farsa eleitoral encenada por Maduro acaba enfraquecendo o regime. Ditaduras são intrinsecamente instáveis. O poder, a exemplo do dinheiro e das leis, é uma realidade imaginada, isto é, algo que só existe porque a maioria das pessoas acredita ao mesmo tempo em sua existência e age de acordo. Se essa coordenação de expectativas se desfaz, é a própria instituição que pode ruir. Se, da noite para o dia, todos se convencessem de que o dólar não passa de papel pintado de verde e não mais o aceitassem, a moeda perderia seu valor.

Autocracias que pareciam muito mais solidamente estabelecidas do que a ditadura venezuelana, como os regimes comunistas do Leste Europeu, se esfacelaram ("caíram de maduro", para quem gosta de trocadilhos fáceis) depois que sequências específicas de acontecimentos permitiram a sincronização de disposições contestatórias latentes. O Muro de Berlim caiu após uma declaração desastrada de um ministro da Alemanha Oriental, que fez com que milhares de cidadãos tentassem atravessar para o Ocidente e que os soldados encarregados de impedi-los não agissem.

A fraude do domingo (28), ao escancarar para os venezuelanos e para o mundo o déficit de legitimidade do governo, facilita o surgimento desse tipo de coordenação de expectativas.

helio@uol.com.br

Não é bem assim

Dora Kramer

Esquerda e direita prometem forte embate nas capitais e grandes cidades, apostando que quem ganhar o maior número de prefeituras neste ano estará credenciado a amealhar vitórias em 2026. Pode ser que sim, mas pode não ser bem assim.

O sucesso da referida empreitada depende de alguns fatores. Se a ideia for ligar o desempenho municipal à eleição presidencial, convém retirar os cavalos da chuva. Já no que diz respeito à conquista de maior poder do Congresso, é possível considerar essa uma boa aposta.

Prefeitos e vereadores formam a base eleitoral de deputados federais, e em menor grau de senadores, o que lhes rende maior participação nos bilionários fundos públicos.

Sobre a eleição de governadores, o efeito é duvidoso. Na disputa presidencial, a história e a lógica mostram que a influência se aproxima do zero.

O balanço de perdas e ganhos no dia seguinte à eleição entusiasma os vencedores, mas tem prazo de validade. O jogo volta ao zero a zero no período seguinte às posses dos eleitos e daí em diante haverá dois anos para que se provem eficazes, ou não, no ofício de impulsionar candidaturas nacionais.

Um mau prefeito é um peso a ser descartado. E um bom administrador pode não ter o perfil político que interesse aos planos presidenciais desse ou daquele partido.

Além disso, há a seguinte questão: estará o eleitor preocupado com a ideologia do governante? Dois prefeitos candidatos à reeleição, João Campos (PSB) e Eduardo Paes (PSD), respectivamente prefeitos do Recife e do Rio de Janeiro, disparam nas pesquisas sem que tenham posto suas posições ideológicas no tabuleiro.

Por ora, ambos se alinham a Lula. Mas é de se perguntar até quando vai esse tipo de aliança. Considerando que esquerda e direita disputarão maioria no Parlamento, é lícito concluir que tal projeto não conversa bem com a possibilidade de os hoje governo e oposição estarem juntos nas disputas de 2026.

O espião que não gosta das urnas

Alvaro Costa e Silva

Delegado da PF eleito deputado da bancada da bala, Alexandre Ramagem se aproximou de Bolsonaro em 2018, quando virou chefe da segurança do candidato a presidente depois da facada em Juiz de Fora. Um destino marcado pelo ato de Adélio e os esgares do capitão.

Logo se tornou íntimo dos Bolsonaro, em especial do filho 02, Carlos, percebendo que ali estava o caminho das pedras, a mágica que permitia aos membros do clã a compra de apartamentos em dinheiro vivo. Um arrivista de Balzac não subiria na vida com mais rapidez. Em 2019 já era assessor da Presidência. Ao nomeá-lo diretor-geral da Abin, Jair admitiu: "Grande parte do destino da nossa nação e das decisões que eu venha a tomar partirão das mãos dele". Era o plano do golpe rolando a ladeira.

Investigado por arapongagem de adversários políticos e monitoramento de procuradores públicos, Ramagem afirmou em depoimento à PF que não lembra o conteúdo das mensagens enviadas a Bolsonaro. São arquivos com recomendações e conselhos de um comparsa —para que o ex-presidente continuasse atacando as urnas eletrônicas e a lisura do sistema eleitoral—, além de relatos difamatórios sobre ministros do STF.

"Por tudo que tenho pesquisado, mantenho total certeza de que houve fraude nas eleições de 2018, com vitória do sr. (presidente Bolsonaro) no primeiro turno", mostra um dos documentos descobertos no email de Ramagem. Informações comprovadamente falsas e sem fundamento, puro puxa-saquismo. Um patriota do cercadinho montado em frente ao Palácio da Alvorada teria dito melhor. E por menos dinheiro.

Bolsonaro que deu certo manietando a Justiça eleitoral e corrompendo as Forças Armadas, o ditador Nicolás Maduro também não leva fé nas urnas brasileiras. Dá até para desconfiar que Ramagem —cuja candidatura a prefeito do Rio se sustenta pelo medo da traição— andou fazendo bico na agência de inteligência venezuelana.

Butler censurada?

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de "Povo de Deus", criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

É razoável dizer que o último livro da filósofa Judith Butler foi retirado das livrarias no Brasil devido à perseguição de uma organização evangélica?

O Brasil é protagonista na história do livro "Quem Tem Medo do Gênero?". Butler o escreveu após ser hostilizada em São Paulo, em 2017. O clima no país estava tenso exatamente um ano antes do pleito presidencial que elegeu Jair Bolsonaro.

Foi uma eleição marcada pelo debate sobre moralidade. E Butler influenciou a discussão por teorizar que masculino e feminino são construções sociais e culturais, não apenas biológicas.

Para a Boitempo, a editora que distribui e depois precisou recolher o livro de Butler nas livrarias, a perseguição continua. E culpa a Casa Publicadora Brasileira, ligada à Igreja Adventista, por seu prejuízo.

Por meio de um comunicado, a Boitempo diz que a obra de Butler expõe "discursos reacionários" que criam "pânico moral (para) angariar apoio popular a projetos políticos fascistas, autoritários e excludentes". E defende que a CPB usou como pretexto uma infração de direitos autorais para impedir a circulação do livro. Mas a realidade é mais complexa.

A capa de "Quem Tem Medo do Gênero?" foi feita a partir da fotografia de um protesto de rua. Mas o que aparece no livro é apenas a porção de um cartaz com duas ilustrações em destaque. E uma delas é de um personagem de história em quadrinhos que a editora adventista publica há décadas.

A revista em que o personagem aparece se chama Nosso Amiguinho; é uma espécie de "Turma da Mônica" do mundo cristão. Ela circula inclusive fora da "bolha" adventista por ser mais educativa do que religiosa.

O músico Jônatas Luz folheou 373 edições da Nosso Amiguinho lançadas entre 1952 e 2001 para uma pesquisa. "Por décadas, a seção de aprender a tocar violão só tinha música popular brasileira, samba incluso."

Em seu comunicado, a Boitempo zomba do personagem, dizendo que ele é "desconhecido por nós e por toda a torcida do Flamengo". Mas quem será menos conhecido no campo popular: uma revista cristã ou a produção acadêmica de uma filósofa cuja obra é especialmente difícil de ler?

A Igreja Adventista não está livre de pecados. Assim como quase todas as organizações cristãs do Brasil, se encantou pela perspectiva de ocupar o estado e cristianizar a partir dele. E persegue internamente quem resiste. Esse é o motivo da expulsão do pastor Edson Nunes, um ex-adventista.

Mas este episódio nos ajuda a pensar como o campo progressista pode tratar a academia como igreja, cultivar ídolos a partir de "textos sagrados", e promover cruzadas "do bem" contra um inimigo que odeia sem se dar ao trabalho de conhecer de perto.

spyer@uol.com.br

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Renegociação das dívidas dos estados e o imperativo da isonomia

Solução justa não pode ignorar desigualdades regionais e socioeconômicas

Fátima Bezerra
Governadora do Rio Grande do Norte (PT), é presidenta do Consórcio Nordeste

O tema da renegociação das dívidas com a União volta ao debate neste momento em que o governo federal e o Congresso Nacional, através do diálogo com os estados, buscam uma solução para o endividamento e consequentes dificuldades destes. Dificuldades agravadas pelas medidas eleitoreiras do governo anterior, que alterou o regime de tributação dos combustíveis, energia e telecomunicações sem qualquer diálogo ou compensação para estados e municípios, promovendo reduções em seus orçamentos e reduzindo em R$ 124 bilhões por ano a arrecadação de ICMS.

Para que essa solução seja justa, ela não pode ignorar as desigualdades existentes entre os entes federativos, do ponto de vista dos diferentes níveis de endividamento com a União, e, principalmente, das desigualdades regionais e socioeconômicas conhecidas por todos. Os quatro estados com maior participação na economia nacional respondem por 90% de toda a dívida com a União, enquanto outras unidades da Federação que sofrem com limitada capacidade de investimento e dificuldades com o custeio de suas obrigações básicas devem muito pouco.

Não é por mera coincidência que, na liderança do ranking dos estados mais endividados, figuram as maiores economias estaduais. Foram exatamente os empréstimos e garantias da União, componentes dessas dívidas, que permitiram alavancar as economias desses estados — tratamento este que não foi estendido às demais regiões do Brasil, especialmente o Nordeste e o Norte. Não é errado que os recursos públicos sejam destinados para garantir o crescimento da economia e a melhoria das condições de vida do povo. Mas sua distribuição precisa ser mais justa, menos concentradora e excludente, e não beneficiar apenas as economias mais desenvolvidas — como historicamente foi feito no Brasil.

Qualquer proposta que não considere essa realidade, e deixe de contribuir para alterá-la, insistindo em tratar os desiguais de maneira igual, incorrerá em dois erros: um econômico, por deixar de valer-se dos potenciais subaproveitados de crescimento do país, como da região Nordeste; e um ético-político, por afastar o princípio constitucional fundamental da erradicação das desigualdades. Assim, a proposta em discussão do fundo de equalização é uma sinalização positiva, porém carece de um debate mais aprofundado quanto a seus detalhes.

É preciso garantir que o fundo tenha fonte segura de recursos para que não tenhamos apenas uma promessa vazia de ajuda. Aqui, a ideia de direcionar para o fundo uma parte do que será economizado com o não pagamento de juros à União é uma boa solução. Ponto ainda mais relevante e crucial é que a distribuição dos recursos do fundo seja feita a partir de parâmetros que reduzam as desigualdades regionais. Defendemos que seja adotado o critério já consagrado do FPE (Fundo de Participação dos Estados), que garante o equilíbrio socioeconômico entre os estados e permite uma distribuição justa dos recursos.

Sabedores de que este é um debate politicamente tão sensível quanto necessário, acreditamos que o país precisa dar esse passo. A resolução aprovada pelo Conselho da Federação sobre o tema é um bom guia. Naquele espaço, pautados pelo diálogo e pela cooperação federativa, representantes do governo federal, dos estados e dos municípios trabalharam em conjunto e acordaram premissas para a renegociação das dívidas que levam em conta as desigualdades regionais e as necessidades e peculiaridades de cada ente federado, inclusive a situação excepcional do Rio Grande do Sul.

Entendemos que a reconstrução de nosso país passa também pela capacidade de nos unirmos na direção da superação das nossas desigualdades sociais e regionais e da garantia de direitos de cidadania ao conjunto do povo brasileiro. Para tanto, é preciso não esquecer do imperativo da isonomia, que passa por não tratar os desiguais de maneira igual, e dar condições para que todos os estados tenham capacidade de investimento e fortalecimento de suas políticas públicas. Confiamos que o diálogo prospere, e nossos passos caminham nessa direção.

[...]

Defendemos que seja adotado o critério já consagrado do FPE (Fundo de Participação dos Estados), que garante o equilíbrio socioeconômico entre os estados e permite uma distribuição justa dos recursos

A subversão das Olimpíadas

França reafirma importância da cultura e dá nova dimensão aos Jogos

Betty Milan
Escritora e psicanalista, é membro da Academia Paulista de Letras

A abertura dos Jogos Olímpicos em Paris valeu pelo espetáculo, mas sobretudo pela mensagem que passou. Os Jogos têm uma história que remonta à Grécia Antiga — 776 a.C., em Olímpia. Foram instituídos em homenagem aos deuses: tratava-se de uma forma de culto, e a vitória era considerada uma honra divina. No início, havia apenas uma corrida a pé. Ao longo dos anos, novas modalidades foram incluídas — corridas de longa distância, lançamento de dardo e luta. Eram muito mais do que uma competição esportiva, representavam a paz entre as cidades gregas, que interrompiam a guerra para participar. Além de simbolizar a união dos povos, o evento valorizava a busca pela excelência, incitava à superação e preconizava o fair play.

A origem dos Jogos Olímpicos, na nossa era, data de 1896, quando foram realizados em Atenas. A ideia de organizá-los se deve a um francês, o Barão de Coubertin, o pai da Olimpíada Moderna, que promove a união entre as nações e a inclusão social através da competição.

A realização das Olimpíadas é disputada pelos países porque traz benefícios para as cidades-sedes. Entre eles, a promoção da cultura e das tradições. A fim de se beneficiar, a França reinventou a abertura. Não abriu os Jogos no contexto fechado de um estádio —pessoas sentadas olhando os atletas desfilar—, mas no centro de Paris. Atravessou a fronteira do estádio para fazer dos jogos uma atividade de outra natureza.

As diferentes delegações desfilaram navegando pelo Sena, onde Paris se originou. Nessa viagem, os monumentos históricos foram aparecendo um a um, a grande beleza foi sendo descortinada. Por causa dela, Paris não foi bombardeada durante a Segunda Guerra. A beleza freia a violência, e é disso que nós mais precisamos.

Quem diz monumento histórico diz rememoração do passado e valorização da arte. A França se serviu dos Jogos para reafirmar a importância da cultura e transmitir a mensagem para o maior número de pessoas. Consequentemente, o significado das Olimpíadas mudou. Sempre existiram para propiciar a disputa e, com isso, controlar a violência. Mas Paris-2024 associou os Jogos Olímpicos à história e à cultura e tanto exaltou o mérito dos atletas quanto o dos que fizeram a França ser o que ela é. Como se esquecer da cena da coreografia na Notre-Dame, das acrobacias dos artistas na catedral que, depois de ter passado por um grave incêndio em 2019, deve ser inaugurada em dezembro graças aos artesãos franceses?

A abertura parisiense fez valer na escolha dos artistas a igualdade de gênero e de raça e exaltou continuamente as mulheres. As estátuas das heroínas francesas emergiram uma a uma do fundo do Sena, e a bandeira olímpica foi entregue por uma mulher que evocava Joana d'Arc e cavalgou sobre o rio até a Torre Eiffel.

Também os atletas dos países que estão em guerra participaram e, quem viu, não pode duvidar dos benefícios da paz. Os atletas icônicos e suas conquistas épicas foram celebrados para incitar um entendimento que a ONU ainda não alcança. A França transformou os Jogos Olímpicos num modelo de responsabilidade social. Quis ser e será um exemplo a ser seguido.

[...]

A abertura parisiense fez valer na escolha dos artistas a igualdade de gênero e de raça e exaltou continuamente as mulheres. (...) A França transformou os Jogos Olímpicos num modelo de responsabilidade social. Quis ser e será um exemplo a ser seguido

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Os opositores do governo de Nicolás Maduro protestam em Caracas, após resultado das eleições presidenciais Raul Arboleda/AFP

Eleições na Venezuela

"Órgão eleitoral anuncia vitória de Maduro; oposição contesta e fala em fraude" (Mundo, 29/7). O resultado das eleições na Venezuela é uma farsa desavergonhada e manipulada do ditador Nicolás Maduro, que usa de qualquer artifício para se manter no poder. O faz de conta das eleições para mostrar ao mundo que estava dentro das regras democráticas, foi mero jogo de cena.
Luiz Thadeu Nunes e Silva (São Luís, MA)

*

Sob o comando de Nicolás Maduro desde 2013, o país viu mais um processo eleitoral marcado por acusações de fraude e falta de transparência. A comunidade internacional condena a legitimidade dessas eleições, enquanto o povo venezuelano continua a lutar por uma verdadeira representação democrática.
Reinner Carlos de Oliveira (Araçatuba, SP)

*

Apesar de a comunidade internacional questionar a inverossímil vitória do atual ditador, a verdade é que politicamente a Venezuela ainda mantém o legado político do chavismo e que controla as principais instâncias do poder venezuelano. A história política da Venezuela se iguala com a de Fidel Castro em Cuba que somente deixou o poder após sua morte.
Marcelo Rebinski (Curitiba, PR)

Mudança de mentalidade

"Moraes defende Judiciário sobre morosidade e critica mentalidade litigante" (Política, 22/7). Para contestá-lo, lembro só um feito. O ministro Dias Toffoli, assim que assumiu, sobrestou (suspendeu) todos os processos que visam ao recebimento das correções monetárias devidas aos poupadores, vítimas dos "planos econômicos", matéria já pacificada pelos tribunais e que não guarda pertinência temática com artigos constitucionais.
José Ronaldo Curi (São Paulo, SP)

Requisições de pagamentos

"Fila de precatório de São Paulo chega a 13 anos e custa R$ 4 bi de juros por ano" (Mercado, 28/7). A fila de precatórios de São Paulo é uma excrescência, a situação é tão vergonhosa que existem muitos escritórios de advocacia especializados em compras de precatórios, pagando um preço muito abaixo do valor original.
Marcos Barbosa (Casa Branca, SP)

*

Minha mãe tem precatórios depositados em juízo há anos sem poder acessar o valor! Meu pai faleceu em 2008 sem ver a cor de muitos dos precatórios dele. A gente, como filha, vê a aflição de idosos que têm necessidades e não conseguem receber um dinheiro do qual têm direito.
Anna Cristina Moraes Figueiredo (São Paulo, SP)

Corrida espacial

"Rover encontra potencial evidência de vida em rocha de Marte" (Mensageiro Sideral, 28/7). O teor do texto não autoriza o otimismo da chamada. Provavelmente, a Nasa cria expectativa com esse anúncio bombástico como estratégia para alavancar obtenção de recursos. A busca de vida extraterrestre é uma longa caminhada ainda no início.
Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

Levados pela emoção

"Às favas a sobriedade" (Mauricio Stycer, 28/7). Essa cobertura que privilegia a torcida e o entretenimento deixa a informação em segundo lugar e é utilizada para valorizar o repórter. O atleta é acessório.
Marcelo Almeida (Curitiba, PR)

*

Olhando pelo lado do esporte, as Olimpíadas são coisas muito sérias. Não é por nada que cada medalhista chora ao conquistar, até quando eram os favoritos. Tem que respeitar.
Nelson de Paula (Curitiba, PR)

Conquista

"Rayssa Leal vai do choro nos braços da família ao pódio nos Jogos Olímpicos" (Esporte, 28/7). Parabéns, "pequena" grandiosa! Orgulho nacional! Comprovando a força feminina!
Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)

*

A medalha é de bronze, mas a menina é de ouro!
Jose Padilha Siqueira Neto (São Paulo, SP)

Vestimenta

"Uniformes olímpicos e o efeito das roupas: o que a ciência diz" (Deborah Bizarria, 26/7). A colunista tentou mostrar alguma explicação científica para a escolha e a influência de roupas, mas os resultados apresentados revelam apenas inconsistências, dúvidas, vieses de confirmação, crença e outros parâmetros longe da ciência. Continuo com a opinião de que gosto não se discute.
Adilson Roberto Gonçalves (Campinas, SP)

Abordagem igualitária

"Operadores de câmera dos Jogos Olímpicos devem evitar planos 'sexistas' das atletas" (Esporte, 28/7). Muito bem! Viva a perspectiva civilizada!
Rocia Oliveira (Brasília, DF)

Performance artística

"Todos já vimos esse jogo" (Ruy Castro, 28/7). Futebol no Brasil tem encenadores patéticos. E ainda acham que isso é esperteza. Fora quando o jogo se transforma numa discussão ou até briga de trânsito.
João Aris Kouyoumdjian (São José do Rio Preto, SP)

*

O jeito do jogador brasileiro bater pênaltis deve ser devido à influência das dancinhas do TikTok.
Vital Romaneli Penha (Jacareí, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PAINEL DO LEITOR (28.JUL., PÁG. A3) Por erro de edição, na interação "Qual é o seu autor contemporâneo favorito?", o nome do leitor Flávio Gomes da Silva, do Rio de Janeiro, foi trocado pelo da leitora Camila Alvares Pasquetti, de Florianópolis.

ILUSTRADA (29.JUL., PÁG. C4) A irmã de Rita Lee se chama Virgínia, não Vivian, como afirmava o texto "Livro de Rita Lee discute o que é ser um fã entre o afeto e o deboche".

MERCADO (27.JUL., PÁG. 10) A área do condomínio Ilha Pura corresponde a metade do Leblon, não ao bairro inteiro, como afirmado no texto "Vila Olímpica do Rio não atinge metade da ocupação e é vendida".

política

PAINEL

Guilherme Seto (interino)
painel@grupofolha.com.br

Racha

A entrada da deputada federal Rosangela Moro (União Brasil-SP) como vice na chapa de Ney Leprevost (União) para a Prefeitura de Curitiba, confirmada nesta segunda-feira (29), sacramentou a divisão da direita na cidade, com desdobramentos para 2026. O senador Sergio Moro (União) pretende concorrer ao governo do Paraná e vê eventual apoio da máquina da capital como reforço importante. O governador Ratinho Junior (PSD), por sua vez, quer o deputado Alexandre Curi (PSD) como sucessor.

BALANÇA O grupo de Ratinho defende a pré-candidatura de Eduardo Pimentel (PSD) para a prefeitura da capital e agiu nos bastidores para tirar Leprevost da disputa, mas sem sucesso até o momento.

SELO Na disputa por aliados, Pimentel conquistou o apoio de Deltan Dallagnol (Novo) e deve anunciar em breve a aliança com o PL. Já Leprevost tem alianças com partidos pequenos, mas ganhou fatia relevante dos simpatizantes da Lava Jato com a chegada do casal Moro. Nesta segunda, Rosangela disse que sua chapa é a única com "uma legítima representante da República de Curitiba".

ENFEITE A Ponte Internacional da Integração entre Brasil e Paraguai, que liga Foz do Iguaçu (PR) a Presidente Franco, cidade paraguaia vizinha a Ciudad del Este, segue sem uso, embora ela tenha sido concluída e entregue ao governo do Paraná há mais de um ano.

CRONOGRAMA Responsável pela gestão da obra, o governo paranaense afirma que a liberação para passagem de veículos só deve ocorrer depois do término de outras intervenções na região, no final de 2025. Desde 2019, o custo total foi de R$ 374 milhões.

NO PAPEL O União Brasil pretende anunciar oficialmente no sábado (3) o apoio à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo. Como mostrou o Painel, após estremecimento na relação, a sigla decidiu se juntar à coligação.

HOME OFFICE Mas o União deve mandar poucos ou nenhum representante para a convenção do MDB em São Paulo, que acontecerá no mesmo dia. A cúpula da sigla quer evitar desgaste com os candidatos bolsonaristas radicais que decidiu lançar para a Câmara Municipal e que não concordam com o apoio do partido a Nunes.

AGENDA Presidente do STF, Luís Roberto Barroso falará sobre o tema "Pensar a Justiça" nesta terça-feira (30), em encontro na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. O ministro vai tratar do papel do Judiciário e de como a tecnologia ainda pode impactar o modo de funcionamento da Justiça brasileira. O convite partiu do poeta e acadêmico Antonio Carlos Secchin.

ÁGUAS... Em busca de suceder Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados, Elmar Nascimento (União Brasil-BA) tenta dissolver a resistência de petistas. No sábado (27), subiu no palanque de Giselda Carvalho, candidata do PT em Sento-Sé (514 km de Salvador), na Bahia.

...PASSADAS No evento, Elmar disse que, se for eleito, o governador Jerônimo Rodrigues (PT), que estava ao seu lado, terá nele "um parceiro para a Bahia". Ele também exaltou Rui Costa, ministro da Casa Civil, de quem disse ter aprendido a gostar após desavenças.

BURACO A operação-padrão na Anvisa provocou prejuízo de R$ 3,3 bilhões ao comércio exterior brasileiro em junho, de acordo com cálculos feitos pelo sindicato Sindasp. Antes de a agência reduzir o ritmo de trabalho, a liberação de um processo de importação levava, em média, de 1 a 4 dias. Agora, está em 14 dias de atraso.

TRAVADO As contas estão em ofício enviado ao ministro Fernando Haddad (Fazenda) pela entidade, que representa os despachantes aduaneiros de São Paulo. Desde 2023, servidores das 11 agências reguladoras negociam reajuste com o governo federal.

DISCORDO Substituído após 12 meses à frente da Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), Francisco Saboya rebate as críticas do presidente do conselho de administração da organização, João Gomes de Oliveira, de que esperava mais dele.

METAS "Não sei o que ele esperava, mas sei a que me propus e o que entreguei", diz Saboya. "Quando me inscrevi no processo seletivo conduzido pelo Comitê de Busca, em disputa com mais 25 candidatos, o fiz na perspectiva de um mandato de quatro anos", afirma.

FÓRMULA Em encontro com empresários do grupo Esfera Brasil, o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, disse que "não existe segurança pública sem direitos humanos, e o contrário também é verdadeiro: não há direitos humanos sem segurança pública". Ele defendeu enfrentamento ao crime organizado, mas disse que não se avança "fazendo o que se faz com os pobres na periferia do país".

Com Catarina Scortecci e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



Jair Bolsonaro ao lado do pré-candidato a prefeito de Duque de Caxias Netinho Reis Eduardo Anizelli - 18.jul.24/Folhapress

Bolsonaro troca lives de 2020 por viagens para eleger prefeitos aliados

Ex-presidente é principal cabo eleitoral do PL; sigla avalia que eleição deste ano pode ajudar a criar bases para pleito presidencial de 2026

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Principal cabo eleitoral do PL, o ex-presidente Jair Bolsonaro trocou as lives pelas ruas na tentativa de angariar votos para pré-candidatos apoiados por ele —especialmente aqueles que disputarão prefeituras em outubro.

Em 2020, Bolsonaro não foi bem em seu primeiro teste como cabo eleitoral após ter assumido a Presidência. Naquelas eleições, o então presidente declarou adesão abertamente a 18 candidatos a prefeito, e apenas 5 se elegeram.

Bolsonaro anunciou os apoios, na maior parte, em suas lives eleitorais. À frente do governo federal, ele naturalmente tinha menos tempo disponível para viajar e fazer campanha por aliados.

Além disso, ainda que o presidente ignorasse a gravidade da pandemia da Covid, metade da população não saía de casa ou o fazia apenas em situações inevitáveis, segundo pesquisa Datafolha, o que limitava as agendas na rua.

Agora, em um cenário diferente, o ex-presidente tem ido a campo para tentar transferir votos para seus pré-candidatos —frequentemente, ele e os filhos mencionam essas eleições como uma preparação para a disputa presidencial que ocorrerá em 2026.

Aliados dizem que a participação mais direta de Bolsonaro também é uma forma de manter seu nome em alta, como a figura de direita que mais mobiliza eleitores.

Desde o início do ano, ele já foi a mais de 20 cidades entre São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os três principais colégios eleitorais do país.

Em março, o ex-presidente esteve em cinco cidades paulistas, onde cumpriu agenda com pré-candidatos às prefeituras de Americana, Nova Odessa, Itu, Santa Bárbara d'Oeste e Piracicaba.

Em julho, foi a Santos, no litoral paulista, para o lançamento da pré-candidatura da deputada federal Rosana Valle (PL) e a Praia Grande, também em SP, onde se encontrou com o pré-candidato Lissandro Florencio (PL).

"O que nós queremos é uma boa base agora, em 2024, para que em 2026 nós possamos reassumir o comando do nosso Brasil", afirmou Bolsonaro em Americana.

O deputado estadual Alex Madureira, que disputará a Prefeitura de Piracicaba pelo PL, diz que a presença do ex-presidente já rendeu frutos.

"As pessoas já estão identificando o Alex como o candidato do Bolsonaro. Isso eu ouço na rua. 'Você que trouxe o Bolsonaro?' 'Foi.' 'Então meu voto é seu.' Tem uma fidelização por conta do Bolsonaro."

"A gente precisa dele, ele é uma peça fundamental. Eu falei isso para ele, 'É inevitável e imprescindível sua participação na nossa campanha'. Pode garantir a eleição. Para o interior de São Paulo isso faz a diferença", completa ele.

> "O que nós queremos é uma boa base agora, em 2024, para que em 2026 nós possamos reassumir o comando do nosso Brasil
>
> **Jair Bolsonaro**
> ex-presidente, em evento em apoio ao pré-candidato do PL à Prefeitura de Americana, interior de SP

Além do ex-presidente, seus filhos Flávio Bolsonaro (PL), Eduardo Bolsonaro (PL) e Carlos Bolsonaro (PL) também têm participado de agendas. Os últimos dois lançaram ainda uma plataforma, chamada Ação Conservadora, por onde prometem atuar como coach para candidatos.

"Você irá aprender com Carlos Bolsonaro a estratégia que elegeu o Presidente Jair Bolsonaro —e melhor, poderá aplicar na sua candidatura em 2024", afirma o site. "A presidência de 2026 dependerá das nossas ações de hoje, conquistando prefeituras, câmaras de vereadores e formando lideranças locais."

Os irmãos agendaram para o dia 10 de agosto um encontro presencial em São Paulo. Em troca de R$ 997,90 à vista ou 12 parcelas de R$ 99,79, garantem uma "imersão completa", networking, coffee break, certificado, sessão de fotos e acesso ao material gravado.

No último mês, com a Assembleia Legislativa de São Paulo em recesso, deputados estaduais do PL também intensificaram as viagens para apoiar pré-candidatos no interior do estado.

O partido vê no pleito de outubro uma oportunidade para construir bases, aumentar a capilaridade com mais prefeitos eleitos e fidelizar eleitores pensando nas eleições de 2026. Além de Bolsonaro, que será o cabo eleitoral mais disputado, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) também devem cumprir esse papel.

> "As pessoas já estão identificando o Alex como o candidato do Bolsonaro. Isso eu ouço na rua. 'Você que trouxe o Bolsonaro?' 'Foi.' 'Então meu voto é seu.' Tem uma fidelização por conta do Bolsonaro
>
> **Alex Madureira**
> deputado estadual e pré-candidato do PL à Prefeitura de Piracicaba (SP)

Em maio, a direção do partido, encabeçado por Valdemar Costa Neto, chegou a avisar seus quadros que estava proibida a manifestação pública de apoio a pré-candidatos de outras siglas nas cidades em que o PL estiver na corrida. Quem desrespeitar a norma, segundo o alerta, corre o risco de responder a procedimento ético disciplinar.

Algumas figuras da legenda ponderam que, embora a direção fale sobre priorizar estas eleições, falta organização e capacidade de mobilização para fazer grandes eventos e atrair eleitores. Segundo essa leitura, o partido ainda é muito dependente do entusiasmo em torno de Bolsonaro.

Em São Paulo, a meta do PL é eleger de 100 a 150 prefeitos. Na capital, o ex-presidente embarcou na pré-candidatura do prefeito Ricardo Nunes (MDB), emplacando o ex-Rota Ricardo Mello Araújo (PL) para a vice.

O objetivo do partido também é consolidar o interior, com forte presença do agronegócio, como um reduto bolsonarista. Com a derrocada do PSDB, parlamentares também dizem que este é um momento propício para tentar se aproveitar do espólio e conquistar eleitores que costumavam votar nos tucanos.

Já o PT, além da capital paulista, onde compõe a vice do psolista Guilherme Boulos, deve focar nos municípios onde já governou e tem lideranças sedimentadas, como Diadema, Guarulhos, Mauá, Osasco, Santo André e São Bernardo.

Também serão priorizadas cidades do interior onde novos líderes estão se fortalecendo, como Catanduva, Jacareí, São Carlos e Sumaré.

No último dia 20, o presidente Lula participou em São Bernardo da convenção que formalizou a pré-candidatura de Luiz Fernando (PT) a prefeito. Em seguida, esteve na capital para a convenção que lançou Boulos, com Marta Suplicy (PT) como vice. Lula participou diretamente da articulação que levou a ex-prefeita de volta ao partido, com o objetivo de compor a chapa.

Com a máquina federal para governar, o presidente não será um cabo eleitoral presente na maioria das cidades.

À frente do diretório estadual do PT em São Paulo, o deputado federal Kiko Celeguim afirma que Lula deve concentrar as agendas nas principais capitais e, eventualmente, passar por cidades próximas.

"Escala em São Bernardo, em Guarulhos, em Osasco, no entorno da capital. Se for em Campinas, pode fazer uma escala em Sumaré ou Hortolândia", diz o deputado.

Segundo Celeguim, a meta do partido é triplicar o número de prefeituras no estado. Hoje são quatro: Araraquara, Diadema, Mauá e Matão.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Marco do Saneamento definiu metas e transformou captação de recursos

Saiba como e por que a legislação promulgada em 2020 está mudando os serviços de água potável e coleta e tratamento de esgoto no Brasil, com universalização obrigatória em 2033

As condições, o financiamento, e a dinâmica dos serviços de saneamento básico no Brasil foram transformados em julho de 2020, com a sanção da lei 14.026. Conhecida como novo Marco Legal do Saneamento, a legislação modificou o marco anterior, de 2007, e alterou várias outras leis aprovadas nas duas décadas anteriores.

A mais significativa mudança trazida pelo novo marco foi a adoção de metas para os serviços de fornecimento de água potável e esgotamento sanitário: até 31 de dezembro de 2033 os municípios e o Distrito Federal precisam garantir que 99% de sua população tenha acesso a água potável e 90% receba serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Sendo agora parte da lei e não apenas objetivo de Estado, essas metas levaram a uma corrida contra o tempo, com uma pressão inédita sobre os municípios e o Distrito Federal, definidos também em lei como os titulares desses serviços. Aqueles que não atingirem as metas dentro do prazo estarão sujeitos a sanções, como a perda de acesso a recursos federais.

O conceito de saneamento básico é descrito pela legislação como um conjunto de quatro componentes: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Apesar de os dois últimos itens continuarem como parte importante da política de saneamento, já que tanto o lixo que invade córregos e galerias como as águas da chuva têm grande impacto no sistema como um todo, o marco coloca muito mais ênfase nos serviços de água potável e esgotamento sanitário. Isso porque o investimento nesses pontos afeta a vida de uma sociedade como um todo. Água potável e esgoto tratado significam menos doenças e menos evasão escolar, entre outros. Um estudo da ONU afirma que cada R$ 1 investimento em saneamento básico significa economia de R$ 4 em saúde, por exemplo.

CONCESSÕES

Segundo o novo marco, tanto municípios e o Distrito Federal como as unidades regionais precisam comprovar sua "sustentabilidade econômico-financeira". Caso a operadora pública do serviço não seja capaz de garantir o investimento e a gestão necessários para a obtenção da universalização em 2033, o caminho previsto é o da concessão, e a consequente atração de recursos e capacidade operacional provenientes da iniciativa privada.

A lei 14.026 acabou com os chamados contratos de programa, pelos quais um município podia contratar empresas para a execução de específicas obras ou operações. A participação de entes privados agora exige o processo de concessão, incluindo a modalidade de parcerias público-privadas (PPPs), cujos contratos precisam incluir as metas de universalização e o detalhamento de como elas serão obtidas.

Há um enorme interesse do setor privado na área. Segundo o Instituto Trata Brasil, desde a edição do novo Marco do Saneamento mais de R$ 70 bilhões já foram captados por meio de novos contratos de concessão pelo país.

Mas ao menos 579 municípios brasileiros continuam em situação irregular, ou seja, não comprovaram sua capacidade de financiar seus serviços. Cerca de 10 milhões de pessoas vivem nesses municípios, ainda sem certeza sobre como a universalização será obtida.

Há muito ainda a ser feito. A previsão é que sejam necessários investimentos de R$ 46,3 bilhões por ano, em média, até 2033 para o alcance das metas dentro do prazo legal.

ENTENDA O MARCO LEGAL DO SANEAMENTO

Como a lei que completa 4 anos está transformando o saneamento básico no Brasil

2020 — Sanção da lei 14.026, ou novo Marco Legal do Saneamento, que modificou o de 2007

2024

2033 — Ano da universalização dos serviços de saneamento em todo o território nacional

- **Municípios e o DF são os titulares** do serviço público de saneamento básico
- A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) assume a publicação de normas de referência, **uniformes para todo o país**
- Municípios devem comprovar **capacidade de investir** para melhorar os serviços
- Marco prevê **concessão de serviços à iniciativa privada** como opção para cidades sem capacidade de investimento
- Municípios podem **formar blocos** para viabilizar investimentos, visando à universalização dos serviços
- Titulares dos serviços devem desenvolver **Planos de Saneamento Básico,** respeitando as bacias hidrográficas e planos diretores dos municípios

Metas em lei
O novo Marco introduziu prazos para universalização dos serviços no texto da legislação, dando obrigação legal ao que era apenas um objetivo de Estado

As metas

99%
da população brasileira servida com água potável até o fim de 2033

90%
da população brasileira servida com coleta e tratamento de esgoto até o fim de 2033

32 milhões
De brasileiros ainda vivem sem acesso a água potável (2022)

90 milhões
Não têm acesso a coleta e tratamento de esgoto (2022)

R$ 4
Economia de gastos com saúde para cada R$ 1 investido em saneamento, segundo a ONU

ÁGUA PERDIDA



37,78%
Da água potável no Brasil se perde antes de chegar aos usuários (2022)



25,5%
Meta de perdas de água para 2034, definida por portaria do governo federal

Nunes passa a negar ataque a Boulos após ação na Justiça

Prefeito chamou rival de invasor, mas diz não ter citado o nome do deputado

Carolina Linhares



O prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB) Mariana Pekin - 15.jul.24/UOL

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) passou a negar que, em fala na convenção do PL, tenha se referido ao seu principal adversário na eleição, Guilherme Boulos (PSOL). Isso ocorre depois de o deputado federal entrar com uma ação de danos morais na Justiça por causa da declaração do prefeito.

No evento, realizado no último dia (22), o prefeito, sem mencionar o nome de Boulos, chamou-o de vagabundo, invasor e sem-vergonha.

"Quero agradecer a cada um dos senhores por dar esse voto de confiança para que a gente possa dar continuidade a esse trabalho e vencer o invasor, vencer esse vagabundo desse sem-vergonha", disse.

Na sexta-feira passada (26), após Boulos acionar a Justiça, o prefeito enviou uma nota afirmando que não havia mencionado o deputado.

"Eu não cito diretamente nenhum candidato na minha fala. Se o [Guilherme] Boulos vestiu a carapuça e está se reconhecendo como o 'vagabundo', ele deve ter uma boa razão para isso", declarou.

A **Folha** questionou a assessoria da pré-campanha de Nunes a respeito de quem, então, o prefeito estava falando, mas não houve esse esclarecimento. Em relação ao processo na Justiça, a pré-campanha do prefeito divulgou que ainda não havia sido notificada.

No evento do PL, a fala de Nunes, um aceno do prefeito à plateia bolsonarista, arrancou aplausos do público. O prefeito aguardou o silêncio e emendou: "Nós estamos a 2 meses e 14 dias para poder dar o resultado nas urnas".

A convenção do PL confirmou o pré-candidato a vice na chapa de Nunes, o coronel Ricardo Mello Araújo, que foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o coronel da reserva da Polícia Militar, Bolsonaro não pôde ir à convenção porque tinha outro compromisso. "São mais de 5.500 municípios", emendou.

Os acenos de Nunes ao campo político do ex-presidente se intensificaram desde a entrada de Pablo Marçal (PRTB) na disputa paulistana.

Sob risco de perder votos da direita para o ex-coach, o prefeito teve que deixar mais explícita a proximidade com o ex-presidente.

Como mostrou a coluna Painel, a ação protocolada por Boulos na quinta-feira (25) pede à Justiça que Nunes seja obrigado a se retratar publicamente e a divulgar em suas redes sociais o currículo do deputado federal.

Na peça inicial, o advogado que representa Boulos argumenta que o ataque de Nunes contém fake news e discurso de ódio com "intuito de manchar a imagem, a honra e reputação do autor [Boulos], colhendo benefícios eleitorais".

A ação lista as atividades de Boulos como coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e como professor em diferentes instituições, além de sua graduação em filosofia e mestrado em psiquiatria, ambos pela Universidade de São Paulo.

"Essa vasta trajetória de vida acadêmica e profissional em nada se assemelha aos absurdos xingamentos proferidos pelo réu, como 'vagabundo', 'invasor' e 'sem-vergonha', que visam depreciar a imagem do autor como se fosse alguém que não trabalhasse, que vivesse às custas alheias e não com o fruto de seu próprio trabalho", diz.



Eu não cito diretamente nenhum candidato na minha fala. Se o [Guilherme] Boulos vestiu a carapuça [...] deve ter uma boa razão para isso

Ricardo Nunes
prefeito de São Paulo, negando que tenha se referido ao rival ao falar em vencer 'esse vagabundo'

'Coitado do Datena', diz Marçal sobre confusão no PSDB

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O pré-candidato Pablo Marçal (PRTB) diz manter a esperança em aliança com o União Brasil, negou racha no PRTB e ainda criticou a confusão envolvendo o PSDB e seu adversário José Luiz Datena.

As declarações foram dadas em entrevista nesta segunda (29) antes de evento no SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de SP), que vai entrevistar pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo.

O PRTB está dividido em alas que brigam pelo comando e aliados do prefeito Ricardo Nunes (MDB) que tentam explorar a situação para tirar Marçal da corrida eleitoral. O ex-coach negou o racha e afirmou que "o que tem é gente de fora dando pitaco".

Na resposta, citou como paralelo a situação de Datena, que sofre oposição de aliados de Nunes dentro do PSDB. No sábado (27), a convenção tucana foi marcada por tumulto.

"Agora, coitado do Datena. O Datena foi lá no lançamento da candidatura dele e aí mandaram pessoas para ficar lá vaiando e fazendo, mas quem que é esse povo? Ninguém viu, não é do PSDB, é uma aglutinação de gente que quer colocar só para atrapalhar o processo da pessoa", disse.

Marçal afirmou ainda acreditar em uma aliança com o União Brasil, partido que por ora definiu o apoio a Nunes. A convenção do partido delegou à executiva municipal, comandada pelo vereador Milton Leite, a decisão sobre o rumo na capital — o político, inclusive, praticamente descartou aliança com o ex-coach.

"Eles tiveram a convenção e não resolveram a questão, porque realmente dá para fechar com a gente. Vocês vão ficar sabendo até no domingo, dia 4, na convenção do nosso partido", disse ele, acrescentando que, no mesmo dia, deve definir o vice de sua chapa.

Pré-candidatos à Prefeitura de Maceió participam de sabatinas

SABATINA FOLHA/UOL

SALVADOR A **Folha** e o UOL promovem nesta semana sabatinas com dois dos principais pré-candidatos à Prefeitura de Maceió.

Três postulantes foram convidados. Nesta terça-feira (30), às 14h, o sabatinado será o deputado federal Rafael Brito, do MDB. Na sexta-feira (2), no mesmo horário, será a vez do ex-deputado estadual Lobão (Solidariedade). O prefeito João Henrique Caldas (PL) também foi convidado, mas quis participar da sabatina.

As entrevistas serão conduzidas por Diego Sarza, com participação dos repórteres Carlos Madeiro, do UOL, e João Pedro Pitombo, correspondente da **Folha** em Salvador.

O ciclo de sabatinas promovido por **Folha** e UOL foi iniciado em junho e já contemplou pré-candidatos de Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Recife, Curitiba, São Paulo e Fortaleza. Também haverá sabatinas em outras dez cidades.

Além das entrevistas, **Folha** e UOL vão promover também debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro debate em 21 de outubro, também às 10h.

A disputa em Maceió, assim como em muitas cidades alagoanas, opõe os dois principais grupos políticos do estado: o liderado pelo senador Renan Calheiros (MDB) e o do seu adversário Arthur Lira (PP-AL), atual presidente da Câmara dos Deputados.

Em Maceió, o prefeito João Henrique Caldas, conhecido como JHC, tenta a reeleição e terá o apoio do grupo político de Lira. O pré-candidato à reeleição foi deputado federal de 2015 a 2020, quando se elegeu pelo PSB no pleito municipal. Mas mudou de partido e alinhou-se ao bolsonarismo em 2022.

A cidade é a capital do Nordeste onde o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem sua principal chance de vitória neste ano, em meio a ofensiva do partido para aumentar seu espaço e a visibilidade em uma região que tem votado majoritariamente no PT nas últimas eleições presidenciais.

Seu principal desafiante será o deputado federal Rafael Brito, apoiado pelo governador Paulo Dantas, o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o senador Renan, todos do MDB. Ele foi secretário de Educação entre 2021 e 2022, quando deixou o cargo para disputar sua primeira eleição.

Por decisão do PT nacional, o partido não terá candidatura própria na cidade e apoiará o emedebista.

Anivaldo Luiz da Silva, o Lobão, foi o nome escolhido pelo Solidariedade para a disputa. Ele foi vereador e deputado estadual, mas não obteve sucesso nas urnas em 2022.

Também é pré-candidata à Prefeitura de Maceió a jornalista Lenilda Luna (UP).

Uma das principais pautas da eleição deste ano no município é o desastre ambiental causado por atividades de mineração da Braskem, que causou afundamentos de solo em 20% do território da capital alagoense e realocou cerca de 60 mil pessoas.

PT intervém em diretório e apoia MDB em Maceió

João Pedro Pitombo



O deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Maceió (AL) Rafael Brito, do MDB Bruno Spada - 24.out.23/Câmara dos Deputados

SALVADOR O PT determinou a retirada da candidatura própria à Prefeitura de Maceió e definiu nesta segunda-feira (29) o apoio ao deputado federal emedebista Rafael Brito, candidato apoiado pelo governador Paulo Dantas, pelo senador Renan Calheiros e pelo ministro dos Transportes, Renan Filho — todos do MDB.

A decisão, tomada pelo diretório nacional do PT por 16 votos a favor e 2 contrários, anula a escolha do diretório municipal do partido, que havia definido o advogado e ex-vereador Ricardo Barbosa para a disputa. A candidatura já havia sido oficializada em convenção e teria Eliana Silva (PSOL) como vice.

No diretório nacional, contudo, houve um entendimento de que a candidatura de Barbosa não era competitiva e que a melhor estratégia seria uma composição com o MDB, partido da base aliada do governo Lula (PT).

Juntos, os partidos vão enfrentar o prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, que vai concorrer a um novo mandato.

"Vamos acatar a decisão da direção nacional, mesmo entendendo que o melhor para Maceió seria uma candidatura própria", afirma o presidente do diretório municipal do PT, Marcelo Nascimento.

Ele afirma que a decisão contraria o desejo da militância, que via a candidatura própria como fundamental para o crescimento do partido em Maceió.

A retirada da candidatura passa pela estratégia nacional do partido de fortalecer as alianças com legendas da base de sustentação do governo Lula. O PT vai concorrer com candidatos próprios em 14 capitais e vai apoiar partidos aliados em outras 12.

Além de Maceió, o PT vai apoiar o MDB em Salvador, com a candidatura do vice-governador Geraldo Júnior, e em Rio Branco, na aliança do ex-prefeito Marcus Alexandre.

A executiva municipal do PT de Maceió se reúne nesta terça (30) para decidir se vai pleitear o posto de vice de Rafael Brito. Uma parte do PT defende que o partido se concentre em ampliar a bancada na Câmara Municipal, onde tem atualmente dois vereadores.

PT e MDB têm uma aliança em Alagoas que se consolidou nas três últimas eleições estaduais, com apoio dos petistas a Renan Filho em 2014 e 2018 e a Paulo Dantas em 2022.

Em Maceió, contudo, os partidos adotavam caminhos distintos. O PT teve candidatos próprios nas eleições de 2016 e 2020, com um desempenho aquém das expectativas.

Neste ano, a eleição em Maceió caminha para replicar o cenário de polarização nacional. Com a consolidação da aliança com o PT, Rafael Brito vai para a disputa com uma aliança ampla, que inclui o apoio do presidente Lula, do governador Paulo Dantas e de ex-prefeitos como Rui Palmeira (PSD) e Ronaldo Lessa (PDT).

O prefeito JHC, por sua vez, é considerado favorito na disputa e tem como um dos trunfos o apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em 2022, Maceió foi a única capital do Nordeste em que o ex-presidente teve mais votos que Lula no primeiro e no segundo turno.

Vamos acatar a decisão da direção nacional, mesmo entendendo que o melhor para Maceió seria uma candidatura própria

Marcelo Nascimento
presidente do diretório municipal do PT



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que afirma ter havido busca ilegal de seus dados na Receita Edilson Rodrigues - 2.mai.23/Agência Senado

Receita acatou 'ilações' de Flávio em investigação, diz área do Fisco

Corregedoria do órgão encomendou parecer; advogada diz que análise é parcial

Ranier Bragon

BRASÍLIA A Receita Federal elaborou um parecer em que afirma que, durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL), o órgão abriu uma investigação a pedido da defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL) apenas com base em "ilações desprovidas de fundamento jurídico e sem nenhuma evidência ou prova objetiva".

O documento, produzido pelo Grupo Nacional de Pareceristas do Fisco, e ao qual a **Folha** teve acesso, foi feito a pedido da corregedoria do órgão após o STF (Supremo Tribunal Federal) tornar pública na semana passada a íntegra da reunião que Bolsonaro chefiou no Palácio do Planalto, em agosto de 2020, para tratar da suspeita de "rachadinha" que pairava contra o seu filho.

Na ocasião, tentou-se buscar meios de provar a hipótese de que Flávio havia tido seus dados fiscais acessados de forma ilegal pelo Fisco, o que seria a origem das investigações contra ele. Com isso, seria possível anulá-las.

Além do então presidente da República, participaram do encontro duas advogadas de Flávio (Luciana Pires e Juliana Bierrenbach —essa última não defende mais o senador), o então diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Alexandre Ramagem, e o então ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), Augusto Heleno.

"Não há nenhuma novidade no áudio liberado pelo STF em relação à Corregedoria da Receita Federal do Brasil, tendo sido demonstradas, de maneira fundamentada e motivada, a precariedade e a absoluta ausência de provas por parte das advogadas no que se refere às acusações e ilações por elas elaboradas", diz o documento elaborado pelo grupo de pareceristas, em sua conclusão.

O enredo público dessa história começou em dezembro de 2018, quando o jornal O Estado de S. Paulo revelou um relatório produzido pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) indicando movimentação financeira atípica de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

A suspeita de que Flávio havia se apropriado de salário de seus funcionários na Alerj surgiu no momento em que o pai já estava eleito, mas ainda não havia tomado posse.

Reportagens e investigações posteriores mostraram que, após assumir, houve mobilização do presidente da República e seu entorno para tentar anular a investigação.

A reunião de agosto de 2020, tornada pública pelo STF no âmbito das investigações da suposta "Abin paralela", é um exemplo.

Ela resultou em um pedido feito pela defesa do senador para que a Receita realizasse uma apuração especial no Serpro —o órgão que detém os dados do Fisco— para descobrir se alguém havia acessado os dados de Flávio de forma ilegal.

A petição apontava ainda a existência de um suposto "manto de invisibilidade", ou seja, a existência na Receita de senhas especiais de acesso que não deixariam rastros de quem as havia utilizado.

Documentos até então inéditos obtidos pela **Folha** em 2022 mostraram que, após essa reunião, a Receita Federal negou o pedido de apuração no Serpro, mas mobilizou por quatro meses uma equipe de cinco servidores para apurar a acusação de origem ilegal da investigação contra Flávio.

A reunião de agosto de 2020 teve como consequência também um encontro no mês seguinte do próprio Flávio com o então secretário da Receita, José Barroso Tostes Neto, na casa do senador.

A suspeita apresentada pela defesa de Flávio tinha como base alegações de auditores fiscais investigados por enriquecimento ilícito.

Esses servidores afirmavam ter tido dados acessados ilegalmente por dois órgãos da Receita no estado, que formariam uma organização criminosa com o intuito de perseguir desafetos —o Escritório de Corregedoria da 7ª Região Fiscal (Escor07) e o Escritório de Pesquisa e Investigação da 7ª Região Fiscal (Espei07).

Essas alegações dos auditores haviam resultado, inclusive, em abertura de processo de desfiliação contra os investigadores por parte do Sindifisco, o sindicato da categoria, que, até o final de 2021, era controlado por pessoas alinhadas à família Bolsonaro. O ex-diretor do Sindifisco Kleber Cabral nega ter havido alinhamento.

No atual documento preparado pela comissão de pareceristas, a Receita diz que os escritórios citados só têm competência de atuação sobre servidores do órgão.

Registra ainda que três dos quatro servidores usados como exemplo em 2020 pela defesa de Flávio acabaram "demitidos por improbidade administrativa na modalidade de enriquecimento ilícito".

Sobre o "manto de invisibilidade", o texto assegura que "qualquer acesso aos sistemas e bancos de dados fiscais possui registros de quem efetuou o acesso e de quando foi realizado, independentemente de o servidor atuar na Corregedoria ou nos Escritórios de Pesquisa e Investigação".

Sobre o processo de desfiliação do Sindifisco, diz que esse foi um instrumento usado pelos auditores investigados e pela então direção do sindicato para tentar macular as investigações sobre enriquecimento ilícito, e que acabou sendo arquivado.

Apesar da negativa oficial relativa ao Serpro, a Receita solicitou uma devassa ao setor para tentar identificar investigações, entre outros, em dados fiscais de Bolsonaro, de seus três filhos políticos, de suas duas ex-mulheres e da primeira-dama, Michelle.

A defesa de Flávio disse não ter tido acesso ao resultado dessa apuração, que não surtiu efeito em prol do senador.

A investigação da rachadinha acabou sendo barrada, mas por outros motivos. Depois de ter sido tirado da primeira instância, o caso teve todas as decisões que haviam sido tomadas nessa instância anuladas pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) em 2021.

Advogada afirma ter apresentado provas e que relatório é parcial

OUTRO LADO

A advogada Juliana Bierrenbach afirmou que o parecer do órgão da Receita não pode ser considerado imparcial, "pois é proveniente do próprio órgão acusado de práticas ilícitas".

"A defesa do senador Flávio Bolsonaro apresentou, em 2020, provas incontestáveis de que grupo de auditores fiscais lotados na Corregedoria realiza buscas sistemáticas nos bancos de dados da Receita, utilizando acessos não rastreáveis", disse a advogada, que não trabalha mais para o senador.

Ela afirma que as provas foram produzidas por investigação feita pelo Sindifisco e confirmadas em parecer elaborado pelo Conselho de Árbitros do Sindicato, o que só não teria resultado na desfiliação dos servidores por pressão de órgãos como o Ministério Público e a Controladoria-Geral da União.

"Deixo claro que os acessos ilegais são 'permitidos' pela Portaria nº 79 de 2013, o que representa uma grave violação dos direitos fundamentais dos contribuintes brasileiros. Os funcionários da Receita Federal abusam do direito de utilizar esses acessos, sem que contribuintes ou advogados tenham conhecimento dessa possibilidade."

Bierrenbach cobrou ainda que a Receita torne pública a apuração especial feita pelo Serpro. "Apenas com a divulgação deste relatório será possível verificar se realmente não ocorreram acessos imotivados aos dados do senador Flávio Bolsonaro e de sua família", afirma.

"E, ainda que não se comprovem acessos imotivados neste caso específico, reitero a existência de práticas ilegais recorrentes de acessos imotivados a dados de contribuintes, conforme já comprovado judicialmente em outros processos", completa.

A **Folha** não conseguiu contato com a advogada Luciana Pires nesta segunda (29).

Aumento de salário de quase 300% de Zema é irregular, diz conselho

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE O aumento salarial de quase 300% sancionado no ano passado pelo governador Romeu Zema (Novo) para si mesmo e seu secretariado foi considerado irregular pelo conselho de supervisão do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) de Minas Gerais.

O órgão é composto por um representante do Ministério da Fazenda, um do TCU (Tribunal de Contas da União) e um do governo do estado —que se absteve.

A informação da reunião do conselho que aconteceu em março foi divulgada inicialmente pelo jornal O Tempo e confirmada pela **Folha**. O tema foi julgado após denúncia do Sinfazfisco-MG (Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais).

O conselho que monitora o cumprimento do RRF pelo estado apontou que o aumento viola a lei que estabelece as regras do regime.

A legislação veda aos estados que estão sob o modelo a concessão "de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração de membros dos Poderes ou de órgãos, de servidores e empregados públicos e de militares, exceto aqueles provenientes de sentença judicial transitada em julgado".

Procurada, a Secretaria da Fazenda de Minas disse que o reajuste "foi ressalvado" no plano de recuperação revisado por orientação do próprio conselho de supervisão.

O aumento aprovado do ano passado está sendo concedido de forma escalonada. O salário do chefe do Executivo de Minas Gerais passará de R$ 10.500 para R$ 41.845,49 em fevereiro de 2025, uma alta de 298%.

Os vencimentos dos secretários eram de R$ 10 mil e serão de R$ 34,7 mil a partir do ano que vem, uma alta de cerca de 250%.

Em entrevista nesta segunda-feira (29) à CNN Brasil, o governador mineiro afirmou que, durante sua primeira gestão, os secretários estaduais tinham salário menor que aqueles que cumprem a mesma função em cidades pequenas.

"Eles [secretários] ficaram quatro anos comigo como voluntários e, no início da segunda gestão, fizemos uma correção para o que é normal em todos os estados do Brasil", disse Zema.

Segundo o governador, no passado os secretários ganhavam jetons (adicional no salário por participação em conselhos de estatais) e "tinham remuneração muito maior que a de hoje".

O RRF permite que o reajuste aos servidores seja limitado apenas à variação da inflação do ano anterior.

O conselho pediu a projeção do impacto que esse aumento terá no Orçamento do estado, mesmo motivo que deu origem a uma ação no ano passado no STF (Supremo Tribunal Federal).

Os ministros da corte rejeitaram o pedido da Conacate (Confederação das Carreiras Típicas de Estado) por entenderem que ela não tinha legitimidade para propor a ação.

Apesar de o governo Zema ainda não ter conseguido os votos necessários na Assembleia Legislativa para formalizar a adesão do estado ao RRF, o estado conseguiu refinanciar sua dívida de R$ 160 bilhões com a União após decisão do Supremo.

Dessa forma, precisa respeitar a legislação do regime para conseguir a homologação do plano, e o conselho de supervisão é o órgão responsável por monitorar o cumprimento.

Criado há sete anos, o RRF concede alívio para a dívida de estados em crise em troca de um conjunto de medidas para melhorar as contas públicas. Entre elas, estão o congelamento do salário de servidores e a venda de ativos do estado para reduzir o estoque da dívida.

Há duas semanas, o STF prorrogou decisão que permite a Minas não pagar as parcelas da sua dívida com a União até 1º de agosto.

O governo Zema pede a ampliação desse prazo para o fim do mês de agosto para que uma nova proposta de renegociação da dívida dos estados possa tramitar no Congresso.

Na mesma entrevista para a CNN Brasil, Zema comentou a situação eleitoral do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), declarado em 2023 inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"Tudo muda na política no Brasil. De repente alguém é condenado e ninguém esperava e alguém é descondenado também. Já tivemos tantos descondenados, por que não ele [Bolsonaro]?" questionou o governador, ao repetir um termo usado por bolsonaristas para se referir a Lula (PT).

O presidente foi condenado em duas ações da Operação Lava Jato que foram revistas pelo STF em 2021.



Eles [secretários] ficaram quatro anos comigo como voluntários e, no início da segunda gestão, fizemos uma correção para o que é normal em todos os estados do Brasil

Romeu Zema (Novo)
governador de MG, justificando o aumento salarial de cerca de 250% de seus secretários



O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, conversa com a imprensa em Brasília Pedro Ladeira - 2.jul.24/Folhapress

A tolice da esperança

Brasil é impotente perante a fraude de Maduro, mas pode aprender a lição

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP.

A esperança é mesmo um veneno. Poucas horas depois de Nicolás Maduro se declarar vencedor de uma eleição roubada do início ao fim, sem nem se dar ao trabalho de publicar as atas eleitorais, já me pego torcendo para que os protestos contra seu regime que pipocam por todo o país cresçam e finalmente o destronem.

Levantes populares massivos podem forçar a renúncia do ditador? Podem. Mas, como ele tem o apoio das Forças Armadas, conta com milícias armadas paramilitares e já mostrou no passado que não tem o menor problema em matar centenas de manifestantes, não parece um desfecho provável. É apenas a esperança completamente irracional que insiste em manter viva sua pequena chama.

O Brasil bem que tentou ajudar na transição para a democracia. Fomos testemunha do Acordo de Barbados, em que Maduro e opositores se comprometeram a ter eleições presidenciais limpas, transparentes e justas em 2024. Esse acordo foi rasgado e jogado no lixo pelo ditador. De nossa parte, a participação cobra um preço: o governo brasileiro tem o dever de se pronunciar.

A urna venezuelana, assim como a nossa, imprime boletins de urna. Esses estão sendo sonegados pelo governo. Quanto mais tempo passa, maior a chance de surgirem boletins falsificados. Além dos boletins, as urnas venezuelanas também imprimem votos. Sua recontagem pública deve ser exigida pela oposição. Cabe ao Brasil se juntar a esse coro.

Nossa diplomacia pode e deve ser cautelosa e cobrar as atas eleitorais e demais provas antes de emitir seu veredito. Mas quando elas finalmente chegarem —ou, o que é mais provável, quando ficar claro que elas não chegarão—, será preciso fazer uma escolha: respaldar a farsa que vimos se desenrolar na Venezuela ou apontá-la com clareza.

O que não significa que o Acordo de Barbados tenha sido um erro. Era um possível caminho para a redemocratização. No passado, tentamos a estratégia oposta: o endurecimento e corte nas relações. O governo Bolsonaro chegou a reconhecer Juan Guaidó como presidente legítimo. Lá atrás, não havia como saber se daria certo. Foi um fracasso. Assim como foi um fracasso a tentativa de influenciar o regime por meio da diplomacia amigável.

Neste momento, mesmo os governos de esquerda não ditatoriais da América cobram transparência da Venezuela: Brasil, México, Chile; todos na mesma toada. Realisticamente, não deve importar muito. Maduro já se prontificou e expulsou os diplomatas de sete países que teceram críticas ao pleito.

A moral da história é que temos muito pouca influência sobre a política de nosso vizinho. Não resta muito a fazer. Sanções já se revelaram um erro. As sanções econômicas impostas pelos EUA aprofundaram a crise social e em nada enfraqueceram o regime. Pelo contrário, seu controle sobre a sociedade se fortaleceu. A sanção cai como uma luva no discurso populista, segundo o qual todos que se opõem ao governo são traidores da nação; e passam a ser lacaios dos inimigos externos.

É do nosso interesse manter comunicação aberta com o regime Maduro tendo em vista diversos objetivos: compra de energia, recebimento de dívidas antigas, questões da fronteira etc. Fora disso, qualquer ambição de ajudar na mudança de um regime que já prendeu centenas, matou milhares e presidiu sobre uma brutal catástrofe humanitária só nos desmoraliza.

No momento, podemos apenas torcer pelos manifestantes —sabendo perfeitamente que Maduro não estava brincando quando falou em "banho de sangue". Mantenho viva a tola esperança de que a democracia ainda pode triunfar, bem como a convicção de que todos os que apoiam esse regime ou buscam emular seus atos deveriam ser banidos da vida pública brasileira.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Fachada do Tribunal de Justiça da Bahia; Operação Faroeste investiga venda de sentenças no estado Nei Pinto/TJBA/Divulgação

Venda de sentenças na Bahia volta a ser alvo de STF, CNJ e PF

Duas desembargadoras se tornam rés na Operação Faroeste; seus advogados dizem não haver provas concretas de crimes

José Marques

BRASÍLIA Quase cinco anos após a primeira fase da Faroeste, a maior operação contra venda de decisões judiciais do Brasil, o Tribunal de Justiça da Bahia continua na mira do STJ (Superior Tribunal de Justiça), do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e da Polícia Federal.

Nos últimos meses, duas desembargadoras baianas se tornaram rés (uma delas pela segunda vez) no âmbito da operação, juízes do sul do estado foram afastados sob suspeita de irregularidades em questão fundiária e um magistrado da região oeste disse sofrer ameaças por julgar casos relacionados à grilagem.

No início deste mês, a Corregedoria Nacional de Justiça decidiu fazer uma investigação diante de nova suspeita de irregularidades no tribunal, com convocação de testemunhas e análise de equipamentos eletrônicos.

Ao mesmo tempo, o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, determinou uma apuração profunda sobre o tribunal, em decorrência de "gravíssimos achados".

Entre eles, estão problemas na vara de Salvador encarregada de analisar casos de lavagem de dinheiro e organização criminosa. Há relatos de atrasos dos juízes em audiências, ineficiência e servidores da vara com temor de represálias de magistrados.

O TJ-BA foi procurado, por meio da assessoria, para comentar a inspeção do CNJ. O órgão disse que só se manifestará após o encerramento dos trabalhos.

Reservadamente, interlocutores da corte baiana suspeitam da possibilidade de as investigações revelarem o uso das estruturas institucionais para intimidação, inclusive por meio de coleta de dados clandestina.

Um dos órgãos analisados pelo CNJ, o Gabinete de Segurança Institucional, foi um dos principais alvos de investigações relacionadas à Operação Faroeste.



> Fica o registro de que as tentativas de intimidações a este magistrado serão interpretadas não como ataques pessoais, mas como vilipêndio à magistratura e ao Poder Judiciário como um todo
>
> **Thiago Borges Rodrigues**
> juiz, sobre caso de disputa de terras envolvendo um empresário do agronegócio da BA cujas ações já foram abandonadas por mais de uma dezena de juízes

Para autoridades que acompanham o caso, é necessário "tentar moralizar" a Justiça da Bahia e elaborar um plano de gestão para a correção dos problemas.

No mesmo dia em que a investigação do CNJ foi aberta, a Polícia Federal deflagrou nova fase de um desdobramento da Faroeste e mirou o advogado Rui Barata Filho, filho de uma desembargadora afastada e apontado por delatores como um dos operadores de vendas de sentenças.

Procurada, a defesa de Barata diz que "recebeu com estranheza" a busca e apreensão.

O advogado Marcelo Leal afirma que, em todas as oportunidades em que foi chamada, a defesa se colocou à disposição e prestou os esclarecimentos devidos e que não teve acesso aos fundamentos da decisão.

"A Operação Faroeste teve início há mais de quatro anos, nada justificando uma medida como essa no presente momento processual", afirmou.

"Por outro lado, os fatos que se busca apurar já foram esclarecidos e não constituem crime. Prova disso é que nada foi encontrado nos endereços de Rui Barata que pudesse servir de prova ao inquérito."

Em abril, a Corte Especial do STJ recebeu, em votação unânime, uma denúncia do Ministério Público Federal e tornou rés a desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago e outras pessoas. Ela é acusada de corrupção e lavagem de dinheiro.

Maria do Socorro é ex-presidente do tribunal e foi acusada de favorecer em suas decisões o empresário Adailton Maturino, conhecido como "falso cônsul" da Guiné-Bissau, em uma disputa de terras. A magistrada já tinha se tornado ré em outra ação da operação, em 2020.

Um mês depois, em maio deste ano, a desembargadora Maria da Graça Osório Pimentel Leal também se tornou ré. A Procuradoria acusa a magistrada de ter recebido propina, por meio da sobrinha, para decidir a favor de Maturino no caso.

Procurado, o advogado de Maria do Socorro, Bruno Espiñeira Lemos, diz que há um "verdadeiro overcharging" [acusação excessiva] contra a sua cliente. "Os assuntos são circulares, ou seja, nada novo. Não tem uma prova concreta contra a minha cliente, só uma narrativa construída lá atrás e que vem sendo cuidadosamente desconstruída nos autos", afirma Espiñeira.

O advogado de Maria da Graça e da sobrinha, Gamil Föppel, afirma que a acusação contra elas é "uma coleção invulgar de sofismas, que não se sustentarão na instrução processual".

A defesa diz confiar que, durante a tramitação processual, com respeito ao contraditório e igualdade de condições entre acusação e defesa, "serão infirmadas as premissas acusatórias e, ao final, será proferida decisão de absolvição, reconhecendo-se a inocência" das duas.

As duas desembargadoras estão afastadas.

Nos dois processos, Maturino também foi acusado e se tornou réu. Sua defesa sempre negou que ele tivesse cometido irregularidades.

Em junho, três juízes de Porto Seguro, no sul do estado, foram afastados sob suspeita de estarem relacionados a um caso de grilagem de terras.

No mesmo mês, em um despacho sobre disputa de terras na região de Coribe, no oeste do estado, o juiz Thiago Borges Rodrigues disse, antes de fundamentar sua decisão, que "não se sentirá intimidado por quem quer que seja".

"Fica o registro de que as tentativas de intimidações a este magistrado serão interpretadas não como ataques pessoais, mas como vilipêndio à magistratura e ao Poder Judiciário como um todo, pois é de bom alvedrio rememorar que o magistrado, por si só, é um órgão em si e, portanto, o próprio Poder Judiciário", afirmou.

O juiz decidia em um dos casos relativos a um empresário do agronegócio alvo de ações há mais de duas décadas, em que ele é acusado de atuar com funcionários armados com o objetivo de grilar terras na região. Mais de uma dezena de juízes já desistiu de julgar seus processos.

PSDB diz que vai à Justiça contra pronunciamento feito por Lula em rede nacional

Mariana Brasil

BRASÍLIA O PSDB anunciou que vai entrar na justiça contra o governo federal pelo pronunciamento feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em rede nacional no domingo passado (28).

Na fala, o petista criticou o governo de seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), sem citar nominalmente o ex-mandatário, e pediu a volta da "paz" e do "humanismo".

O presidente também exaltou dados positivos da economia e disse que pegou um país destruído, com juros altos e inflação.

Ele também reafirmou o compromisso com o equilíbrio das contas públicas brasileiras.

"Não abrirei mão da responsabilidade fiscal. Entre as muitas lições de vida que recebi de minha mãe, Dona Lindu, aprendi a não gastar mais do que ganho", afirmou Lula em seu pronunciamento em rede nacional.

Em nota publicada no site do partido também no domingo (28), o PSDB argumenta que o governo usou o espaço para espalhar dados eleitoreiros e subsidiar o discurso de seus candidatos a prefeito e vereador na eleição de outubro.

A declaração é assinada pelo presidente do partido, Marconi Perillo.

"Quando o presidente da República convoca rede nacional de rádio e TV, nós esperamos alguma informação relevante. Neste domingo, 28 de julho, o presidente usou desse expediente para fazer propaganda da divisão do país da qual ele é um dos protagonistas e espalhar dados eleitoreiros para subsidiar o discurso de seus candidatos a prefeito e vereador neste ano", diz o comunicado.

"Por não ser justificável, o PSDB irá à Justiça contra o governo federal por uso indevido da convocação da rede nacional de rádio e TV", completa a nota do PSDB.

Procurada, a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) afirmou que o pronunciamento feito por Lula foi uma prestação de contas do governo e que o Planalto analisará o caso após ser informado da ação judicial apresentada pelo PSDB.

Sob acusações de fraude, Maduro é proclamado reeleito

Ditador pavimenta caminho para mais 6 anos no poder; embaixadora brasileira não vai a evento de proclamação

Mayara Paixão

CARACAS O mundo e a oposição política ainda tentam compreender o que aconteceu na Venezuela, mas o ditador Nicolás Maduro já foi proclamado presidente eleito para um terceiro mandato pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) nesta segunda-feira (29). "É irreversível", disse o líder do regime em Caracas.

Maduro se encrava no poder por mais seis anos, de 2025 a 2031. Há acusações de fraude feitas pela oposição de Edmundo González e María Corina Machado, e países pedem que as atas eleitorais sejam divulgadas para que se possa crer nos resultados.

Após seis horas do fechamento das urnas, na madrugada desta segunda, o CNE anunciou que Maduro teria ganhado com 51,2% dos votos, e que González teria reunido 44,2%. Estariam contados 80% dos votos. Nenhum detalhe foi dado.

Em sua proclamação, o ditador afirmou que há uma tentativa de golpe de Estado "de caráter fascista e contrarrevolucionário no país".

E então mencionou, como o faz com frequência, líderes da ultradireita. Nicolás Maduro citou o ex-presidente do Brasil Jair Bolsonaro (PL) e, pejorativamente, também o atual líder argentino, Javier Milei, um de seus desafetos do cenário diplomático regional hoje.

O calendário eleitoral proposto para esse pleito presidencial já previa a proclamação para este dia 29. Antes de o CNE anunciar os resultados, a cúpula militar venezuelana já dava declarações que falavam indiretamente de uma vitória de Maduro.

A embaixadora brasileira em Caracas, Glivânia Maria de Oliveira, foi chamada para a proclamação, assim como os demais corpos diplomáticos, mas foi orientada pelo Itamaraty a não comparecer.

Ainda nesta segunda-feira, a OEA (Organização dos Estados Americanos) convocou uma reunião para tratar das eleições na Venezuela. A convocação partiu de um pedido da delegação do Equador, que prepara uma declaração conjunta com os governos de Paraguai, Argentina, Costa Rica, Guatemala, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai —países críticos a Maduro.

Com os venezuelanos na rua, abre-se o receio generalizado de repressão como já ocorreu em outras ondas de protestos recentes no país, como em 2017. Durante a campanha eleitoral, cresceram as denúncias de pessoas detidas por estarem envolvidas com a campanha opositora. Organizações sociais independentes denunciam que ao menos 130 pessoas foram detidas pré-protestos.

Colaborou Ricardo Della Coletta, de Brasília

Regime acusa líder opositora de ataque ao sistema eleitoral

SÃO PAULO O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, afirmou nesta segunda-feira (29) que María Corina Machado, líder opositora do regime e arquiteta da candidatura do principal adversário de Nicolás Maduro no pleito do último domingo (28), Edmundo González, está envolvida em um suposto ataque contra o sistema eleitoral.

"De acordo com as informações sigilosas que recebemos, o principal envolvido nesse ataque seria o cidadão Lester Toledo, célebre fugitivo da Justiça que se encontra no exterior", afirmou Saab na sede do Ministério Público, em Caracas, de acordo com o perfil do órgão no X. "Ao lado dele, aparecem como envolvidos o fugitivo da Justiça venezuelana Leopoldo López e María Corina Machado."

De acordo com ele, promotores estão reunindo os elementos que comprovariam a tentativa de adulterar os resultados.

O regime atribui a esse suposto ataque o atraso no envio das atas para a apuração nacional. Segundo Saab, os dados de cada mesa de votação serão publicados na página do Conselho Nacional Eleitoral "nas próximas horas". Essas informações estão sendo exigidas por diversos países para reconhecer os resultados, incluindo o Brasil.

Apesar disso, ele pediu aplausos pela jornada eleitoral —a que teve menos incidentes nos últimos sete anos, segundo ele— e parabenizou a população por não cair na "provocações dos falsos líderes que ofereceram guerra, violência, sanções, suor e lágrimas", em suas palavras.

De acordo com o procurador-geral, foram 60 incidentes, que teriam gerado 17 prisões.

Convocar atos para contestar os resultados oficiais, afirmou ainda, pode render até seis anos de prisão. "Advertimos que atos de violência e chamadas para desconhecer os resultados oficiais podem enquadrar-se nos crimes de instigação à perturbação pública com penas de três a seis anos de prisão", disse ele.

"Vimos com preocupação a falta de reconhecimento do resultado por um setor radical com um longo histórico de chamados à violência", afirmou ele. "Em defesa da paz, informamos que nossa instituição estará monitorando qualquer ato que pretenda iniciar uma escalada de violência para manchar a festa democrática que vivemos."

O procurador-geral foi nomeado após sua antecessora ser derrubada em 2017 pela Assembleia Nacional Constituinte —órgão criado para, na prática, anular os poderes da Assembleia Nacional, que tinha maioria opositora desde 2016.

"

É irreversível

Nicolás Maduro
ditador da Venezuela, sobre sua reeleição para um novo mandato de seis anos

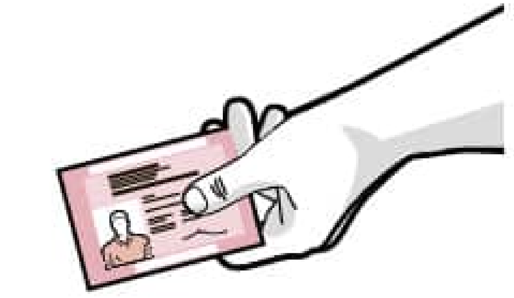


Vimos com preocupação a falta de reconhecimento do resultado por um setor radical com um longo histórico de chamados à violência

Tarek William Saab
procurador-geral da Venezuela

Onde a oposição diz que houve fraude no processo de votação na Venezuela

País tem sistema de voto eletrônico que também conta com cédulas em papel

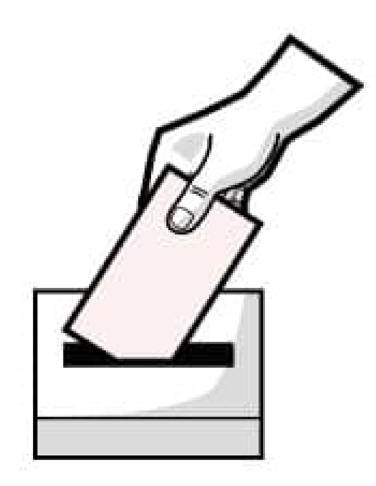


Etapa 1
Eleitor deve comparecer ao centro de votação que lhe foi designado com seu documento de identidade

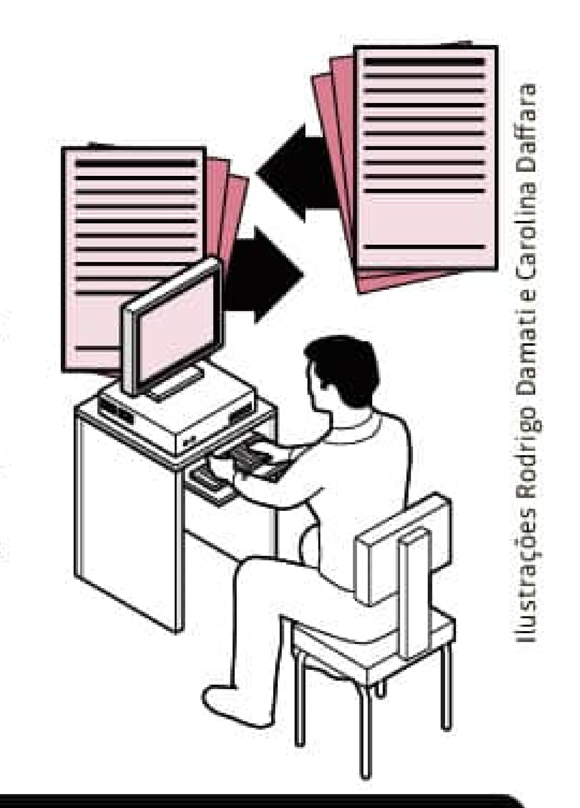
Etapa 2
Sua digital é colhida para a autenticação biométrica que ativa o sistema de votação



Etapa 3
Eleitor vai à urna eletrônica onde aparecem os candidatos; ele pode clicar no nome, no rosto ou no partido do candidato a presidente no qual deseja votar; depois, confirma seu voto



Etapa 4
Máquina imprime um comprovante com o voto do eleitor, e este tem de depositar o papel em uma urna física. A urna também armazena o voto em um sistema, mas de maneira aleatória, para não identificar o eleitor



Etapa 5
Ao fim do pleito, começa a auditoria dos votos, no próprio centro de votação. As atas impressas das urnas com os votos eletrônicos e os comprovantes em papel são comparados, para dupla checagem. Esta conferência imediata é feita em 54% das cerca de 30 mil urnas. Os votos de cada máquina, então, são enviados com criptografia para um sistema central

Acusação: Oposição diz que suas testemunhas eleitorais só puderam acessar 40% das atas das urnas (esse é um direito, segundo a lei); o restante não teria sido emitido, deixando a dúvida se esses 60% também foram enviados



Etapa 6
Conselho Nacional Eleitoral reúne os votos e anuncia os resultados definitivos; não há divulgação de parciais

Acusação: Oposição diz que CNE não divulgou dados detalhados dos votos, apenas cifras gerais; tampouco publicou as atas, algo de praxe; regime diz ter sofrido ataque hacker

Ilustrações Rodrigo Damati e Carolina Daffara

Órgão que organizou eleição tem histórico de manobras

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO O CNE (Conselho Nacional Eleitoral), órgão que anunciou a contestada vitória do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, na eleição celebrada no último domingo (28), carrega um histórico de manobras para prejudicar a oposição nos últimos anos.

A origem da entidade remonta a dezembro de 1999, quando Hugo Chávez conseguiu aprovar, com um referendo realizado um ano após sua chegada ao poder, a Constituição que desenharia a estrutura institucional da era chavista até hoje em vigor no país.

A carta determinaria a criação de cinco Poderes na Venezuela, não três, como a maioria dos países. Assim, ao Executivo, Legislativo e Judiciário, comuns nos Estados atuais, somaram-se os Poderes Cidadão e Eleitoral —este último exercido pelo CNE, criado em 1997 para substituir o Conselho Supremo Eleitoral.

De acordo com a Constituição, o CNE deve ser composto por cinco membros titulares em nomeações que deveriam ser feitas pela Assembleia Nacional.

A regra foi quebrada de diversas formas, mas, na maioria das vezes, o Tribunal Supremo de Justiça declarou inconstitucional a omissão legislativa em nomear os membros e tomou para si a tarefa.

O órgão nunca teve minoria chavista. Em 2023, durante a preparação para as eleições deste domingo, o órgão manobrou. Dias após a PUD (Plataforma Unitária Democrática), principal aliança da oposição, solicitar assistência técnica ao órgão para fazer suas eleições primárias e escolher o candidato antichavista, os chavistas no órgão renunciaram a seus cargos, o que na prática impedia as atividades por falta de quórum.

Por fim, as primárias que, em outubro do ano passado, escolheram a líder opositora María Corina Machado para concorrer contra Maduro foram realizadas sem assistência técnica do conselho.

Uma semana depois, a Justiça venezuelana suspendeu os resultados devido a alegações de fraude vindas da ditadura, que até hoje não reconhece a votação. Inabilitada politicamente pelo regime, Machado não pôde concorrer e foi substituída por Edmundo González, declarado derrotado por Maduro no pleito.

Projeção com base em amostragem de votos indica vitória opositora

CARACAS Uma projeção independente com base em amostragem de votos na Venezuela, liderada por pesquisadores brasileiros, mostra o opositor Edmundo González com 66,7% nas eleições presidenciais realizadas no domingo (28), ante 30,7% para o ditador Nicolás Maduro. A margem de erro é de 0,6 ponto porcentual, e a confiança, de 95%.

O levantamento foi produzido durante o processo de apuração no país, mas divulgado apenas após serem anunciados os números oficiais do órgão eleitoral, que declarou vitória de Maduro com 51,2% dos votos, contra 44,2% para González, ao que se seguiram acusações de fraude.

A oposição afirmou que teria atas que projetavam vitória do ex-diplomata com 70% dos votos, mas não detalhou.

O levantamento e a validação da metodologia foram liderados, entre outros, por Dalson Figueiredo, professor associado de ciência política da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Raphael Nishimura, do Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Michigan, ambos com ampla experiência em amostragem eleitoral.

A equipe foi convidada para o projeto por uma ONG venezuelana de Caracas para realizar a projeção. A organização, cujo nome não é divulgado porque sua liderança teme retaliação do regime de Maduro, identifica-se como opositora da ditadura.

A pesquisa não foi financiada pela oposição, e sim por verba de uma fundação europeia de origem sueca cujo nome os organizadores também pedem que não seja divulgado para evitar que por meio dela se descubra o nome da organização local.

Ao longo dos últimos meses, os pesquisadores coletaram as bases de dados de quatro eleições anteriores na Venezuela para identificar mesas de votação que tendiam a ser mais chavistas ou mais opositoras e, com isso, selecionar uma amostra a ser analisada que não pendesse mais para um lado ou para o outro.

"Dados históricos ajudam a selecionar quais urnas averiguar", explica Nishimura. "Se escolhermos de maneira aleatória, podemos ter amostragem que só tenha peso para a oposição ou para o governo."

Disso, foram selecionadas 1.500 mesas de votação —são 30 mil no país—, uma amostra que é considerada robusta por especialistas. A ideia dos pesquisadores era que, após o fechamento das urnas, sua equipe em campo obtivesse as atas eleitorais. Isso ocorreu, mas não para todas as atas. Das 1.500 buscadas, apenas 700 foram divulgadas no domingo, amostra ainda ampla para extrapolar resultados.

A campanha da coalizão opositora tem afirmado que o regime impediu a divulgação de mais da metade das atas eleitorais. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) tampouco as publicou em seu sistema online. **MP**

Como foi feita a projeção com amostragem de votos

30 mil
mesas de votação foram usadas na eleição para presidente da Venezuela

1.500
mesas foram selecionadas pelos pesquisadores com base em pleitos anteriores

700
das mesas selecionadas divulgaram atas; trata-se de amostra considerada ampla



66,7% foi a percentual de votos obtido por Edmundo González na projeção independente, ante **30,7%** de Maduro



51,2% foi o percentual de Maduro divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), ante **44,2%** de González*

*Estariam contados 80% dos votos

Venezuela expulsa diplomatas de 7 países latino-americanos após pleito

Decisão afeta representantes de governos que questionaram resultado oficial das eleições

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O chanceler da Venezuela, Yván Gil, publicou um comunicado nesta segunda-feira (29) no qual determina que os governos de Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai devem retirar seus representantes diplomáticos do território de seu país.

No texto, Gil afirma que esses governos estão subordinados aos Estados Unidos e realizaram ações e declarações de ingerência em assuntos internos de Caracas.

Na mesma nota, a chancelaria venezuelana afirma que o regime do ditador Nicolás Maduro vai retirar todos os seus diplomatas das respectivas missões em que atuam nesses países.

"A República Bolivariana da Venezuela expressa seu mais firme repúdio diante das ações de ingerência e declarações de um grupo de governos de direita, subordinados a Washington e comprometidos abertamente com os mais sórdidos postulados ideológicos do fascismo internacional, tratando de reeditar o fracassado e derrotado Grupo de Lima, que pretendem desconhecer os resultados eleitorais", lê-se no comunicado. O Grupo de Lima foi formado por países que se uniram para pressionar o regime de Nicolás Maduro.

"O governo bolivariano enfrentará todas as ações que atentem contra o clima de paz e a convivência que exigiram tantos esforços do povo venezuelano, razão pela qual somos contrários a todos os pronunciamentos de ingerência e de assédio com os quais, de forma reiterada, tentam desconhecer a vontade do povo venezuelano."

Os países citados por Gil são críticos a Maduro e questionaram os resultados oficiais divulgados pelo CNE (Conselho Nacional Eleitoral). Javier Milei, presidente da Argentina, chamou Maduro de ditador e afirmou que a oposição teve uma vitória acachapante. Já Luis Lacalle Pou, líder do Uruguai, afirmou que o processo eleitoral venezuelano é alvo de manipulação.

> A República Bolivariana da Venezuela expressa seu mais firme repúdio diante das ações de ingerência e declarações de um grupo de governos de direita subordinados a Washington
>
> **Yván Gil**
> chanceler da Venezuela, em comunicado

Parte desses governos articulou uma reunião na OEA (Organização dos Estados Americanos), convocada para quarta (31), para discutir o pleito na Venezuela, que eles descrevem como um motivo de profunda preocupação.

A articulação na OEA, liderada pelo Equador, visa a uma declaração conjunta dos governos de Paraguai, Argentina, Costa Rica, Guatemala, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai. Numa mensagem publicada nas redes sociais, esses governos afirmaram estar profundamente preocupados e exigiram a revisão completa dos resultados na Venezuela com a presença de observadores eleitorais independentes.



Manifestantes derrubam estátua do ex-presidente Hugo Chávez no município de Coro, no estado de Falcón Reprodução/Nuestra Telle Noticias no Instagram

Milhares de manifestantes saem às ruas contra regime

SÃO PAULO Milhares de pessoas protestaram, nesta segunda-feira (29), em bairros populares de Caracas contra a contestada reeleição do ditador venezuelano, Nicolás Maduro, segundo relatos da agência de notícias AFP.

"E vai cair, e vai cair, este governo vai cair!", gritavam, debaixo de chuva, manifestantes na gigantesca favela de Petare, a maior do país. "Entregue o poder já!", gritavam outros.

Dois manifestantes derrubaram um enorme painel publicitário com o rosto de Nicolás Maduro, enquanto outros queimaram cartazes em protesto aos resultados da eleição na qual o ditador obteve uma vitória que a oposição considera fraude.

No estado de Falcón, manifestantes contrários à declaração do CNE também derrubaram uma estátua de Hugo Chávez, ex-presidente e antecessor de Maduro cuja memória e ideologia são frequentemente relembradas pelo ditador em discursos.

Na capital, Caracas, o eco das panelas ressoava incessantemente dos prédios, enquanto manifestantes caminhavam pelas ruas de Caracas convidando os residentes a se juntar ao protesto para "defender o país". Não havia estimativa de quantas pessoas participaram dos atos.

"O que aconteceu ontem [domingo] à noite foi um roubo", disse, irritada, Melanie Fiser, 22, ao rejeitar os resultados do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) que deu a Maduro 51% dos votos, contra 44% de seu principal adversário, Edmundo González.

"Aqui quem ganhou foi Edmundo", acrescentou ela, dizendo-se cansada de sua situação econômica. Em Catia, no oeste da capital venezuelana, um setor tradicionalmente chavista, cidadãos também saíram para protestar. O mesmo aconteceu no sudoeste, em El Valle, e em outros estados.

Em Catia, foi registrada outra manifestação, acompanhada por policiais e pela tropa de choque da Guarda Nacional. Os protestos começaram pela manhã e foram subindo o tom ao longo do dia.

Uma estrada de Caracas, La Guaira, ficou vazia após bloqueios dos manifestantes. Os participantes dos atos se dizem revoltados com os resultados das eleições. Muitos gritavam que houve fraude.

"Estamos decepcionados com Maduro. Edmundo ganhou porque eu estive presente nas votações e contamos voto por voto. E ele ganhou. Tenho provas de que ele ganhou", relatou Jenny Gil, 56, que protestava em Caracas.

"O que aconteceu ontem [domingo] à noite foi uma fraude, a pior fraude que já houve", disse Gabriel Soto, 24. "Quero liberdade, quero estudar, não quero deixar o país, quero minha família no meu país", acrescentou, sendo um dos venezuelanos que viu seus entes queridos partirem fugindo da crise que provocou um êxodo de mais de 7 milhões de cidadãos, segundo números da ONU.

"Fechamos nossos negócios e começamos a protestar. Nos sentimos decepcionados. Isso não reflete a realidade, nós votamos contra Nicolás", disse Carolina Rojas, uma comerciante de 21 anos.

"Saímos [às ruas] porque houve fraude", disse outro manifestante, que se identificou como David, de 40 anos. "Estão chamando o Exército, mas é preciso protestar".

Enquanto o mundo e a oposição política ainda tentavam compreender o que aconteceu na Venezuela, o ditador foi proclamado presidente eleito para um terceiro mandato nesta segunda. "É irreversível", disse o líder do regime em Caracas.

> O que aconteceu ontem [domingo] à noite foi uma fraude, a pior fraude que já houve. Quero liberdade, quero estudar, não quero deixar o país, quero minha família no meu país
>
> **Gabriel Soto**
> manifestante em Caracas

Maduro se encrava no poder por mais seis anos, de 2025 a 2031. Há acusações de fraude feitas pela oposição de Edmundo González e María Corina Machado, e países pedem que as atas eleitorais sejam divulgadas para que se possa crer nos resultados.

"Queremos anunciar a todos os venezuelanos e todos os democratas do mundo: já temos como provar a verdade. Conseguimos", disse a líder opositora María Corina Machado em um pronunciamento nesta segunda. "A diferença foi enorme, em todos os estados da Venezuela."

Houve registro de repressão, com bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo. Aliado ao chavismo, o Ministério Público já disse que punirá com penas de até 20 anos de prisão os que desestabilizarem o espaço público questionando os resultados eleitorais. Não havia informações sobre feridos.

Em sua proclamação, o ditador afirmou que há uma tentativa de golpe de Estado "de caráter fascista e contrarrevolucionário no país".

Com AFP

Oposição reafirma que venceu e convoca atos na Venezuela

Mayara Paixão

CARACAS Horas após Nicolás Maduro ser proclamado presidente em uma Caracas que começa a ser tomada por protestos, o opositor Edmundo González voltou a afirmar que foi o vencedor. Ele e a líder María Corina Machado convocaram atos na Venezuela para esta terça (30).

"Queremos anunciar a todos os venezuelanos e todos os democratas do mundo: já temos como provar a verdade. Conseguimos", disse María Corina. "A diferença foi enorme, em todos os estados da Venezuela."

Eles ainda não divulgaram as atas das urnas eletrônicas que dizem possuir. Pelo sistema venezuelano, as testemunhas de mesa de votação devem receber essas informações ao final da votação. Mas a oposição afirma que ao menos metade das atas não foram liberadas. María Corina disse que as atas estariam disponibilizadas em breve, online.

"São expressões espontâneas em zonas populares, expressões legítimas contra um regime ilegítimo", disse ela sobre os atos que se iniciaram nos "barrios", como os venezuelanos se referem às favelas locais, nesta segunda-feira (29). E por isso convocamos a todos os venezuelanos que votaram por uma mudança a se manifestar amanhã às 11h."

"Vamos respeitar a vontade expressada pelo voto. Temos em mãos as atas que demonstram nosso triunfo categórico e matematicamente irreversível. Nossa vitória é histórica."

A convocação para os atos de terça-feira, que María Corina pede que sejam pacíficos e que ainda não divulgou onde serão, reforça um temor generalizado de repressão na Venezuela. Ao longo da segunda-feira a população foi às ruas em diferentes regiões com palavras de ordem como "que se vaya Nicolás" (que saia Maduro) e "foi fraude".

A dobradinha González e María Corina afirma que não quer violência e que até o horário para que convocou o ato, 11h locais (meio-dia em Brasília) —conte-se com o tradicional atraso desses atos no país— é proposital. A ideia é que todos os manifestantes voltem para casa com tranquilidade e para suas famílias, dizem os dois.

A dupla afirma que não demorará a publicar em alguma plataforma online todas as atas que tem, para não houve nenhum prazo compartilhado com a imprensa que acompanhava suas falas em Caracas.

No final da noite desta segunda-feira a tensão voltou a crescer após a Polícia Nacional Bolivariana rodear o prédio da embaixada da Argentina em Caracas. É o espaço onde estão asilados seis membros da campanha de María Corina e Edmundo González, entre chefes de comunicação e articuladores internacionais.

Essa é parte da disputa que Maduro tem com o argentino Javier Milei, a quem chama de fascista de extrema-direita. O ultraliberal argentino diz que a vitória foi de González. E Caracas acaba de romper relações diplomáticas com Buenos Aires.

Colaborou Victor Lacombe, de São Paulo

Brasil não felicita chavista e diz aguardar atas de votação

Em comunicado, Itamaraty exige 'verificação imparcial dos resultados'

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O Itamaraty publicou uma nota sobre a eleição na Venezuela na qual não parabeniza o ditador Nicolás Maduro, declarado vencedor pelo CNE (Conselho Nacional Eleitoral) no pleito de domingo (28), e pede a publicação pelo órgão de "dados desagregados por mesa de votação".

De acordo com o Itamaraty, trata-se de "passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito".

No mesmo comunicado, o Itamaraty saudou o "caráter pacífico da jornada eleitoral" e disse acompanhar com atenção o processo de apuração. "[O governo] reafirma ainda o princípio fundamental da soberania popular, a ser observado por meio da verificação imparcial dos resultados", diz.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) era, até a manhã desta segunda (29), um dos únicos atores relevantes na região a ainda não ter se manifestado oficialmente sobre as eleições na Venezuela.

O CNE anunciou que Nicolás Maduro venceu o pleito, mas os números foram contestados pela oposição, que denuncia fraude.

Na região, alguns líderes ecoaram as denúncias da oposição sobre irregularidades no pleito. Outros fizeram um chamado por transparência. Aliados do chavismo, por sua vez, parabenizaram Maduro.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, expressou "grave preocupação" com a possibilidade de o resultado não refletir a vontade da população e pediu uma apuração "justa e transparente".

Outros líderes de esquerda na região, como Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia), seguiram linha semelhante. Enquanto o chileno declarou que os resultados eram "difíceis de acreditar", o chanceler colombiano, Luis Gilberto Murillo, pediu a "contagem total dos votos".

Desafeto de Maduro, o presidente da Argentina, o direitista Javier Milei, afirmou que a oposição obteve uma vitória acachapante na Venezuela e chamou Maduro de ditador.

Já o ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, o líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e a presidente de Honduras, Xiomara Castro, felicitaram Maduro, assim como os representantes da China e da Rússia, que mantêm laços estreitos com Caracas.

O governo Lula é um aliado histórico do regime chavista, mas a relação foi estremecida.

Em março, o governo criticou pela primeira vez o bloqueio à candidatura da Corina Yoris, nome que tinha sido escolhido pela principal força de oposição no país. Yoris, também indicada por María Corina, não foi autorizada a disputar e deu lugar a González.

Dias antes da votação, Lula reagiu à fala de Maduro de que poderia haver "banho de sangue" caso ele fosse derrotado.

"Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue. Maduro tem de aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, vai embora e se prepara para disputar outra eleição", afirmou o brasileiro, em 22 de julho.

Maduro ironizou o petista. "Quem se assustou que tome um chá de camomila", disse.

O último capítulo das tensões ocorreu depois que Maduro disse, de forma incorreta, que os sistemas eleitorais de Brasil, Estados Unidos e Colômbia não eram auditados. Diante disso, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) cancelou o envio de uma missão eleitoral da corte que iria ao país acompanhar o pleito.

Colaborou Mayara Paixão, de Caracas

> "O resultado só pode ser verificado quando o resultado das várias mesas [de votação] for divulgado. Não basta dar um número geral
>
> A oposição também não comprovou nada. Não mostrou as atas que diz ter na mão. Por isso temos que esperar
>
> **Celso Amorim**
> assessor especial da Presidência da República para assuntos inernacionais e enviado especial a Caracas

Amorim encontra ditador e pede transparência

CARACAS E BRASÍLIA Em Caracas, o assessor internacional do presidente Lula (PT), embaixador Celso Amorim, encontrou-se na tarde desta segunda (29) com o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro.

De acordo com interlocutores, Amorim pediu a Maduro que o CNE (Conselho Nacional Eleitoral) publique as atas de votação do pleito (28). Isso é parte do rito eleitoral local.

Pessoas com conhecimento da conversa disseram que Maduro justificou a não publicação desses dados por causa de um suposto ataque hacker. De acordo com o ditador, as informações serão divulgadas nos próximos dias.

Amorim adenda que tampouco a oposição detalha sua afirmação de que, na verdade, González foi o eleito com cerca de 70% dos votos. "A oposição também não comprovou nada. Não mostrou as atas que diz ter na mão. Por isso temos que esperar. Se não houver solução, então vemos o que fazer, e como o Brasil deve agir."

"Como em toda eleição, tem que haver transparência, o CNE ficou de fornecer as atas que embasam o resultado anunciado. Também não vou endossar nenhuma narrativa de que houve fraude. É uma situação complexa e nós queremos apoiar a normalização do processo político venezuelano", disse Amorim.

"Há de ter verificação. [...] Você só pode ter resultado com credibilidade quando tiver isso." **MP e RDC**



Altos e baixos das relações entre Brasil e Venezuela

1999 Eleito em 1998, Hugo Chávez faz sua primeira visita oficial ao Brasil em maio de 1999, quando é recebido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Os dois países firmaram acordos de cooperação, e o brasileiro visitou Caracas em abril de 2000.

2003 Lula é recebido por Chávez na Venezuela pela primeira vez em agosto, seu primeiro ano como presidente do Brasil. Os dois se tornaram amigos pessoais e se encontraram oficialmente diversas vezes ao longo da década.

2007 Em ato autoritário, Chávez não renova a concessão da RCTV, tradicional canal de televisão venezuelano crítico ao chavismo —a emissora é forçada a encerrar suas atividades. Lula disse à **Folha** à época que a decisão de Chávez foi democrática.

2009 Em desdobramento polêmico, Chávez convoca —e vence— um plebiscito eliminando os limites de mandato na Venezuela, abrindo caminho para que buscasse um terceiro mandato. Lula defendeu a decisão do venezuelano de aprovar a reeleição ilimitada.

2012 Após anos de negociações, a Venezuela passa a fazer parte do Mercosul. Caracas seria suspenso do bloco com a chegada de Michel Temer à Presidência em 2016.

2016 Maduro chama impeachment de Dilma de golpe e ameaça à América Latina; Caracas expulsa embaixador brasileiro, e governo Temer faz o mesmo com o encarregado de negócios da Venezuela em Brasília.

2019 O governo Jair Bolsonaro reconhece Juan Guaidó, autoproclamado presidente da Venezuela, como líder legítimo do país e rompe relações com o regime de Maduro.

2020 Bolsonaro ordena o fechamento da embaixada brasileira em Caracas.

2023 Após reeleição de Lula, Brasil restabelece relações diplomáticas com a Venezuela e reabre embaixada em Caracas. Petista recebe Maduro e ajuda a mediar o Acordo de Barbados entre regime e oposição.

2024 Brasil critica decisão do regime de impedir Corina Yoris de concorrer à Presidência.



O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, comemora com apoiadores em Caracas após as eleições presidenciais Fausto Torrealba/AFP

Maduro obtém vitória com resultado eleitoral inverossímil

ANÁLISE

Andrés Cañizalez
Jornalista e doutor em ciência política pela Universidade Simón Bolívar (Caracas)

Depois de um dia que transcorreu de maneira pacífica e com participação em massa de eleitores, as eleições presidenciais na Venezuela ficaram marcadas pela suspeita.

Passaram mais de seis horas entre o fechamento das mesas eleitorais e a divulgação dos resultados. Neste tempo, o Conselho Nacional Eleitoral não deu nenhum resultado, nem mesmo uma cifra oficial sobre quantos venezuelanos participaram das eleições. Nenhum relatório de como transcorria o processo.

Até três meses atrás, Edmundo González Urrutia era um perfeito desconhecido. Avalizado pelo carisma e pela frenética campanha de María Corina Machado, a poucos dias das votações passou a ser o claro favorito, segundo as pesquisas mais confiáveis. Nas horas de espera e diante da falta de resultados, o The Washington Post, por exemplo, recorreu à pesquisa de boca de urna da empresa americana Edison Research, que deu 65% ao ex-embaixador, e 31% a Nicolás Maduro. Segundo o comando opositor, esta era a tendência real.

A crescente popularidade de uma figura que passava ao largo do grande público até março passado talvez tenha sido subestimada pelo chavismo. Mas, no domingo, González parecia aglutinar o desejo de mudança, que se manifestou de forma maciça nas urnas, com opositores que de forma pacífica compareceram aos centros de votação até mesmo desde a noite anterior, algo nunca visto na Venezuela.

Embora o chavismo não tenha jogado do limpo ao longo da campanha, talvez projetasse um resultado mais favorável, e isso explicaria a decisão política de paralisar a transmissão de resultados dos diferentes pontos do país até a sala de totalização do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), em Caracas, cujo acesso também foi negado aos delegados da oposição. Após essa paralisação, a situação se inverteu, e Maduro, de acordo com o órgão eleitoral ligado ao governo, obteve 51,2% dos votos, ante 44,2% do candidato opositor.

Se nos guiarmos pelos vídeos e fotografias compartilhados de centenas de lugares, estava ocorrendo uma clara derrota do chavismo.

A pergunta que está pairando na Venezuela desde que González começou a avançar nas pesquisas, e hoje faz mais sentido, é o que fará o chavismo com esse resultado. E, agora, se ia jogar com fraude, por que deixou as coisas chegarem a este ponto?

Se nos guiarmos apenas pelo discurso oficial, Maduro venceu as eleições sem nenhuma dúvida. Sustentar isso faz parte de uma fraude que começou desde o momento em que María Corina Machado teve a candidatura impedida, sob uma figura de inabilitação administrativa, o que está em desacordo com a lei.

À cadeia de irregularidades soma-se o fato de ter impedido a votação da diáspora venezuelana. Após uma série de requisitos não contemplados legalmente, apenas 1% dos 7,7 milhões de migrantes foram habilitados para votar.

No entanto, o chavismo deu mensagens contraditórias, pois permitiu a candidatura de González, quando se temia que fosse negada, ou mesmo não ilegalizou o registro eleitoral da coalizão opositora Plataforma Unitária Democrática. Esses sinais poderiam ser de uma estratégia diferente, mas estão rodeados de perguntas sem respostas.

Dentro da Venezuela, diversas expectativas são tecidas sobre o papel que dois vizinhos possam desempenhar, países que também são governados por presidentes de esquerda que no passado simpatizaram abertamente com Hugo Chávez e que, até 2024, evitaram questionar publicamente Maduro. Serão determinantes Bogotá e Brasília no desenrolar venezuelano a propósito destas eleições ao reconhecer ou não Maduro para um novo mandato?

E assim ficam a Venezuela e a América Latina em relação a estas eleições. Muitas interrogações, sem que haja um resultado verossímil, com o temor de fraude, ainda que haja frestas de esperança de que algo diferente tenha ocorrido.

Biden propõe fim de cargo vitalício na Suprema Corte

Presidente dos EUA diz que vai atuar no Congresso para aprovar reforma, mas chances de sucesso são mínimas

AUSTIN (TEXAS) | REUTERS O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse em discurso na segunda (29) que vai propor reformas na Suprema Corte do país. As mudanças propostas por ele incluem um código de conduta e o fim do cargo vitalício para juízes, a fim de tentar conter "um tribunal extremista e aparelhado".

Biden disse que vai trabalhar no Congresso para passar uma série de leis nesse sentido —entretanto, como o Partido Republicano controla a Câmara dos Deputados e a maioria democrata no Senado é apertada, as chances de sucesso são mínimas.

"Precisamos dessas reformas para restaurar a confiança na Suprema Corte", disse Biden em discurso no Texas comemorando os 60 anos da lei que proibiu a segregação racial no país, assinada em 1964 pelo presidente Lyndon B. Johnson.

Biden pediu que o Congresso aprove regras obrigando os juízes a revelar se receberam presentes, proibindo que se envolvam com política, e os afastando de casos nos quais eles ou seus cônjuges tenham conflitos de interesse. Falou em criar um mandato de 18 anos para os juízes, que hoje são vitalícios —é comum que muitos morram no cargo, como aconteceu com Antonin Scalia e Ruth Bader Ginsburg.

A referência a presentes e envolvimento com política ocorreu após uma série de escândalos recentes envolvendo dois dos juízes mais conservadores da corte: Clarence Thomas, que recebeu presentes e viagens de um bilionário doador do Partido Republicano, e Samuel Alito, que exibiu bandeiras e outros símbolos trumpistas em sua residência enquanto analisava casos contra o ex-presidente Donald Trump.

> "Precisamos dessas reformas para restaurar a confiança na Suprema Corte [...], um tribunal extremista e aparelhado
>
> **Joe Biden**
> presidente dos EUA

Depois do escândalo, Alito disse que não iria se declarar impedido de julgar casos relacionados às tentativas de reverter o resultado das eleições de 2020.

O New York Times mostrou que uma bandeira americana invertida foi vista na casa de Alito em Virginia dias antes da posse de Biden em 2021, e logo depois da invasão do Capitólio. A bandeira invertida foi um símbolo conhecido de trumpistas logo após a derrota do republicano no pleito de 2020. Também foi usada por extremistas durante o ataque ao Congresso.

Em outra ocasião, uma bandeira de cunho religioso associada à extrema direita e ao nacionalismo cristão nos EUA foi exibida em uma casa de praia de Alito em Nova Jérsei. A bandeira consiste de um pinheiro verde sobre um fundo branco, com a frase "an appeal to heaven", ou "apelo ao céu" em português, e remonta à época da guerra de independência dos EUA.

"Acredito que a melhor estrutura é o mandato de 18 anos. Ele garantiria que o país não tenha mais o que acontece agora —uma corte extremista que foi aparelhada por aqueles que querem avançar propostas radicais pelas próximas décadas", disse Biden nesta segunda.

Nessa fala, o democrata fez alusão a precedentes históricos, como o que garantia direito ao aborto a nível nacional no país, derrubados desde que a Suprema Corte passou a ter uma supermaioria conservadora no governo Trump —em apenas um mandato, o ex-presidente indicou três novos magistrados conservadores para o tribunal de nove juízes. Agora, decisões costumam ser tomadas por um placar de seis a três, com os três membros mais à esquerda votando em conjunto.

Biden também propôs uma emenda à Constituição para acabar com a ampla imunidade presidencial concedida a presidentes por uma decisão da Suprema Corte no início do mês que beneficiou Trump.

O presidente da Câmara dos Deputados, o republicano Mike Jonhson, disse que as propostas de Biden são um esforço para "deslegitimar a Suprema Corte", afirmando que elas não vão avançar na Casa.

Em nota, o Partido Republicano disse que a iniciativa de Biden fazia parte de um plano para aumentar o número de assentos do tribunal e enchê-lo de "juízes de extrema esquerda".



COLISÃO ENTRE TREM E CAMINHÃO NA RÚSSIA DEIXA AO MENOS 140 FERIDOS
Acidente ocorreu perto da estação de Kotelnikovo, em Volgogrado, a cerca de 960 km ao sul de Moscou Chefe do governo do distrito de Kotelnikovo no Telegram/Reuters

Israel retalia no Líbano após ataque atribuído ao Hezbollah que matou crianças nas Colinas de Golã

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO Drones israelenses atingiram uma estrada isolada no sul do Líbano, aumentando as tensões na região, enquanto o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, prometeu uma "retaliação dura" ao ataque com foguetes no sábado (27) contra as Colinas de Golã, território sírio anexado pelos israelenses, que resultou na morte de 12 pessoas.

Tel Aviv responsabiliza o Hezbollah pela ofensiva ocorrida dois dias antes. O grupo, que controla parte do Líbano, tem intensificado os ataques contra o Estado judeu desde o início da guerra na Faixa de Gaza em solidariedade ao Hamas —ambas as milícias são apoiadas pelo Irã.

O Hezbollah nega ter sido responsável pelo bombardeio, que matou crianças e adolescentes de 10 a 16 anos na cidade de Majdal Shams.

Israel reagiu. O ataque a drones em uma estrada do Líbano nas primeiras horas desta segunda deixou dois homens mortos, de acordo com o jornal inglês The Guardian, com informações da agência estatal libanesa. A ofensiva teria ferido outras três pessoas.

As Forças de Defesa de Israel justificaram o ataque dizendo que haviam abatido um drone que voava em direção ao território israelense, o que teria disparado alarmes na região norte da Galileia.

Várias companhias aéreas suspenderam voos para o Líbano nesta segunda, e as iniciativas diplomáticas se multiplicam para aplacar a tensão entre Israel e o Hezbollah.



*Território sírio ocupado por Israel

De acordo com o jornal israelense Haaretz, cerca de 200 pessoas em Majdal Shams, onde houve o ataque de sábado, protestaram contra a visita de Netanyahu, que coincidiu com o enterro de um dos mortos. O primeiro-ministro foi recebido aos gritos de "saia, assassino" e "este homem não entrará aqui".

"Estas crianças são nossas crianças", disse Netanyahu em visita ao vilarejo que, assim como as Colinas de Golã como um todo, é disputado por israelenses e sírios. "Israel não vai e não pode permitir que isso aconteça. Nossa resposta virá e será severa."

O vilarejo de Majdal Shams é controlado por Tel Aviv desde 1967, quando o Estado judeu tomou Golã durante a Guerra dos Seis Dias —um movimento não reconhecido pela comunidade internacional.

Mas a maioria dos 11 mil habitantes do local, pertencentes ao grupo étnico druso, de língua árabe, é contra a ocupação israelense.

Os incidentes aumentaram as preocupações de que meses de hostilidades transfronteiriças entre Israel e o fortemente armado Hezbollah possam se transformar em uma guerra mais ampla e destrutiva.

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, disse que qualquer ataque israelense ao Líbano teria "consequências sérias" para Israel.

O bombardeio do fim de semana atingiu um campo de futebol onde havia muitos menores de idade. Além dos 12 mortos —número que fez do ataque o mais letal contra Israel desde o de 7 de outubro de 2023—, várias pessoas ficaram feridas devido à ofensiva, de acordo com as autoridades locais.

Com AFP

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Maior PIB do mundo, EUA têm pobres em excesso

João Batista Natali

SÃO PAULO Perto de 40 milhões de pessoas são pobres nos EUA, o que é excessivo para a economia mais rica do planeta. São pobres 10% dos americanos, e a porcentagem é bem maior que a do Canadá, Coreia do Sul ou Alemanha.

Essa informação não é inédita, mas serviu para deslanchar uma recente reportagem sonora de fôlego na NPR, a rádio pública dos EUA. No programa, especialistas gravitaram em torno de Matthew Desmond, professor em Princeton, prêmio Pulitzer e autor de "Poverty by America" (Pobreza de autoria americana), inédito no Brasil.

A NPR não se propõe a reconstruir a história das carências de um país de passado escravocrata. O que a reportagem faz é repassar os momentos em que a pobreza americana ganhou visibilidade política.

Foi assim no pós-1945, quando ela sobreviveu ao pleno emprego, e um autor como Michael Harrington desmontou o mito segundo a qual a pobreza era apenas um estágio provisório de trabalhadores em inevitável ascensão. Ao contrário, argumentou, o pobre faz parte de um conjunto seguido de gerações.

Veio em 1960 o presidente Dwight Eisenhower e seu primeiro apelo à luta contra a pobreza. Mas as medidas só seriam formatadas em 1964 com o presidente Lyndon Johnson. À época, generalizou-se o "Food Stamp" (selo fornecido pelo governo e trocado por comida nos mercados).

Uma economista chamada Mollie Orshansky, que assessorava Johnson, deu a primeira definição de quem seria pobre. Era o caso, segundo ela, de quem gastava um terço ou mais de seu orçamento em alimentação.

Nos anos 1990 foi instituído um novo índice em substituição ao de Orshansky, que é adotado até hoje e inclui a comida, mas também planos de saúde, auxílio em pensões e sobretudo despesas com moradia, de aluguel ao financiamento da casa própria. Esse novo índice passou a ser conhecido pelo neologismo Tanf (sigla em inglês para Ajuda Temporária para Famílias Carentes) e, sem ele, a proporção de pobres nos EUA seria com certeza maior.

Acontece que esse dinheiro é federal e enviado aos estados, que são pouco criteriosos em seus gastos. Desmond relata que inexiste um controle para que a verba não custeie colônias de férias cristãs, aconselhamento pré-conjugal ou outras finalidades que nada têm a ver com a pobreza.

É por isso que prevalece nos Estados Unidos certa confusão. O dinheiro para programas beneficentes é maior que o destinado às famílias carentes. E é dessa massa maior de dólares que saem os US$ 3 trilhões de benefícios previstos pelo orçamento de 2023.

The Roots of Poverty in America
Autoria: NPR. Duração: 49 min. (em inglês). Disponível em: www.npr.org

DOM. Sylvia Colombo
TER. Mundo Leu
QUI. Lúcia Guimarães
SÁB. Igor Patrick

Dívida pública bruta do país vai a 77,8% do PIB em junho

Indicador de solvência acumula alta de 3,4 pontos percentuais no ano

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A dívida bruta do Brasil atingiu 77,8% do PIB em junho, aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao mês anterior. Os dados foram divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (29).

Esse é o maior patamar desde novembro de 2021, quando o indicador correspondia a 78,2% do PIB. No ano, o aumento acumulado é de 3,4 pontos percentuais do PIB. No mês passado, o saldo da dívida bruta ficou em R$ 8,7 trilhões.

A dívida bruta —que compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais— é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas. A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

De acordo com o BC, a variação mensal foi puxada para cima pelos juros nominais apropriados (aumento de 0,6 ponto percentual), pelas emissões líquidas (alta de 0,6 ponto) e pelo efeito da desvalorização cambial (elevação de 0,3 ponto). O resultado também é composto pela variação do PIB nominal, com redução de 0,4 ponto percentual.

Pelas projeções do Executivo, a dívida bruta continuará subindo até 2027, quando alcançará 79,7% do PIB, para só então começar a cair lentamente até 74,5% do PIB em 2034 —ainda assim, patamar semelhante ao observado ao término de 2023 (74,4%).



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad Pablo Porciuncula - 26.jul.24/AFP

Evolução do endividamento do governo

Em % do PIB



* Compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais
** Setor público consolidado (inclui empresas estatais não financeiras)
Fonte: Banco Central

Haddad sai em férias até o dia 8

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está em férias até o dia 8 de agosto. O secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, responde pelo ministério na ausência do titular. Haddad entrou de férias no sábado (27), após cumprir agenda ao longo das últimas semanas em São Paulo e no Rio, onde participou do G20.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, atingiu 62,2% do PIB em junho (saldo de R$ 6,9 trilhões), elevação de 0,1 ponto percentual. Esse é o maior nível desde setembro de 2002, quando estava em 62,4% do PIB. Em 2024, o aumento é de 1,3 ponto percentual do PIB.

A tendência de alta do endividamento do governo reflete o peso das despesas previdenciárias, que cresceram ao longo do primeiro semestre. Outra despesa que teve aumento expressivo é o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Os gastos com benefícios previdenciários e BPC estão na mira do governo Lula (PT), que pretende fazer um pente-fino nessas políticas.

Conforme a metodologia do BC, o setor público consolidado brasileiro fechou junho com um déficit primário de R$ 40,9 bilhões, ante déficit de R$ 48,9 bilhões no mesmo mês do ano passado (diferença de 16,4%).

O montante engloba os resultados de governo central (Tesouro, BC e Previdência), governos estaduais e municipais e de empresas estatais.

O resultado de junho refletiu déficit de R$ 40,2 bilhões do governo central (melhora e 13,5% na comparação interanual), mesmo com expansão das receitas federais, e de R$ 1,7 bilhão das estatais. Os estados e municípios, por sua vez, tiveram superávit de R$ 1,1 bilhão.

No critério nominal, que inclui as despesas com juros, o resultado do setor público consolidado foi deficitário em R$ 135,7 bilhões em junho.

No dia 22, o governo reviu suas estimativas para o Orçamento de 2024 e elevou a projeção de déficit no ano para R$ 28,8 bilhões, limite máximo permitido pela margem de tolerância da meta fiscal, cujo alvo central é zero.

No mês passado, os juros corresponderam a R$ 94,9 bilhões. Comparativamente, em junho de 2023, o montante foi de R$ 40,7 bilhões. O salto na comparação interanual foi influenciado pelo resultado das operações de swap cambial, considerando a perda de R$ 28,6 bilhões em junho deste ano e o ganho de R$ 20,5 bilhões no mesmo mês de 2023.

"Lembrando que, no mês de junho, houve depreciação cambial de 6,1% que é a responsável pela perda com swaps", destacou o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha.

Os resultados das operações de swap cambial também explicam o aumento na conta de juros nominais no primeiro semestre em comparação com o mesmo período de 2023. No acumulado de janeiro a junho, foram R$ 454,8 bilhões, ante R$ 337,3 bilhões no primeiro semestre do ano passado.

Segundo Rocha, da alta em termos nominais de R$ 117,5 bilhões, R$ 112 bilhões devem-se ao resultado de swaps.

A dívida pública bruta do Brasil subiu mesmo com a estratégia mais cautelosa do Tesouro Nacional em um cenário de maior aversão ao risco e de desconfiança quanto à disposição do governo com o equilíbrio das contas públicas.

O volume de emissões em leilão de oferta pública foi de R$ 76,09 bilhões em junho —valor baixo em comparação com a média dos cinco primeiros meses do ano (cerca de R$ 144 bilhões ao mês). O dado foi divulgado pelo Ministério da Fazenda nesta segunda.

A desconfiança dos investidores fez com que a União freasse a captação de recursos no mês de junho. Esse movimento levou o governo a recorrer a uma reserva de liquidez, conhecida como "colchão da dívida", para honrar obrigações com os investidores.

Atualmente, o colchão da dívida está em R$ 1,1 trilhão, nível suficiente para garantir o pagamento dos próximos 8,20 meses de vencimentos.

Contrato da Caixa com empresa ligada ao centrão é contestado

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) pediu que o órgão de controle suspenda a contratação pela Caixa da Cactvs, empresa ligada ao centrão e acusada de fraudar licitação, até que a operação seja analisada.

Conforme revelado pela **Folha**, a Caixa Econômica Federal estuda contratar a Cactvs por R$ 411 milhões para operar o microcrédito nas regiões Norte e Centro-Oeste.

A empresa está proibida de operar com o BNB (Banco do Nordeste) até março de 2025 por problemas em uma concorrência na qual o banco buscava um parceiro para seu programa de microcrédito rural, o maior do país e que serviu de modelo para a Caixa.

O veto à contratação da empresa é fruto de decisão do próprio BNB após os problemas, que envolveram a falsificação de um documento.

"Se uma empresa foi acusada de fraude, pelo princípio da moralidade, não há que permitir que outro órgão ou entidade públicos a contrate, sob pena de minguar a penalidade da proibição de contratação do BNB junto à Cactvs", apontou na representação o procurador Lucas Furtado.

Na peça, Furtado pede a suspensão das conversas entre Cactvs e Caixa até que o TCU avalie a legalidade da contratação.

O contrato analisado pela Caixa estipula o pagamento em 60 meses. O valor pode ir além dos R$ 411 milhões, a depender do desempenho da operação. A estimativa é de operar 40 mil contratos anuais de microcrédito, sendo que 66% da remuneração fica com a Cactvs e o restante com a Caixa.

Os fundos para os empréstimos virão do FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) e do FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte), que ficarão com o risco de inadimplência. Já o risco operacional ou de fraude é da Cactvs.

As condições do microcrédito preveem contratos de até R$ 10 mil, com carência de até 36 meses e prazo de pagamento semelhante.

Um dos funcionários da Cactvs é o ex-presidente da Caixa Gilberto Occhi, ligado ao PP. O atual presidente da Caixa, Carlos Antônio Vieira Fernandes, foi secretário-executivo de Occhi no Ministério da Integração Nacional em 2015 e 2016.

Vieira foi indicado para a presidência da Caixa pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no fim de 2023. O presidente Lula (PT) fez a nomeação em um esforço para se aproximar do centrão e conseguir aprovar projetos prioritários no Congresso Nacional.

A contratação da Cactvs pela Caixa está sendo tocada pelo sobrinho do presidente do banco público, Marcos Antonio Vieira Fernandes, superintendente na subsidiária de cartões do banco.

Ajustes pelo lado da despesa são necessários

Do lado da arrecadação, diversas medidas implementadas não geraram a receita esperada

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e Ph.D. em economia pela Universidade Columbia

Quando o novo arcabouço fiscal foi aprovado, em 2023, já se sabia que a estratégia de ajustar receitas para fazer frente a uma determinada expansão de gastos seria arriscada. Isso porque a cobrança de impostos é medida impopular, além de ter impactos fiscais incertos e defasados no tempo.

Igualmente preocupante seria garantir que o crescimento da despesa ficaria em até 2,5% (em termos reais), já que o reajuste de diversos itens do Orçamento respeita regras próprias, que não guardam nenhuma relação com o limite estabelecido no novo arcabouço.

Pois não chegou a levar nem um ano para que esses dois riscos se materializassem, colocando em evidência mais uma vez que a sobrevivência de qualquer regra fiscal no Brasil precisa olhar com mais cuidado para o crescimento das despesas.

Do lado da arrecadação, diversas medidas implementadas não geraram a receita esperada —a exemplo da que restabelece o voto de desempate pró-governo no Carf—, ao passo que outras enfrentam enorme resistência do Congresso e ainda não entraram em vigor —como o fim da desoneração da folha de pagamentos. Dentre as que devem gerar aumento de arrecadação, os custos envolvem a perda do bem-estar da população, como no imposto de importação para itens de pequeno valor, a chamada "taxa das blusinhas", que incide justamente sobre os mais pobres.

As dificuldades em promover o equilíbrio fiscal pelo lado da arrecadação ficaram ainda mais evidentes a partir dos números divulgados recentemente no terceiro relatório de avaliação de receitas e despesas. Nele, o resultado primário estimado ficou aquém do limite inferior da meta, implicando um contingenciamento — isto é, um limite na execução das despesas— de R$ 4 bilhões.

E, apesar de o relatório ter sido trazido algum ajuste nas superestimativas de receita e subestimativas de despesas presentes em relatórios anteriores, as premissas do governo para o ano ainda seguem otimistas, especialmente do lado das receitas, como com relação ao que se espera arrecadar através do Carf, das transações tributárias e das subvenções para investimento. Assim, é provável que o próximo relatório traga a necessidade de um contingenciamento maior, colocando mais dúvidas sobre o cumprimento da meta fiscal deste ano.

Do lado das despesas, o relatório também confirmou a ausência de mecanismos para garantir limite nos reajustes das despesas do Orçamento, conforme visto no forte crescimento dos gastos com o BPC e com benefícios previdenciários. Nos dois casos, houve aumento do número de beneficiários e do valor do benefício, que está indexado a um salário mínimo que se valoriza em termos reais.

Além disso, como o fim do teto dos gastos, despesas com educação e saúde voltaram a ter gastos mínimos vinculados a um percentual da receita. Para compensar esse aumento, um bloqueio adicional de R$ 11 bilhões tornou-se necessário, exigindo redução equivalente de outros gastos discricionários (como custeio e investimento) previstos no Orçamento do ano.

Fica claro que a sobrevivência do novo arcabouço fiscal exigirá ajustes pelo lado das despesas, seja modificando regras de reajustes que tornam a execução dos gastos muito rígidas, seja reavaliando políticas, programas e incentivos fiscais pouco eficazes. A verificação das informações cadastrais que alimentam a concessão de benefícios sociais e aposentadorias —conforme proposto pelo governo— é um importante passo nessa direção, mas se mostrará insuficiente se uma correção mais profunda na estrutura dos gastos públicos não for endereçada.

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**
painelsa@grupofolha.com.br

Acerto de contas

O BNDES e o Fapes, o fundo de pensão dos funcionários do banco, discutem nesta semana com o TCU os termos de um acordo para pôr fim à disputa em torno da devolução exigida pela corte de contas dos recursos pagos irregularmente pelo BNDES. O arranjo prevê o encerramento das bilionárias ações judiciais do Fapes, o que desobrigará o banco a provisionar R$ 1,5 bilhão, dinheiro que ficaria livre para empréstimos.

DECISÃO Para o TCU, o Fapes terá de devolver recursos ao BNDES referentes a contratos de confissão de dívidas de 2002 e 2004 e em aportes do BNDES sem paridade de contribuições em 2009 e 2010.

PRESSÃO O Fapes foi à Justiça e pediu o cancelamento da decisão do TCU. Outros processos foram abertos e, como devem se estender por muito tempo, tornam o passivo cada vez maior para ambas as partes. Por isso, o ministro Geraldo Alckmin (Indústria) pediu a mediação ao TCU. O BNDES é vinculado à sua pasta.

RISCO Caso não haja acordo, o Fapes pode ter sua sustentabilidade atuarial ameaçada, segundo técnicos do TCU, especialmente se tiver de devolver os valores à vista.

A PINO Fabricantes chinesas dominaram o mercado brasileiro de placas solares e hoje concentram 89% das unidades vendidas no país. A WEG, gigante brasileira, só possui 1% de participação. Relatório da Solfácil, consultoria especializada no setor, mostra que a Deye lidera com 22% do volume comercializado, seguido pela Goodwe (18%) que explora projetos maiores.

ASSIM NÃO... Um atraso da ANTT na implementação da plataforma eletrônica que fará a gestão do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, o chamado Trip, barra a entrada de operadores, como determina o novo marco regulatório do setor. Tarefas básicas, como a habilitação das empresas, não podem ser realizadas, segundo relatório da própria agência.

...VAI DAR O prazo da ANTT venceu nesta segunda (29) e houve prorrogação por um mês. Se não conseguir resolver, a agência terá de fazer tudo manualmente com uma equipe que foi reduzida à metade com o corte de gastos.

MENOS DE 1% Fundos de investimento destinaram US$ 3,7 bilhões para empresas brasileiras no ano passado ante os US$ 300 milhões em 2022. Com essa marca, o país volta ao patamar de 2014, o maior já registrado na última década. Mesmo assim, a captação do Brasil representou 0,36% da arrecadação global —de US$ 1 trilhão—, segundo a Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital.

BANDA LARGA O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, quer destinar mais R$ 2,9 bilhões do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações para crédito a empresas interessadas em levar acesso à internet para escolas públicas, pequenas propriedades da agricultura familiar e regiões periféricas.

com Diego Felix

Fisco identifica 2.339 empresas que usam Perse sem habilitação

Número equivale a 31% dos negócios já habilitados para benefício; prazo para regularizar a situação termina no dia 2

Adriana Fernandes

BRASÍLIA A Receita Federal identificou que 2.339 empresas usam o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) sem habilitação para ter acesso ao benefício fiscal. O fisco enviou correspondência eletrônica às companhias com o alerta de que o prazo final para regularizar a situação termina no próximo dia 2.

Na comunicação, a Receita recomenda a essas empresas que revejam seus registros para evitar riscos fiscais e informa que o uso indevido do benefício do Perse no pagamento de tributos poderá implicar autuação e multa.

A obrigação da habilitação foi incluída na lei aprovada neste ano que prorrogou o Perse até 2026, mas fixou um teto de R$ 15 bilhões para o custo do programa (perda de arrecadação). Quando o teto for atingido, o programa será encerrado.

Até agora, 951 pedidos de habilitação foram negados, segundo informações da Receita obtidas pela **Folha**. O órgão aprovou até agora 7.535 pedidos de habilitação (as empresas que usam os créditos sem autorização correspondem, portanto, a 31% das já aprovadas).

Os problemas no uso do Perse por empresas que não estão ainda habilitadas foram identificados por meio do cruzamento de dados da Dirbi (Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades da Natureza Tributária).

Pela Dirbi, as empresas são obrigadas a informar a utilização de 16 tipos de benefício tributário. Entre eles, o Perse. De janeiro a maio, as empresas informaram que deixaram de pagar R$ 6,05 bilhões por conta do benefício do programa.

Esse valor não serve, porém, como parâmetro do cálculo do teto de R$ 15 bilhões da renúncia do Perse. A contagem só começou a valer a partir de abril, prazo fixado na lei que prorrogou o benefício fiscal.

A expectativa é que o teto seja atingido em meados do ano que vem. Portanto, antes do prazo final do programa, segundo integrantes da Receita que acompanham o monitoramento.



Movimentação em frente a agência do INSS na rua Coronel Xavier, no centro de São Paulo Rafaela Araújo - 18.jul.24/Folhapress

Pente-fino quer verificar 800 mil benefícios temporários do INSS até o fim do ano, diz Lupi

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A Previdência Social pretende verificar os cadastros de cerca de 800 mil beneficiários temporários (o antigo auxílio-doença) do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) até o fim deste ano, disse nesta segunda (29) o ministro Carlos Lupi (Previdência Social). O pente-fino busca conferir se as pessoas têm mesmo direito a seguir com os auxílios.

Conforme Lupi, o trabalho mira benefícios temporários que estão há dois anos ou mais sem verificação. "Muitos não comunicam à Previdência [as informações atualizadas] porque querem continuar recebendo mesmo estando trabalhando", disse ele em entrevista no Rio de Janeiro.

"Estamos fazendo, através do Ministério da Previdência Social, através da nossa parte da perícia médica, uma verificação até o final do ano, mais ou menos, de 800 mil a 850 mil beneficiários temporários com algum tipo de doença, algum tipo de atendimento que teve, verificando se estão ainda com essa doença, se estão merecedores ainda do benefício para continuar ou não pagando."

As declarações ocorreram após o ministro ser questionado sobre a revisão cadastral iniciada pelo governo federal na semana passada com foco no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago pelo INSS a segurados idosos a partir de 65 anos ou com deficiência em famílias consideradas vulneráveis.

Lupi disse que o Ministério do Desenvolvimento Social está trabalhando para fazer uma "fotografia" do BPC e o recadastramento de beneficiários.

O ministro participou de conferência organizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Lupi assinou um acordo de cooperação técnica com o presidente do IBGE, o economista Marcio Pochmann, para gerar relacionados à seguridade social no Brasil.

"Estamos pegando, com esse convênio, um rumo para fazer a previsão da Previdência de amanhã. Precisamos ter essa fotografia real do povo brasileiro", declarou.

A conferência do IBGE se estende até sexta (2) e tem como tema o que o órgão chama de "soberania nacional em geociências, estatísticas e dados". Segundo o instituto, a intenção é discutir "riscos e oportunidades do Brasil na era digital."

Pochmann voltou a defender a ideia de que o IBGE precisa atuar como grande coordenador de estatísticas, o que significaria integrar diferentes bases de informações, inclusive registros administrativos (dados cadastrais de órgãos públicos). Para isso, o economista planeja a criação do Singed (Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados).

Segundo Pochmann, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reafirmou que não faltará verba para o IBGE realizar pesquisas. Em junho, porém, ele disse que os trabalhos eram ameaçados por restrições financeiras.

Governo não terá como fugir de controle maior do auxílio-doença

Gastos com benefício estão em disparada, com alta de 50% ao ano

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Após endurecer as regras do BPC (Benefício de Prestação Continuada), o governo não terá como fugir de adotar medidas para o controle da concessão do auxílio-doença.

Não é normal que a quantidade desse tipo de benefício por incapacidade temporária ao trabalho esteja num ritmo desgovernado de alta, que se aproxima hoje de 50% ao ano.

Entre os benefícios da Previdência, é o que, disparado, mais cresce. Enquanto os demais registram um crescimento entre zero e 11,1%, o auxílio-doença avançou 48,8% em maio deste ano em relação ao mesmo mês de 2023.

Especialistas argumentam que a alta não está relacionada apenas a uma aceleração da análise dos pedidos do benefício por meio do Atestmed, sistema usado pelo INSS que dispensa a perícia presencial e que permite a inclusão do atestado médico pela internet.

*A desconfiança é que o próprio Atestmed seria uma fonte importante de aumento das fraudes por cibercriminosos, como apontou o ex-presidente do INSS e consultor da Câmara Leonardo Rolim, em entrevista à **Folha**.*

Se Rolim e outros técnicos estiverem certos, o governo precisará urgentemente enfrentar o problema, corrigir os erros, para melhorar o uso do Atestmed, que até agora tem sido vendido pelo INSS como uma arma importante de economia de gastos.

Apesar dos sinais evidentes de problema, há a avaliação de que o saldo do Atestmed será positivo depois de um esforço adicional para coibir as fraudes ainda a ser anunciado.

Não dá mais para esperar.

A escalada dos gastos com os benefícios previdenciários e o BPC é uma dor de cabeça. Como são obrigatórios, o governo não pode simplesmente cortá-los.

A consequência é que o governo terá de passar a tesoura em outras despesas não obrigatórias, como investimento e custeio da máquina, para cumprir o teto de gastos que a nova regra para as públicas —o chamado arcabouço fiscal— estabeleceu.

*É comum a avaliação, inclusive entre leitores desta **Folha**, que o governo deveria se preocupar mais com outros gastos, como o salários dos parlamentares, do que com o auxílio-doença e benefícios sociais.*

O argumento é frágil e irresponsável. Se há despesas escorrendo pelo ralo, por que não fechar os vazamentos agora?

Esse mesmo pensamento fomentou a resistência de setores do governo, como no Ministério da Previdência Social, ao programa de revisão de gastos. A demora do presidente Lula em dar sinal verde para agir pelo lado das despesas agravou a situação.

O aperto começou com o BPC, por meio de duas portarias, que saíram na semana passada. Elas não mudaram as regras do programa. Só fizeram o que já deveria ter feito.

No primeiro semestre, o aumento dos gastos previdenciários e BPC se aproximou de R$ 50 bilhões. Em seis meses, foram R$ 48 bilhões. É um crescimento insustentável.

O governo deixou o problema escalar a ponto de colocar em risco os andamento dos investimentos públicos, considerado a vitrine do governo Lula e ponta de lança do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O aumento das despesas obrigatórias levou ao corte de R$ 15 bilhões. Ele vai afetar investimentos, como poderá ser observado nesta terça-feira (30), quando o governo anuncia qual ministério vai, proporcionalmente ao tamanho do seu orçamento anual, pagar a conta.

A conta de negar os problemas está aparecendo. Veremos quem vai pagar mais.

Teto na alíquota pode afetar cesta básica, diz economista

Roberto Giannetti da Fonseca sugere usar limite na arrecadação na reforma

Eduardo Cucolo

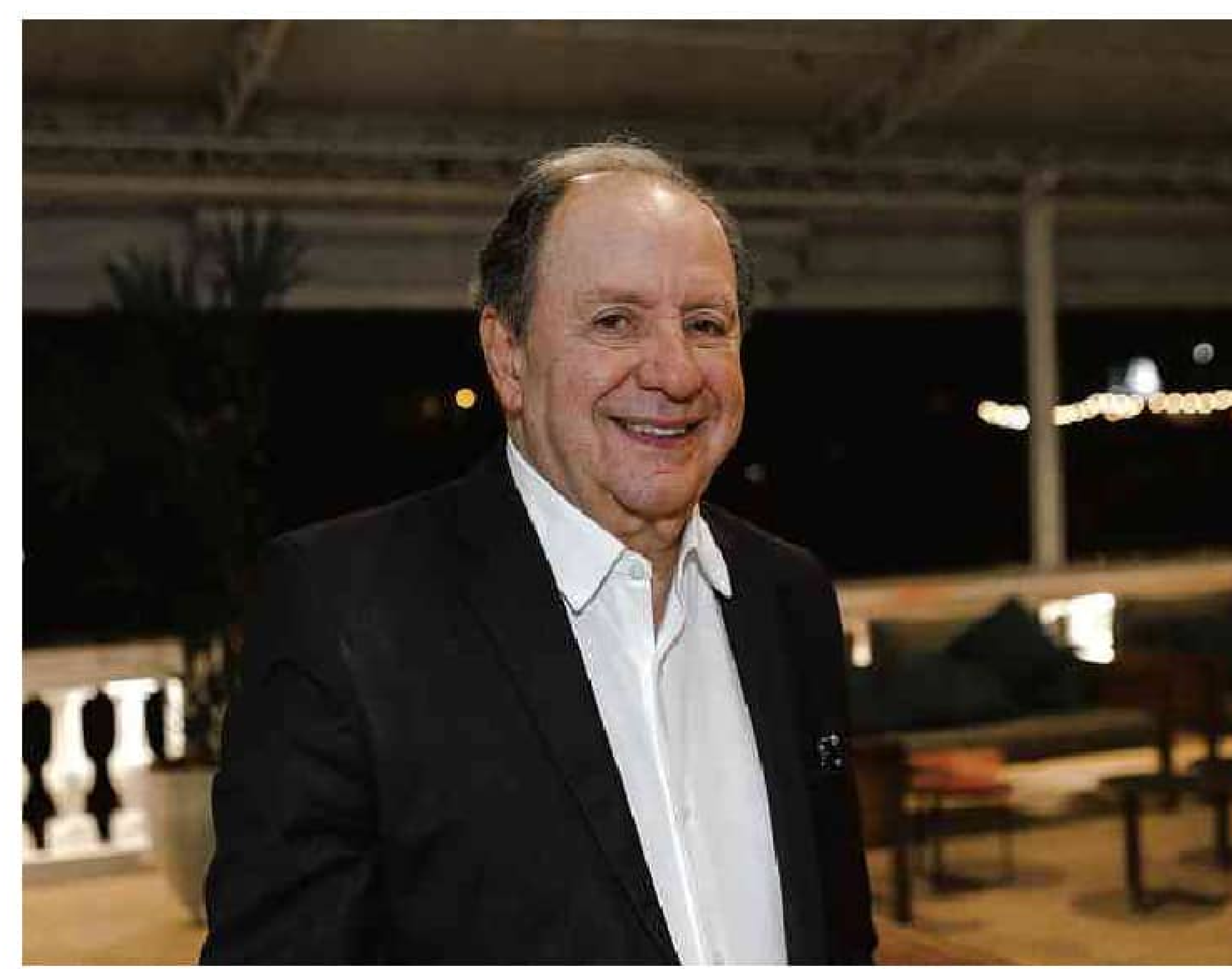
SÃO PAULO O economista Roberto Giannetti da Fonseca, que trabalhou com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados) nos debates sobre a reforma tributária, afirma que o teto na alíquota de referência dos novos tributos coloca em risco a desoneração da cesta básica.

Em especial, a isenção para as proteínas animais, aprovada nos últimos minutos da votação do projeto de regulamentação da reforma, pela Câmara, mas que ainda depende do aval do Senado.

Giannetti da Fonseca, que é presidente da Kaduna Consultoria, defende usar como teto o valor nominal da arrecadação dos tributos envolvidos na reforma, de R$ 1,383 trilhão, corrigido anualmente pela inflação.

"Melhor fazer isso do que falar desses 26,5%, que podem se tornar inexequíveis. Porque, se você tem um maior consumo de produtos isentos ou de alíquota reduzida, é claro que vai cair o valor nominal da arrecadação. Dá um problema fiscal. E aí vai fazer o quê? Vai dizer, então tem que tirar produto da cesta básica", diz o economista à **Folha**.

A emenda constitucional da reforma, aprovada em 2023, prevê um teto de referência para o cálculo da alíquota dos novos tributos. Esse limite considera a manutenção da carga sobre o consumo, com base na média da arrecadação no período de 2012 a 2021, como proporção do PIB.


Roberto Giannetti da Fonseca, presidente da Kaduna Consultoria Ronny Santos - 15.ago.23/Folhapress

Os deputados incluíram no projeto de regulamentação da emenda um segundo limite. Nesse caso, para a alíquota, que ficaria em até 26,5%. Se o percentual não for suficiente para manter a arrecadação, caberá ao Executivo encaminhar ao Congresso proposta para cortar benefícios fiscais.

O economista afirma que há uma obsessão com a questão da alíquota. "Como se isso fosse a coisa mais importante do mundo. Não é. Nós temos um conceito de neutralidade. Significa manter a carga tributária no nível que ela é."

Ele diz que uma alíquota única sobre o consumo ficaria em torno de 20% (mesma estimativa do Ministério da Fazenda), mas que esse patamar seria muito elevado e inaceitável se aplicado a todos os produtos.

A inclusão das carnes da cesta básica tem impacto de 0,57 ponto percentual na alíquota, segundo estimativa do Banco Mundial, valor próximo do 0,53 ponto calculado pela Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária. Com isso, a soma dos novos tributos iria para mais de 27%. Giannetti diz que o impacto calculado por ele é de apenas 0,18 ponto.

A divergência entre os números do governo e dos setores beneficiados pela isenção foi tema de debate na residência oficial do presidente da Câmara no dia da votação do projeto, no qual técnicos da secretaria e da Receita Federal explicaram aos parlamentares como funciona o modelo do Fisco, que utiliza metodologia do FMI (Fundo Monetário Internacional), dados das notas fiscais e das Contas Nacionais Trimestrais.

Giannetti diz que a secretaria não colocou nas contas as informações sobre vendas nos supermercados e os regimes especiais de ICMS que desoneram as carnes em vários estados. A secretaria diz que esses dados estão considerados nos seus cálculos, que também levam em conta a tributação cumulativa na cadeia produtiva que não aparece nas notas fiscais.

A isenção aprovada na Câmara zerará a arrecadação que existe hoje sobre carnes com o ICMS, tributo que será extinto em 2033 com a reforma, no valor de quase R$ 4 bilhões, segundo o economista.

A proposta inicial da Fazenda era uma alíquota reduzida para as carnes, estimada em 10,6%, que já representaria desoneração, segundo a pasta.

Governo e Banco Mundial defendiam desonerar só o um terço da população de menor renda, devolvendo imposto via cashback, proposta rejeitada pelo setor privado.

Em artigo publicado pela **Folha**, a economista principal do Banco Mundial para o Brasil, Shireen Mahdi, disse que as ampliações da cesta básica podem ser uma maneira ineficiente de ajudar os mais pobres e que um cashback bem direcionado beneficiaria mais as pessoas de menor renda.

Giannetti também defende antecipar o fim do ICMS, previsto para 2033, após o período de transição da reforma. Assim, a desoneração da cesta entraria em vigor mais cedo.

Em 2023, esse imposto gerou uma arrecadação de R$ 3,6 bilhões considerando os valores cobrados diretamente sobre a indústria e os supermercados nas operações com proteínas animais, segundo o economista.

Para antecipar a transição, seria necessário resolver a questão das empresas com benefícios fiscais garantidos por lei até 2032, que segundo ele representam uma minoria e podem ser ressarcidas pelo Estado.

"A reforma tributária e sua regulamentação, em discussão no Congresso Nacional, representa um grande avanço na estrutura tributária brasileira", afirma. "Temos agora de aprimorar aquilo que continua nos despertando preocupação. Por exemplo, o período de transição excessivamente longo. Se a reforma é boa, quanto antes, melhor."

Giannetti propõe um modelo de transição, comparando a convivência entre dois sistemas com a URV (Unidade Real de Valor), que vigorou por alguns meses em 1994, antes da entrada em circulação do real.

"Você continua com o sistema atual, mas simula através de uma plataforma digital, que recebe inputs de todas as notas fiscais eletrônicas, o que seria a arrecadação. Faz uma calibragem mais certeira das alíquotas múltiplas que vão ser aplicadas. Um processo de dois anos seria suficiente."

Tribunal anula decisão que manteve CSN acionista da Usiminas

Disputa por ações, porém, está longe de terminar; sentença de MG deu prazo para desinvestimento

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A disputa entre CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) e Termium, ambas acionistas da Usiminas, ganhou novo capítulo.

A Quarta Turma do TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região) manteve uma decisão de primeira instância que obriga a CSN a vender suas ações da Usiminas até ter sua participação reduzida a menos de 5% do capital total. Hoje, a companhia tem cerca de 12% dos papeis da rival.

Usiminas e CSN estão entre as maiores produtoras de aço plano do Brasil (juntas, concentram 70% do mercado) e têm como concorrentes Gerdau e ArcelorMittal.

A discussão na Justiça Federal de MG foi apresentada pela Usiminas contra o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). O objetivo era manter os efeitos de um termo de compromisso fechado em 2014, que dava prazo de cinco anos para que a CSN vendesse as ações da rival.

A CSN começou a adquirir ações da Usiminas em 2011 até chegar a 17,43%, tornando-se o principal acionista individual. A Usiminas viu nisso tentativa de ganhar influência sobre uma concorrente, e por isso recorreu ao Cade, que determinou que a CSN vendesse os papéis para menos de 5%.

Esse prazo não foi cumprido e, três anos depois de expirado, em 2022, foi alterado pelo próprio Cade. Nessa ocasião, a maioria dos conselheiros decidiu que a CSN poderia manter a participação acionária por tempo indeterminado, desde que não usasse os papéis para exercer direitos políticos (como votação em assembleias de acionistas).

No julgamento do TRF-6, porém, o procurador regional da República Darlan Airton Dias afirmou que, ao retirar o prazo de liquidação, o Cade tornou vulnerável a concorrência. "Passados dez anos, a obrigação necessária à reparação da prática anticoncorrencial nunca foi cumprida."

O juiz federal Ricardo Machado Rabelo, relator do caso no TRF-6, considerou que o Cade, ao permitir a rediscussão do que já havia sido definido em 2014, criou insegurança jurídica e violou a garantia da coisa julgada.

O acórdão determinou que fosse mantida a sentença de primeiro grau e prazo de um ano para o desinvestimento da CSN, determinado em 29 de junho de 2023 —que venceu, portanto, em junho.

O Cade recorreu. Questionado, diz em nota que "acompanha o processo, que ainda não tem decisão definitiva, tendo em vista recurso apresentado pela própria autarquia."

A Usiminas e a Ternium afirmaram que não vão comentar o assunto no momento.

Nesta segunda (29), após a publicação da reportagem, a Usiminas divulgou fato relevante confirmando a existência da decisão judicial e disse que o prazo acabou "sem que a CSN tenha cumprido tal decisão judicial".

A CSN disse que respeita decisões judiciais. Em nota, afirmou que "não exerce seus direitos políticos nem de gestão junto a Usiminas".

"Não há razão para qualquer urgência na venda das ações. Também não podem as ações serem vendidas pelo valor muito inferior ao de aquisição."

Há pouco mais de um mês, a Ternium foi condenada, no STJ (Superior Tribunal de Justiça), a indenizar a CSN em R$ 5 bilhões, no que foi visto como uma reviravolta.

O caso discutia se houve ou não mudança no controle da Usiminas quando a empresa ítalo-argentina comprou, em 2011, as participações de Votorantim e Camargo Corrêa na siderúrgica, obtendo 27,7% das ações.

Com a compra, a Ternium passou a integrar o grupo de controle, do qual também faziam parte Nippon e a Caixa de Empregados da Usiminas.

A CSN foi à Justiça por entender que houve alienação do grupo de controle quando a Ternium passou a integrá-lo, caso em que a empresa ítalo-argentina precisaria ter feito uma oferta aos minoritários —o dispositivo chamado de tag along.

A CSN acumulou algumas derrotas na Justiça de São Paulo e no STJ. A reviravolta aconteceu a partir de embargos de declaração (expediente que serve para apontar incoerência ou dirimir dúvidas).

Uma mudança na composição da Terceira Turma fez com que outro ministro fosse chamado a desempatar o caso, e ele votou a favor da CSN. A turma considerou que a Ternium fez mudança "escamoteada" no controle da Usiminas.

Um dos argumentos da CSN ao apontar mudança no controle na entrada da ítalo-argentina foi o comunicado feito pela Usiminas, em 2023, de que a Ternium passaria a ter 61,3% das ações vinculadas (que dependem de acordos de acionistas para que depois tenham direito a voto), assim como o direito de nomear o diretor-presidente e outros integrantes da administração.

A CSN considera que o comunicado só formalizou o que já se sabia: que a Ternium controlava a Usiminas. Outro indício era o preço pago pelas ações, que teria sido alto.

"Ainda que o [pagamento de ágio na compra das ações] não signifique controle, o fato de adquirir por valor quase o dobro acima do mercado é componente indiciário de que a Ternium não queria a mesma posição da Camargo Correa e Votorantim [acionistas que venderam suas participações à Ternium]. Ainda que escamoetado por critérios técnicos, ela queria assumir o controle da Usiminas", disse o ministro Antonio Carlos Ferreira.

A Ternium diz que discussão levada ao STJ nem deveria existir, pois a CSN já deveria ter se desfeito das ações da concorrente em 2019. O argumento vem do acordo firmado no Cade em 2014, que dava cinco anos para a liquidação.

A Termium é parte do conglomerado ítalo-argentino Techinit, fundado em Milão em 1945. A ação no STJ fez com que até o governo italiano se envolvesse na discussão.

Repetidas vezes, o governo italiano manifestou ao brasileiro preocupação com a possibilidade de decisão contrária ao conglomerado de seu país.

O ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, falou sobre o assunto com o colega Mauro Vieira. Cartas foram enviadas falando na chance de insegurança jurídica e risco para investimentos entre os dois países.



Trabalhador alimenta fornalha em unidade da Usiminas em Ipatinga (MG) Alexandre Mota - 17.abr.18/Reuters

Folha passa a publicar artigos e reportagens de The Economist

SÃO PAULO A **Folha** passa a publicar reportagens, infográficos, artigos e análises da revista britânica The Economist. Com a parceria, a publicação se soma a outras agências de notícias internacionais que são traduzidas para o português e compõem o conteúdo do jornal brasileiro.

Fundada no formato de um jornal em 1843 por um fabricante de chapéus escocês, a publicação de economia surgiu com o objetivo de promover a causa do livre comércio. Com a cobertura de temas que abordam finanças, tecnologia e geopolítica, a revista busca mostrar ao leitores os grandes motores das mudanças econômicas no mundo.

De lá para cá, ao longo de quase duas décadas, o grupo The Economist evoluiu para uma empresa global de meios de comunicação e serviços de informação, com sede em Londres, na Inglaterra.

Ao longo do tempo, a publicação expandiu para a América do Norte, local que se tornou seu maior mercado.

Nos últimos anos, a publicação se reposicionou para se inserir no meio digital, onde fornece informações e dados empresariais. Além da revista, The Economist possui aplicativo, podcasts, filmes, infográficos interativos e conteúdos para as mídias sociais.

O grupo, que também tem um braço de educação, por meio do qual oferece cursos online para empresários, hoje tem escritórios em 20 cidades, sendo um deles em São Paulo.

A **Folha** também mantém parcerias para veiculação de conteúdo jornalístico de outras publicações, como Financial Times, The New York Times, Bloomberg, Caixin e AFP.

CGU e Petrobras assinam acordo contra corrupção

BRASÍLIA CGU (Controladoria-Geral da União) e Petrobras assinaram acordo para prevenção e combate à corrupção. A iniciativa da parte da própria Petrobras. A estatal foi o centro do esquema de corrupção alvo da Operação Lava Jato.

Em 2020, o TCU (Tribunal de Contas da União), estimou rombo de R$ 18,6 bilhões com contratos superfaturados. As perdas chegam hoje a R$ 23,8 bilhões em valores atualizados pelo IPCA. O ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, firmaram o compromisso nesta segunda (29).

O acordo prevê a troca de informações, dados e tecnologias. O objetivo é incentivar a adoção de práticas de integridade, promover transparência, estimular o controle social, fortalecer a gestão pública e proteger o patrimônio público.

A Petrobras procurou o governo para a parceria para, diz a CGU, melhorar a produção de informações estratégicas, focando prevenção e detecção de irregularidades e indícios de fraudes. Em nota, a CGU disse que o acordo é oportunidade de reforçar mecanismos de controle e gestão de riscos e compliance em estatais.

Governo adia para 2025 portaria que restringe trabalho aos feriados

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) adiou para 2025 o início da validade da portaria 3.665, que restringe o trabalho aos feriados no comércio. A nova regra entraria em vigor em 1º de agosto.

Documento adiando a medida foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira (29) após tentativa de negociação sobre o tema não avançar no legislativo e não haver consenso entre centrais sindicais, empregadores e governo.

A norma publicada em novembro de 2023, às vésperas do feriado de 15 de novembro, causou polêmica ao determinar que o trabalho nos feriados só ocorreria se previsto em convenção coletiva.

A medida alterava portaria do governo Bolsonaro, de de 2021, que liberava de forma irrestrita o trabalho de funcionários em setores como o de supermercados, sem negociação coletiva. É a quarta vez que a portaria é adiada.

De acordo com a regra antiga, não era necessário haver documento entre empregadores e empregados tratando do trabalho, ou entre a empresa e o sindicato da categoria. Bastava a convocação ou comunicado ao trabalhador.

A liberação irrestrita é vista por sindicalistas, em especial os que representam funcionários do comércio, como prejudicial, já que barrava a possibilidade de haver outras compensações além da folga prevista na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Sem a portaria, não precisa haver negociação coletiva entre empresa e sindicato sobre como será a compensação pelo trabalho em feriados nem sobre como será a convocação. No entanto, as empresas seguem obrigadas a cumprir o que está na lei, como o pagamento de horas extras e a concessão de folga compensatória pela jornada.

A portaria previa que as normas relativas sobre os direitos dos trabalhadores deveriam estar em convenção coletiva —e não em acordo coletivo. A diferença é que o acordo é fechado entre sindicato e uma determinada empresa e a convenção envolve toda a categoria profissional.

Dentre as regras, a principal é sobre a compensação pelo trabalho no feriado, com folgas e/ou pagamento de horas extras. Há casos, no entanto, que a convenção poderá prever outros benefícios, como adicionais, bonificações ou premiações, além de garantir que o funcionário tenha ao menos um descanso semanal que caia no domingo, uma vez ao mês.

Segundo a legislação, os profissionais que precisam trabalhar nos feriados podem receber hora extra em dobro caso não haja folga compensatória. O pagamento, no entanto, está condicionado ao que diz a convenção coletiva da categoria.

A legislação proíbe o trabalho em feriados nacionais, mas há exceções, conforme as categorias e o tipo de atividade exercida. Dentre os setores considerados essenciais estão saúde, indústria, comércio, transporte, energia e funerário, entre outros.

A hora extra do trabalho exercido em domingos e feriados tem cálculo diferente. Em dias normais, quando o profissional faz hora extra, deve receber, a cada hora a mais de serviço, 50%. Nos feriados, 100%.

O artigo 67 da CLT libera o expediente aos domingos e feriados em áreas essenciais, mas é necessário haver uma escala de revezamento organizada de forma mensal, para que os trabalhadores tenham a folga semanal.

Além da folga, as convenções coletivas e acordos de trabalho permitem que a atividade realizada nos feriados faça parte de um banco de horas. Quem tiver dúvidas sobre as regras deve procurar o sindicato de sua categoria.

Lula sanciona LCD, que terá isenção para pessoa física

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que cria a LCD (Letra de Crédito de Desenvolvimento), que funcionará como instrumento de captação de recursos para bancos como o BNDES. A LCD é um título de crédito nominativo, transferível e de livre negociação, que representa uma promessa de pagamento em dinheiro. Para pessoas físicas, a LCD garante isenção do imposto de renda. A Letra de Crédito vai ser emitida exclusivamente por bancos de desenvolvimento autorizados a funcionar pelo Banco Central ou pelo BNDES, a partir deste ano.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Com problemas nas safras brasileira e vietnamita, café mantém alta

Após um período recorde na última safra, as exportações brasileiras de café canéfora (conilon e robusta) deverão continuar aquecidas neste segundo semestre. A oferta desse tipo de grão continua escassa no mundo.

A safra vietnamita, que começa no último trimestre, não se apresenta como se esperava. Com isso, o Brasil deverá ganhar espaço novamente nas exportações deste ano.

O problema é que a safra brasileira também vem apresentando restrições e está abaixo do esperado. A expectativa era de uma safra de 23,3 milhões de sacas de café canéfora, mas novos números da Safras & Mercado indicam recuo para 20,7 milhões.

Os bolsões de calor de setembro e de novembro começaram a mostrar de forma mais clara os efeitos sobre a safra brasileira, que está em andamento, segundo Gil Barabach, consultor da Safras.

No recente corte, a consultoria reduziu a produção total brasileira de café para 66 milhões de sacas, 4 milhões a menos do que na projeção anterior.

Enquanto a quebra no café conilon deverá ser de 2,6 milhões de sacas, a do café arábica fica em 1,4 milhão. No primeiro, a perda ocorre mais no Espírito Santo; no segundo, no sul de Minas Gerais, devido à queda de rendimento provocada pelo clima.

Para Barabach, apesar do avanço da safra, esses números, principalmente os do café conilon, poderão ser revisados para baixo.

O comportamento dos preços do café ainda depende de vários fatores, que passam tanto pela menor oferta de robusta no mundo, que puxa também o arábica, quanto pelas dificuldades logísticas no mar Vermelho, o que encarece o produto que vai à Europa.

O preço do café recebe ainda a influência do comportamento do produtor, que faz vendas dosadas. Ele espera definições do mercado, que pode apontar oferta menor do produto neste e no próximo ano.

Além dos fundamentos reais do setor, o financeiro, que ajudou a pressionar os preços das commodities, está cooperando para uma retração, segundo Barabach. As commodities subiram muito e estão se realinhando. Isso faz o fundo de investimento reduzir a sua participação no mercado.

O dólar pressionado no Brasil também afeta a Bolsa de commodities de Nova York e é um fator de baixa. A moeda brasileira desvalorizada incentiva as exportações, uma vez que o exportador vai receber mais reais por dólar.

O mercado começa a ficar mais interessante para o exportador, e aparece mais café no mercado. "O dólar alto joga contra o café na tela da Bolsa de Nova York", afirma o consultor. A pressão do dólar, no entanto, não permite uma queda dos preços em reais internamente.

A oferta de café arábica é melhor do que a do conilon, mas Barabach ainda vê as exportações brasileiras neste ano com reserva, após o recorde da safra anterior.

O estoque de passagem é muito baixo, e há uma expectativa de o país não conseguir repetir os volumes da safra anterior.

Na safra passada, que teve início em julho de 2023 e terminou em junho de 2024, o Brasil exportou o recorde de 43,7 milhões de sacas de café, segundo o Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil). Esse volume foi incrementado pelas exportações de café robusta, que atingiram 8,3 milhões de sacas.

No primeiro semestre deste ano, as exportações totais de café verde somaram 22,4 milhões de sacas, com aumento de 57% em relação às de igual período de 2023.

O destaque fica para as vendas externas de café robusta, que, segundo o Cecafé, subiram para 4,3 milhões de sacas de janeiro a junho deste ano, 464% a mais do que em igual período de 2023.

De julho a outubro deste ano, Brasil e Indonésia ainda vão estar bastante presentes no mercado mundial de café robusta.

A safra do Vietnã que vem a partir do último trimestre poderá não ir totalmente ao mercado, uma vez que o produtor vietnamita vai segurar o produto à espera de preços melhores, apostando na oferta internacional menor, afirma o consultor da Safras.

A procura pelo café brasileiro fez o arábica subir 73% nos últimos 12 meses para o produtor brasileiro. Neste mês, a média de preços é de R$ 1.420 por saca, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

A alta do robusta foi maior ainda, com evolução de 96% no período, segundo o Cepea. O valor da saca desse tipo de café se aproximou do do arábica, subindo para R$ 1.270.

O consumidor sente essa evolução de preços no campo e gasta mais com a bebida quando vai ao supermercado. O café em pó teve alta de 12% no primeiro semestre em São Paulo.

O dados são da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), que aponta o fato de a pressão da bebida ser mais forte neste ano do que no anterior, uma vez que o acumulado da alta de 12 meses (julho de 2023 a junho de 2024) é de 6%.

INÊS 249

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 17/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DESTINADO À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONSTANTES NA TABELA CMED PARA UTILIZAÇÃO NOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO.
ABERTURA/SESSÃO: 09/08/2024 às 08:30h.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico http://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/comprasedital/, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 29 de julho de 2024.
ADAUTO MUNIZ DE ANDRADE – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIAÇU

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO O município de Guapiaçu/SP torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico nº 059/2024**, Processo Licitatório nº 095/2024. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Constitui objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE MEDICAÇÃO VETERINÁRIA, destinadas ao Canil Municipal, para o tratamento dos animais de pequeno porte, gatos e cães, do canil e abandonados, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência, Anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 14/08/2024 às 09h00hrs no site: http://187.8.185.250:8079/comprasedital/ EDITAL DISPONÍVEL: no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 29/07/2024. PREGOEIRO: Leandro Mariano da Silva.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 84/2024
Pregão Presencial nº 01/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de execução e organização da EXPOVERDE 2024. Credenciamento e entrega de envelopes às 08h30min do dia **09 de agosto de 2024**, na sala de Licitações da prefeitura municipal, localizada na Rua Osvaldo Cruz, 262 – 4º andar - Centro, Adamantina/SP. Edital completo na Prefeitura Municipal de Adamantina e no site: www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045.

Adamantina, 29 de julho de 2024.
JOÃO LOPES DE OLIVEIRA - Secretário de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº05/2024.

A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº05/2024, objetivando o Registro de Preços objetivando aquisição futura e eventual de água mineral natural para atendimento das Secretarias Municipais da Prefeitura Municipal de Conchas/SP. A sessão pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), **às 09h00min do dia 15 de agosto de 2024**. O edital se encontra disponível para download nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através dos endereços eletrônicos: licitacao4@conchas.sp.gov.br ou pmclicitacao@conchas.sp.gov.br.

Nilson Achiles Merlin - Prefeito Municipal. Conchas, 29/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 010/2024** PROC. ADM. n.º 1779/2024 Tipo da Licitação: Empreitada por Menor Preço Global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E COM REGISTRO NO (CREA/CAU) PARA EXECUÇÃO DE REFORMA DE UMA CAPELA LOCALIZADA NO CEMITÉRIO MUNICIPAL SITUADO AO FINAL DA RUA PARANÁ, NESTA, COM DIREÇÃO TÉCNICA, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, BEM COMO TODA INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA REALIZAÇÃO DO OBJETO LICITADO, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETO BÁSICO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, E AS DEMAIS CONDIÇÕES ESPECIFICADAS NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 05/SETEMBRO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login Valor estimado: R$ 28.082,05 (vinte e oito mil, oitenta e dois reais e cinco centavos). O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 29 de julho de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 078/2024 – Processo nº 130/2024

Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para realização de exames de eletroencefalograma. **Data de Abertura:** 16 de agosto de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/ Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 29 de julho de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 077/2024 – Processo nº 129/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais de consumo para a frota municipal. **Data de Abertura:** 16 de julho de 2024 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 29 de julho de 2024.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024 – PROCESSO Nº 033/2024

Torna-se público que a PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGATUBA, REALIZARÁ LICITAÇÃO, na MODALIDADE PREGÃO, na FORMA ELETRÔNICA, CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO" GLOBAL e MODO DE DISPUTA ABERTO, nos termos da Lei nº 14.133/21 e demais legislações aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO COM RECUPERAÇÃO DE VIAS, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E QUANTITATIVA REFERENCIAL, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM DIVERSAS VIAS DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA, DE ACORDO COM CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS DE TERMO DE REFERÊNCIA. Sessão de disputa de preços: 12 de agosto de 2024, às 09:00 horas. LOCAL: Portal Bolsa de Licitações do Brasil - BLL https://bllcompras.com/. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9503. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site: www.angatuba.sp.gov.br e www.bll.org.br e https://pncp.gov.br/. Angatuba, 29 de julho de 2024. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

CNPJ 61.942.256-0001-02

Assembleia Geral Ordinária – Edital de Convocação

Nos termos do artigo 27º, 29º e 30º §2º do Estatuto Social, convoco os Senhores Associados em pleno gozo de seus direitos sociais, em dia com o pagamento das anuidades sociais (art. 14 §2º), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, mediante assinatura no livro próprio, a ser realizada no próximo dia 14 de agosto de 2024 em 1ª Convocação, com a presença mínima de 120 sócios, com início às 12:00 horas e término às 20:00 horas, na Sede Social da Sociedade Paulista de Trote, sita à Rua Tijuco Preto, 393 – 14º andar – conjunto 145 – Tatuapé – São Paulo-SP Cep 03316-000, para ser concretizada a seguinte ordem do dia: A) Eleição do Presidente da Sociedade, da Diretoria, do Conselho Deliberativo, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal para o triênio 2024-2027. Não havendo número e de acordo com o previsto no artigo 30º parágrafo 2º fica convocada para o dia 23 de agosto de 2024, em 2ª Convocação, no mesmo local e horário, observando-se a mesma ordem do dia a realização da AGO com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 30 de julho de 2024. Sociedade Paulista de Trote. ALFREDO BASÍLIO NETO - PRESIDENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉIA

AVISO DE LICITAÇÃO - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024** - PROCESSO 999/2024 - A Prefeitura Municipal de Pompéia/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024, para Contratação de empresas para fornecimento de Concretos Usinado FCK 20 e 25 MPA, de modo a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Obras e Serviços. Tipo de licitação: Menor preço. Início de cadastro das propostas: 30/07/2024. Término de cadastro das propostas: 13/08/2024 às 08h. Abertura das propostas: 13/08/2024 às 08h15m. Início das disputas de preço: 13/08/2024 às 08h30m. Local: https://licitamaisbrasil.com.br. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações, telefone (14) 3405-1500, no site: www.pompeia.sp.gov.br e PNCP (Portal Nacional de Contratação Pública). Pompéia/SP, 29 de julho de 2024. - ISABEL CRISTINA ESCORCE - PREFEITA MUNICIPAL.
AVISO DE LICITAÇÃO - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2024** - PROCESSO 1000/2024 - A Prefeitura Municipal de Pompéia/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2024, para Contratação de empresas para fornecimento de gás glp a granel (em cilindros de 190kg), gás GLP em botijões de 13 e 45 quilos, de modo a atender as necessidades de diversos setores da administração municipal. Tipo de licitação: Menor preço. Início de cadastro das propostas: 30/07/2024. Término de cadastro das propostas: 13/08/2024 às 13h. Abertura das propostas: 13/08/2024 às 13h15m. Início das disputas de preço: 13/08/2024 às 13h30m. Local: https://licitamaisbrasil.com.br. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações, telefone (14) 3405-1500, no site: www.pompeia.sp.gov.br e PNCP (Portal Nacional de Contratação Pública). Pompéia/SP, 29 de julho de 2024. - ISABEL CRISTINA ESCORCE - PREFEITA MUNICIPAL.

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.831/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DO PACS, SITUADO NA ESTRADA DINIZ ALBERTO LOPES – SIS 327, BAIRRO POUSO ALEGRE, NESTE MUNICÍPIO.
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 14/08/2024 ÀS 09h00.
O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro– Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br-link: Licitações ou Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ÁUDIO VISUAL - EMEI NOSSA SENHORA FÁTIMA** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 16 de agosto de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 16 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 9.883,26 (Nove Mil Oitocentos e Oitenta e Três Reais e Vinte e Seis Centavos).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 29 de julho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
DA 2ª REGIÃO
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 037/2024 - Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio, conservação e higienização, com cessão de mão de obra especializada e fornecimento de insumos e equipamentos, a serem executados no Edifício Sede, Unidade Judiciária Rio Branco e Unidade Administrativa II.

Abertura da Sessão de Lances: 14/08/2024 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

Chamada Pública 03/2024
Credenciamento 07/2024
Processo 9.479/2024

Encontra-se aberta a Chamada Pública que tem por objetivo o credenciamento de instituições financeiras ou bancárias para oferecer vantagens e condições especiais para empréstimos consignados para servidores públicos da Prefeitura Municipal de Porto Feliz. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação no Setor de Licitação, sito à Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz/SP. O edital está disponível na Ala Compras e Licitação, no site: www.portofeliz.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: www.pncp.gov.br. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO (INCLUSIVE PESQUISA DE MINÉRIOS) DE CAMPINAS - Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os associados desta entidade sindical, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará no dia 02 de agosto de 2024, as 17:00 horas, em primeira convocação, na sede social do Sindicato, sita a Rua Treze de Maio, 339, Santa Cecília, em Paulínia/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Leitura, discussão, aprovação ou não do Balanço e do Relatório de Diretoria, relativos ao exercício 2023 e previsão orçamentária para o exercício 2024 com o parecer do Conselho Fiscal. Não havendo na hora supra indicada, número legal de associados, para instalação da Assembleia, a mesma será realizada 1 (uma) hora após com qualquer número de presentes, conforme previsão estatutária. Paulínia, 30 de julho de 2024. **José Bezerra Neto** - Presidente.

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – **AVISO DE LICITAÇÃO - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos". Pregão Eletrônico nº 000012/2024 Processo Licitatório nº 000156/2024** - Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de grau cirúrgico em regime de comodato com 02 seladoras e indicador biológico em regime de comodato com 01 incubadora, por um período de 12 meses, com abertura as 09h00min do dia 13 de Agosto de 2024. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situado no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.bnc.org.br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 29 de julho de 2024.Kelly Cristina Camilotti Cavalheiro. Superintendente Interina.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 55/2024 – Pregão Eletrônico n. 45/2024
Órgão: Almoxarifado de insumos
Objeto: Destinado a eventual aquisição de medicamentos para atendimento de ordens judiciais através de registro de preços para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: http://compraspbr.com.br. A sessão de disputa de preços será dia 13/08/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 31/07/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**.

Rio Claro, 29 de julho de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 024/2024 - Edital nº 030/2024 – Processo nº 099/2024 do tipo menor preço por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA NA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS PAVIMENTADAS "TAPA BURACOS", POR TONELADA DE CONCRETO ASFÁLTICO APLICADO, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 12 de agosto de 2024 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 12 de agosto de 2024 às 09H00M. O Edital na integra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMNET https://novobbmnet.com.br/ . Informações através do telefone (11) 4016-8200.

Jarinu, 29 de julho de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

REPUBLICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRONICO nº 015/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 036/2024 - EDITAL nº 019/2024 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE KITS PEDAGÓGICOS DENOMINADOS "PROJETOS EDUCACIONAIS START SMART" PARA A UTILIZAÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E PROFESSORES, DAS UNIDADES ESCOLARES, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas: das 09:00 do dia 30/07/2024 até as 09h00 do dia 13/08/2024, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias, disponivel em www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações". Abertura e avaliação das propostas às 09h01 do dia 13/08/2024. O edital na integra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 30/07/2024, por meio de download no site da prefeitura www.lindoia.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoia.sp.gov.br, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações" ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia. Lindóia-SP, 29 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.
AVISO DE **SUSPENSÃO DE PREGÃO ELETRONICO nº 014/2024** – PROCESSO LICITATÓRIO nº 032/2024 - EDITAL nº 017/2024. A Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Lindóia, torna pública a SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRONICO nº 014/2024, do tipo Registro de Preços, visando o REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE PLAYGROUNDS DESTINADOS ÀS ESCOLAS, PARQUES E PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LINDOIA, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Lindóia-SP, 29 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

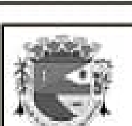
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 025/2024 - Edital nº 031/2024 – Processo nº 081/2024 do tipo menor preço por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ÓLEO LUBRIFICANTE, DESTINADO AOS VEÍCULOS MOVIDOS A ETANOL/GASOLINA E MOVIDOS A DIESEL DA FROTA MUNICIPAL, COM ENTREGAS PARCELADAS, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 13 de agosto de 2024 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 13 de agosto de 2024 às 09H00M. O Edital na integra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMNET https://novobbmnet.com.br/ . Informações através do telefone (11) 4016-8200.

Jarinu, 29 de julho de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

SINDICATO DOS MÉDICOS DE TAUBATÉ E DO VALE PARAÍBA PAULISTA - Pelo presente Edital, o Sindicato dos Médicos de Taubaté e do Vale Paraíba Paulista, inscrito no CNPJ sob n. 48.974.539/0001-78, através do seu Presidente, Moacyr Esteves Perche, vem, por meio deste, convocar todos os membros da categoria, a participarem da assembleia geral extraordinária da entidade, a ser realizada no dia 13/08/2024, as 19h00min em 1ª convocação, e as 19h30min em 2ª convocação, na modalidade virtual, cujo acesso ocorrerá pelo link: https://sistemas.sindimed.org.br/assembleia; para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Ratificação da convocação e realização da assembleia no formato virtual; (2) Pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2024/2025; (3) Outorga de poderes à diretoria do Sindicato para (a) encaminhamento de negociações diretamente com as empresas e seus respectivos sindicatos representativos, bem como assinar Acordo Coletivo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho; (4) Autorização para o Sindicato deflagrar eventual movimento paredista; (5) Discussão e deliberação sobre o estabelecimento de uma contribuição negocial para todos os membros da categoria, para o custeio da negociação coletiva e para a manutenção da entidade sindical, bem como acerca do direito de oposição; (6) Aprovação da manutenção da assembleia em caráter permanente e itinerante, que poderá percorrer os locais de trabalho da categoria ou ainda na modalidade virtual. Taubaté, 30 de julho de 2024. **Moacyr Esteves Perche** - Presidente.

SINDICATO DOS MÉDICOS DE CAMPINAS E REGIÃO - Pelo presente Edital, o Sindicato dos Médicos de Campinas e Região, inscrito no CNPJ sob n. 46.106.845/0001-67, através do seu Presidente, Moacyr Esteves Perche, vem, por meio deste, convocar todos os membros da categoria, a participarem da assembleia geral extraordinária da entidade, a ser realizada no dia 13/08/2024, as 19h00min em 1ª convocação, e as 19h30min em 2ª convocação, na modalidade virtual, cujo acesso ocorrerá pelo link: https://sistemas.sindimed.org.br/assembleia; para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Ratificação da convocação e realização da assembleia no formato virtual; (2) Pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2024/2025; (3) Outorga de poderes à diretoria do Sindicato para (a) encaminhamento de negociações diretamente com as empresas e seus respectivos sindicatos representativos, bem como assinar Acordo Coletivo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho; (4) Autorização para o Sindicato deflagrar eventual movimento paredista; (5) Discussão e deliberação sobre o estabelecimento de uma contribuição negocial para todos os membros da categoria, para o custeio da negociação coletiva e para a manutenção da entidade sindical, bem como acerca do direito de oposição; (6) Aprovação da manutenção da assembleia em caráter permanente e itinerante, que poderá percorrer os locais de trabalho da categoria ou ainda na modalidade virtual. Campinas, 30 de julho de 2024. **Moacyr Esteves Perche** - Presidente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2024
PROCESSO Nº 3092/2024 – TIPO: Menor Valor por item

A Prefeitura do Municipio de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 113/2024**. Objeto: Registro de Preços visando a aquisição materiais esportivos para as escolas da rede municipal, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **13 de agosto de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na integra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 30 de julho de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 29 de julho de 2024.
Felipe Silva de Aguiar - Secretário Municipal de Educação



UNIDADE C 105 – Limeira/SP

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 014/2024

O Serviço Social do Transporte – SEST, torna pública a homologação e adjudicação da Concorrência nº 014/2024, cujo objeto é a Aquisição de camisetas personalizadas e jalecos em favor das empresas **BRINDES TIC TAC LTDA** (CNPJ: 33.583.462/0001-38), no valor total de R$ 10.486,00 (Dez mil, quatrocentos e oitenta e seis reais) e **RODRIGO FEEEREIRA DA COSTA CONFECÇÕES** (CNPJ nº. 08.278.049/0001-12), no valor total de R$ 3.250,00 (Três mil, duzentos e cinquenta reais).

Juliana dos Santos Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Processo Administrativo 0200005091/2.024-Processo Licitatório 100/2.024- Pregão 24/2.024. Objeto: contratação de empresa prestadora de serviços para realização de transporte escolar dos alunos da rede municipal e estadual de ensino no município de Auriflama, para o segundo semestre do ano letivo de 2024.. O prazo limite para entrega dos envelopes "documentação e proposta" é o dia 12 de agosto de 2.024, até as 08:30 horas O edital completo encontra-se, a disposição dos interessados, na Divisão de Compras e Licitações desta Prefeitura, situada na Rua João Pacheco de Lima, 44-65, Centro, Auriflama-SP; no horário das 07 horas às 11 horas e das 13 horas às 17 horas e no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 29 de julho de 2.024. Katia Conceição Morita de Carvalho-Prefeita.

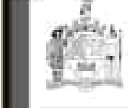
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 61/2024
COMPRASNET Nº. 90061

CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: AQUISIÇÃO DE CILINDROS (TORPEDOS) DE OXIGÊNIO MEDICINAL PARA ATENDER A DEMANDA DO PROTOCOLO DE OXIGÊNIO DE TODAS AS AMBULÂNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FERNANDÓPOLIS/SP. VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos reais). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 31/07/2024 às 8h Até 02/08/2024 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 05/08/2024 às 8h Até 05/08/2024 às 14h. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

daem **DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA**

TERMO DE SUSPENSÃO - EDITAL n.º 35/2024 – P. E. 35/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 35/2024. OBJETO: **Registro de Preços, para eventuais aquisições de até 60 (sessenta) caixas com 200 ampolas de substrato cromogênico enzimático (ONPG-MUG ou CPRG-MUG) e 5 (cinco) caixas com 100 cartelas plásticas estéreis com 97 cavidades para detecção e quantificação simultânea de Coliformes totais e Escherichia, conforme especificações constantes no Estudo Técnico Preliminar, para o período de 12 (doze) meses. TERMO DE SUSPENSÃO:** suspende-se o presente Edital que estava previsto para ocorrer no dia 30/07/2024, às 8:40 horas, em razão de impugnação apresentada que será analisada. Será definida e publicada nova data para a realização do certame. Maiores informações poderão ser obtidas na Supervisão de Licitação do DAEM, na Rua São Luiz, nº 359, Marília-SP, pelo fone (14) 3402-8510 ou por e-mail: licitacaodaem@gmail.com. Marília, 29 de julho de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.1125/2024 – CP.10.004/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE IMPLANTAÇÃO DA PRAÇA SÃO PAULO, NO BAIRRO BATISTINI. – O edital estará disponível para realização de download no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no Sistema Eletrônico de Compras/SBC (**https://compras.saobernardo.sp.gov.br**), bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de pen-drive. – **PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/08/2024 às 10h00.** – S. B. Campo, 29 de julho de 2024.

daem **DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA**

TERMO DE SUSPENSÃO - EDITAL n.º 45/2024 – P. E. 45/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 45/2024. OBJETO: **Aquisição de até 1.200 (mil e duaentas) toneladas de Coagulante Inorgânico Catiônico, Cloreto de Polialumínio (PAC) – Al2O3 – 10 a 12%, para ser utilizado nas Estações de Tratamento de Água Peixe e Cascata, sendo que na ETA Peixe, em sistema de comodato, deverá instalar um tanque reservatório de 40 (quarenta) toneladas, 02 (duas) bombas dosadoras peristálticas, 01 (um) painel elétrico com 02(dois) inversores e toda parte hidráulica, conforme especificações constantes no Estudo Técnico Preliminar para o período de 12 (doze) meses. TERMO DE SUSPENSÃO:** suspende-se o presente Edital que estava previsto para ocorrer no dia 31/07/2024, às 8:40 horas, em razão de impugnação apresentada que será analisada. Será definida e publicada nova data para a realização do certame. Maiores informações poderão ser obtidas na Supervisão de Licitação do DAEM, na Rua São Luiz, nº 359, Marília-SP, pelo fone (14) 3402-8510 ou por e-mail: licitacaodaem@gmail.com. Marília, 29 de julho de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2024 - PROCESSO Nº 8250/2024

Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 040/2024 do tipo Menor preço global, o Objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OUTSOURCING EM SOLUÇÃO DE FREQUÊNCIA, COM LOCAÇÃO DE 31 (TRINTA E UM) HARDWARES E SOFTWARE 100% EM NUVEM PARA 1.000 USUÁRIOS, INCLUINDO INSTALAÇÃO, TREINAMENTO, ASSESSORIA, SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÕES. OS RELÓGIOS DEVERÃO SER NOVOS E SEU USO ANTERIOR - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - RECURSOS HUMANOS, cuja a data de inicio do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 30/07/2024 às 00:00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia **14/08/2024 às 09:00h**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Plataforma de Licitações Eletrônicas Licita Mais Brasil através do sitio eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br; O Edital na integra se encontrará disponivel a partir do dia 29/07/2024. Holambra, 29 de julho de 2024. GRASSI BARBOSA GOMES FREITAS DE SOUZA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL NA EMEI "PROFª. MARIA APARECIDA DA SILVA ELIAS"** Recebimento da Proposta Eletrônica: 14 de agosto de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 14 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 30.402,26 (Trinta Mil Quatrocentos e Dois Reais e Vinte e Seis Centavos).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 29 de julho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 02/08/2024 - O **SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA,** entidade sindical classista de primeiro grau, com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.001812/90, inscrita no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, através de sua diretoria, por seu representante legal, convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional, sindicalizados ou não, de toda base territorial, para a Assembleia Geral Extraordinária no dia 02 de agosto de 2024, às 19h, em primeira chamada, e às 19h30m, em segunda chamada, na sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040 para deliberações das seguintes ordens do dia: 1)informes gerais; 2) Deliberar sobre melhores condições de trabalho e debater sobre proposta de aumento das funções de Carteiro MOTORIZADO (M, V, M/V), MOTORISTA OPERACIONAL OPERADOR DE VEC e Operador de empilhadeira; 3) Deliberar sobre a paralisação das atividades à partir da 00h do dia 05 de agosto de 2024, por tempo indeterminado; 4) Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 29 de Julho de 2024. Elias Cesário de Brito Jr. - Presidente, Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa - Secretário Geral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2024 - PROCESSO Nº 3093/2024
TIPO: Menor Valor por item

A Prefeitura do Municipio de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 114/2024.** Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de cama, mesa e banho para atender as Secretarias do Municipio de Santo Antonio de Posse, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **14 de agosto de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na integra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 29 de julho de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 29 de julho de 2024.
Ana Lucia Lima da Silva - Secretária de Desenvolvimento Social
Felipe Silva de Aguiar - Secretário de Educação
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **SERVIÇO DE REFORMA BANHEIRO EMEI AGOSTINHO PERAZZA -** Recebimento da Proposta Eletrônica: 15 de agosto de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 15 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação não diferenciada.
Valor do Edital: R$ 40,21 (Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 117.470,94 (Cento e Dezessete Mil Quatrocentos e Setenta Reais e Noventa e Quatro Centavos).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 29 de julho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 112/2024 - PROCESSO Nº 3091/2024
TIPO: Menor Valor por item

A Prefeitura do Municipio de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 112/2024**. Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais de informática para atender as Secretarias do Municipio de Santo Antonio de Posse, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **12 de agosto de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na integra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 30 de julho de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 29 de julho de 2024.
Ana Lucia Lima da Silva - Secretária de Desenvolvimento Social
Alice Bortolotto Valsechi - Secretária de Saneamento
Felipe Silva de Aguiar - Secretário de Educação
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde
Valeska Elizabeth S. Teixeira - Secretária da Fazenda
Valter Luís Lourenço - Secretário de Segurança Pública

CONDER Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 064/24 – CONDER

Abertura: 21/08/2024, às 14h30m. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA PRAÇA E PAVIMENTAÇÃO DE VIAS, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS** – BAHIA. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia 31/07/2024. Salvador - BA, 29 de julho de 2024.

Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO (INCLUSIVE PESQUISA DE MINÉRIOS) DE CAMPINAS - Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os associados desta entidade sindical, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará no dia 02 de agosto de 2024, às 17:00 horas, em primeira convocação, na sede social do Sindicato, sita a Rua Treze de Maio, 339, Santa Cecília, em Paulínia/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Leitura, discussão, aprovação ou não da ata da assembleia anterior; **2)** Leitura, discussão, aprovação ou não da proposta de compra do apartamento do Sindicato localizado na Rua Venezuela, 51 - apto. 34 - bloco B, Vila Guilhermina, Praia Grande/SP, apresentada por Francinildo Mariano Soares, RG 60986675, CPF 024.324.684-65 e Ana Dark Pereira Mariano Soares, RG 56761035, CPF 280.427.928-67, com intermediação do corretor de imóveis Anderson Stephan Nistico, CRECI 16847-F, CNAI 19827, RG 35.035.073-5. Não havendo na hora supra indicada, número legal de associados, para instalação da Assembleia, a mesma será realizada 1 (uma) hora após com qualquer número de presentes, conforme previsão estatutária. Paulínia, 30 de julho de 2024. **José Bezerra Neto** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL NA "EMEI CARLOS APARECIDO SANCHES"** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 13 de agosto de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 13 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 19.611,60 (Dezenove Mil Seiscentos e Onze Reais e Sessenta Centavos).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 29 de julho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E A.R.P. DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 038/2024

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação, Homologação e A.R.P. do Pregão Eletrônico n.º 038/2024, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA FORNECEDORA DE REFEIÇÃO SELF-SERVICE E BEBIDA AOS MOTORISTAS QUE FAZEM TRANSPORTE DIÁRIO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE SAÚDE NA CIDADE DE MARÍLIA/SP", homologado para empresa vencedora, valor total: R$ 63.980,00 (sessenta e três mil e novecentos e oitenta reais): BAR E RESTAURANTE LAS VEGAS DE MARILIA LTDA ME (71883235000117) com o lote: 1 no valor total de R$ 63.980,00 (sessenta e três mil e novecentos e oitenta reais), e torna público que a ata de Registro de Preços oriunda do Pregão Eletrônico n.º 038/2024, contendo o preço unitário e total, encontra-se à disposição dos interessados no site desta Prefeitura www.bastos.sp.gov.br em cumprimento a determinação da Lei nº 14.133/21.

Bastos/SP, 29.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 013/2024 - Registro de preços para aquisição de poltronas de auditório, incluindo serviços de montagem e instalação.

Abertura da Sessão de Lances: 14/08/2024 às 13:00 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais.**

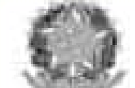


TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 047/2024 - Contratação de pessoa jurídica para a prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC).

Abertura da Sessão de Lances: 13/08/2024 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais.**



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 042/2024 - Registro de preços para aquisição de banquetas, cadeiras empilháveis e sofás.

Abertura da Sessão de Lances: 12/08/2024 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais.**

Edital de Convocação - Assembleia Geral Eleitoral

O **Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos de Santos, São Vicente, Praia Grande, Cubatão, Guarujá, Bertioga, Peruíbe, Itanhaém, Pedro de Toledo, Mongaguá, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires – SINDIPROSAN ABC**, com sede a Rua São Paulo, 41, Sala 2011, Vila Belmiro, 11.075-330, Santos – SP, por seu representante legal, nos termos do Estatuto Social, convoca todos os Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos em sua base territorial, para comparecerem à Assembleia Geral Eleitoral que será realizada no dia 19/09/2024 na sede supracitada, para, de conformidade com as normas estatutárias, promoverem através do direito de voto, a Eleição para a gestão no quadriênio com início em 14 de dezembro de 2024 e término em 13 de dezembro de 2028, observando os seguintes procedimentos: 1 - O processo de votação terá início às 10h e término às 16h, iniciando-se em seguida o processo de apuração de votos; 2 - A inscrição de chapas far-se-á na secretaria do Sindicato, com início no dia 31/07/2024 e encerramento no dia 04/08/2024, diariamente das 08h às 11h; 3 – O prazo para impugnação será de 03 (três) dias contados do dia seguinte à publicação da composição da chapa referida; 4 - A validade da eleição está condicionada à participação na votação, em primeira convocação, de metade mais um dos associados com capacidade para votar. Não havendo número suficiente de presentes na primeira convocação, a Assembleia Geral, será instalada em segunda convocação, uma hora após a primeira convocação, com qualquer número de presentes. O subscritor poderá ser encontrado no endereço supracitado. Santos, 30 de julho de 2024. **Mohamed Abdul Nabi - Presidente**



FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 161.00105304/2024-50 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº 99007/2024, UASG 990199, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE MEDALHAS E TROFÉUS, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 12/08/2024, às 09:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 31/07/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**.
PA nº 05.427/2024. PE nº 33/2024.às 09:00 horas do dia 13/08/2024. OBJETO: Registro de Preços, para viabilizar a futura contratação de empresa para fornecimento de material de limpeza, de higiene, de copa, de cozinha e descartáveis para festa. O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sítio do Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br. e pelo sítio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Luciano César da Silva – Secretário Municipal de Licitações e Logística.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2024 – A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 43/2024 – contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológicos, incluindo reposição de peças, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 30/07 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 16/08/2024 às 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h30min.

unesp

UNESP - CAMPUS DE BOTUCATU – INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

AVISO DE LICITAÇÃO - Acha-se à disposição no Instituto de Biociências de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG nº 102315, edital do Pregão Eletrônico 90003/2024-IBB Processo 753/2024 – IBB, critério de julgamento MAIOR DESCONTO GLOBAL, no valor estimado de R$ 617.543,89, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DO PRÉDIO DO AMBULATÓRIO DO HC PARA AMPLIAÇÃO DO CEPRAN, CAMPUS DE BOTUCATU/SP, conforme pasta técnica que integra o Edital. A abertura da sessão pública "on-line", dar-se-á no dia 20/08/2024, às 09h, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas durante o período de 30/07/2024 até a data prevista para abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais do Instituto de Biociências de Botucatu, localizada na Rua Prof.º Dr.º Antonio Celso Wagner Zanin, n.º 250, Botucatu-SP, fone: (14) 38800080 – e-mail: materiais.ibb@unesp.br. O Edital e seus anexos, na íntegra, constam no seguinte endereço: https://ape.unesp.br/licitacao/



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90035/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico nº 90035/2024, cujo objeto é a contratação de serviço de transporte aéreo, mediante a disponibilização de 01 (uma) aeronave, no dia 05 de outubro de 2024, para recolhimento para Salvador das urnas eletrônicas das zonas eleitorais do TRE-BA sorteadas para o teste de integridade no primeiro turno das Eleições 2024. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site **www.gov.br/compras** (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 15h (horário de Brasília) do dia 14.08.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site **www.tre-ba.jus.br**, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone: (71) 3373-7066.

Salvador, 30 de julho de 2024
Lúcio Roberto de Oliveira - Pregoeiro

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM

AVISO DE REABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06 "r"/2024

O Pregoeiro do SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO – SAME/FM, torna público para os interessados a reabertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06"r"/2024 – Processo Administrativo nº 972/2024 do tipo MENOR PREÇO GLOBAL e no tempo de disputa aberto (10 min.) cujo objeto é **Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte de pacientes que fazem Tratamento de Equoterapia, pelo período de 12 meses.** O edital do Pregão Eletrônico nº 06"R"/2024, RETIFICADO, se encontrará disponível a partir do dia 30/07/2024 na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no site www.novobbmnet.com.br, no endereço eletrônico http://saude.franciscomorato.sp.gov.br/ e, na Diretoria de Licitações do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM, bastando trazer mídia para gravação. O recebimento das propostas será das 10h00min horas do dia 30/07/2024 até as 10h00min do dia 14/08/2024 e a abertura das propostas comerciais no horário das 10h01min do dia 14/08/2024 fica também previsto, o horário para o início das disputas de lances das propostas comerciais classificadas às 10h30min horas do dia 14/08/2024. Referência de tempo: para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília-DF. Local: www.novobbmnet.com.br acesso identificado. MARCELO BERNARDO FILIZZOLA – Pregoeiro.

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CORE-SP

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90004/2024 - UASG 926753

Nº Processo: 010/2024. Objeto: Contratação de empresas para, sob demanda, prestar serviços comuns de engenharia inerentes à manutenção predial com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra, na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos descritos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, doravante denominada SINAPI, nas edificações (Sede e Escritórios Seccionais) sob responsabilidade do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo, doravante denominado Core-SP. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 30/07/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Av. Brigadeiro Luis Antônio, 613, Bela Vista - São Paulo/SP. Entrega das Propostas: a partir de 30/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/08/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.
São Paulo, SP, 30 de julho de 2024.
JOSÉ LUIZ ABRANTES PEREIRA
Diretor Presidente do Core-SP

SAAEB

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

ATA DE CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO 01/2024 - DESERTO
PROCESSO 11/2024 EDITAL 11/2024

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL, vem a público divulgar que a Licitação em epígrafe, cujo objeto é o credenciamento de empresas interessadas para fornecimento de marmitex e/ou refeições (destinadas aos funcionários públicos municipais desta autarquia em horário de trabalho normal e/ou extraordinário), em conformidade com as especificações e condições do Edital e seus Anexos, foi declarada DESERTA face à ausência de interessados. Após essa data, caso haja interesse no credenciamento o mesmo deverá ser presencial no setor de licitações na Rua Cel. Joaquim José de Lima, 1016 – Jd. Paraíso, Bebedouro/SP das 09:00 às 14:00. A ata e o edital estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: https://www.saaebambiental.com.br e no https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br.
Bebedouro, 29 de julho de 2024
Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*

DATA: 1º Público Leilão: 06/08/2024, às 14h15 | 2º Público Leilão: 08/08/2024, às 14h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **VCI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ nº 16.587.536/0001-95, vendera em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 0210, TIPO 2, 2º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 – ED. FOREVER JOY, EMPREENDIMENTO "FOREVER RESIDENCE RESORT"**, com acesso pela Rua Senhora do Porto, nº 77, Vila Barros, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: Privativa de 61,7700m²; Comum de Divisão Não Proporcional de 25,8622m², já incluído o direito ao uso de 01 (uma) vaga indeterminada localizada no primeiro, segundo ou terceiro subsolo da garagem coletiva; Comum de Divisão Proporcional de 20,0078m², sendo 11,8000m² de área pardão de construção do condomínio e 8,2078m² de área descoberta; Total de 107,6399m²; FIT de 14,6243m² e nas demais coisas de uso comum o coeficiente de 0,2925%. Matrícula Imobiliária nº 154.798 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 084.42.99.0001.02.010. Consolidação da Propriedade em 05/07/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 367.218,22. 2º Leilão: R$ 408.127,42. Encargos do Arrematante: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Custas cartorárias, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de Condomínio vencidos antes e após as datas dos leilões; iv) Todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; v) Na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU vencidos antes dos leilões; vi) Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; vii) Venda AD CORPUS. O imóvel entregue no estado em que se encontra; viii) IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo do arrematante. Fica o Devedor Fiduciante **RODRIGO FIORIM PEREIRA**, CPF nº 297.208.618-00, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail: contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0604.2024.AC-78.PE.0274.SAD Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias, destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos fundos especiais, das autarquias e fundações públicas do Poder Executivo Estadual de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 3.763.670,9500 (três milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e setenta reais e noventa e cinco centavos). Entrega das propostas: até 15/08/2024, às 09:00. Início da disputa: 16/08/2024, às 09:30 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão do sistema de licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7767. Berta Teixeira. Agente de Contratação 78.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA – REPUBLICAÇÃO DE EDITAL PROCESSO Nº 0443.2023.AC-28.PE.0382.SAD.FES Objeto: Formação de REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição de EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES, visando atender as necessidades da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE), Equipamentos de Mamógrafo. Valor máximo estimado: R$ 27.845.817,7871 (vinte e sete milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e dezessete reais e setenta e oito centavos e setenta e um décimos de milésimos). Entrega das propostas: até 12/08/2024, às 08:00h. Início da disputa: 12/08/2024, às 09:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Informa-se que foram promovidas alterações no instrumento convocatório anteriormente disponibilizado no sistema PE-Integrado. Os licitantes que já cadastraram propostas no PE-Integrado poderão manter, modificar ou excluir as respectivas propostas enviadas até o prazo informado. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão do sistema de licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7766 Verônica Mª Tavares de Albuquerque - Pregoeira/AC-45.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO - FORO CENTRAL CÍVEL - 14ª VARA CÍVEL
Praça João Mendes s/nº, 12º andar, sala 1220, Centro - CEP 01501-900, Fone: (11) 3538-9247, São Paulo-SP - E-mail: upj11a15cv@tjsp.jus.br

CONCLUSÃO

Em 17 de junho de 2024 faço estes autos conclusos ao(à) MM(a). Juiz(a) de Direito Dr(a). Baiardo de Brito Pereira Junior. Eu, ________ (Marco Aurelio Silveira Pinhao), Oficial Maior, subscrevi.

DECISÃO - EDITAL

Processo nº:	**1124085-03.2021.8.26.0100**
Classe – Assunto:	**Procedimento Comum Cível - Previdência privada**
Requerente:	**Evidence Previdência S/A**
Requerido:	**Luciana Macetti**

Vistos.
Tendo em vista que já foram esgotados todos os meios hábeis para a localização da parte ré, defiro a citação editalícia requerida às fls. 863/864, servindo a presente decisão como edital.
Este Juízo **FAZ SABER a LUCIANA MACETTI**, CPF 05446567846, **domiciliado em local incerto e não sabido**, que lhe foi movida Ação de Procedimento Comum por **Evidence Previdência S/A**, alegando em síntese: pedido de repactuação ou resolução do contrato de Fundo Garantidor de Benefício (FGB). Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente contestação, sob pena de revelia. No silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. O presente edital tem o prazo de 20 dias.
Recolha a parte autora as custas referentes a publicação no DJE, no valor de R$ 197,12, providenciando, no mais, a publicação do edital em jornais de grande circulação, comprovando-se nos autos, no prazo de 10 (dez) dias.
Intimem-se.

São Paulo, 17 de junho de 2024.
Baiardo de Brito Pereira Junior
Juiz de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

PREGÃO ELETRÔNICO Toma público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 56/24,** Processo 5.376/24 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS QUE FAZEM PARTE DO CARDÁPIO DA MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CONCHAL SP. – Encerramento dia 13/08/2024 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido no site www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br. Conchal, 29 de julho de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***VIDA NOVA TATUÍ III – EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA***, inscrita no CNPJ sob nº 34.660.772/0001-71, com sede em Bauru/SP, nos termos do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Lote Urbano com Pagamento Parcelado do Preço, com Alienação Fiduciária em Garantia e Outras Avenças, firmado em 07/07/2020, no qual figuram Fiduciantes ***VALDINEI FREITAS DE OLIVEIRA,*** brasileiro, motorista, portador do RG nº 43.432.753-0-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 305.704.438-73, e sua mulher ***JOSEVANE CRISTINA FREITAS DE OLIVEIRA,*** brasileira, autônoma, portadora do RG nº 40.863.808-4-SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 358.608.028-03, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Tatuí/SP, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente *On-line*, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.portalzuk.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Terreno (lote 44, quadra R),** rua Um, esquina com a rua Vinte e Cinco, loteamento Parque Residencial dos Pássaros, bairro Jardim Santa Rita de Cássia, Município de Tatuí (SP), medindo 4,00m de frente para a rua Um, mais 14,14m em curva, para a rua Um; 11,00m do lado direito, de quem da frente olha para o imóvel, até os fundos, confrontando com a rua Vinte e Cinco; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 45; 13,00m nos fundos, confrontando com o lote 43, perfazendo a área de 242,61m². **Av.4** Para constar que atualmente o imóvel faz frente para a rua Branca Laura de Oliveira Prestes. **Imóvel objeto da matrícula nº 103.027 do Cartório de Registro de Imóveis de Tatuí/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 23/08/2024**, às **15:00** h. Lance mínimo: R$ 91.645,78. **>2º Leilão: 30/08/2024**, às **15:00** h. Lance mínimo: R$ 123.183,85. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

CNPJ nº 44.272.364/0001-04 - NIRE 35.300.580.559

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2024

I. Data, Hora e Local: Em 30 de julho de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. ("Companhia"), situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, n. 105, 7º andar, Parte, Cidade Monções, CEP 04571-900. **II. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), conforme assinatura constante do Livro de Registro de Presença de Acionistas. **III. Mesa**: Presidente: **Wilson Bassani Neto**; e Secretário: **Daniel Seixas Gomide**. **IV. Ordem do Dia**: (i) Deliberar sobre a redução de capital social da Companhia; e (ii) Autorizar a Administração a praticar todos e quaisquer atos necessários à consumação da deliberação ora aprovada. **V. Deliberações:** Após leitura, análise e discussão da ordem do dia, foi aprovado, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **(i)** a **redução** do capital social da Companhia em **R$ 100.000.000,00** (cem milhões de reais), reduzidos por julgá-lo excessivo em relação ao objeto, mediante o cancelamento de 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser implementada em 30 de setembro de 2024, em não havendo oposição de credores, devendo ser considerado o seguinte: **i.a)** Está mantida, para todos os efeitos, a redução do capital social no importe de R$ 360.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões de reais), deliberada na Ata de Assembleia Geral Extraordinária, datada em 23 de julho de 2024 e publicada no Jornal Folha de São Paulo na edição de 23 de julho de 2024, em suas versões digital e impressa, devendo ser implementada em 23 de setembro de 2024, em não havendo oposição dos credores; **i.b)** Em decorrência da redução do capital ora aprovada, será restituído exclusivamente ao único acionista da Companhia, GIP HELIOS II S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 45.948.310/0001-70, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Luis Antonio, 300, 10º andar, cj. 104, Parte, CEP 01318-903, o valor de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) em moeda corrente nacional, nos termos do art. 174 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Sendo assim, o capital social da Companhia passará **de** R$ 1.124.644.218,41 (um bilhão, cento e vinte e quatro milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, duzentos e dezoito reais e quarenta e um centavos), valor este já totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional até a presente data, **para** R$ 1.024.644.218,41 (um bilhão, vinte e quatro milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, duzentos e dezoito reais e quarenta e um centavos), representado pelo total de 1.352.047.265 (um bilhão, trezentos e cinquenta e dois milhões, quarenta e sete mil, duzentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional; e **(ii)** autorizar, desde já, a administração da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários à consumação da deliberação ora aprovada, inclusive e especialmente no que diz respeito à publicação da presente Ata, bem como o seu posterior arquivamento perante a Junta Comercial competente, nos termos do Art. 174 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos ora aprovados, tão logo todas as formalidades legais, consentimentos e aprovações necessários junto a terceiros tenham sido obtidos pela Companhia (se e conforme aplicável), incluindo, sem limitação: **(ii.a)** o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação desta Ata, sem que tenham sido apresentadas eventuais oposições de credores, sem prejuízo da redução mencionada no item "**i.a**", supra, cujo prazo de implementação é 23 de setembro de 2024, se não houver oposição de credores; e **(ii.b)** no âmbito dos contratos que a Companhia é parte, conforme aplicável. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa**: **Wilson Bassani Neto** - Presidente; e **Daniel Seixas Gomide** - Secretário. **Acionista Presente**: GIP Helios II S.A. (por: Wilson Bassani Neto). A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 30 de julho de 2024. **Mesa: Wilson Bassani Neto** - Presidente; **Daniel Seixas Gomide** - Secretário. **Acionista: GIP Helios II S.A.** - Por: Wilson Bassani Neto - Cargo: Diretor.

Paranapanema S.A. - Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME 60.398.369/0004-79 -NIRE 29300030155 - Companhia Aberta

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 18 de Abril de 2024

Data, Horário e Local: 18/04/2024, às 14h, exclusivamente de modo digital, por meio de plataforma digital *Zoom*, nos termos da Resolução nº 81/2022 da CVM, sendo considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Via do Cobre, nº 3700, Área Industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari, na cidade de Dias D'Ávila/BA. **Publicações:** (I) Edital de Convocação: (a) publicado nos dias 16, 17 e 18/03/2024 no jornal Folha de São Paulo (Edição Nacional), nas versões impressa e digital; e (b) disponibilizado no dia 15/03/2024 no *website* da CVM e da Companhia (www.paranapanema.com.br/ri), e em sua sede social, nos termos da legislação aplicável; e (II) Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023: (a) publicados no dia 16/03/2024, no jornal Folha de São Paulo (Edição Nacional), nas versões impressa e digital; e (b) disponibilizados no dia 15/03/2024 no *website* da CVM e da Companhia (www.paranapanema.com.br/ri), e em sua sede social, nos termos da legislação aplicável. **Presença:** Presentes na Assembleia Geral Ordinária acionistas representando 46,32% das ações de emissão da Companhia. Presentes, também: *(i)* os representantes da Diretoria Executiva, os Srs. Marcelo Milliet, Diretor Presidente e de Relações com Investidores, e Marcelo Bonini, Diretor Financeiro e a Sra. Priscilla Versatti, Diretora Jurídica; *(ii)* o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Marcelo Torresi; *(iii)* o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Paulo Molero Ariza; *(iv)* representante da KPMG Auditores Independentes, Sr. Marcelo Gavioli; e *(v)* o Sr. Domingos Fernando Refinetti. **Mesa:** Na forma do Estatuto Social, assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. Marcelo Torresi, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a mim, Domingos Fernando Refinetti, para secretariar os trabalhos. **Instalação:** Verificado o quórum necessário previsto no artigo 125 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), a Assembleia Geral Ordinária foi regularmente instalada. **Ordem do Dia:** (1) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023; (2) Definir o número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia e eleger seus membros para o biênio 2024/2025; (3) Definir o número de membros a compor o Conselho Fiscal da Companhia e eleger seus membros; e (4) Fixar a remuneração global do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva Estatutária e do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2024. **Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral Ordinária, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes aprovaram, por unanimidade de votos, a lavratura da ata desta Assembleia Geral Ordinária em forma de sumário, conforme autoriza o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das S.A. e, em seguida, deliberaram nos seguintes termos: **(1) Aprovar,** por maioria de votos, sendo 18.063.474 votos favoráveis e 8.156.248 abstenções, as contas dos Administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023. **(2) Aprovar,** por unanimidade de votos, sendo 26.219.722 votos favoráveis, que o Conselho de Administração seja composto por 07 membros, conforme prevê o artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. Na sequência, foi procedida a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para o biênio 2024/2025, por votação majoritária, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social findo em 31/12/2025, tendo sido eleita a chapa única por unanimidade de votos, sendo 26.219.722 votos favoráveis, composta pelos seguintes candidatos: (i) o Sr. **Marcelo Munhoz Auricchio**, brasileiro, divorciado, administrador, RG nº 18.639.870-0 SSP/SP, CPF/ME nº 064.279.098-19, residente e domiciliado na Rua Alameda das Araucárias, nº 820, na cidade de Itatiba/SP, como membro titular independente do Conselho de Administração; (ii) a Sra. **Maria Gustava Heller Britto**, brasileira, casada, administradora de empresas, RG nº 3.436.335 SSP/SP, CPF/ME nº 935.221.428-53, residente e domiciliada na Rua Guerra Junqueiro, nº 98, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, como membro titular independente do Conselho de Administração; (iii) o Sr. **Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno**, brasileiro, casado, advogado, RG nº 18.784.254-1 SSP/SP, CPF/ME nº 251.667.598-42, com endereço comercial na Avenida 9 de Julho, nº 4.865, Torre A, conj. 41, São Paulo/SP, como membro titular independente do Conselho de Administração, e como seu suplente, também independente, o Sr. **Carlos Augusto Reis de Athayde Fernandes**, brasileiro, casado, advogado, RG nº 29.496.156-2 SSP/SP, CPF/ME nº 293.525.618-21, com endereço comercial na Praça General Gentil Falcão, nº 108, 12º andar, São Paulo/SP.; (iv) o Sr. **Marcelo Adilson Tavarone Torresi**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 10.364.287-0 SSP/SP, CPF/ME nº 117.512.988-76, residente e domiciliado na Rua São Jorge, nº 555, Apto. 153, Torre Bianco, São Caetano do Sul/SP, como membro titular independente do Conselho de Administração, e como seu suplente, também independente, o Sr. **Fábio Gallo Garcia,** brasileiro, casado, administrador, RG nº 7.684.239-3 SSP/SP, CPF/ME nº 931.918,128-49, residente e domiciliado na Rua Nanuque, nº 473, apto. 71, SP/SP; (v) o Sr. **Rafael de Oliveira Morais,** brasileiro, casado, economiário, RG nº 1.877.886 SSP/DF, CPF/ME nº 695.503.011-68, residente e domiciliado na SQ.NW, Q.D 108, Bloco C, Apto. 604, na cidade de Brasília/DF, como membro titular do Conselho de Administração; (vi) o Sr. **Ricardo Viera Coutinho,** brasileiro, casado, consultor, RG nº 516.331 2ª via, SSP/PB, CPF/ME nº 218.713.534-91, residente e domiciliado no Setor Habitacional Taquari, Quadra 02, Conjunto 08, Lotes 11/12, na cidade de Brasília/DF, como membro titular independente do Conselho de Administração; e (vii) o Sr. **Rafael Gorestein**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 07.665.638-8 IFP/RJ, CPF/ME nº 109.628.718-85, residente e domiciliado na Rua Visconde de Cairu, nº 253, Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, como membro titular independente do Conselho de Administração. Por oportuno, considerando a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação ao atendimento dos critérios de independência dos candidatos ora eleitos, proferida com base nas informações recebidas pela Companhia, resta consignada na presente ata, para os fins do artigo 17 do Regulamento do Novo Mercado e no Anexo K da Resolução CVM nº 80/22, a caracterização de independência dos candidatos ora eleitos conforme acima listados, com relação a qual não foram apresentadas oposições por parte dos acionistas. **(3) Aprovar,** por maioria de votos, sendo 18.063.474 votos favoráveis e 8.156.248 abstenções, que o Conselho Fiscal seja composto por 03 membros, conforme prevê o artigo 20 do Estatuto Social da Companhia. Na sequência, foi realizada a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício corrente, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social findo em 31/12/2024, foi eleita a chapa única por maioria de votos, sendo 18.063.474 votos favoráveis e 3.156.248 abstenções, composta pelos seguintes candidatos: (i) o Sr. **Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira,** brasileiro, casado, industrial, RG nº 8.330.731-X SSP/SP, CPF/ME nº 062.968.058-29, residente e domiciliado na Rua Amália de Noronha, nº 525, apto. 15, Pinheiros, São Paulo/SP, como membro titular, e como seu suplente o Sr. **Emílio Otranto Neto**, brasileiro, casado, industrial, RG nº 5.117.454-6 SSP/SP, CPF/ME nº 393.251.488-20, residente e domiciliado na Rua João Castro Sarmento, nº 20, Jardim Olympia, Butantã, São Paulo/SP. (ii) o Sr. **Marcos Reinaldo Severino Peters,** brasileiro, divorciado, contador, RG nº 8.767.135-9, CPF/ME nº 023.120.398-50, com endereço na Rua Caramuru, nº 295, Apto. 113, São Paulo/SP, como membro titular, e como sua suplente a Sra. **Maria Elvira Lopes Gimenez**, brasileira, divorciada, contadora, RG nº 19.114.234-7, CPF/ME nº 136.012.018-10, residente e domiciliada na Rua Laurindo Felix da Silva, nº 47, Mairiporã/SP. (iii) o Sr. **Jailton Zanon da Silveira**, brasileiro, casado, advogado, OAB/RJ nº 77.366, CPF/ME nº 002.207.307-84, residente e domiciliado em Brasília/DF, na SGCV Sul, Quadra 5, Lote 25, Bloco A1, apartamento 701, Park Sul, como membro titular, e como seu suplente o Sr. **Saulo Farhat Paiva,** brasileiro, casado, administrador, RG nº 22.340.539-5 SSP/SP, CPF/ME nº 175.969.318-98, residente e domiciliado em Brasília/DF, na Setor Bancário Sul, quadra 4, Matriz 1, Asa Sul. (4) Aprovar, por maioria de votos, sendo 11.041.368 votos favoráveis, 7.022.106 abstenções e 8.156.248 em branco, a proposta de remuneração global dos Administradores da Companhia para o exercício 2024, que totaliza **R$ 10.410.280,00**, e a proposta de remuneração do Conselho Fiscal para o exercício 2024, que totaliza **R$ 490.212,00**. Todas as abstenções e manifestações em branco relativas às matérias da ordem do dia que foram apresentadas à mesa ficarão devidamente arquivadas na sede da Companhia. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a solicitasse, suspendeu os trabalhos para a lavratura e transcrição desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e aprovada, encerrando-se com a assinatura dos componentes da mesa e dos acionistas presentes, nos termos do §1º do artigo 47 da Resolução CVM nº 81/2022. Dias D'Ávila/BA, 18/04/2024. Mesa (Assembleia Digital): Marcelo Torresi, Presidente; Domingos Fernando Refinetti, Secretário; Marcelo Milliet, Diretor Presidente e de Relações com Investidores; Marcelo Bonini, Diretor Financeiro; Priscilla Versatti, Diretora Jurídica; Paulo Molero Ariza, Representante do Conselho Fiscal; e Marcelo Gavioli, Representante da KPMG Auditores Independentes. Acionistas (Assembleia Digital): Fernando Francisco Brochado Heller, Deise Duprat Vilela Heller, Luiz Barsi Filho, EWZ Brasil Fia, Fonte Boa Administração de Bens Ltda., Bonsucex Holding S.A., Silvio Tini de Araujo, João Batista Lemes Cruvinel, Caixa Econômica Federal e Neofase Investimentos Ltda. Esta cópia é fiel, extraída da Ata lavrada no livro próprio. **Domingos Fernando Refinetti** - Secretário. **JUCEB:** Certifico o Registro sob o nº 98517850 em 06/06/2024. Protocolo 249055031 de 08/05/2024. Bruno Mota Passos - Secretário-Geral. **JUCESP** nº 226.312/24-0 em 20/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 12/2024
Processo nº 93/2024
Sistema de Registro de Preços: 10/2024

O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na AQUISIÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE MEDICAMENTOS SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA- ENTREGA PARCELADA, que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. O início da disputa será no dia 09 de agosto de 2024 às 09h00min horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se no site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.org.br. Inúbia Paulista, em 29 de julho de 2024. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 41/2024
Processo 8.263/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objeto a aquisição de equipamentos eletroeletrônicos e eletrodomésticos. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 13 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antonio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/2024 – A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 44/2024 – Aquisição de seis câmaras de conservação de imunobiológicos, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 30/07 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 15/08/2024 às 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 10h.

Trabalhadores da Educação Superior da Rede Privada de Guarulhos, Mogi das Cruzes e Região

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Guarulhos, Mogi das Cruzes e Região - SAAEG, informa que, em consonância com decisão do Supremo Tribunal Federal, Tema 935, a Contribuição Assistencial é devida por todos os trabalhadores, associados ou não. Em 2024 o desconto será feito em cinco parcelas de 1% (um por cento) ao mês, a partir da folha de pagamento de Agosto. Eventuais oposições serão recebidas na sede do Sindicato, no período de 05 a 14/08/2024, no horário das 09:00 às 16:00 horas, entregues individualmente, ou por carta, com AR, contendo nome, endereço, RG, CPF, e cargo. Não serão aceitas manifestações sem esses dados e nem manifestações coletivas. Cópia protocolada pelo Sindicato deverá ser entregue ao empregador. Demais informações ligue para (11) 99384-3331 (WHATSAPP). José Claudio Chaves - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2024

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 45/2024 – registro de preços para eventual e futura aquisição de refeições prontas - marmitex, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 30/07 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 15/08/2024 às 13h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 14h.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAURU/SP – UASG: 930098 – Informações e editais disponíveis no Serviço de Compras do DAE, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP 17012-020, Bauru/SP, das 08h às 17h, telefone (14) 3235-6168 ou download gratuito nos sites www.daebauru.sp.gov.br e www.gov.br/compras.-

Processo nº 4279/2024 **Pregão Eletrônico nº** 022/2024 **Id contratação nº** 93022/2024 **Objeto:** Aquisição de ácido sulfúrico 78% especial para tratamento de água, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. **Recebimento das propostas:** até 14/08/2024, às 09h00. **Sessão Pública:** 14/08/2024, às 09h00 no site www.gov.br/compras.

"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 232,00"

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE FRACASSO E REABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N. 06/2024

EDITAL N. 34/2024

ÓRGÃO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE LOMBADAS DE 3,70M EXTENSÃO E ALTURA DE 0,10M, NAS RUAS E AVENIDAS DE RIO CLARO/SP.

OCORRÊNCIA: Devido ao FRACASSO do certame. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 17.09.2024 às 09h00min. EDITAL disponível em 30.07.2024, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.

VALDIR OLIVEIRA JUNIOR
Secretário Municipal de Obras.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º UNCISAL 90.006/2024.
Processo: 41010. 26107/2023.
Tipo: menor preço, por item.
Objeto: Aquisição de LONGARINAS, BEBEDOURO, REFRIGERADOR, LIXEIRA, ARMÁRIO AÇO, TELEVISOR, CAMA e CADEIRA ESCRITÓRIO.
Data de realização: 14 de agosto de 2024 às 09h. - Horário de Brasília
Disponibilidade: endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br UASG: 926107

Maceió, 29 de julho de 2024.
Bruno da Silva Bandeira.
Pregoeiro/ CPL-UNCISAL

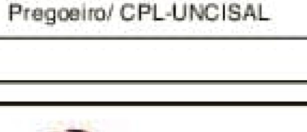
Prefeitura Municipal de Bom Sucesso de Itararé

CNPJ (MF) 60.123.064/0001-01
Rua Gregório Brizola nº 70 – Telefax (15) 3533 –11152– Cep 18475-000
Bom Sucesso de Itararé – Estado de São Paulo
Secretaria de Administração
AVISO- PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2024

TIPO- Menor preço por item
PROCESSO nº 608/2024
OBJETO: Aquisição de materiais de expediente, para atender as necessidades desta municipalidade, podendo assim obter condições para o bom funcionamento dos serviços municipais.
DATA DA REALIZAÇÃO: 14 DE AGOSTO DE 2.024 as 09h00.
O edital em inteiro teor esta à disposição dos interessados no site: www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/ e de 2ª a 6ª feira, das 8h30 as 11h30, das 13h30 as 16hs, na Rua Gregório Brizola, 70 – fone (15) 35339300- Bom Sucesso de Itararé/SP.
VANDERLEIA AP. DOS SANTOS SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL

ABIMDE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 31 70-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais representantes comerciais da empresa Israelense Smartshooter para a Marinha do Brasil, Força Aérea Brasileira e Forças de Segurança e que estejam autorizadas a comercializar, manutenir, treinar e instalar todos os produtos da empresa, incluindo a família de sistemas de controle de tiro avançados para fuzis SMASH e HOPPER, a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos da nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. São Paulo, 30 de julho de 2024



CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de **empresa para Fornecimento de Fórmulas Infantis e Módulos Nutricionais Manipulados**, direcionados ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.
Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br
Telefone: (27) 3016-4031
Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 05/08/2024
Endereço eletrônico para envio das propostas: **http://www.publinexo.com.br/privado**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 033/2024

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Edital nº 041/2024 do Pregão Presencial de Registro de Preços nº 033/2024 – Processo nº 062/2024, para o fornecimento parcelado de materiais de Informática (Desktops, Notebooks, Impressoras Multifuncionais Jato de Tinta, Servidor, Nobreak, Impressoras Multifuncionais a Laser e Mochilas para Notebook), para todos os setores da municipalidade, pelo período de 12 meses. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br, Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mails: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 09/08/2024, às 09h00min.
Iacri, 29 de julho de 2024.
Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90054/2024, UASG 450161, Processo nº. 01-P-17713/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de hipoclorito de sódio. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 12/08/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO - 15ª REGIÃO

Aviso de Pregão
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024

A Divisão de Administração da PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO-15ª REGIÃO (UASG 200096) torna pública, para ciência dos interessados, a realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, visando a contratação de serviço técnico de apoio à Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região na fiscalização e supervisão da obra de Reforma para a adequação do imóvel da Procuradoria do Trabalho no Município de São José dos Campos - PRT-15, conforme especificações do edital e seus anexos. A sessão pública iniciar-se-á às 9h30 do dia 13/08/2024 no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. Cópia do edital pode ser obtida no sítio: https://mpt.mp.br/MPTransparencia/pages/portal/informacoesDetalhadasLicitacao.xhtml
Campinas, 30 de julho de 2024. **Edson João Delazeri Costantin - Divisão de Administração**

AGÊNCIA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS - AMGESP



AVISO DE LICITAÇÃO
AMGESP Nº 073/2024

Processo: E:04105.0000000658/2024; Modalidade: Pregão Eletrônico n.º AMGESP – 90.115/2024; Tipo: Menor preço por grupo de itens; Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Reagentes 01 – DFD 103/2024 - Data de realização: 09 de agosto de 2024, às 09:00h, horário de Brasília.
Processo: E:04105.0000000781/2024; Modalidade: Pregão Eletrônico n.º AMGESP – 90.116/2024; Tipo: Menor preço por item; Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Medicamentos (Injetáveis) 04 – DFD 132/2024 - Data de realização: 09 de agosto de 2024, às 09:00h, horário de Brasília.
Processo: E:04105.0000000611/2024; Modalidade: Pregão Eletrônico n.º AMGESP – 90.117/2024; Tipo: Menor preço por item; Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Correlatos (Sondas) 03 – DFD 101/2024 - Data de realização: 09 de agosto de 2024, às 09:00h, horário de Brasília.
Processo: E:04105.0000000791/2024; Modalidade: Pregão Eletrônico n.º AMGESP – 90.118/2024; Tipo: Menor preço por item; Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Enxoval (Vestuário Hospitalar) – DFD 138/2024- Data de realização: 09 de agosto de 2024, às 09:00h, horário de Brasília.
Disponibilidade: Endereço eletrônico **www.comprasnet.gov.br**; UASG: 925998; Todas as referências de tempo obedecerão ao horário de Brasília/DF. Informações: 82 3315-1876.

Maceió, 24 de julho de 2024.
Ivan José Duda Filho
Assessor Especial da Superintendência de Contratações Públicas

Prefeitura Municipal de Bom Sucesso de Itararé

CNPJ (MF) 60.123.064/0001-01
Rua Gregório Brizola nº 70 – Telefax (15) 3533 –11152– Cep 18475-000
Bom Sucesso de Itararé – Estado de São Paulo
AVISO- PREGÃO ELETRONICO Nº 04/2024

TIPO- Menor preço por item
PROCESSO nº: 604/2024
OBJETO: Registro de preço para eventual Aquisição de Peças Automotivas para atender as necessidades da frota de veículos leves e pesados do Município de Bom Sucesso de Itararé.
DATA DA REALIZAÇÃO: 13 DE AGOSTO DE 2.024 as 09h00.
O edital em inteiro teor esta à disposição dos interessados no site: www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/ e de 2ª a 6ª feira, das 8h30 as 11h30, das 13h30 as 16hs, na Rua Gregório Brizola, 70 – fone (15) 35339300- Bom Sucesso de Itararé/SP.
VANDERLEIA AP. DOS SANTOS SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL

Comunicado à População sobre Deflagração de Greve dos Trabalhadores dos Correios SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, inscrito no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, **COMUNICA** à população que os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, efetuarão uma paralisação das atividades (greve), por tempo indeterminado, a partir do **dia 05 de agosto de 2024**, pelos seguintes motivos: melhores condições de trabalho e debater sobre proposta de aumento das funções de Carteiro MOTORIZADO (M, V, M/V), MOTORISTA OPERACIONAL OPERADOR DE VEC e Operador de empilhadeira. São Paulo, 29 de Julho de 2024. **Ricardo Adriano Rodrigues de Sousa** - Secretário Geral; **Elias Cesário de Brito Jr.** - Presidente.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 196/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 – 90106/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00015139/2024-51. AQUISIÇÃO DE DISPOSITIVO PARA VEDÇÃO DE EQUIPO E SERINGA, COBERTURA DE HIDROCOLÓIDE E EQUIPO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 12/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br / compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA INTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

DISPENSA ELETRÔNICA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 034/2024 - PROCESSO Nº 3089/2024
TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Dispensa Eletrônica nº 034/2024.** Objeto: **Contratação de empresa para locação de sistema de geração, reestruturação e manutenção de dados em padrão XML tais como sistema de informações sobre orçamentos públicos em educação (siope) e sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde (siops).** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **06 de agosto de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na integra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 30 de julho de 2024.
Publique-se
Santo Antônio de Posse/SP, 29 de julho de 2024.
Valeska Elizabeth da Silva Teixeira - Secretária da Fazenda

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 19/2024, CUJO OBJETO É "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA POR MEIO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE DIETAS, SUPLEMENTOS E FÓRMULAS INFANTIS". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://BLLCOMPRAS.COM/. SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 30/07/2024 ATÉ ÀS 08 HORAS DO DIA 12/08/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 12/08/2024 ÀS 08H30MIN. IPERÓ, 29 DE JULHO DE 2024. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

BIASI leilões

1º Leilão: dia 07/08/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 16/08/2024 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10170886403, firmado em 11/01/2022, no qual figura como Fiduciante **JAQUELINE RODRIGUES ALMEIDA**, brasileira, solteira, que não mantém união estável, maior, representante comercial, RG nº 47.249.520-3-SSP/SP, CPF/MF 364.542.798-80, residente e domiciliada em Campinas/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de **modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 07 de agosto de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 463.798,48 (Quatrocentos e sessenta e três mil, setecentos e noventa e oito reais e quarenta e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **TERRENO, constituído de parte do lote nº 26 da quadra nº 3 da Vila Tupi, medindo 6,00m de frente para a Rua Puri, por 25,00m de frente aos fundos de ambos os lados, tendo no fundo a mesma largura da frente, encerrando a aérea de 150,00 m². Foi construído uma casa residencial, com 83,025 m², nº 02 da planta, que recebeu o nº 59 da Rua Puri. Matrícula nº 27.546 do Registro de Imóveis da Praia Grande/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 16 de agosto de 2024, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 443.815,78 (Quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e quinze reais e setenta e oito centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAIÁ

Processo Licitatório nº 063/2024 - Pregão Eletrônico nº 024/2024.

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá, Processo Licitatório nº 063/2024, na modalidade Pregão Eletrônico nº 024/2024. AVISO DE LICITAÇÃO – Objeto: **"AQUISIÇÃO DE PARQUES INFANTIS (PLAYGROUND), FABRICADOS COM EUCALIPTO TRATADO E/OU MADEIRA ROXINHO, LIXADOS, ENVERNIZADOS, COM TRANSPORTE E INSTALAÇÃO INCLUSA, EM ATENDIMENTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO".** Recebimento das propostas até as 08h do dia 13/08/2024. Início da sessão e disputa de preços: 08h10min. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal AMM LICITA. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br. Estrela do Indaiá, 29 de julho de 2024.





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE DECISÃO EM RECURSO ADMINISTRATIVO DE LICITAÇÃO
PROCESSO N.º 974/2024 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2024
RECORRENTE: RODRIGO GODOY LTDA

Analisando os recursos e contrarrazões ofertadas, a Comissão de Pregão decidiu conhecê-los, e torna público o julgamento do recurso interposto no PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em construção civil, para execução de reforma geral na EMEIF TIBIRIÇÁ, localizada na Rua Miguel Amaro, S/N, Vila Aparecida - Tibiriçá, Rodovia Raposo Tavares, KM 244, Paranapanema-SP, a saber: "Considerando o disposto na Lei 14.133/2021, artigo 165, I, "c", § 1º I, vieram os autos deste processo para a prolação de decisão referente às razões de recurso interpostas, em face da decisão proferida pela Comissão de Pregão na análise dos Envelopes nº 02 – Habilitação, da empresa HR ESTRUTURA LTDA, que também participou do certame. Analisando os recursos e contrarrazões ofertadas, a Comissão de Pregão decidiu conhecê-los, e no mérito, opinar pela PROCEDÊNCIA das razões recursais, conforme fundamentado, reconsiderando a decisão que julgou habilitada a recorrida HR ESTRUTURAS LTDA, na sessão do Pregão Presencial nº 12/2024. Desta feita, ficam intimadas as licitantes a participarem da continuidade da sessão no dia 06/08/2024 as 09h00. Os autos do processo estão à disposição para vistas. Paranapanema, 26 de julho de 2024.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

BIASI leilões

1º Leilão: dia 07/08/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 16/08/2024 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10169760700, firmado 22/11/2021, no qual figura como Fiduciante **JOÃO PAULO DOS REIS SILVA DE JESUS**, brasileiro, solteiro, mecânico de manutenção, portador do RG. MG 16938100-SSP/MG e do CPF. 098.597.696-99, residente e domiciliado em São Joaquim da Barra/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 07 de agosto de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 237.576,87 (Duzentos e trinta e sete mil, quinhentos e setenta e seis reais e oitenta e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **LOTE nº 20 da quadra "D", situado, nesta cidade, do loteamento denominado "Jardim Santa Isabel", possuindo uma área de 200,00 m², medindo 10,00m de frente para Rua 109; 10,00m aos fundos confrontando com o lote nº 07; 20,00m de um lado confrontando com o lote nº 19 e 20,00m do outro lado confrontando com o lote nº 21. Foi construída uma casa de morada, construída de tijolos e coberta de telhas, contendo diversos cômodos e dependências, instalações completas de água, luz e esgoto, com uma área de 99,95 m², a qual recebeu o nº 180 da Rua Antonio Coronato Marques. Matrícula nº 21.342 do Registro de Imóveis da Comarca de São Joaquim da Barra/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 16 de agosto de 2024, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 213.214,63 (Duzentos e treze mil, duzentos e quatorze reais e sessenta e três centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 11/2024 – OBJETO: Aquisição de postes padrão - menor preço por item – participação exclusiva de ME e EPP - conforme características e especificações constantes no Edital e Termo de Referência. ACOLHIMENTO DE PROPOSTA de 30/07/2024 até às 8h de 14/08/2024 - DISPUTA: 14/08/2024 às 9h - VALOR MÁXIMO ADMITIDO: R$ 51.978,01- TIPO: aberta - ACESSO AO EDITAL: www.bll.org.br. Informações e-mail: pregao@saaeportofeliz.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 16/2024 - OBJETO: Aquisição de pneus - menor preço por item – participação exclusiva de ME e EPP - conforme características e especificações constantes no Edital e Termo de Referência. ACOLHIMENTO DE PROPOSTA: de 30/07/2024 até às 8h de 20/08/2024 - DISPUTA: 20/08/2024 às 9h - VALOR MÁXIMO ADMITIDO: R$ 191.036,32 - TIPO: aberta - ACESSO AO EDITAL: www.bll.org.br. Informações e-mail: pregao@saaeportofeliz.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 17/2024 - OBJETO: Aquisição parcelada de 13.200 (treze mil e duzentos) quilos de Ácido Fluossilícico - menor preço - participação exclusiva de ME e EPP - conforme características e especificações constantes no Edital e Termo de Referência. ACOLHIMENTO DE PROPOSTA: de 30/07/2024 até às 8h de 13/08/2024 - DISPUTA: 13/08/2024 às 9h - VALOR MÁXIMO ADMITIDO: R$ 41.008,00 - TIPO: aberta - ACESSO AO EDITAL: www.bll.org.br. Informações e-mail: pregao@saaeportofeliz.sp.gov.br.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz – CNPJ 45.479.391/0001-07



Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23097/2023
Processo nº 04.000.737.23.52 - Nº da Licitação: 23097

Objeto: Registro de Preços para a Aquisição de Epi's.
• Abertura da sessão de lances dia 14/08/2024 a partir de 10:00 horas.
Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 09 de Agosto de 2024 a partir das 09h00
2º Público Leilão: 16 de Agosto de 2024 a partir das 14h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliários, nº 70009560-8, datado em 22/06/2022 e aditamento datado de 01/11/2023, o seguinte imóvel em lote único: Um prédio residencial situado na Rua Arcênio Joaquim, nº 134, nesta cidade de Fernandópolis, com área construída de 48,37m² e seu respectivo terreno constante do lote 20, da quadra 16, do Conjuntos Habitacional Jardim Vereador Antônio Brandini, medindo 10,00 metros de frente para a referida Rua Arcênio Joaquim, 10,00 metros nos fundos, confrontando com o prédio nº 285, da Rua Avelino Francisco Donda, 20,00 metros do lado direito, de quem do imóvel olha para a rua, confrontando com o prédio nº 290, e 20,00 metros do lado esquerdo, confrontando com o prédio nº 270, ambos da mencionada Rua Arcelino Joaquim, encerrando uma área de 200,00m², distante 26,05 metros do ponto onde inicia a curva de confluência com a Rua Jose Fâmea. Matrícula nº 76.614 do Cartório de Registro de Imóveis de Fernandópolis/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 1849000. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 378.850,99 (trezentos e setenta e oito mil e oitocentos e cinquenta reais e noventa e nove centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 292.011,05 (duzentos e noventa e dois mil e onze reais e cinco centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Ficam os **Devedores/Fiduciantes Celso Eduardo Fracari Resende,** RG nº 10.277.789-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 080.832.518-36 e sua mulher **Marisa Zanato Resende,** RG nº 18.307.486-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 070.571.088-26, intimados das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCAPE

PROC. 1382.2024.CPL.PROC.PE.0039.PROCAPE- OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS. Estimado R$505.284,596. Proposta até 12/08/24 às 8:00h. Disputa 12/08/24 às 8:05h. **PROC. 1384.2024.CPL.PROC.PE.0040.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE CONTRASTE E MEIO DE CONTRASTE. Estimado R$3.845.894,8945. Proposta até 12/08/24 às 14:00h. Disputa 12/08/24 às 14:05h. **PROC. 1468.2024.CPL.PROC.PE.0045.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE CLIPS LIGADURA. Estimado R$112.604,6716. Proposta até 12/08/24 às 13:00h. Disputa 12/08/24 às 13:05h. **PROC. 1470.2024.CPL.PROC.PE.0046.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$677.660,6428. Proposta até 14/08/24 às 8:00h. Disputa 14/08/24 às 8:05h. **PROC. 1471.2024.CPL.PROC.PE.0047.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$33.054,044. Proposta até 12/08/24 às 13:00h. Disputa 12/08/24 às 13:05h. **PROC. 1475.2024.CPL.PROC.PE.0049.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$197.452,4761. Proposta até 14/08/24 às 10:00h. Disputa 14/08/24 às 10:05h. **PROC. 1478.2024.CPL.PROC.PE.0050.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS. Estimado R$356.401,913. Proposta até 14/08/24 às 13:00h. Disputa 14/08/24 às 13:05h. **PROC. 1482.2024.CPL.PROC.PE.0051.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$112.096,432. Proposta até 13/08/24 às 8:00h. Disputa 13/08/24 às 8:05h. **PROC. 1545.2024.CPL.PROC.PE.0052.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE BLOCO CIRÚRGICO. Estimado R$1.192.887,2216. Proposta até 15/08/24 às 8:00h. Disputa 15/08/24 às 8:05h. **PROC. 1556.2024.CPL.PROC.PE.0055.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL DE ALVENARIA. Estimado R$180.010,6014. Proposta até 13/08/24 às 10:00h. Disputa 13/08/24 às 10:05h. Editais www.peintegrado.pe.gov.br. Inf (81)3181-7120, licitacaoprocape@upe.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à habilitação previamente digitalizados.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

SAAEB

EXTRATO DE ATA FINAL, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PE 15/2024

Às 09h31min do dia 29/07/2024 no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, nos termos da convocação de aviso de licitação, estiveram reunidos a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues, juntamente com a equipe de apoio para proceder à sessão pública do PE-15/2024 com o objetivo de: aquisição de 160.000 kg de Polímero Orgânico à base de Taninos Vegetais Modificados Quimicamente, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos que integram o Edital. Registraram propostas as empresas: Item 01: Inovamax LTDA e GR Indústria S.A e item 02: deserto.
Encerrada a etapa de lances / negociação, os documentos de habilitação da empresa Inovamax classificada em 1º lugar foram analisados e após diligência, o resultado foi: habilitada. Conforme previsão em Lei e edital, a mesma empresa pôde arrematar a cota reservada pelo mesmo valor de R$ 5,06 unitário. Após foi aberto o prazo para intenção de recursos e, como não houve manifestação de intenção de recursos, a pregoeira e encerra o certame e encaminha o processo para a autoridade competente que analisou, adjudicou e homologou o certame. A ata final está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspúblicas.com.br.
Bebedouro, 29/07/2024. Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 19 de setembro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 24 de setembro de 2024, às 14h30min * (*horário de Brasília)

Santander zuk

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA** - CNPJ sob nº 55.942.312/0001-06, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda com Caráter de Escritura Pública, Grupo 3016 da Cota 298, firmado em 22/05/2014, com o Fiduciante **SUPORTENGE - INDÚSTRIA E COMERCIO DE SUPORTES METALICOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 07.978.396/0001-95, com sede na Cidade de Itapecerica da Serra/SP, neste ato representada por **ALEXANDRE DE SOUZA HOLANDA,** brasileiro, casado, comerciante, portador do RG nº15.636.526-1-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 068.201.348-00, residente e domiciliado em Itapecerica da Serra/SP; e, **LEONARDO DE SOUZA HOLANDA**, brasileiro, casado, comerciante, portador do RG nº 20.393.472-6-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 162.913.328-09, residente e domiciliado em Itapecerica da Serra/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 659.681,73** (seiscentos e cinquenta e nove mil seiscentos e oitenta e um reais e setenta e três centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 29B**, localizado no 9º andar do Bloco 2, do Edifício Gardone, integrante do Condomínio Lago Di Garda, situado na Rua Edward Joseph, nº 97, Vila Suzana, São Paulo/SP, com direito a duas vagas de garagem. Área privativa: 53,36m² e Área total: 106,015m², melhor descrito na matrícula nº 170.201 do 18º Oficial de Registro de São Paulo/SP. **Imóvel ocupado. AV.11** para constar uma indisponibilidade de bens, expedido nos autos do processo TRT/SP nº 1001203-76.2015.5.02.0000. **AV.12** consta uma penhora extraída dos autos da ação de Execução Civil, processo nº 1006865882016. **AV.13** consta uma penhora sobre direitos do fiduciante, extraída da ação de Execução Fiscal, processo nº 1500002-43.2015.8.26.0268. **Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 329.840,86** (trezentos e vinte e nove mil oitocentos e quarenta reais e oitenta e seis centavos – *nos termos do art. 27, 5º da Lei 9.514/97*). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22449)

AGÊNCIA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS - AMGESP



AVISO DE LICITAÇÃO
AMGESP Nº 072/2024

Processo: E:04105.0000000047/2024; Modalidade: Pregão Eletrônico n.º AMGESP – 90.112/2024; Tipo: Menor preço por item; Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de OPME (Neurovasculares) 01 – DFD 012/2024 - Data de realização: 08 de agosto de 2024, às 09:00h, horário de Brasília.
Processo: E:04105.0000000725/2024; Modalidade: Pregão Eletrônico n.º AMGESP – 90.113/2024; Tipo: Menor preço por item; Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de correlatos (diversos) 04 – DFD 121/2024- Data de realização: 08 de agosto de 2024, às 09:00h, horário de Brasília.
Processo: E:04105.0000000710/2024; Modalidade: Pregão Eletrônico n.º AMGESP – 90.114/2024; Tipo: Menor preço por item; Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de correlatos (sistema respiratório) – DFD 117/2024 - Data de realização: 08 de agosto de 2024, às 09:00h, horário de Brasília.
Disponibilidade: Endereço eletrônico **www.comprasnet.gov.br**; UASG: 925998; Todas as referências de tempo obedecerão ao horário de Brasília/DF. Informações: 82 3315-1876.

Maceió, 23 de julho de 2024.
Ivan José Duda Filho
Assessor Especial da Superintendência de Contratações Públicas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - SINDICATO DOS EMPREGADOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E SEUS ANEXOS DE SÃO PAULO - CNPJ 73.322.810/0001-38, Sede e foro em São Paulo – SP, na Rua do Ouvidor, 54 – 2º Andar - Centro. Base territorial – intermunicipal. Assembléia Geral Extraordinária - O Presidente do Sindicato, no uso das suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados do sindicato em dia com suas obrigações, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, na sede do Sindicato dia 09/08/2024, às 17h00 h em primeira convocação, para votar e aprovar ou não a RECOMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO, com a votação e eleição de um (01) associado para compor a suplência da Diretoria, em virtude de renúncia ao mandato do Sr. João Pereira Torres Neto. Na assembleia serão inscritos os candidatos interessados e após divulgadas as condições individuais de cada um, os nomes que atenderem as condições estatutárias serão votados pela modalidade de aclamação, sendo que o nome mais votado será eleito para compor a suplência da diretoria para exercer mandato até o final do atual mandato juntamente com os demais integrantes. Não havendo quórum legal na primeira convocação a Assembléia se reunirá em segunda convocação uma hora após a primeira, no mesmo local, com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 30 de julho de 2024. – **Valdemar Donizete de Oliveira** - Presidente

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº 057/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 016/2024 – MARCOS ROBERTO FRUGERI – Prefeito Municipal, ADJUDICA e HOMOLOGA o Pregão Eletrônico SRP nº 016/2024, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL, conforme Ata da Sessão Pública, à favor das empresas: NCG GASES, CNPJ: 18.076.538/0001-45, nos itens 01,02 e 03, totalizando R$ 40.520,00. O montante do presente processo ficou homologado em R$ 40.520,00 (quarenta mil quinhentos e vinte reais). Não houve itens FRACASSADOS OU DESERTOS.
Guarantã, 12 de julho de 2024.
MARCOS ROBERTO FRUGERI
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: 006.00237396/2024-65
PROCESSO SIAFEM: 2024/0685719
P.E.: 020/2024
LICITAÇÃO: 90020/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberta na Penitenciária Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90020/2024, destinado a aquisição de a aquisição de outros materiais de consumo - aparelho de ar condicionado, tipo menor preço.
O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp., no período de 13 de julho a 12 de agosto de 2024.
A realização da sessão pública eletrônica será na data de 13/08/2024, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br/pncp., sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária.
Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail: administrativo@p2franco.sap.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: 006.00256204/2024-10
PROCESSO SIAFEM: 2024/073507
P.E.: 026/2024
LICITAÇÃO: 90026/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberta na Penitenciária Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90026/2024, destinado a aquisição de a aquisição de outros materiais de consumo - empilhadeira (paleteira), tipo menor preço.
O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp., no período de 30 de julho a 09 de agosto de 2024.
A realização da sessão pública eletrônica será na data de 12/08/2024, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br/pncp., sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária.
Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail: administrativo@p2franco.sap.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II
COMUNICADO

Encontra-se aberta no **Penitenciária "Nilton Silva" de Franco da Rocha, Chamada Publica nº 0041/2024-PNS**, visando aquisição de **Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros** para o período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2024, através do PPAIS – Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social - Inexigibilidade de Licitação. O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br, www.itesp.sp.gov.br, www.cati.sp.gov.br/ppais e www.imesp.com.br, ou poderá ser retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos do Penitenciária "Nilton Silva" de Franco da Rocha II, sito à Rodovia Edgard Máximo Zambotto s/n – Km 44,5 – Serra dos Cristais – Franco da Rocha - SP, mediante apresentação de CD virgem, **no período de 30/07/2024 ate 14/08/2024, das 08:00 às 16:00, e no dia 15/08/2024, das 08:00 às 10:00. A sessão de abertura dos envelopes será realizada no dia 15/08/2023, a partir das 10:00 hs.** Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone: (11) 4447-4881.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

Comunicado de abertura de Licitação:
Processo nº 059/2024 – Concorrência Pública Eletrônica nº 006/2024
Edital nº 021/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada, sob o regime de empreitada por preço global, para a Prestação de Serviços de IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA ATRAVÉS DE SETORIZAÇÃO DO SETOR 07 E MACROMEDIÇÃO NO MUNICÍPIO DE GUARANTÃ – SP, conforme Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro, Relação das Vias Públicas, Memorial Descritivo e Projetos. Regime de aquisição: Menor Preço Global Julgamento: Menor Preço Global Local da Realização da Sessão: A sessão será realizada às 08h:30min do dia 13/08/2024 http://pmgta.ddns.net:8079/comprasedital/. Prazo Limite para solicitação da Chave de acesso: 12/08/2024 às 12:55h A Retirada do Edital acima mencionado, em seu completo teor, seus anexos, e demais informações, poderá ser solicitada no Município de Guarantã/SP, no Departamento de Licitação e Contratos, ou através do site do Município: www.guaranta.sp.gov.br. Horário de expediente: 07:00 às 13:00 horas, de segunda-feira e sexta-feira, na Avenida Altino Cardoso, nº 156, Centro, Guarantã/SP. Fone: (14) 3586-3300 – Ramal 8. e-mail: licitacao@guaranta.sp.gov.br
Guarantã, 29 de julho de 2024.
Marcos Roberto Frugeri – Prefeito Municipal

Aviso de licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90093/2024
CONTRATANTE (UASG) 090121. OBJETO: Aquisição de material médico hospitalar – colchão para maca hospitalar. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/08/2024 às 09h (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço. MODO DE DISPUTA: aberto. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO, N.º 34/2024
LIVRE CONCORRÊNCIA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE **JABOTI**, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: **1 - MODALIDADE:** Pregão Eletrônico nº. **34/2024, nos TERMOS DA Lei nº 14.133, de 2021. TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço Por Item. **FECHAMENTO: ABERTO 2 – OBJETO:** Seleção de Proposta visando a Contratação de empresa especializada no fornecimento e implantação de meio fio de concreto tipo 3 (pré-moldado), para atender as necessidades da secretaria de obras do município de Jaboti. **3 – VALOR MÁXIMO:** R$ 51.639,25 (cinquenta e um mil, seiscentos e trinta e nove reais e vinte e cinco centavos). **4 – DATA DA DISPUTA:** Dia **14/08/2024 às 09:00,** pelo sistema da BLL compras www.bllcompras.org.br "Acesso Identificado no link – licitações". **5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00min às 11h00min. e das 13h00min às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br.
Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 29/07/2024.

SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA

EXTRATO - AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL Nº 008/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2024, PROCESSO Nº 008/2024-SAAE. Objeto: Aquisição de 03 motocicleta mínima 150cc, ano/modelo 2024/2024, zero km, 02 veículo leves tipo pick up cabine dupla zero km ano/modelo 2024/2024 e 02 veículo tipo pick up 4 x 4 diesel zero km ano/modelo 2024/2024, conforme especificações constantes no ANEXO IV – TERMO DE REFERÊNCIA. Início da Sessão Eletrônica: 9:00h do dia 14/08/2024, solicitação de chave até dia 013/08/2024 as 12:00h, sistema eletrônico utilizado: FIORILLI, endereço eletrônico: http://138.99.204.156:8079/comprasedital/, Endereço para retirada do Edital: http://138.99.204.156:8079/comprasedital/ e http://www.saaeaguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações nos e-mails: rafael.atendimento@uol.com.br, joelferrari saae@uol.com.br, Águas de Lindóia, 29 de julho de 2024, CRISTIAN DA ROCHA PRADO - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 1501561-12/2024
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG-MG, realizará a licitação visando à contratação de serviços de transporte contínuo de passageiros na modalidade de fretamento por ônibus, incluindo mão de obra especializada (motoristas qualificados) para condução dos veículos e conferentes para o controle e gerenciamento das operações, conforme especificações e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 14/8/2024, às 9h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 30/7/2024. Jafer Alves Jabour – Superintendente Central de Licitações e Contratações – SEPLAG-MG.



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS
Nº 140/2024
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG/MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto o Registro de Preços para a eventual contratação da prestação de serviços de reserva, emissão, remarcação ou alteração e entrega de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, e rodoviárias nacionais, por atendimento remoto, em regime de empreitada por preço unitário, para órgãos e entidades da Administração Pública do Estado de Minas Gerais, sob demanda, futura e eventual, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 14/8/2024, às 9h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 30/7/2024. Jafer Alves Jabour – Superintendente Central de Licitações e Contratações – SEPLAG-MG.



SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 189/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90165/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008581/2024-21. AQUISIÇÃO DE DRENO DE TORAX, FLEBO EXTRATOR E OUTROS. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 12/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

unesp **Universidade Estadual Paulista "CAMPUS DE RIO CLARO"**
Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Encontra-se aberto no Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG 102323, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90008/2024 – IGCE/CRC, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CAFÉ E AÇÚCAR, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "online", será no dia 12/08/2024, às 09:00h, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 30/07/2024 até o dia e horário previstos para abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situada à Avenida 24-A nº 1515, Bairro Bela Vista, Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital, na íntegra, consta nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/ - Processo nº 506/2024 – IGCE/CRC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 558/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de um veículo Cavalo Mecânico 4x2 usado, para atendimento do Departamento de Serviços Urbanos. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 124.333,33. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 12/08/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 12/08/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 12/08/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico do Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 29/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO n.º 034/2024 - PA 13.768/2024 - Contratação de empresa para fornecimento de armações e lentes para óculos. **Abertura da 13/08/2024 às 11:00 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **31/07/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

unesp **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"**
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP
Câmpus de Ourinhos

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL NA FACULDADE DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DO CÂMPUS DE OURINHOS/SP.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024-FCTE – PROCESSO Nº 146/2024-FCTE

Encontra-se aberto, na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP – Câmpus de Ourinhos, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024-FCTE, PROCESSO Nº 146/2024, para contratação de serviços contínuos de vigilância e segurança patrimonial na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação do Câmpus de Ourinhos, conforme condições e especificações constantes do Edital, do tipo MENOR PREÇO, por meio da UASG 102332. A abertura da sessão pública "on-line" será no dia 13/08/2024 às 09:00hs, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 30/07/2024 até o dia e horário previsto para a abertura da referida sessão pública. O EDITAL NA ÍNTEGRA encontra-se disponível nos endereços eletrônicos https://www.gov.br/compras/pt-br ou http://www.ourinhos.unesp.br.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" **MILAN LEILÕES** LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **15/08/2024** Às 15h. - 2ºLEILÃO: **19/08/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM PAULISTANO.** Av. Brigadeiro Faria Lima, nº2.232. Apto nº03 (3ºandar) do Bloco - IV do Ed. Monfort, c/ direito ao uso de três vagas de garagem nºs 15, 16 e 17. Área Priv. 456,00m². Matr. 712 do 13ºRI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 11.950.000,00** e 2º Leilão: 19/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 7.170.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Botucatu, em pleno gozo de seus direitos estatutários, nos termos do art. 13, "b" e "c", 14 e 16 do Estatuto Social, a reunirem-se em assembleia geral ordinária, que será realizada no dia 09 de Agosto de 2024, às 17h, em primeira convocação, na sede da entidade, à Rua Rodrigues César, 422, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; b) leitura do parecer do conselho fiscal, apreciação, discussão e aprovação do balanço financeiro e patrimonial do ano de 2023; c) leitura do parecer do conselho fiscal, apreciação, discussão e aprovação da previsão orçamentário do ano de 2025; d) outros assuntos de interesse da categoria. Não havendo número legal na primeira convocação, nos termos do art. 16, parágrafo segundo, a assembleia será realizada após 2 horas, com qualquer número de associados. Luiz Cláudio Guimarães da Silva – Diretor Presidente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024. OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para execução de instalação de iluminação e muro de fechamento da área de ampliação do Cemitério Municipal. A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a SUSPENSÃO da licitação em epígrafe.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 518/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura, de forma parcelada, de fraldas descartáveis para atendimento de pacientes adultos e crianças de famílias desprovidas de recursos financeiros, a serem distribuídas pelo Departamento de Saúde, no setor de Assistência Social e pelo Serviço de Acolhimento Institucional "ACOLHER BEM". VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 290.989,30. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 13/08/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 13/08/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 13/08/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico do Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 29/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 064/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE ARMÁRIOS EM MDF SOB MEDIDA PARA DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO PAÇO MUNICIPAL "TAREK DARGHAM" NO MUNICÍPIO DE GUARAREPES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRA O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 31/07/2024 às 08h30min do dia 13/08/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 13/08/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 13/08/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. Obs: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 29 de julho de 2024
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE REABERTURA
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2023/SES

O Município de Jaguariúna, por intermédio da Secretaria de Saúde, torna público, que encontra-se reaberto o CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2023/SES, cujo o objeto é a seleção de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, apta a se qualificar como Organização Social, interessada em celebrar Contrato de Gestão com o Município, visando a operacionalização da gestão e execução de atividades e serviços no Hospital Municipal Walter Ferrari, Centro de Especialidades e Unidade de Pronto Atendimento, conforme especificações descritas no Edital e seus anexos, podendo ser consultado no site https://municipio.jaguariuna.sp.gov.br/secretarias/13/saude.html. Os interessados deverão entregar os documentos de habilitação, por meio do Departamento de Protocolo e Arquivo da Prefeitura do Município, localizado na Rua Maranhão, 166, Morro Da'Bô, Jaguariúna-SP, no dia 16 de setembro de 2024, das 8:00 às 11:00 horas. A sessão pública de análise dos documentos será realizada no mesmo dia, às 13:00 horas, na Rua Cel. Amâncio Bueno, 400, Centro, Jaguariúna-SP. Mais informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico saude.expediente@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 29 de julho de 2024
Maria do Carmo de Oliveira Pelisão - Secretária de Saúde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024
Processo Administrativo nº 11.691/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das obras de pavimentação asfáltica, drenagem e serviços complementares na Rua Antonio Francisco de Souza - Santa Terezinha - Cajamar, conforme condições estabelecidas no instrumento convocatório.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 31/07/2024 às 09h00.
Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 05/09/2024 às 08h30.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 05/09/2024 às 09h00.
Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Endereço Eletrônico: www.bll.org.br.
Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 29 de julho de 2024
Raul Lopes Cardoso - Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024
Processo Administrativo nº 14.338/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada para implantação de iluminação pública na Rua Guarani - Jd. Jurupari - Cajamar/SP, conforme condições estabelecidas no instrumento convocatório.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 31/07/2024 às 09h00.
Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 04/09/2024 às 08h30.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 04/09/2024 às 09h00.
Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Endereço Eletrônico: www.bll.org.br.
Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 29 de julho de 2024
Raul Lopes Cardoso - Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024
Processo Administrativo nº 151/2024

Objeto: Registro de preços para objeto solicitar a aquisição de 2.000 (dois mil) colchões.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 31/07/2024 às 09h00.
Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 12/08/2024 às 08h30.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública:12/08/2024 às 09h00.
Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Endereço Eletrônico: www.bll.org.br.
Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 29 de julho de 2024
Niedson Silva de Souza Filho - Secretário Municipal de Desenvolvimento Social

Beleza Patronal - Edital de Convocação - Convocamos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos, para Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 05/08/2024, às 10:00 horas em 1ª convocação e às 11:00 horas em 2ª convocação com qualquer número de associados presentes, na sede do sindicato à Rua Sete de Abril nº 252 - 1º andar - sala 11/12 - Centro - São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: A) Leitura, discussão e votação do Balanço do exercício de 2.023, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal; B) Apreciação e homologação dos atos praticados pela Diretoria "ad-referendum" da Assembleia Geral. São Paulo, 30/07/2024 - Luis Cesar Bigonha - Presidente

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 201/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90107/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008581/2024-21. AQUISIÇÃO DE KIT DE ACESSO PERCUTÂNEO DE CATETER TENCKHOFF. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 12/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 034/2024 - PROCESSO Nº 221/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada, com empreitada global inclusive: material, mão de obra, ferramentas e equipamentos, para instalação de alambrados no Complexo Esportivo Faies Habimorad e Praça Esportiva João Toloni, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 29/07/2024.

Zaatar Securitizadora S/A

CNJP em Constituição

Ata da Assembléia Geral de Constituição de Sociedade Anônima e Estatuto Social

Data, hora e local: 28/05/2024, às 09:00 horas na sede social, na Rua Bandeira Paulista, nº 726, Conjunto 303, Garagem 1, Itaim Bibi, São Paulo/SP. **Presença de Acionistas:** Representando 100% do Capital Social votante. **Mesa**: Presidente, Sr. **Pedro Luca Lima Gabriel,** e Secretária Srª. **Izabel Raimunda Moraes de Amorim**. **Publicações**: Os acionistas foram convocados por Carta Convite, entregue em 05/04/2024, estando assim dispensada da convocação por Edital. **Ordem do Dia e Deliberações:** Por unanimidade de voto: **1)** Leitura e aprovação do Estatuto Social – o Sr. Presidente solicitou a mim que procedesse a leitura da minuta do Estatuto Social para os presentes. Terminada a leitura, o Sr. Presidente da Mesa submeteu-a à discussão e votação, o que resultou em sua aprovação unânime pelos presentes, passando o Estatuto Social da **Zaatar Securitizadora S/A**, a ter a redação estabelecida ao final das deliberações desta Ata. **2)** Boletim de Subscrição das Ações – Foi aprovada a subscrição do Capital Social da Companhia, nos seguintes termos: Boletim de Subscrição – **Zaatar Capital Ltda**, CNPJ/MF nº 49.914.105/0001-45 e NIRE 35260908249, representada neste ato por seu titular **Pedro Luca Lima Gabriel**, CPF nº 021.870.142-07 e CNH nº 07213292099 DETRAN/SP; **Pedro Luca Lima Gabriel**, acima qualificado. **3)** Ações subscritas: 100.000 de ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. Distribuição por subscritora: **Zaatar Capital Ltda.** – 80% de ações, **Pedro Luca Lima Gabriel** – 20% de ações. **4)** Eleição do Membro da Diretoria e definição da remuneração global do Diretor – Os acionistas aprovaram a eleição do Sr. **Pedro Luca Lima Gabriel**, acima qualificado, como Diretor Presidente da Companhia, **com mandato de até 03 anos**. **4 (i.1)** aprovar a remuneração global anual de até R$ 360.000,00 para o Diretor Presidente, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social da Companhia; **4 (i.2)** o integrante da Diretoria ora eleito declara sob as penas da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. **5)** Os acionistas decidiram que as publicações dos atos da Companhia seguirão as disposições legais estabelecidas no Art. 289, da Lei nº 6.404/1976. **6)** Aprovação do endereço da sede social da Companhia – localizada na Rua Bandeira Paulista, nº 726, Conjunto 303, Garagem 1, Bairro Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04532002. **7)** Descrição da integralização do capital social – Foi declarado que o capital social da Companhia é de 100.000 ações de R$ 1,00 cada uma, equivalente a R$ 100.000,00, sendo parcialmente subscrito e integralizado neste ato, em moeda corrente nacional, o total de 10.000, que equivalem a R$10.000 reais serão, e as demais 90.000 ações, que equivalem a R$ 90.000 reais, a integralizar no prazo de 365, a contar da data da assinatura desta ata, também em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 28/05/2024. **Pedro Luca Lima Gabriel** – Presidente; **Izabel Raimunda Moraes de Amorim** – Secretário. **André Eduardo Bravo** – OAB/PR nº 61.516. **Estatuto Social de Zaatar Securitizadora S/A: Denominação, Objeto Social, Sede e Duração: Artigo 1º** – **Zaatar Securitizadora S/A**, (doravante simplesmente referida como "Companhia") é uma sociedade por ações, regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º** – A Companhia tem por objeto social: a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, prestação de serviços que sejam passíveis de securitização (ativos empresariais), inclusive CCB – Cédula de Crédito Bancário conforme Política de Crédito devidamente aprovada pela Diretoria. **§ Único** – A Companhia não poderá, em hipótese alguma, participar do capital de qualquer sociedade, nem integrar grupo de sociedades, bem como conceder fianças ou avais em favor de terceiros quaisquer, incluindo seus acionistas e administradores. **Artigo 3º** – A Companhia tem sede na Rua Bandeira Paulista, nº 726, Conjunto 303, Garagem 1, Bairro Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04532002, sendo-lhe facultada, por deliberação das Acionistas, abrir outros estabelecimentos, tais como: filiais, agências, sucursais, escritórios ou depósitos em qualquer localidade do país ou do exterior. **Artigo 4º** – O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capital Social e Ações: Artigo 5º** – O capital social da Companhia é de 100.000 ações de R$ 1,00 cada uma, equivalente a R$ 100.000,00, sendo parcialmente subscrito e integralizado neste ato, em moeda corrente nacional, o total de 10.000, que equivalem a R$10.000 reais serão, e as demais 90.000 ações, que equivalem a R$ 90.000 reais, a integralizar no prazo de 365, a contar da data da assinatura desta ata, também em moeda corrente nacional. § Primeiro: Cada ação ordinária corresponderá a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. § Segundo: A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". § Terceiro: Novas ações de emissão da Companhia poderão adquirir a forma escritural, sendo mantidas em conta depósito, aberta em nome de cada acionista em instituição financeira devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários. **Da Administração: Artigo 6º** – A administração da Companhia compete a Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social, estando os Diretores dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções. **§ 1º** – Todos os membros da Diretoria tomarão posse mediante assinatura dos respectivos termos no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **§ 2º** – Cabe à Assembléia Geral fixar a remuneração dos administradores da Companhia. A remuneração poderá ser votada em verba individual, para cada membro, ou verba global, cabendo, então, à Diretoria deliberar sobre a sua distribuição. Ressalvada deliberação em contrário da Assembléia Geral, o montante global fixado deverá ser dividido igualmente entre os administradores. **Da Diretoria: Artigo 7º** – A Diretoria será composta de 1 membro, acionista ou não, residente no País, eleito pelos acionistas e por estes destituíveis a qualquer tempo, sendo Diretor Presidente. **§ 1º**: **O prazo de gestão do Diretor será de até 3 anos**, permitida a recondução, sendo que no período que ocupar o cargo fará jus ao pró-labore mensal a ser definido em assembleia. **§ 2º**: O Diretor, findo o prazo de gestão, permanecerá no exercício do respectivo cargo, até a eleição e posse dos novos Diretores. **§ 3º**: Ocorrendo vaga no cargo de Diretor, deverá ser convocada Assembléia Geral para nova eleição. **§ 4º**: Em caso de ausência ou impedimento temporário, o Diretor substitui-se-á, reciprocamente, por designação da Diretoria. **Artigo 8º** – Compete à Diretoria a representação ativa e passiva da Companhia e a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em lei ou neste Estatuto Social. **Artigo 9º** – Compete ao Diretor Presidente: I – A representação ativa e passiva da companhia, em juízo ou fora dele, especialmente para receber notificação ou citação judicial; II – Assinar carta de anuência; III – Nomear procuradores, prepostos ou mandatários, sendo que tais procurações deverão mencionar expressamente os poderes conferidos; e, com exceção daqueles para fins judiciais, conter período de validade; IV – Convocar as assembleias gerais; V – Aprovar o relatório da administração e contas escolher e destituir os auditores independentes; VI – Fixar a remuneração dos membros da diretoria, de forma individualizada, sem prejuízo de eventual participação nos lucros que lhes forem atribuídas pela Assembleia Geral; VII – Autorizar a aquisição de ações da própria companhia, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria. VIII – representar a Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais; e IX – representar a Companhia junto a seus investidores e acionistas; X – manter atualizado os registros necessários a Companhia; XI – instalar e presidir as reuniões de Diretoria; XII – executar as operações e atividades da Companhia; e XIII – assinar registros e desligamentos de funcionários, dando baixas em carteira de trabalho, guias de seguro desemprego, fichas de registro, declarações cadastrais, RAIS, documentos referentes a Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e PIS. XIV – implementação dos planos e orçamentos; XV – promover cobranças amigáveis, e judiciais, assinando recibos e quitações; XI – representá-la perante quaisquer bancos, particulares ou públicos e instituições financeiras, podendo: requerer talonários; efetuar depósitos; verificar extratos; fazer aplicações financeiras; passar recibos e dar quitações; assinar duplicatas e realizar instrução bancária; XII – firmar contratos e compromissos em nome da Companhia; XIII – representar a companhia perante terceiros, em parceria com o Diretor Presidente; XIX – representá-la perante quaisquer bancos, particulares ou públicos e instituições financeiras, podendo: requerer talonários; efetuar depósitos; verificar extratos; fazer aplicações financeiras; passar recibos e dar quitações; assinar duplicatas e realizar instrução bancária; **§ 1º**: A contratação de empréstimos ou financiamentos de qualquer natureza, alienação, cessão de uso ou oneração de bens da Companhia, sob qualquer forma, deverão, sob pena de não produzirem efeitos perante a mesma, ser assinadas pelo Diretor Presidente isoladamente. **Do Conselho Fiscal: Artigo 10º** – A Companhia terá um Conselho Fiscal composto de 3 membros efetivos e, igual número de suplentes, o qual funcionará em caráter não permanente. **§ 1º**: Os membros do Conselho Fiscal, pessoas naturais, residentes no país, legalmente qualificadas, serão eleitos pela Assembléia Geral que deliberar a instalação do órgão, a pedido de acionistas, com mandato até a primeira assembleia geral ordinária que se realizar após a eleição. **§ 2º**: Os membros do Conselho Fiscal somente farão jus a remuneração que lhe for fixada pela Assembléia Geral, durante o período em que o órgão funcionar e estiverem no efetivo exercício das funções. **§ 3º**: O Conselho Fiscal, quando instalado, terá as atribuições previstas em lei, sendo indelegáveis as funções de seus membros. **Das Assembleias Gerais: Artigo 11º** – A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 meses seguintes ao término do exercício social da Companhia, a fim de serem discutidos os assuntos previstos em lei e, extraordinariamente quando convocada, a fim de discutirem assuntos de interesse da Companhia, ou ainda quando as disposições do Estatuto Social ou da legislação vigente exigirem deliberação dos Acionistas, devendo ser convocada: a) por iniciativa do Diretor Presidente, pelo Conselho Fiscal ou pelos Acionistas, nos casos previstos em lei. **§ 1º** – Todas as convocações deverão indicar a ordem do dia, explicitando, ainda, no caso de reforma estatutária, a matéria objeto. **§ 2º** – A representação do Acionista na Assembléia Geral se dará nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, desde que o respectivo instrumento de procuração tenha sido entregue na sede social da Companhia com até 24 horas de antecedência do horário para o qual estiver convocada a Assembléia. Se o instrumento de representação for apresentado fora do prazo de antecedência acima mencionado, este somente será aceito com a concordância do Presidente da Assembléia. **§ 3º** – A Assembléia Geral tem poder para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as decisões que julgar conveniente à sua defesa e desenvolvimento. **Artigo 12º** – É necessária a aprovação de acionistas que representem maioria absoluta do capital social com direito a voto para: a) As matérias listadas no art. 136 da Lei nº 6.404/76; b) Alterações deste Estatuto Social; c) Emissão de bônus de subscrição, a adoção de regime de capital autorizado e de aprovação de planos de opção de compra de ações; d) Emissão de debêntures conversíveis ou não em ações; e) Distribuição de dividendos, em cada exercício, em valor superior a 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei; f) Atribuição a terceiros (inclusive administradores e empregados) de participação nos lucros da Companhia; g) Aumento de capital por subscrição, bem como a redução do capital social, para restituição aos acionistas. **Do Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação do Lucro: Artigo 13º** – O exercício social da Companhia terminará em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas pela Diretoria as demonstrações financeiras do correspondente exercício, as quais serão apreciadas pela Assembléia Geral Ordinária em conjunto com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, bem como da distribuição de dividendos. **§ 1º** – A destinação do lucro líquido do exercício se dará da seguinte forma: I – 5% será aplicado na constituição de reserva legal, observado que não poderá exceder 20% do capital social; II – 25% de pagamento de dividendo mínimo obrigatório; e III – pagamento de dividendos extraordinários, caso aprovado pela Assembléia Geral. **§ 2º** – O saldo remanescente depois de atendidas as exigências legais terá a destinação determinada pela Assembléia Geral. **Artigo 14º** – Será distribuído em cada exercício social, como dividendo mínimo obrigatório pela Companhia, o montante correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação em vigor. **§ único**: O montante a ser distribuído será aquele já diminuído pela importância destinada à constituição da reserva legal e da importância destinada à formação da reserva para contingências, acrescido do montante eventualmente revertido da reserva para contingência formada em exercícios anteriores. **Artigo 15º** – A Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio, imputando-os como dividendo mínimo obrigatório. A qualquer tempo durante o exercício social, a Diretoria poderá declarar e pagar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros e de lucros acumulados existentes no último balanço ou balancete levantado pela Companhia. **Artigo 16º** – Os acordos de acionistas, devidamente registrados na sede da Companhia, que estabeleçam cláusulas e condições em caso de alienação de ações de sua emissão, discipline o direito de preferência na respectiva aquisição ou regulam o exercício do direito de voto dos acionistas, serão respeitados pela Companhia e pela administração. **§ Único** – Os direitos, as obrigações e as responsabilidades resultantes de tais acordos de acionistas serão válidas e oponíveis a terceiros tão logo tenham os mesmos sido devidamente averbados nos livros de registro de ações da Companhia ou nos registros mantidos pela instituição depositária das ações e consignados nos certificados de ações, se emitidos, ou nas contas de depósito mantidas em nome dos acionistas junto à instituição depositária das ações. Os administradores da Companhia zelarão pela observância desses acordos e o Presidente da Assembléia Geral ou o Presidente do Conselho de Administração, conforme o caso, não deverá computar o(s) voto(s) proferido(s) por acionista em contrariedade com os termos de tais acordos. **Da Liquidação: Artigo 17º** – A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembléia Geral, caso em que competirá à Assembléia Geral nomear o liquidante, bem como fixar a remuneração do mesmo. No período de liquidação da Companhia, a Administração continuará em funcionamento. **Das Disposições Gerais: Artigo 19º** – Fica eleito o Foro da Comarca de São Paulo/SP, com renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja, como o único competente a conhecer e julgar qualquer questão ou causa que, direta ou indiretamente, derivem da celebração deste Estatuto Social ou da aplicação de seus preceitos. **Artigo 20º** – Serão aplicáveis os casos omissos as disposições da Lei 6.404/76, bem como de outras normas legais cabíveis. O presente estatuto foi aprovado em Assembleia Geral de Constituição, ficando os diretores responsabilizados pelo seu arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo, e demais órgãos competentes. **Pedro Luca Lima Gabriel** – Presidente; **Izabel Raimunda Moraes de Amorim** – Secretário. Este instrumento foi elaborado por: André Eduardo Bravo – OAB/PR nº 61.516. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.642.082 em 10/07/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.



Usina termelétrica de Candiota 3, no Rio Grande do Sul Danilo Verpa - 7.dez.21/Folhapress

Associação teme custo e pede ao ONS que evite acionar termelétricas

Queda nos reservatórios fez comitê solicitar que usinas fiquem de sobreaviso; cenário pressiona valores

Fábio Pupo

BRASÍLIA A Abrace, associação que representa consumidores de energia, enviou ao ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) um pedido para usar estratégias que evitem o acionamento de termelétricas durante o período seco. Essas usinas foram colocadas em sobreaviso devido à queda no nível dos reservatórios e à demanda ainda em alta.

O cenário já pressiona o preço de energia usado como referência em negociações do setor, que subiu nas últimas semanas em meio ao tempo seco e a chuvas abaixo do esperado na maior parte do país.

O chamado PLD (Preço de Liquidação de Diferença, usado em negociações de curto prazo e que leva em conta fatores como oferta, demanda e condições hidrológicas) já vinha mostrando elevação pontual em alguns horários do dia —principalmente no começo da noite, quando as usinas solares param de gerar energia e a demanda segue alta. Agora, o aumento passou a se refletir em indicadores mais amplos, como a média semanal.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, desde o fim de junho foi observada com mais frequência a redução da disponibilidade de hidrelétricas para atendimento da carga nos períodos próximos às 18h. Isso levou à necessidade de acionamento de usinas termelétricas, mais caras, e em um despacho de hidrelétricas com valor da água elevado.

Se de janeiro até meados de junho o indicador permaneceu em R$ 61,07/MWh, na última semana de junho passou para R$ 71,39/MWh (alta de 16%). Na semana seguinte, foi para R$ 111,88/MWh (83% mais do que o valor de quase todo o primeiro semestre). Mais recentemente, em meados de julho, esses valores arrefeceram, mas permaneceram 28% acima da primeira metade do ano, em R$ 78,23/MWh.

"Esse comportamento é esperado no período tipicamente seco (redução das chuvas), como o atual, e especialmente quando há a elevação da carga, como reflexo da temperatura ou de outros fatores", diz o ministério, em nota. "Eventuais cenários de atenção serão devidamente avaliados e comunicados com transparência e tempestividade."

O aumento do PLD, que deve ficar em R$ 90/MWh na média de julho, encarece o custo de empresas expostas a negociações que envolvam o indicador e pode encarecer o custo de grandes companhias que fecham contratos de longo prazo no mercado livre caso elas precisem fechar os termos neste momento.

Marcelo Sá, economista do Itaú BBA, diz que a elevação vai causar efeitos para os próximos calendários. "A gente tem expectativa que o PLD vai subir nesse segundo semestre, e isso afeta os contratos para os anos seguintes", afirma.

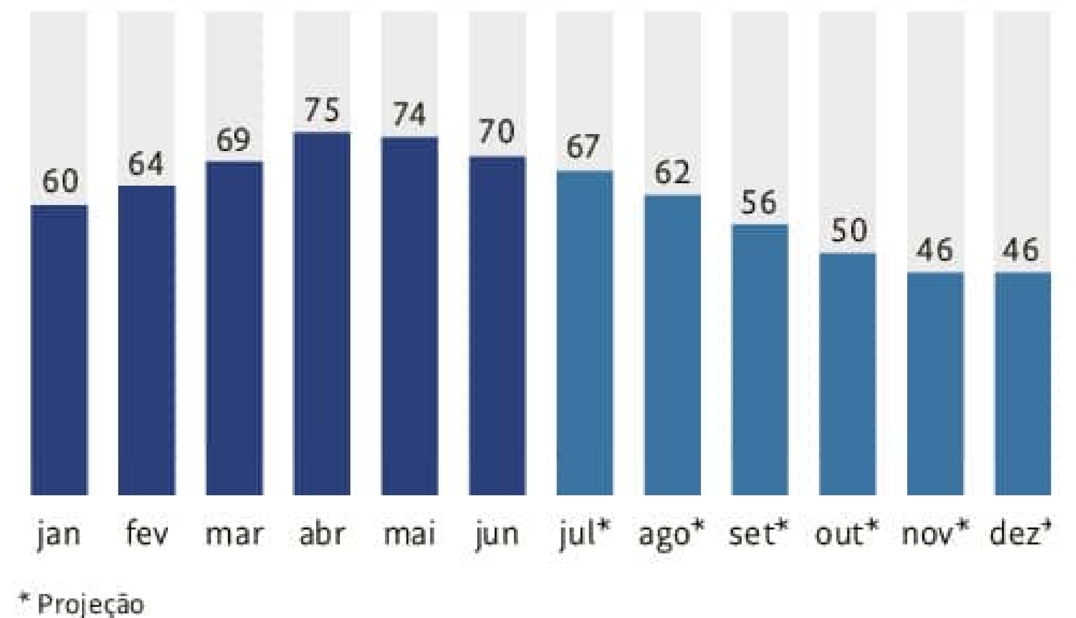
Apesar de não gerar reflexo instantâneo para consumidores comuns, o PLD pode levar à aplicação de uma tarifa mais cara para a população por meio de decisão da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), por ser um dos fatores usados na determinação das bandeiras tarifárias.

O sistema de bandeiras, adotado em 2015, transfere de forma mais imediata ao consumidor eventuais aumentos na geração de energia, dando transparência e estimulando consumo consciente. Até então, o repasse de preços acontecia só nos reajustes anuais.

Entre os cenários considerados pelo mercado, há a chance não apenas de PLDs maiores nos próximos meses como, em menor grau, da aplicação da chamada bandeira vermelha em parte do resto do ano.

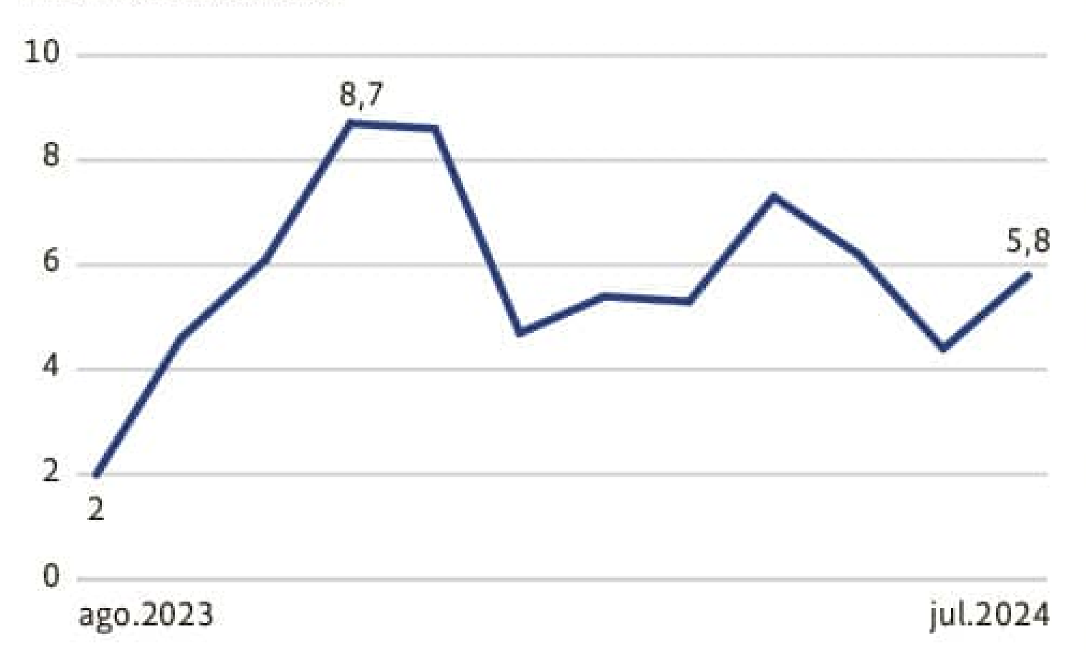
Um mês atrás, a Aneel determinou que em julho vigoraria a bandeira amarela, após 26 meses sem necessidade de cobranças extras. Na sexta (26), a agência disse que, apesar de menos chuvas para o mês, o volume de água na região Sul tornou possível a volta da bandeira verde em agosto.

Reservatórios do SIN (Sistema Interligado Nacional)
Em % da capacidade



* Projeção

Crescimento de demanda de energia no SIN
Em % contra um ano antes



Preços médios**
Em R$/MWh



* Projeção
** Preço de Liquidação das Diferenças, calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (até 19.jul.2024, preços médios semanais; de agosto em diante, projeções da CCEE para cada mês)

Fontes: Itaú BBA e CCEE

Procurada, a CCEE, responsável pelo cálculo do PLD, disse que o consumo de energia cresceu 6,8% no primeiro semestre, em relação ao mesmo período de 2023, impulsionado por avanço da atividade econômica e temperaturas maiores em todos os estados.

A entidade prevê preços próximos ao piso de R$ 61/MWh ou com elevações momentâneas até dezembro, o que elevaria a média do ano para cerca de R$ 100/MWh. Alexandre Ramos, presidente do conselho da CCEE, trabalha com um cenário dentro do esperado e diz que a situação "indica uma oferta com baixo custo e mais do que capaz para atender ao consumo do país".

Apesar disso, neste mês um comitê formado por membros do governo e entidades de energia pediu ao ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que demande de termelétricas as medidas necessárias para garantir máxima disponibilidade durante o período seco de 2024. Com acionamento maior desse tipo de geração, a energia tende a ficar ainda mais cara.

O pedido foi feito após avaliação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), que reúne MME, Aneel, CCEE, o ONS e outros órgãos.

O eventual acionamento de termelétricas preocupa a Abrace (associação que representa os consumidores de energia), que decidiu procurar o ONS nesta semana para evitar o cenário. A entidade teme a geração de custos que poderiam ser evitados.

A Abrace diz que a situação hidrológica é menos favorável quando comparada aos dois últimos anos e que isso vai exigir estratégias adicionais para atender à demanda no segundo semestre. Por outro lado, defende que antecipar o despacho termoelétrico encarece ainda mais a tarifa de energia do consumidor brasileiro.

"Onde existe uma luz amarela? Em outubro ou novembro, quando você está no auge do desabastecimento dos reservatórios principalmente no Sudeste, e ainda mais se estivermos em dias muito quentes, com geração eólica muito ruim. Pode gerar um problema de potência em algumas horas e existir a possibilidade de o operador ter que ligar térmicas caras para atender as necessidades", afirma Victor Iocca, diretor de Energia Elétrica da Abrace.

Ele sugere o uso de alternativas por parte da Aneel, como remunerar empresas que reduzirem consumo em determinadas horas do dia, medida mais barata que o uso das termelétricas, que pode custar 50 vezes o patamar normal.

A primeira redução de demanda no modelo atual, segundo a Abrace, fiu em novembro de 2023 e a ferramenta é utilizada desde então, chegando a julho de 2024 com aceites de oferta de redução de demanda em praticamente todos os dias do mês, sendo a maior delas de 112 MW no dia 11 de julho de 2024.

A entidade diz que há outra possibilidade, o chamado produto por Disponibilidade, para o qual toda a modelagem com desenvolvimento das regras e minuta de edital está pronta e depende só da aprovação da Aneel.

Baratos, robotáxis da China avançam à frente dos da Tesla

WUHAN (CHINA) | THE ECONOMIST Se os carros autônomos servem para facilitar a vida, então o Apollo Go, unidade de robotáxis da Baidu, gigante tecnológica chinesa, ainda tem trabalho a fazer.

Quando o correspondente de The Economist testou o serviço na cidade de Wuhan, teve de encontrar o caminho até o local de retirada e terminar a jornada em um local de desembarque aprovado —mais parecido com pegar um ônibus do que um táxi.

No entanto, o Apollo Go, lançado em Wuhan em 2022 e que desde então se expandiu para outras dez cidades chinesas, foi um sucesso. Seu serviço já fez 6 milhões de viagens em todo o país. Ele agora tem mais de 400 carros autônomos em Wuhan e planeja ter aproximadamente 1.000 até o final deste ano.

As montadoras chinesas, incluindo Hongqi e Arcfox, fabricam os veículos para a Baidu, que fornece a tecnologia. A maioria de seus carros em Wuhan tem autonomia de "nível quatro", o que significa que não requerem intervenção humana na maioria das situações na estrada, mas podem se confundir em áreas como estacionamentos.

A razão pela qual o Apollo Go, no entanto, ganhou tanta preferência é que é surpreendentemente barato. O passeio de 11 minutos do correspondente custou 9,84 yuan (cerca de R$ 8). Isso é possível graças à generosidade da Baidu, que cobre cerca de 60% do custo de uma viagem. Isso não é sustentável. Mas, graças à queda nos custos, a empresa calcula que seus robotáxis em Wuhan atingirão o ponto de equilíbrio até o final do ano e terão lucro em 2025.

Os motoristas representam cerca de metade do custo total de um serviço de transporte convencional. Mas outras despesas dos veículos autônomos —desde manutenção até sensores e, mais importante, o software— até agora impediram que sejam um substituto mais barato.

A Baidu vê isso mudando. Em maio, apresentou seu veículo de sexta geração, que custa menos da metade do modelo anterior, e planeja atualizar a frota em Wuhan. À medida que o negócio se expandiu, a cadeia de suprimentos amadureceu e a Baidu conseguiu diluir o custo de desenvolver e atualizar sua tecnologia em mais veículos.

Um grupo que não está entusiasmado com o sucesso da Baidu são os taxistas de Wuhan. No mês passado, uma empresa de táxi na cidade publicou uma carta alertando sobre a ameaça que os carros autônomos representam para o emprego. Há cerca de 10 milhões de taxistas na China.

Em 23 de julho, a Tesla disse que adiaria a revelação de seu robotáxi de agosto para outubro. Em maio, o governo chinês ofereceu à empresa a oportunidade de testar seu serviço no país.

Vício em bets faz Exército criar cartilha para militares

Força teme que dívida com apostas online reflita na atuação de praças e oficiais

Fábio Pescarini

SÃO PAULO João, um militar da ativa e fã de futebol, gostava de dar palpites em resultados de jogos. No início, suas apostas eram apenas por diversão e até se empolgou ao ganhar algumas vezes. No entanto, à medida que elas se tornaram frequentes, começou a perder mais do que ganhava e acumulou uma dívida considerável.

O vício começou a afetar a vida de João. Ele passou a ficar menos tempo com a família e os amigos, concentrando-se nas apostas. Sua saúde mental acabou prejudicada, pois se tornou cada vez mais estressado e ansioso por causa das perdas.

João é um personagem hipotético, cuja história é contada em uma cartilha criada pelo Exército para tentar evitar que apostas esportivas online, as chamadas bets, tornem praças e oficiais em militares endividados e com problemas psicológicos que possam prejudicar a própria Força.

O caderno de orientação "Prevenção ao Vício de Apostas" está publicado no site da Diretoria de Assistência ao Pessoal do Exército. Seu conteúdo também é tema de palestras ministradas por oficiais, psicólogos e assistentes sociais em mais de 600 organizações militares espalhadas pelo país.

Não há dados estatísticos para mensurar o tamanho do problema, mas ele foi citado em uma aula do general Alcides Valeriano de Faria Júnior, chefe do CCOMSEx (Centro de Comunicação Social do Exército), a um grupo de jornalistas que integrou no início do mês um curso para atuação em áreas de conflito, ministrado no CCOPAB (Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil), no Rio de Janeiro, do qual a **Folha** participou.

Na fala, que estava no meio de um resumo das atividade do Exército, o general afirmou que as apostas eletrônicas se tornaram uma preocupação militar.

Oficiais ouvidos pela reportagem dizem haver o temor de que a jogatina online chegue a extemos, como inflar estatísticas de suicídio —nas palestras, os militares explicam que o vício cria problemas físicos e mentais, como ansiedade e depressão.

Ou que a bola de neve financeira criada pelas perdas em apostas leve o endividado a cometer crimes, como furto de arma em quartel para ser usada como pagamento de agiota, por exemplo.

Além da saúde física e mental da tropa, o Exército está de olho na incapacidade desse viciado em cumprir suas missões.

"A prevenção, de todos os cadernos [há várias ações socioassistenciais no programa, inclusive para outros tipos de endividados], visa que o militar esteja pronto para cumprir a missão dele", afirma o capitão Souza Dias, da Diretoria de Assistência ao Pessoal, que chama o documento de "cartilha viva", pelas atualizações que ela precisa ter por causa da evolução dos jogos online.

O tema começou chamar a atenção no ano passado, quando "censores" —oficiais— alertaram para a existência do problema em seus comandados.

"Começamos a trabalhar na prevenção porque o Exército é um extrato da sociedade e, se é um problema está ocorrendo na sociedade, uma hora isso vai acontecer na Força", afirma o capitão.

Em sua introdução, o caderno, publicado em 17 de julho de 2023, mas atualizado em maio passado, diz que ele é uma forma de chamar atenção, informar e sensibilizar a "família militar" sobre a importância da identificação precoce dos fatores de risco relacionados ao vício em apostas e orientar a necessidade da busca de ajuda.

"As sequelas do vício em jogos ocorrem do mesmo modo do que acontecem com outros problemas de saúde mental", diz trecho do documento. "O caminho mais adequado é obter o tratamento precoce. O quanto antes reconhecer a situação de dificuldade que está passando, maior será a probabilidade de alcançar êxito no enfrentamento a essa situação."

> "Começamos a trabalhar na prevenção porque o Exército é um extrato da sociedade e, se é um problema está ocorrendo na sociedade, uma hora isso vai acontecer na Força
>
> **Souza Dias**
> capitão da Diretoria de Assistência ao Pessoal do Exército

O texto ainda orienta a necessidade de o militar envolvido com transtorno ser recebido pelo comando "sem julgamentos e preconceitos, mostrando-se disponível para ouvir, colocando-se no lugar da pessoa, e, principalmente, incentivando e orientando a buscar ajuda profissional".

"Certamente são formas de acolher e possibilitar que aquela pessoa perceba que existe saída para a situação que está passando", afirma a cartilha.

O documento e as palestras, que usam estatísticas da OMS (Organização Mundial da Saúde), orientam que, se o militar apresentar transtorno de jogos, deve ter sessões de assistência social, psicoterapia, tratamento com medicamentos e até adesão a grupos de apoios de jogadores anônimos. "O jogo patológico pode ter efeitos devastadores em indivíduos e famílias, mas a recuperação é possível", afirma a cartilha.

Marinha e Aeronáutica também tratam o assunto. A FAB (Força Aérea Brasileira) afirma ter lançado o PEF (Programa de Educação Financeira), que tem no seu escopo um cronograma de trabalho relacionado aos gastos com apostas.

"O Instituto de Psicologia da Aeronáutica possui estudos que evidenciam que o envolvimento excessivo com apostas provoca impulsividade, podendo desencadear uma série de transtornos emocionais e psicológicos", diz a FAB.

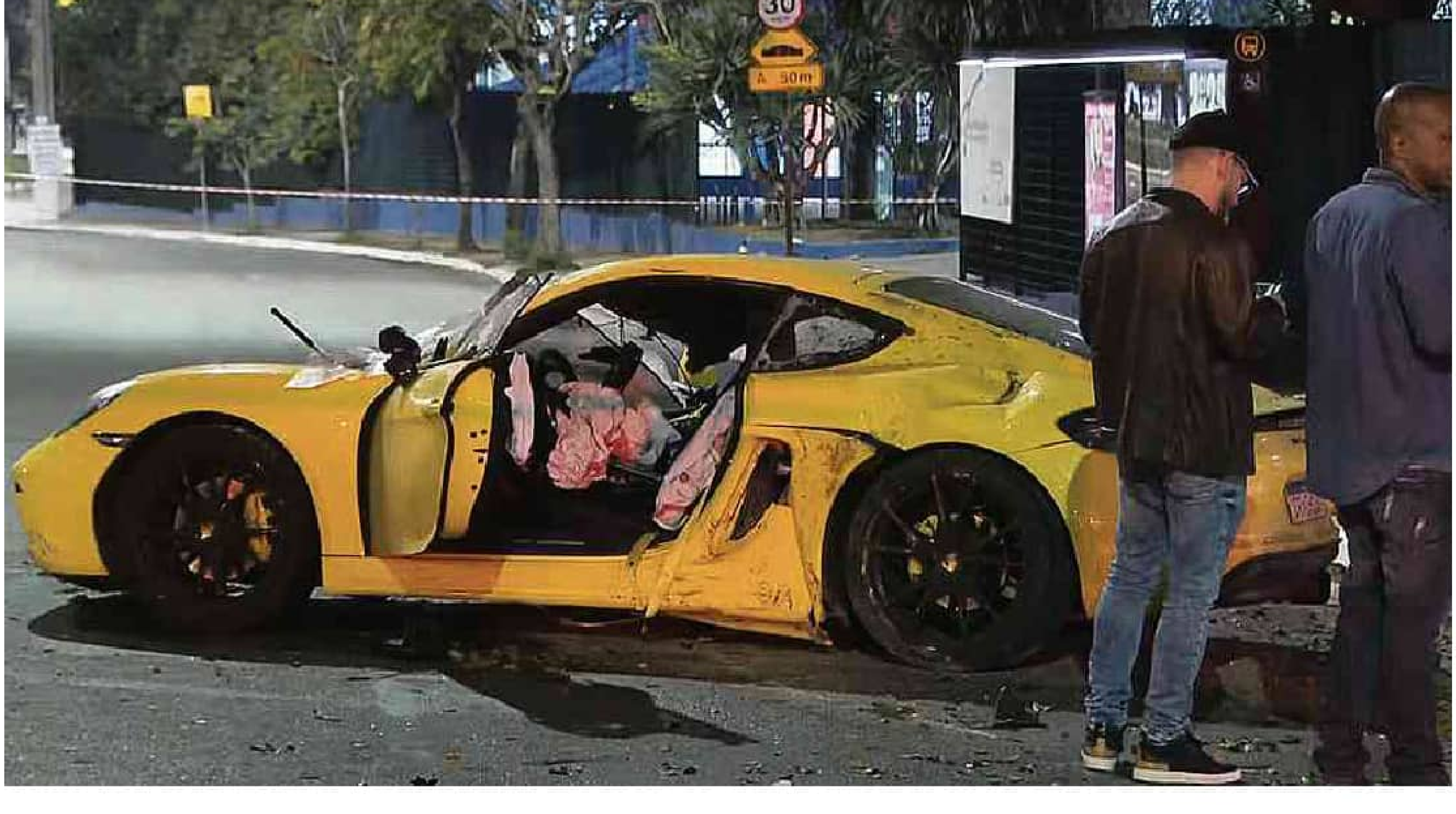
A Marinha afirma que a DASM (Diretoria de Assistência Social) tem implementado iniciativas de prevenção e conscientização sobre jogos patológicos, como palestras socioeducativas, rodas de conversa, anúncios em sua rádio e na internet, além da produção de reportagens.

O Espaço de Consciência e Cuidado, do Hospital Central da Marinha, também incluiu jogos e apostas em um centro de estudos da assistência social direcionado à prevenção do consumo abusivo de álcool e outras drogas. "O tema ainda foi incluído em um estágio de educação financeira para multiplicadores."

O psiquiatra e pesquisador Rodrigo Machado, do Ambulatórios de Transtorno do Impulso, setor responsável pelo tratamento de viciados em jogos no IPq (Instituto de Psiquiatria) do Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo), reforça que o paciente precisa de uma equipe multidisciplinar, formada por psiquiatras, psicólogos, de aconselhamento financeiro e grupos como jogadores anônimos.

A família, explica, também tem papel importante para o sucesso do tratamento e deve dificultar o acesso a finanças e a aparelhos eletrônicos, como celular, a quem tem o transtorno.

"O perfil do paciente hoje é de pessoas cada vez mais jovens, inclusive adolescentes, que acabam chegando aqui levadas pela família", afirma o psiquiatra, sobre o ambulatório que é referência no país nesse tipo de atendimento. "O melhor é buscar ajuda rápido."



Porsche envolvido no acidente com motocicleta na avenida Interlagos, na zona sul de São Paulo
Reprodução/TV Globo

Motorista de Porsche é preso em flagrante após atropelar e matar motociclista em São Paulo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Um motociclista morreu após ser atingido por um Porsche na madrugada desta segunda-feira (29), na avenida Interlagos, na zona sul de São Paulo.

Segundo a Polícia Militar, testemunhas disseram que o motociclista teria batido no retrovisor do carro de luxo e que o condutor havia discutido com ele. O motorista foi preso em flagrante após prestar depoimento à tarde e deve passar por audiência de custódia nesta terça-feira (30).

O empresário Igor Ferreira Sauceda, 27, que dirigia o Porsche, afirmou à polícia que voltava do trabalho com a namorada, quando o motoboy Pedro Kaique Ventura Figueiredo, 21, chutou e quebrou o retrovisor esquerdo do seu carro e foi embora.

Sauceda declarou, segundo o registro policial, que seguiu o motoboy pela avenida Interlagos e, na altura do número 7.530, Figueiredo mudou de faixa abruptamente e entrou na frente do veículo. Disse que tentou desviar para a direita, mas não conseguiu escapar e atingiu a traseira da moto. Com o impacto, a moto e o Porsche bateram em uma árvore e em um poste.

O motociclista foi socorrido em estado grave pelo Corpo de Bombeiros e levado ao Hospital Grajaú, onde morreu. A namorada de Sauceda, de 24 anos, teve ferimentos nas mãos em razão dos estilhaços. O empresário aguardou no local do acidente a chegada da polícia.

Segundo o boletim de ocorrência, o empresário foi submetido ao teste do bafômetro, que deu negativo. Ele foi levado ao 48º DP (Cidade Dutra), onde prestou depoimento e foi preso em flagrante.

O delegado Edilzo Correia Lima afirmou que o motorista do Porsche responderá por homicídio doloso, considerando dolo eventual (que assume o risco de matar).

O advogado Carlos Bobadilla, que defende Igor Sauceda, classificou o ocorrido como uma fatalidade. "O Igor estava voltando para casa junto com a namorada, o Igor não havia ingerido qualquer bebida alcoólica, qualquer entorpecente e, infelizmente, aconteceu essa fatalidade. Ele não fez absolutamente nada de errado que pudesse legitimar a conduta de homicídio doloso conforme o delegado colocou. O resto será apurado no ínterim das investigações", afirmou o advogado.

O empresário disse que não sabe o motivo que teria levado o motociclista a atingir o retrovisor do carro, mas diz ter achado a "atitude suspeita", já que dias antes, na mesma região, jogaram um objeto na pista para que ele fosse obrigado a parar o carro.

Segundo o delegado, em depoimento, o empresário disse que a velocidade do carro estava entre 60 e 70 km/h, mas que isso não condiz com as imagens. De acordo com Lima, a velocidade era superior.

A investigação, segundo o delegado, aponta para momento de fúria. "Nós acreditamos que ele teve um momento de fúria e perseguiu o motociclista, acabando por atropelá-lo. O momento de raiva foi em razão do motociclista ter abalroado seu retrovisor. Trata-se de dolo eventual por motivo fútil", afirmou.

> "Eu estou tentando ser forte, estou sem chão. A ficha não caiu. A gente cria filho para ver ele prosperar na vida, a gente não espera que amanhã ou depois vai acontecer algo desse tipo. Meu sentimento é de revolta
>
> **Alex Russo Figueiredo**
> pai do motociclista morto

O delegado ainda afirmou que vai pedir a conversão da prisão em flagrante em preventiva (sem prazo).

No depoimento, segundo o delegado, o condutor do Porsche afirmou que não teve a intenção de matar e que a moto se aproximou muito dele. "Ele dá uma versão completamente contraditória do que a gente vê nas imagens", afirma.

Na delegacia, o pai do motociclista, Alex Russo Figueiredo, disse estar revoltado com a morte do filho. "Queria saber por que ele fez isso? Por mais que ele quebrou o retrovisor ou algo do tipo, não justifica ele ter tirado a vida do menino. A vida vale um retrovisor? Ele vai poder voltar atrás e trazer meu filho lá pra dentro de casa? Meu filho está deitado dentro do necrotério e eu não posso fazer nada", declarou.

"Eu estou tentando ser forte, estou sem chão. A ficha não caiu. A gente cria filho para ver ele prosperar na vida, a gente não espera que amanhã ou depois vai acontecer algo desse tipo. Meu sentimento é de revolta", afirmou.

Segundo o pai, Figueiredo estava voltando da casa da sua irmã, no Jardim Consórcio, no momento da colisão. Eles haviam se encontrado no único domingo de folga do motociclista neste mês. "Parece que foi uma despedida", disse.

O jovem havia se casado no início deste ano. O avô do motociclista, Pedro Paulo de Figueiredo, falou sobre o neto.

"Ele era um menino sossegado, amável, trabalhador. Trabalhava com o pai dele no transporte escolar, mas há uns cinco meses saiu e começou a trabalhar como motoboy. Era casado, com um filho de dois anos. Trabalhando para fazer a vida. Nessa hora a única coisa que a gente espera é justiça porque essa gente porque tem dinheiro acha que pode tudo", disse o avô.

Esse é ao menos o segundo caso de colisão fatal envolvendo o carro de luxo neste ano em São Paulo. Em 31 de março, também um domingo, o motorista Fernando Sastre de Andrade Filho, 24, bateu seu Porsche no carro do motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, 52, que morreu.

Sastre está preso preventivamente na penitenciária de Tremembé, onde aguarda o julgamento do caso. Ele é réu sob acusação de homicídio doloso qualificado e lesão corporal gravíssima.

Simulação feita pela Polícia Científica mostra que o o empresário estava a 136 km/h na hora do acidente —a velocidade máxima da avenida Salim Farah Maluf, onde ele trafegava, é de 50 km/h.



Regina Pereira de Oliveira, 52, mãe de Lucas Muniz, morto pela PM aos 21 anos em São Vicente (SP) Danilo Verpa/Folhapress

Mortes em ações da PM causam abandono de lares e adoecimento

Pesquisa feita por mulheres que perderam seus filhos mostra relação entre violência e enfermidades nas mães

Tulio Kruse e Danilo Verpa

SÃO VICENTE (SP) E SÃO PAULO A auxiliar de serviços gerais Regina Pereira de Oliveira, 52, está decidida a se mudar do bairro onde morou por três décadas com a família em São Vicente, no litoral paulista. O motivo é a ausência de seu filho João Lucas Pereira de Oliveira Muniz, morto aos 21 anos por policiais militares.

Ferido com ao menos três tiros no dia 28 de março deste ano, ele foi um dos últimos mortos na série de operações policiais realizadas na Baixada Santista. A primeira delas, a Escudo, completou um ano no domingo (28).

João Lucas está entre as 110 pessoas mortas por policiais na região no período em que as ações estavam em andamento.

Entre famílias que perderam entes queridos de forma violenta, abandonar a própria casa não é incomum. Há casos em que isso se torna imposição das circunstâncias: há famílias que relatam ameaças e intimidação por parte de policiais após as mortes, e resolvem se mudar por questões de segurança.

Regina, no entanto, quer sair do bairro Jóquei Clube porque a todo canto vê algo que lembra seu filho morto: a um quarteirão de distância de sua casa está a bicicletaria onde ele trabalhava desde os 12 anos. Um pouco mais à frente está a escola onde fez o ensino médio. As ruas estão repletas de amigos do jovem.

"Acho que mataram o meu filho por ele estar na periferia, ser negro e pobre", ela diz. "Nós moramos na periferia. Na periferia tem muita gente boa, tem muita gente estudiosa, tem muita gente trabalhadora. Tem um lado ruim da sociedade, como todo lugar tem."

A mãe de João Lucas passou dias em depressão sem sair de casa, mas depois resolveu ir até a favela do Dique do Piçarro, onde ele foi morto, para investigar a morte por conta própria. Ouviu relatos de moradores que PMs teriam anunciado um toque de recolher horas antes de o jovem passar ali, às 2h30. Ele estava visitando o pai doente, e teria saído de casa para buscar um remédio, segundo a mãe.

Depois de ouvir a história contada por vizinhos e fazer filmagens no local, na tentativa de fazer uma reconstituição, a disputa judicial para provar que ele foi assassinado sem justificativa é o que move Regina. "Eu respiro justiça, eu acordo [por] justiça, eu almoço justiça."

A história de Regina é semelhante às de centenas de mães que perderam os filhos para a violência policial na Baixada Santista nos últimos anos. Neste mês, algumas dessas mães apresentaram uma pesquisa sobre as consequências da violência policial na saúde materna, numa colaboração com pesquisadores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e da universidade Harvard.

O estudo "Vozes de Dor, da Luta e da Resistência das Mulheres/Mães de Vítimas da Violência do Estado no Brasil" colheu relatos de mulheres em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Bahia, identificou padrões no comportamento das forças de segurança em relação às famílias de vítimas e das instituições do sistema Judiciário ao lidar com seus casos.

O trabalho de campo foi feito por integrantes do movimento social Mães de Maio, formado a partir de mulheres que perderam seus filhos no contexto dos confrontos entre forças policiais e o grupo criminoso PCC em 2006, nos quais centenas morreram.

Um dos principais interesses do grupo era entender o impacto que as mortes de filhos em ações da polícia deixaram nas mulheres, especialmente nas mães.

A violência policial, diz o estudo, criou "uma sensação de perigo permanente e torturador, intensificando o sofrimento causado pela perda, impactando diretamente no convívio social e familiar, nas atividades rotineiras".

"São inúmeras as sequelas deixadas pelo sofrimento e pelo sentimento de incapacidade de que se constituem em doenças que acometem o corpo dessas mulheres e familiares", continua o texto. "Dentre as citadas nas narrativas estão: hipertireoidismo, transtorno bipolar, ansiedade, depressão, insônia, diabetes, AVC, pressão alta, síndrome do pânico, úlcera nervosa, queda de cabelos, problema cardíaco, tireoide, osteoporose, câncer, mioma", entre outros.

As entrevistas com as mães trazem relatos de várias violações de direitos, como invasões de domicílio e ameaças por parte de policiais. O estudo faz também recomendações de políticas públicas para garantir o acolhimento dessas famílias e o direito à reparação judicial.

Nesta semana, a Defensoria Pública estadual prepara o primeiro pedido de indenização à família de um dos mortos pela PM na Operação Escudo. Trata-se de Rogério Andrade de Jesus, 49, morto no dia 30 de julho do ano passado em Guarujá.

O caso foi também o primeiro a gerar uma denúncia do Ministério Público de São Paulo contra policiais por uma morte na operação, em dezembro do ano passado. Dois PMs são réus sob acusação de terem matado o homem quando ele estava desarmado e terem colocado na cena do crime uma pistola e um colete à prova de balas. O processo está em andamento e a defesa dos policiais afirma que não há provas contra os dois.

"É dever do Estado zelar pelos direitos humanos de todos os cidadãos de reparar os danos causados por ações dos agentes públicos, e nesse caso não importa se o homicídio é doloso ou culposo", diz a coordenadora do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria, Fernanda Balera.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Deixou legado de fé e amor pela família

VERA LÚCIA CAVALCANTI PESSOA (1954 - 2024)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Em sua adolescência, Vera deu aulas de reforço para crianças e foi voluntária no setor infantil do hospital da Cruz Vermelha, em São Paulo. Na década de 1990, frequentava a igreja aos finais de semana motivada pelo desejo de que suas duas filhas mais novas fizessem a primeira comunhão. Foi nesse período que ela se tornou professora de catecismo.

Trabalhou nas áreas de recursos humanos, recepção e comercial, fazendo amizades duradouras. Casou-se com Paulo Estellita e teve quatro filhas: Paula, 47, Melissa, 45, Christiana, 41, e Gabriella, 35. Sua história de amor com Paulo começou na adolescência e perdurou com paixão e união.

"Meu pai conhecia minha mãe desde a infância. Quando ela tinha 16 anos, deram o primeiro beijo e desde então ficaram completamente apaixonados", afirma Gabriella.

O sorriso radiante, os olhos azuis violeta, a maneira leve de encarar a vida e o otimismo tocavam a todos, mesmo nos momentos mais desafiadores.

Vera se dedicou à criação das filhas e, com elas crescidas, retornou ao mercado de trabalho na área comercial, destacando-se em vendas. Ao lado de Paulo, abriu uma loja de revestimentos, e mergulhou de cabeça no trabalho de prospecção e captação de clientes.

"Ela tinha uma habilidade absurda de lidar e cativar as pessoas", descreve Gabriella, lembrando que a mãe era implacável na área de vendas.

Vera era apaixonada pelos netos Gael, Theodoro e Benício, que ela chamava de "os três mosqueteiros". Adorava preparar a casa para as festas de fim de ano, com dedicação especial à decoração e às ceias de Natal e Ano-Novo.

Ela tinha um prazer especial em montar a árvore de Natal e enfeitar janelas e plantas. Seus bolos viraram marca registrada: todo Natal ela preparava o tradicional bolo de nozes, e nos aniversários da família fazia aquele bolo especial.

Vera via nas suas filhas quatro mulheres distintas, mas especiais à sua maneira. Sua dedicação em compreender cada uma delas, reconhecendo suas forças e fragilidades, era notável.

Para ela, a vida era uma paleta de cores vibrantes, refletida em seus olhos violeta, vestidos e batom rosa, recorda a filha.

"Como mãe, avó e esposa amorosa, foi uma fonte inesgotável de inspiração, transmitindo lições de determinação, amor e alegria. Seu legado de amor incondicional e compreensão transcende gerações", diz.

Vera morreu dia 9 de junho, aos 69 anos. Ela deixa o marido, as quatro filhas e os três netos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Jovem confundido em reconhecimento por foto é solto após ficar 1 ano e 5 meses preso

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Carlos Vitor Teixeira Guimarães, 25, tem planos para o último final de semana de julho. "Sábado tem almoço na casa da vovó, domingo um almoço na casa da outra vovó", afirma o morador de São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

A família vai aproveitar os encontros para celebrar o aniversário de Guimarães, no último dia 13. Ele ainda estava preso quando completou 25 anos. Foi condenado por um assalto a um caminhão, crime que nunca cometeu, segundo entendimento do STJ (Superior Tribunal de Justiça), que determinou sua soltura na segunda-feira (22).

O trancista e estudante de enfermagem saiu da prisão na quinta-feira (25), um ano e cinco meses depois.

"Eu pensava que ia sair como a Justiça me colocou: como marginal. Já imaginava que sairia no Dia dos Pais, ficaria sete dias e teria que voltar à prisão. Foi uma surpresa grande quando descobri minha absolvição. Parece que estou em um sonho, não acordei", afirma.

Na denúncia, a Promotoria do Rio de Janeiro afirmou que Guimarães foi o responsável por um roubo na rodovia BR-101, em São Gonçalo. A vítima, um motorista de caminhão, afirmou que o suspeito, com uma pistola, o obrigou a dirigir até uma garagem onde havia um grupo armado. Lá, um deles atirou e o obrigou a descarregar a mercadoria. Depois foi obrigado a voltar de ré para a rodovia e acabou resgatado por policiais da PRF (Polícia Rodoviária Federal), que trocaram tiros com os suspeitos.

Na delegacia, o motorista disse que foi abordado por um homem negro, de cabelo afro e aparelho nos dentes. O documento da Promotoria sustenta que o motorista "foi até a delegacia e reconheceu o réu por fotos. Que foram mostrados dois álbuns fotográficos, com muitas fotos. Que [a vítima] não teve dúvidas no reconhecimento fotográfico".

Procurada pela reportagem, a Polícia Civil afirmou, em nota, que "o caso aconteceu em gestão anterior e que o processo criminal seguiu o trâmite processual previsto em lei, sendo submetidos aos princípios constitucionais do contraditório e ampla defesa".

"A Polícia Civil não orienta a utilização, de forma exclusiva, do reconhecimento indireto por fotografia como única prova em inquéritos policiais ou para pedidos de prisão de suspeitos. O reconhecimento por fotografias, método aceito por lei, é um instrumento importante para o início de uma investigação", acrescentou a corporação.



Carlos Vitor Teixeira, 25, foi solto após ficar 1 ano e 5 meses preso por reconhecimento facial Arquivo pessoal

Em 2023, uma lei estadual instituiu que a Polícia Civil não pode fazer pedidos de prisão baseados apenas em reconhecimento fotográfico. A legislação prevê etapas para confirmar a identificação de suspeitos, e a inclusão de uma fotografia para reconhecimento deve sempre ser embasada em outros indícios.

No interrogatório em 2021, Guimarães explicou como sua foto pode ter ido parar na delegacia. Ele foi assaltado com amigos durante uma parada LGBT em São Gonçalo, em 2018. Os assaltantes levaram relógio e carteira com documentos, mas ele não chegou a registrar a ocorrência. Dias depois, policiais começaram a procurá-lo em casa e no colégio onde estudava.

Após o reconhecimento fotográfico, Guimarães foi preso em fevereiro de 2023 por roubo com emprego de arma de fogo. Ele foi condenado a uma pena de seis anos e cinco meses.

"O momento mais difícil foi a chegada na prisão. Antes de entrar na viatura vi pessoas comentando que eu era mais um marginal preso. Me senti muito mal", diz.

"Em Benfica [cadeia pública do Rio] passei fome, frio, passei sede. A cela LGBT não tinha suporte. A gente dormia em chapa de ferro." Procurada, a Seap (Secretaria de Administração Penitenciária) não respondeu.

Na última segunda-feira, o STJ acatou pedido da Defensoria Pública do Rio de Janeiro e decidiu pela liberdade de Guimarães e sua absolvição sumária. O desembargador Otávio de Almeida Toledo afirmou na decisão que "o reconhecimento do suspeito por simples exibição de fotografia" deve ser visto como "etapa antecedente" e "não pode servir como prova em ação penal".

"Antes disso tudo acontecer eu estava cursando estágio de enfermagem e trabalhava como trancista. Planejo retomar minha vida", diz ele.

Férias do desejo

A depender do desejo, recessos são diferentes formas de trabalho

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Criar Filhos no Século XXI" e "Manifesto antimaternalista". É doutora em psicologia pela USP

A recém instituída era das mídias —tão recente que alguns entre nós são testemunhas de um antes—, afetou todas as experiências humanas. As férias, por exemplo, se tornaram paradoxais. Uma vez que as redes são uma modalidade mal disfarçada de trabalho, a própria ideia de recesso ficou comprometida. O trabalho invade todas as horas de lazer sem que seja reconhecido como tal.

O detox das redes sociais nas férias, quando é heroicamente realizado, dificilmente inclui livrar-se do WhatsApp, substituto enlouquecido do antigo telefone. Daí que passamos as férias nos comunicando com chefes e colaboradores, prospectando "jobs" e, acima de tudo, trabalhando para as big techs.

Em tempos nos quais a performance é o grande valor, recessos funcionam mais como pit stop para aguentar outro semestre de trabalho árduo do que como espaço de reflexão.

Mas as férias, ao interromperem o ciclo de rotina previsível —com seus treinos compulsórios, alimentação regrada, sexo com hora marcada—, podem criar, inadvertidamente, algo novo. Com suficiente distanciamento da rotina, a volta pode ser vivida com estranhamento, nos deixando atordoados e, com sorte, nos fazendo questionar. Eu vivo nesse ritmo? Aguento esse tranco todo dia?

A maioria da população não tem férias, tampouco pode se dar ao luxo de questionar uma rotina que serve para garantir sua sobrevivência. Isso não significa que não sonhem e que não lutem por seus sonhos. Aos que têm a seu alcance a realização de mudanças que não comprometam a vida, fica a questão de saber por que seguiriam repetindo uma existência onde o desejo fica escanteado.

Os sonhos humanos vão na contramão das demandas capitalistas que reduzem as relações a trâmites entre produtores e consumidores. Sair dessa lógica é romper um ciclo cada vez mais corrosivo de laços sociais pragmáticos, que foram alçados à medida de sucesso.

O estranhamento e o mal-estar dão oportunidade para a tomada de consciência e, quem sabe, alguma mudança. Não se trata de trocar seis por meia dúzia ao mudar de trabalho para outro com algumas regalias a mais, mas de questionar o próprio objetivo do trabalho. O que buscamos alcançar quando seguimos fazendo o que fazemos? O que nos move?

Essa é a pergunta que me fiz ao assistir Fernanda Montenegro apresentar no teatro sua leitura de Simone de Beauvoir. O que nos move?

A paixão da atriz, exercendo uma profissão quase impossível, se contrapôs aos preconceitos de gênero e de época, ao horror da ditadura, ao desmonte da cultura, à vulgaridade do bolsonarismo e, agora, se contrapõe à inexorabilidade do tempo.

Costumamos pensar nos workaholics como pessoas que adoecem por não conseguirem parar de trabalhar, que sofrem diante dos fins de semanas, das férias e da aposentadoria, incapazes de conviver com os outros, constantemente interpelados pelo trabalho. A pausa os leva à angústia de ter que lidar com as próprias escolhas, frequentemente alienadas. O medo inconsciente de deprimir, ao entrarem em contato com o desejo, os persegue.

Com Montenegro, cuja idade justificaria um merecido descanso, assim como outros movidos pela paixão, se dá o contrário. O desejo está colocado de tal forma que o recesso só serve para mirabolar novos desafios, criar novas formas, ou seja, não se dá como uma parada, mas como maquinação do novo. Não à toa vemos a sideração em torno da sua figura que, para além do reconhecido talento, exemplifica a antítese do que move nossos tempos. Para esses sujeitos, o desejo nunca tira férias.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Nova concessão da Raposo e da Castelo prevê 13 pedágios

Edital publicado pelo governo Tarcísio autoriza reajuste após obras em São Paulo

Clayton Castelani

SÃO PAULO A renovação da concessão dos trechos de entrada na região metropolitana de São Paulo pelas rodovias Castelo Branco e Raposo Tavares, além de uma ligação viária entre as cidades de Itapevi, Cotia e Embu, prevê 13 postos de cobrança automática de pedágio, três deles no trecho da Raposo dentro da capital paulista.

O edital publicado pela gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na sexta-feira (26) também autoriza aumentos progressivos da tarifas quando as melhorias viárias previstas na licitação estiverem concluídas.

Os acréscimos tarifários deverão variar entre 10%, 40% e 61%, conforme o tipo de benfeitoria, que são, respectivamente, construção de faixas adicionais em pista simples, duplicação de pista simples e faixas adicionais em pista dupla.

Nomeado Lote Nova Raposo, o projeto prevê a concessão de 93 quilômetros de estradas atualmente operadas pela Via Oeste.

O grupo empresarial ganhador poderá operar o sistema por 30 anos e deverá realizar investimentos de aproximadamente R$ 7,3 bilhões. A abertura dos envelopes está marcada para 25 de novembro, às 10h, na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

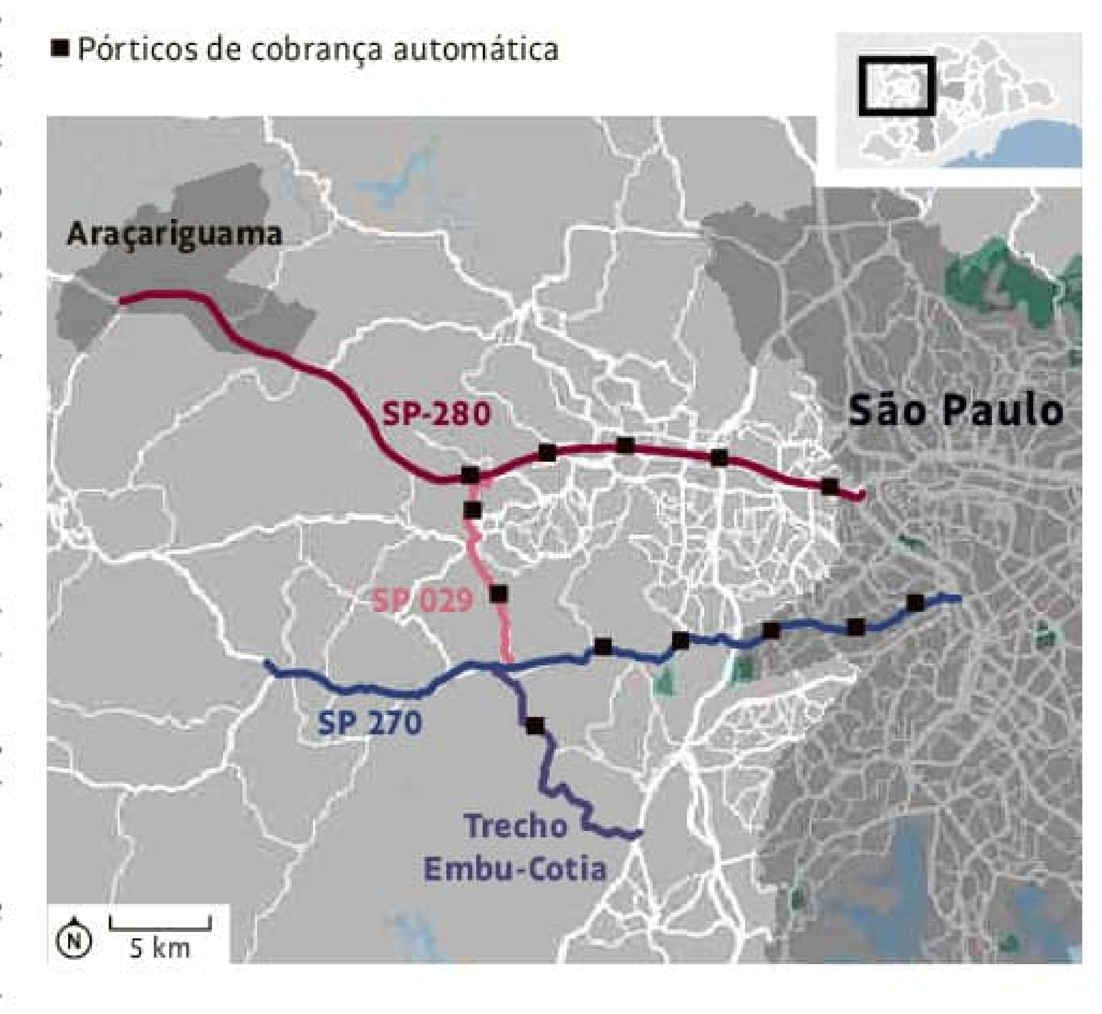
Caso a cobrança automática já estivesse em vigor, mas sem a realização das obras previstas, as tarifas aplicadas aos motoristas teriam variação de R$ 0,59 a R$ 4,53, conforme o trecho percorrido. Após as intervenções, o valor mínimo se manteria inalterado, e o valor mais alto subiria para R$ 5,21, segundo cálculo realizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado.

O governo Tarcísio afirma, porém, que a concessão inicialmente resultará em redução das tarifas. Nos trechos onde já há praças de pedágio instaladas, a redução média será de 20% a partir de abril de 2025, de acordo com a secretaria.

Antes da instalação dos pórticos automáticos, o sistema seguirá com três praças de pedágio no trecho que faz parte da concessão, todas na Castelo, nas cidades de Osasco, Itapevi e Barueri.

No caso da Raposo Tavares, o início da cobrança está condicionada à conclusão das obras. A previsão é de início a partir do sétimo ano de concessão para os três pórticos da capital, localizados na região do Butantã (zona oeste) e a partir do nono ano nos dois localizados em Cotia.

Onde serão os pórticos de cobrança automática na Raposo Tavares, Castelo Branco e vias que fazem parte da concessão



Além de contestarem a cobrança de pedágio em trechos urbanos da rodovia, movimentos de moradores de bairros no entorno da Raposo reclamam da proposta que, na avaliação deles, cria mais pistas para estimular o uso de carros.

Antes da publicação do edital, a gestão Tarcísio modificou parcialmente o projeto, acrescentando sugestões de engenharia para que a futura concessionária realize obras que terão menor impacto nas vizinhanças.

A intervenção no percurso de aproximadamente 20 quilômetros entre São Paulo e Cotia prevê pistas marginais contínuas que passarão por zonas residenciais, estabelecimentos comerciais e áreas de proteção ambiental.

Interligações entre as diversas ruas paralelas à Raposo criariam vias ininterruptas destinadas ao fluxo local e à circulação de ônibus urbanos. É uma intervenção considerada fundamental da nova concessão porque tem potencial de reduzir o número de mortes de motoristas, segundo o governo estadual.

Uma das modificações no projeto, e que atende parte das reclamações de moradores, foi a desistência da instalação de uma ponte na altura da avenida Valentin Gentil, que direcionaria parte do fluxo da chegada a São Paulo por sobre o rio Pinheiros, em direção à praça Panamericana, no Alto de Pinheiros (zona oeste).

A passagem foi transferida para a avenida Escola Politécnica, cerca de 2,5 quilômetros a norte, na ponta oposta à raia olímpica da USP. Isso tende a desviar parte considerável do fluxo da chegada à capital para a região da Ceagesp.

O governo alega ter considerado estudo de trânsito e de demanda da prefeitura para mudar o projeto.

Tremor de baixa magnitude é sentido em SP

SÃO PAULO Um tremor de terra de baixa intensidade foi sentido na tarde desta segunda-feira (29) em cidades da região metropolitana de São Paulo e na zona oeste da capital paulista.

Segundo a RSBR (Rede Sismográfica Brasileira), o tremor de terra, de magnitude 2,4 mR (medição equivalente à escala Richter), foi registrado às 13h41 e relatado por moradores de cidades de Osasco, Carapicuíba e Barueri, e na região de Pinheiros, em São Paulo.

"De acordo com o Centro de Sismologia, tudo indica que o sismo teve origem natural, mas não se pode descartar a atividade de mineração de pedreiras ou indústrias de cimento na região", afirma a rede em nota publicada em suas redes sociais. O abalo foi registrado pelas suas estações e analisado pelo Centro de Sismologia da USP.

"Os tremores naturais, em sua grande maioria, se devem a grandes pressões geológicas atuando na crosta terrestre. O tremor que as pessoas sentem é resultado de uma movimentação repentina em alguma falha ou fratura, que 'escorrega' por causa das pressões geológicas", completa o texto.

Eventos de magnitude 2 a 3, explica, ocorrem todas as semanas em alguma parte do Brasil, e a maioria deles não é sentida pelas pessoas.

Programa que premia policiais em Minas é alvo de críticas

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Um programa da Polícia Militar de Minas Gerais que cria um sistema de pontuação e premiação —com folgas e elogios— para os agentes de acordo com a quantidade de prisões, apreensões e autuações de trânsito efetuadas se tornou motivo de críticas entre parlamentares e especialistas.

O PIP (Programa de Incentivo à Produtividade) estabelece quantos pontos o PM soma em cada ocorrência em que atua. No sistema, os policiais podem ser recompensados com 20 pontos quando são responsáveis pela prisão e apreensão em casos de morte violenta, por exemplo.

Eles também recebem 2 pontos por veículos apreendidos e removidos e 0,5 para carros multados. Quando há crime violento no turno do policial e não ocorre a prisão, são descontados 10 pontos.

As pontuações são compiladas e, ao fim do mês, o policial mais bem qualificado tem direito a uma folga. Ao fim do trimestre, o líder do ranking recebe uma nota meritória, e no fim do semestre, um elogio individual.

Um documento com a tabela das pontuações foi apresentado pelo deputado estadual Sargento Rodrigues (PL) em audiência da comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que contou com a presença do comandante-geral da corporação, o coronel Rodrigo Piassi do Nascimento, em 17 de julho.

Para o deputado estadual, o sistema cria uma espécie de "indústria da multa".

"Em vez de o policial focar em retirar o delinquente da rua e apreender armas, ele prefere multar, porque é mais fácil, não está correndo o risco de tomar tiro", afirmou Rodrigues, que foi da PM por dez anos.

O tenente-coronel Flávio Santiago, chefe do centro de jornalismo policial da PM na gestão Romeu Zema (Novo), afirma que o programa compete à Polícia Militar Rodoviária Estadual e tem como objetivo incentivar a produtividade da corporação.

"O foco está sendo colocado no auto de infração de trânsito, mas esse é um pequeno recorte de um número grande de incentivos. Não há nenhum foco na captação financeira, fazendária, ligada ao que se paga por conta dos autos de infração gerados", diz o tenente-coronel.

Ele ainda afirma que os autos de infração podem ser somados apenas cinco por mês por cada policial. "Então não existe essa coisa de indústria da multa, de quanto mais, melhor", afirma Santiago.

Para Rafael Alcadipani, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o sistema de pontuação parece ser pouco elaborado e incentiva mais a prisão do que a prevenção.



> O foco está sendo colocado no auto de infração de trânsito, mas esse é um pequeno recorte de um número grande de incentivos. Não há nenhum foco na captação financeira, fazendária, ligada ao que se paga por conta dos autos de infração gerados
>
> **Flávio Santiago**
> tenente-coronel e chefe do centro de jornalismo policial da PM de Minas Gerais

"Ações preventivas geram dois pontos, e a prisão, 20. Ou seja, o sistema incentiva não a prevenção, que é a função da Polícia Militar, mas que o crime aconteça e você prenda a pessoa que cometeu o crime", afirma Alcadipani, que também é professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Ele diz que há relatos de sistemas de incentivo dentro da PM de uma maneira mais informal, mas que programas documentados, como é o caso de Minas Gerais, são raros.

"Uma meta que poderia ser aplicada e que é utilizada internacionalmente é com pesquisas de opinião acerca da confiança da população na polícia de Minas Gerais dividida por cidades ou bairros. Mas metas de produtividade assim, tão explícitas, historicamente dão problemas", afirma.

O tenente-coronel da PM nega a possibilidade de que a pontuação possa alterar os procedimentos dos policiais.

"Para qualquer ação que fuja da legalidade nós temos uma Corregedoria forte. A gente quer que prenda o infrator, nunca uma pessoa aleatória. Trabalhamos com estatística e não temos uma situação desse nível. Em Minas Gerais não acontece", diz Santiago.

Já a da advogada Maria Fernanda Pires, especialista em direito público, afirma que o sistema é legal, apesar de questionar o seu mérito.

"Programas de incentivo à produtividade são uma alternativa que tem sido muito utilizada pela administração pública dentro da linha da meritocracia", diz a advogada.

"Mas o núcleo desse sistema é muito equivocado, porque muito mais do que sancionar, a ideia primeira é prevenir. A punição é a última das prerrogativas, é uma competência da polícia, mas ela não é a primeira. Então, você vai premiar com mais produtivo aqueles que efetivamente punem mais?", questiona Pires.

saúde

Nova linhagem do oropouche coincide com alta de casos

Alterações genômicas no vírus que transmite a febre podem ter origem em surto na amazônia, diz pesquisa

SAÚDE PÚBLICA

Luana Lisboa

SÃO PAULO Um estudo feito por pesquisadores brasileiros sugere que o surgimento de uma nova linhagem do vírus oropouche (Orov) pode estar relacionado ao surto de febre oropouche na região amazônica que acontece desde 2022.

Segundo os pesquisadores, 382 análises genômicas em pacientes revelaram que o recente aumento de casos coincide com o surgimento de uma nova linhagem viral que provavelmente surgiu no estado entre 2010 e 2014 e se dispersou silenciosamente durante a segunda metade da década de 2010.

O artigo, em versão inicial para publicação, foi assinado por pesquisadores da Fiocruz (Instituto Oswaldo Cruz) e dos laboratórios centrais de saúde pública de Roraima, Amazonas, Rondônia, Acre, Paraná, dentre outros institutos.

O Ministério da Saúde confirmou, na quinta-feira (25), duas mortes por febre oropouche, que aconteceram na Bahia. Até então, não havia registros na literatura científica de mortes pela doença.

Em 2024, já há 7.236 casos em 16 estados, de acordo com a pasta. A doença é considerada endêmica da região amazônica, mas, de acordo com especialistas, houve uma melhora na testagem nacional desde o ano passado, o que contribui para os maiores registros de casos.

O vírus é transmitido pelo mosquito *Culicoides paraensis*, conhecido popularmente como maruim.

Ainda de acordo com o estudo, a nova linhagem contém o segmento de vírus detectados na região leste da Amazônia de 2009 a 2018 e dois segmentos de vírus detectados no Peru, Colômbia e Equador, de 2008 a 2021.

As descobertas apontam uma dispersão silenciosa de curto prazo da variante na década de 2010 até a sua detecção pela primeira vez na cidade de Tefé (AM), em 2015, e, mais tarde, na Guiana Francesa em 2020.

De acordo com a pesquisa, a propagação do vírus foi impulsionada principalmente por movimentos de curto alcance, consistente com o padrão de um voo dos mosquitos infectados, mas também por migrações de longo alcance (maior que 10 km), consistente com a dispersão viral por atividades humanas.

No entanto, ainda não existem evidências que apontam se a nova linhagem é mais infecciosa.

Os pesquisadores afirmam que eventos climáticos extremos se tornaram mais frequentes na Amazônia, o que pode ter alterado a dinâmica de transmissão endêmica e epidêmica do vírus.

Paisagens florestais fragmentadas e a perda de vegetação devido ao desmatamento e à expansão do uso agrícola foram apontados como principais impulsionadores da transmissão pelos cientistas.

> “O período de disseminação silenciosa da nova cepa recombinante do Orov coincide com uma alta frequência de inundações severas na bacia amazônica

> Nossos dados fornecem uma visão sem precedentes da propagação e evolução em tempo real de um patógeno humano emergente negligenciado
>
> **pesquisadores da Fiocruz e dos laboratórios centrais de saúde pública**
> em estudo

“O período de disseminação silenciosa da nova cepa recombinante do Orov coincide com uma alta frequência de inundações severas na bacia amazônica. A epidemia atual, de novembro de 2022 a março de 2024, foi precedida por eventos de inundação sem precedentes na região sudoeste da Amazônia durante 2020-2021 causados por um raro evento La Niña de 2020-23”, diz o estudo.

Os pesquisadores ressaltam que estudos futuros ainda são necessários para comparar o potencial replicativo e infeccioso do vírus em circulação e para testar se as mutações podem impactar na capacidade infecciosa do vírus.

“Nossos dados fornecem uma visão sem precedentes da propagação e evolução em tempo real de um patógeno humano emergente negligenciado. Além disso, nossos resultados enfatizam a necessidade de uma vigilância genômica abrangente e de longo prazo para entender melhor o verdadeiro impacto do Orov dentro e além da região amazônica”, escrevem.

O quadro clínico da febre oropouche é semelhante ao da dengue e da chikungunya. Os sintomas são dor de cabeça, dor muscular e articular, febre, tontura, dor atrás dos olhos, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos.

Parte dos pacientes pode apresentar recorrência dos sintomas ou apenas febre, dor de cabeça e dor muscular após uma a duas semanas do início das manifestações iniciais. Os sintomas duram de dois a sete dias, em média. Na maioria dos pacientes, a evolução da febre é benigna e sem sequelas.

Com o avanço dos casos da febre oropouche e o anúncio de que os anticorpos do vírus foram encontrados em quatro bebês que nasceram com microcefalia e em um feto natimorto, o Ministério da Saúde e especialistas da área estão reforçando a necessidade de que todos os casos dessas malformações no país sejam notificados e investigados.

Os achados são evidências da transmissão vertical do vírus, mas ainda não permitem confirmar se a infecção durante a gestação foi a causa das malformações neurológicas nos bebês e da morte do feto.



Chikungunya é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* (na foto) Luis Robayo/AFP

Europa vai investir US$ 41,4 milhões em estudos da vacina contra chikungunya

Ana Bottallo

SÃO PAULO A União Europeia, por meio da Cepi (Coalizão para Inovações de Preparação Epidêmica, na sigla em inglês), vai investir mais US$ 41,3 milhões (cerca de R$ 233 mi) nos próximos cinco anos para expandir o acesso à vacina da chikungunya em países de baixa e média renda.

O montante também vai apoiar o desenvolvimento de estudos de fase 4, que ocorrem após a aprovação do imunizante, em crianças, adolescentes e grávidas em lugares de alta circulação do vírus, como o Brasil.

O repasse da UE é destinado à farmacêutica Valneva, produtora e detentora da tecnologia do imunizante, o primeiro aprovado contra chikungunya no mundo, e se soma aos US$ 24,6 mi (cerca de R$ 139 mi) já cedidos à fabricante para ajudar no desenvolvimento de ensaios clínicos de eficácia e na comercialização do imunizante em países de baixa e média renda.

Com a primeira parte do financiamento, a Valneva realizou estudos de eficácia do seu imunizante em adolescentes no Brasil em 2021 em parceria com o Instituto Butantan, que mostraram uma capacidade da vacina induzir anticorpos contra o vírus em 98,9% dos participantes, um dado considerado excelente.

A vacina, conhecida como Ixchiq, foi aprovada pela FDA (agência que administra drogas e alimentos nos Estados Unidos) para pessoas maiores de 18 anos em novembro de 2023.

Após a aprovação da FDA, os produtores da vacina enviaram um pedido de registro à EMA (Agência Europeia de Medicamentos), que concedeu a autorização em junho último, e à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), cujo processo encontra-se em análise.

Para Richard Hatchett, diretor executivo da Cepi, o acesso a uma vacina contra chikungunya em áreas onde a doença provoca muitos casos é uma prioridade do órgão. “Milhões de pessoas foram afetadas pela chikungunya e, hoje, mais de um bilhão de pessoas vivem em áreas de incidência [elevada]. Esses estudos clínicos e a transferência de tecnologia irão acelerar o acesso em países epidêmicos, além de informar estratégias futuras de implantação de vacinas e aliviar a carga em saúde de futuros surtos”, diz.

Segundo o diretor do Butantan, o infectologista Esper Kallás, há discussão de projetos entre a farmacêutica e a instituição de saúde pública brasileira para ampliar estudos chamados pós-licenciamento da vacina, que são aqueles feitos depois de uma autorização para uso do imunizante.

“O primeiro estudo é de fase 4 [de eficácia em vida real] e o segundo vai avaliar se a utilização da vacina em lugares endêmicos apresenta os mesmos dados obtidos no estudo de imunogenicidade, comparado com placebo. E esses estudos vão envolver a participação de centros de pesquisa em locais onde tem circulação de chikungunya, sendo o principal deles o Brasil, e, no nosso caso, é o Butantan que coordena essas atividades”, diz.

O infectologista explica que os dados foram submetidos para avaliação das agências em paralelo e, tão logo recebam uma resposta da Anvisa, o instituto já tem autorização para envase e produção do imunizante, podendo comercializá-lo. “Aí vêm os processos de incorporação, caso seja assim o desejo, do Ministério da Saúde. Mas nós recebendo o aval da Anvisa já temos como aplicar a vacina no dia seguinte”, diz.

Procurada, a Anvisa não respondeu até a publicação desta reportagem.

A chikungunya é uma arbovirose (doença transmitida por mosquito) com incidência em lugares onde há populações do *Aedes aegypti*, transmissor do vírus. Os sintomas incluem febre alta, dores no corpo e na cabeça, manchas avermelhadas e dores nas articulações, que podem ser incapacitantes. Em pessoas com comorbidades, o quadro clínico pode ser ainda pior.

No país, em 2024, foram registrados mais de 356 mil casos de chikungunya até o último dia 20 de julho, de acordo com o boletim epidemiológico da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde), ligada à OMS (Organização Mundial da Saúde).

Kallás afirma que o instituto teria condições de seguir com a fase 4 independentemente do apoio da Valneva, mas que o aporte de recursos ajuda a alcançar mais rapidamente os objetivos. “É importante avançar nos estudos de fase 4, além de um cenário de aprovação, para já no próximo ano aplicar a vacina, porque mesmo com o registro de uso provisório da Anvisa, pendente à realização desses estudos, podemos já começar o uso em 2025.”

Para o médico, porém, um desafio será qual a prioridade de produção na fábrica de vacinas do instituto, uma vez que a mesma tecnologia é usada para a vacina contra a dengue. “Precisamos avaliar ainda com o Ministério da Saúde qual vai ser a prioridade, mas de qualquer forma o Butantan vai ter [cada vez mais] um papel importante na fabricação desses imunizantes na América Latina”, completa.

equilíbrio

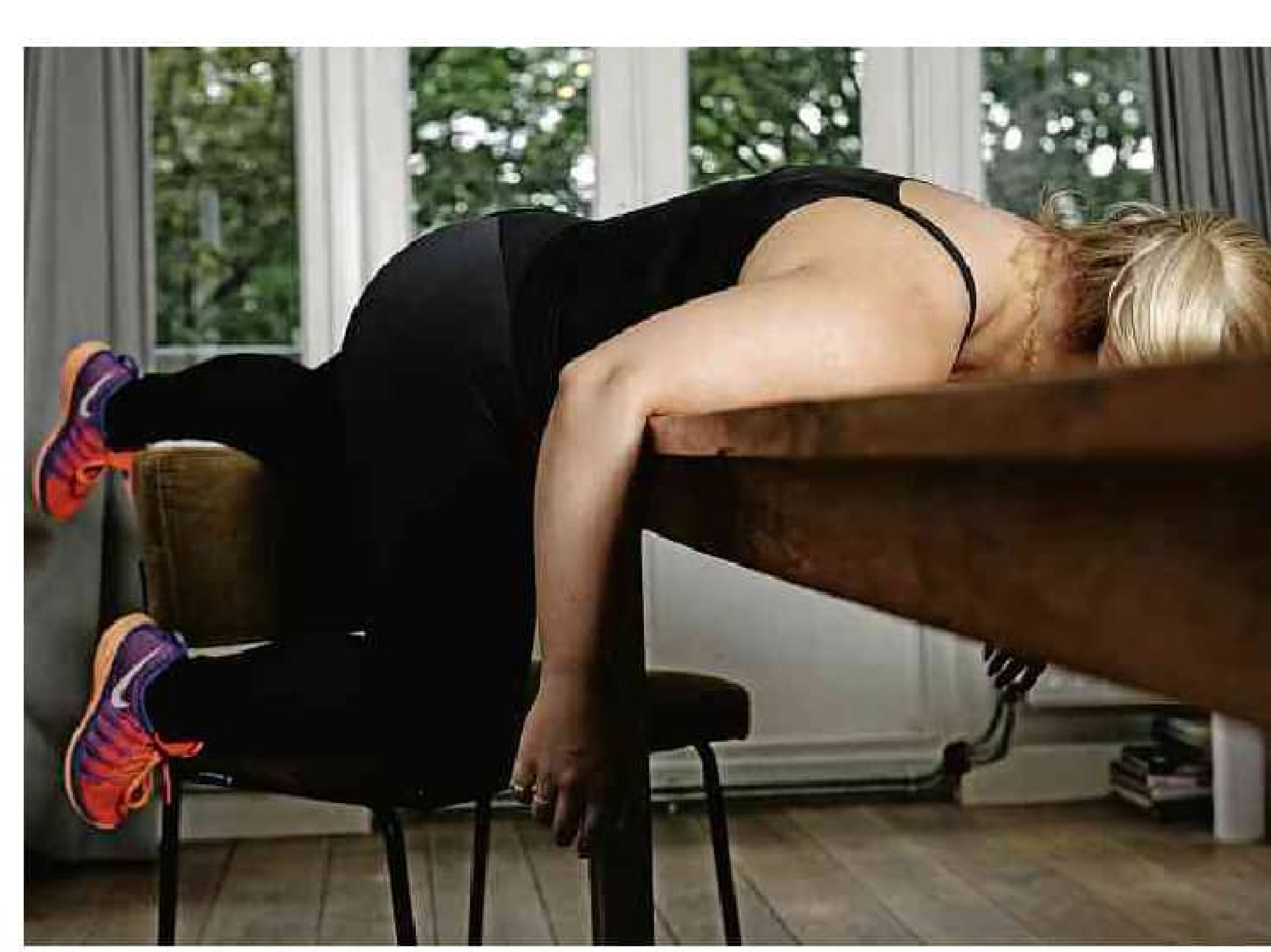
Construção da aptidão física requer dias para descansar

Recuperação na rotina é essencial para evitar lesões e melhorar o desempenho

Calum Marsh

THE NEW YORK TIMES Manter-se em forma requer consistência, motivação e disciplina —é necessário estabelecer uma rotina e segui-la. Mas construir a aptidão física também envolve quebrar essa rotina regularmente e descansar o suficiente. Na verdade, escolher quando não se exercitar é tão importante quanto o próprio exercício.

“A recuperação é parte do processo”, afirma Justin Santos, treinador da Academy of Lions, um clube de ginástica em Toronto (Canadá). “Negligenciar o descanso é tão prejudicial quanto pular um mês inteiro de treino.”


Mulher fatigada após treino; descanso é essencial na rotina Melissa Schriek/The New York Times

Ficar em forma é um ciclo de fadiga e reparação. E, à medida que nos adaptamos, nossos corpos se tornam mais fortes, mais rápidos e mais poderosos.

Para o frequentador médio da academia, pode ser difícil saber exatamente quanto descanso é adequado. O que constitui um dia de descanso apropriado? Você está descansando muito pouco ou demais?

O exercício causa pequenas fissuras em nossas fibras musculares, e enquanto descansamos, essas fibras são reparadas, adaptando-se para se tornarem maiores e mais fortes. Esse processo de adaptação, chamado supercompensação, é o que nos permite correr mais rápido, pular mais alto ou levantar mais peso.

“É durante a fase de fadiga, enquanto o corpo se recupera, que nos adaptamos ao treinamento”, explica Giles Warrington, professor de desempenho humano e inovação na Universidade de Limerick, na Irlanda.

Sem descanso adequado, os músculos não têm tempo para se adaptar, estagnando o progresso e impedindo a melhoria. Mas nem toda fadiga é igual, e nem toda recuperação é a mesma.

Para exercícios aeróbicos, como correr ou pular corda, as adaptações são relativamente rápidas e podem acontecer da noite para o dia, diz Warrington. Após uma corrida leve, seu corpo provavelmente estará pronto para outra corrida na manhã seguinte.

Para treinamentos mais poderosos ou explosivos, o processo de recuperação é mais longo e pode exigir um ou dois dias. “De modo geral, você não gostaria de fazer dias consecutivos de treinamento de força”, diz.

Dito isso, você não precisa esperar até estar 100% recuperado para se exercitar novamente, explica Santos, especialmente se você estiver treinando para um objetivo, como correr uma maratona.

Alguns smartwatches e dispositivos eletrônicos, como o Apple Watch, podem monitorar a qualidade do seu sono e avaliar seu nível de recuperação, embora a precisão varie.

Se você está apenas se exercitando para acompanhar os filhos ou ter um bom envelhecimento, ele recomenda manter-se em um nível que pareça 80% —onde você pode sentir um pouco do treino anterior, mas isso não afeta o desempenho.

Se você está treinando para uma corrida ou para escalar uma montanha, ele recomenda trabalhar com um pouco de dor para forçar seu corpo a melhorar mais rapidamente. Se você quer, por exemplo, correr uma distância de 10 quilômetros mais rápido, tempos de recuperação mais curtos são melhores.

Como incorporar o descanso na sua rotinaSe você está se exercitando três vezes ou menos por semana, provavelmente não precisa de mais dias de descanso —você pode realmente precisar se exercitar com mais frequência. Tente implementar outras formas de atividade física na sua rotina, seja jogando uma partida de frisbee ou fazendo uma caminhada rápida, diz Scott Panchik, um ex-atleta de crossfit que agora dirige uma academia em Mentor, Ohio.

Seus dias de descanso não devem ser completamente sedentários. “Recuperação não significa fazer absolutamente nada”, explica Warrington. A recuperação ativa, que inclui um exercício de cárdio de baixo impacto, como uma corrida leve, uma longa caminhada ou um jogo de beach tênis, tem se mostrado muito eficaz na promoção da recuperação.

Panchik diz que sua receita é três dias de treino, um dia de descanso, seguido por dois dias de treino, um dia de descanso (e depois repetir). Nos dias de descanso, ele faz longas caminhadas ou cárdio leve.



Negligenciar o descanso é tão prejudicial quanto pular um mês inteiro de treino

Justin Santos
treinador da Academy of Lions, clube de ginástica em Toronto, no Canadá

Outra maneira de saber se você precisa de mais dias de descanso é seu humor geral. Se você acabar se sentindo irritado ou mal-humorado, ou se de repente se sentir relutante em fazer um tipo de exercício que normalmente adora, provavelmente é hora de um dia de descanso, afirma Christie Aschwanden, autora de “Good to Go: What the Athlete in All of Us Can Learn from the Strange Science of Recovery.”

Se você não quer descansar, descanse mesmo assim. Para pessoas que amam se exercitar, pode ser difícil fazer uma pausa. “Descansar pode ser realmente difícil para algumas pessoas”, diz Arielle Loewen, uma atleta profissional de crossfit. “Pode ser difícil sentir que você está fazendo o suficiente. Requer muita paciência.”

Forçar-se a tirar um dia de descanso é crucial para sustentar um hábito de exercício a longo prazo. “Se você não tirar um dia de descanso”, afirma Loewen, “seu corpo vai forçá-lo a tirar um.”

Por fim, é importante ir para a cama cedo o suficiente antes e depois do treino. “O sono é provavelmente a ferramenta mais poderosa em nosso kit de ferramentas de recuperação”, diz Warrington.

ambiente


Sebastiana dos Santos Moraes, 79, pescava e se alimentava de peixes do rio Piracicaba Danilo Verpa/Folhapress

Ribeirinhos temem o futuro após tragédia no rio Piracicaba

Vazamento de melaço por usina de açúcar contaminou 'mini pantanal paulista' e matou cem toneladas de peixes

Luis Eduardo de Sousa

PIRACICABA (SP) Com os pés descalços, Sebastiana dos Santos Moraes, 79, caminha em direção à sua casa, pelo chão de terra batida, às margens de um brejo. Apenas cerca de 100 m separam o rio Piracicaba da pequena residência construída com madeirites, lonas e telhas de zinco.

A aposentada não come proteína há mais de 20 dias. "O peixe era minha misturinha", conta, com um sorriso fraco no canto da boca e os olhos voltados para o chão.

Sebastiana e o marido, Antônio Moraes, 83, são figuras conhecidas na comunidade do bairro Tanquã, em Piracicaba (SP). O vilarejo rural fica a cerca de 60 km do centro da cidade, distante outros 157 km de São Paulo, e foi vítima do que é considerada a maior tragédia ambiental da história do rio Piracicaba.

Em 14 de julho, ao acordarem, as cerca de 200 pessoas que vivem no local se depararam com um tapete de peixes mortos que cobria um trecho de 6 km do curso d'água. Desde então, os moradores temem pelo futuro do lugar, que depende do rio.

As mortes decorreram de um extravasamento de melaço da Usina São José S.A. Açúcar e Álcool, situada às margens do ribeirão Tijuco Preto —afluente do rio Piracicaba— no município de Rio das Pedras.

No dia 7 de julho, a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) identificou a contaminação que partiu de um dos tanques da empresa e desceu cerca de 80 km até o Tanquã, onde causou a morte de cem toneladas de peixes.

Doze dias depois, a Cetesb multou a São José em R$ 18 milhões. Em nota, a empresa nega a relação da tragédia ambiental com o extravasamento registrado em suas dependências e diz que vai recorrer da decisão.

A **Folha** esteve no Tanquã na última quinta-feira (25) e conversou com pescadores que se dizem desesperados ante a iminente falta de recursos para sustento de suas famílias.



"Eu sempre armei minha redinha ali para pegar meu peixinho, que era minha misturinha. Agora não estão deixando mais, né? Diz que vai ficar cinco anos assim, né?", questiona Sebastiana, sem saber de fato quando poderá voltar a pescar.

A idosa vive no Tanquã com o marido há 45 anos, em área cedida pela União em razão de possuir registro como pescadora. Antônio, também aposentado, pescou durante 40 anos no rio Piracicaba e conta nunca ter visto algo semelhante.

A corvina, a traíra e a tilápia que antes Sebastiana pescava e cozinhava à lenha já não se encontram por ali. "Peixe só acha um ou outro pelo rio, morto", diz.

O Tanquã é conhecido como o "mini pantanal paulista" pela semelhança com o bioma do Centro-Oeste brasileiro. Trata-se de área de 14 mil hectares (equivalente a 19,6 mil campos de futebol) que contempla 10 km de rio e corta seis cidades do interior —além de Piracicaba, Anhembi, São Pedro, Botucatu, Dois Córregos e Santa Maria da Serra.

Desde 2018, a região é uma APA (área de preservação ambiental), em razão da rica fauna. Além de pescadores, o local atrai turistas do Brasil e do mundo interessados na observação de pássaros.

Nilson Abrahão, 63, vendia, até o dia 14, peixes aos turistas que visitam o Tanquã. A atividade rendia cerca de R$ 1.500 por mês, valor que complementava a aposentadoria de um salário mínimo. Sem os peixes, ainda pensa no que fazer para não prejudicar o orçamento.

"Qualquer um de nós que vive aqui poderia estar em outro lugar, mas gostamos daqui, das pessoas e, o mais importante, do contato com a natureza. Sem o rio, é como se isso tivesse se perdido. Quase todas as famílias que vivem aqui dependem do peixe. O que farão agora?", questiona o aposentado, que durante 25 anos viveu apenas da pesca.

Ronaldo Aparecido Evangelista, 46, nasceu no Tanquã. Pescador desde a adolescência, aprendeu a atividade com o pai. "Meu pai criou dez filhos com a pesca, e eu não sei fazer outra coisa da vida", diz. Por mês, ele obtinha de R$ 3.000 a R$ 4.000 com os cerca de 400 kg de peixes que pescava. Com o dinheiro, sustentava a mulher e o filho.

> No dia que eu vi o rio coberto de peixes mortos, a única coisa que fiz foi chorar, não tive outra reação
>
> **Alan Belluci**
> pescador e morador da comunidade do bairro Tanquã

"No dia que eu vi o rio coberto de peixes mortos, a única coisa que fiz foi chorar, não tive outra reação", diz Alan Belluci, 46. A esposa dele, no terceiro mês de gravidez, complementava a renda da casa levando turistas de barco rio abaixo, atividade que também está suspensa.

Durante uma semana, Alan, conhecido como Gaúcho, teve que sair de casa com a mulher grávida em razão do cheiro forte que assolava o bairro.

No Bar do Carlinhos, único comércio local, o proprietário, Carlos Cesar Giacomini, teve uma queda expressiva na freguesia, majoritariamente composta por turistas, após a tragédia ambiental.

"O bar costumava receber cerca de cem pessoas todo fim de semana. No último, apareceram duas."

Duas medidas foram anunciadas para ajudar a comunidade pesqueira do Tanquã. A prefeitura distribuiu cestas básicas às famílias, ação que deve permanecer pelos próximos meses. Já a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado reduziu a taxa de juros para empréstimos de 5% para 3% ao ano, em benefício dos pescadores.

Em entrevista à **Folha**, o prefeito da cidade, Luciano Almeida (PP), diz que busca junto à Cetesb a reversão do valor da multa aplicada em benefício dos ribeirinhos, além de estar em tratativas para obter recursos do governo federal.

"É importante que os recursos sejam destinados à preservação do rio e das pessoas que foram beneficiadas. A recuperação da população de peixes tal qual era vai levar de cinco a dez anos. Até lá, o futuro desse pessoal é uma incógnita."

Almeida destaca ainda que Piracicaba sofre há anos com o despejo de substâncias residuais da produção de etanol e com o esgoto não tratado de outros municípios à montante do rio.

"Essa é uma discussão a ser endossada, para que as cidades tratem o seu esgoto antes de dispensar no rio. Piracicaba, bem dizer, é quase o esgoto do curso d'água e os episódios de mortandade em pequenas proporções são frequentes", afirma.

Em nota, a defesa da Usina São José S.A. Açúcar e Álcool diz que apresentará recurso para se defender da penalidade aplicada pela Cetesb. A empresa afirma desconhecer fatos que evidenciem a relação da tragédia com o extravasamento registrado em 7 de julho e que a Cetesb desconsiderou outra contaminação ocorrida no mesmo dia.

"O rio Piracicaba teve ao menos 17 ocorrências dessa natureza nos últimos dez anos e nenhuma envolvia a usina", afirma, em nota.

A companhia diz que se compadece da situação da comunidade do Tanquã, mas que cabe ao poder público "resguardar a atividade de pesca e conter a poluição do rio Piracicaba".

A Cetesb informou que a empresa tem 35 dias, a contar da notificação, para quitar a multa. "Se o débito não for quitado, é protestado e inscrito na dívida ativa, onde acontece a ação judicial que pode incorrer na penhora de bens", diz o órgão.

Mundo não vai parar de usar combustíveis fósseis, afirma secretário dos EUA

João Gabriel

BRASÍLIA O secretário-adjunto de Estado para Recursos Energéticos dos Estados Unidos, Geoffrey Pyatt, diz não acreditar que o mundo cortará o uso de petróleo e gás em um futuro próximo, mas defende a aceleração do investimento na transição energética.

Segundo ele, o foco deve estar nos minerais críticos, além de um esforço nas áreas de controle e captura de gases do efeito estufa para reduzir a pegada de carbono dos combustíveis fósseis e seu impacto sobre o meio ambiente.

Como exemplo, fala da mensuração e não queima do metano, algo que só recentemente começou a ser feito, e da estocagem de CO_2 no subsolo, nos próprios poços de petróleo esvaziados —prática criticada por alguns ambientalistas, que afirmam não haver garantia de segurança.

"A responsabilidade de todos nós, que somos tradicionais produtores de energia, é focar sistematicamente em como podemos reduzir a intensidade de carbono da energia fóssil que usamos", disse à **Folha**.

"O mundo não vai parar de usar os fósseis [num futuro próximo], então precisamos descobrir como fazer isso com o mínimo de dano possível."

O secretário visitou o Brasil para agendas relacionadas a minerais críticos e transição energética.

O solo brasileiro é rico em uma série destes minerais —como nióbio, bauxita ou manganês—, que são importantes, por exemplo, para a produção de baterias que podem estocar a energia gerada por fontes eólicas e solares, e servir de motor para carros elétricos.

Atualmente, a China domina este mercado e é o país com maior capacidade de processar estes materiais.

Agora, os Estados Unidos negociam parcerias com o Brasil e na América Latina para fornecimento desses minérios e querem ampliar a capacidade de processamento e produção da sua indústria da transição energética.

"Definitivamente existe uma competição pelos recursos que precisamos para impulsionar a transição energética. A China saiu na frente dos Estados Unidos em termos de identificar a importância estratégica dessa indústria da transição energética, mas nós estamos alcançando", diz Pyatt.

Ele repete seu superior, Antony Blinken, e diz que os EUA podem fazer "uma oferta melhor" nestas negociações, justamente pelas características econômicas que diferem seu país da nação oriental.

"Nós não vamos nos medir pela China ou qualquer outro país, vamos nos manter atrelados aos valores dos americanos", diz.

"A economia dos Estados Unidos é super flexível, muito grande e o governo tem uma musculatura enorme para movimentá-la, como com o 'inflation reduction act' que vai injetar US$ 360 bilhões na economia em dez anos. Isso proporciona previsibilidade, que traz novos investimentos no setor de transição energética."

Pyatt diz que estes os aportes no combate ao aquecimento global precisam acelerar para evitar que a temperatura média do planeta alcance a marca de 1,5°C a mais que na era pré-industrial —o que, segundo cientistas, pode levar partes da Terra ao ponto de não retorno, quando o meio ambiente não consegue mais sobreviver.

Investir em energia renovável, como eólica e solar, é parte dessa estratégia, e os minerais críticos viabilizam essas tecnologias.

Em maio, a embaixadora americana no Brasil, Elizabeth Bagley, afirmou que os Estados Unidos vão anunciar uma integração de cadeia de suprimentos em minerais críticos do Brasil e em transição energética.

Os detalhes, segundo ela, ainda serão divulgados, mas as conversas acontecem enquanto a presidência do G20 é brasileira e no ano em que as relações bilaterais entre as duas nações completam dois séculos.

Uma das especulações é a inclusão do Brasil no PGII (em inglês, parceria global para infraestrutura e investimento), grupo comandado pelo G7 e que visa aportes estratégicos neste setor.

Pyatt diz que o Brasil tem potencial para ser um líder global no fornecimento dos minerais críticos.

"Só vamos atingir as metas climáticas com uma ampla parceria internacional e vemos o Brasil perfeitamente posicionado para exercer um papel de liderança."

O principal destes objetivos é evitar que o mundo atinja a marca de 1,5°C, o ponto central do Acordo de Paris, do qual tanto Brasil, como Estados Unidos, são signatários.

"É um reflexo da convergência de objetivos do presidente Lula [PT] e do presidente [Joe] Biden", completa.

Os EUA chegaram a deixar o Acordo de Paris durante o governo do republicano Donald Trump, em 2020. Um ano depois, Joe Biden recolocou o país dentre os signatários do tratado.

Trump, reconhecidamente um negacionista das mudanças climáticas, pode voltar ao poder nas eleições deste ano. Pyatt diz ser apenas um "um observador" da política interna, mas não vê possibilidade de retrocesso na transição energética, independentemente do resultado das urnas.


Secretário-adjunto do estado para recursos energéticos dos EUA, Geoffrey Pyatt Callaghan O'Hare - 19.mar.2024/Reuters

ciência

Boeing se prepara para trazer Starliner de volta à Terra

Nave passa por teste final; astronautas estão há quase dois meses no espaço, mas voo de retorno ainda não tem data

Salvador Nogueira

SÃO PAULO A cápsula CST-100 Starliner, da Boeing, passou por aquele que pode ter sido seu último teste durante sua estadia acoplada à Estação Espacial Internacional, mas a Nasa ainda não tem uma data para a viagem de retorno à Terra.

O voo de certificação, primeiro a ser conduzido com tripulação usando esse modelo de espaçonave, tornou a empresa americana a segunda do mundo a lançar astronautas à órbita, depois da SpaceX, mas tem enfrentado uma série de problemas, envolvendo vazamentos e falhas de propulsores.

As dificuldades levaram à extensão da missão, lançada em 5 de junho e originalmente programada para durar pelo menos oito dias. A essa altura, são quase dois meses no espaço, muito mais do que o esperado, com os astronautas Barry Eugene Wilmore e Sunita Williams reforçando a tripulação da Estação Espacial Internacional enquanto aguardam a possibilidade de retornar ao planeta.

Aquele que pode ter sido o último teste, realizado no último fim de semana, envolveu um disparo de todos os propulsores auxiliares do RCS (sistema de controle de reação, na sigla em inglês) do módulo de serviço da espaçonave (são 28 ao todo), exceto um, que já havia demonstrado baixo desempenho durante a aproximação à estação, em 6 de junho.

"É para ter certeza de que o sistema está desempenhando como esperamos antes da desacoplagem", disse Steve Stich, gerente do programa comercial tripulado da Nasa, em entrevista coletiva realizada na última quinta-feira (25).

De acordo com ele, o plano segue sendo o de trazer a dupla de volta na espaçonave que os levou. "Há muitas boas razões para completar a missão e trazer Barry e Suni para casa na Starliner", disse, na entrevista coletiva realizada na quinta.

O principal é concluir a certificação da cápsula para futuros voos, testando todos os procedimentos envolvidos no retorno, como a colocação dos trajes pressurizados para a viagem de volta e a recuperação dos astronautas após o pouso —a ser realizado em terra firme pela primeira vez numa missão de cápsula americana, com uma descida no deserto do Novo México. Até hoje, excluindo os voos dos ônibus espaciais, todas as naves americanas realizaram amerissagens (descidas no mar).

Para não gerar falsas expectativas, Nasa e Boeing preferem não estabelecer a data antes de analisar os dados desse último teste e realizar uma revisão final de autorização para o retorno, o que deve ocorrer aproximadamente até o fim desta semana.

Se tudo caminhar como esperam os gerentes do programa, a volta da Starliner pode ocorrer entre 19 e 20 de agosto. Contudo, é difícil cravar uma data em razão também do tráfego intenso que envolverá a estação nas próximas semanas. A missão Crew-9, da SpaceX, levará quatro tripulantes ao complexo orbital em meados de agosto, e uma nave russa Soyuz deve subir com mais três em meados de setembro.

Um dos planos de contingência avaliados pela Nasa, por sinal, caso decidam enfim não retornar com a tripulação a bordo da Starliner, envolveria trazer Barry e Sunita de volta em uma Crew Dragon da SpaceX. "É para situações assim que temos dois fornecedores", diz Stich, reforçando contudo que o desfecho pretendido é de que a dupla retorne mesmo na cápsula da Boeing, concluindo sua certificação.

Ao longo do último mês, equipes da Boeing fizeram muitos testes em solo para tentar entender exatamente o que há de errado com os dois problemas enfrentados —vazamentos de hélio do sistema de propulsão e a perda de desempenho dos propulsores auxiliares do RCS.

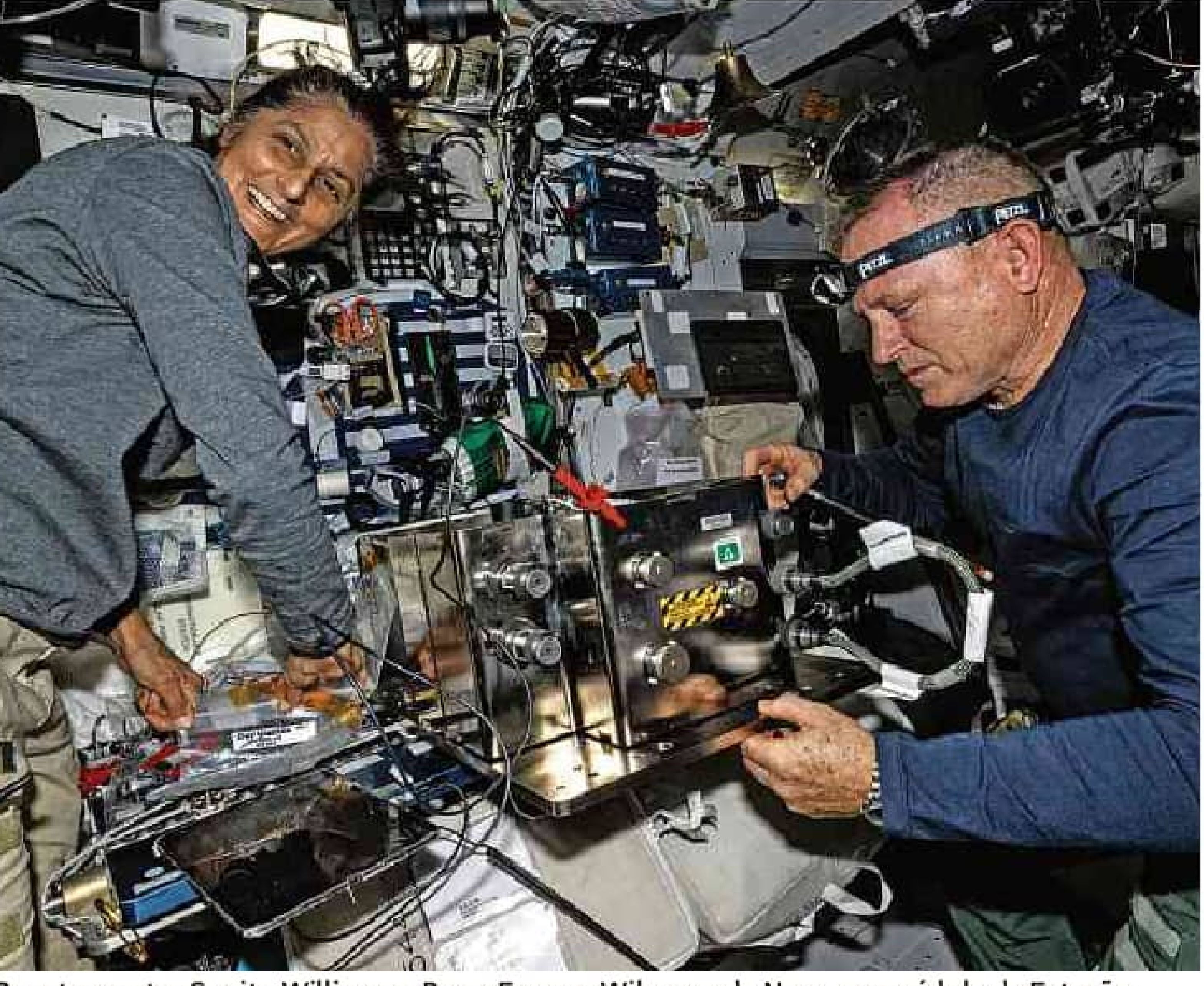
O primeiro vazamento de hélio chegou a ser detectado antes mesmo do lançamento, mas foi considerado irrelevante. Novos vazamentos foram detectados ao longo da missão, mas todos muito pequenos, e a empresa está confiante de que há muito mais do que o suficiente do gás para manter a pressurização dos tanques dos propulsores.

Com relação aos propulsores auxiliares, que demonstraram desempenho intermitente e abaixo do esperado durante a aproximação e acoplagem com a Estação Espacial Internacional, os engenheiros realizaram testes com réplicas em solo, tentando reproduzir as condições de voo. Eles notaram que, no local em que eles ficam acondicionados no módulo, dependendo das condições de temperatura, eles podem apresentar essas falhas.

De acordo com Stich, era algo de difícil detecção durante o desenvolvimento da cápsula com o teste individual dos propulsores, porque se trata de uma situação sistêmica, influenciada também pela posição da espaçonave e do quanto o módulo de serviço fica virado para o Sol no espaço.

Descobrir a solução desse problema para os próximos voos pode envolver tanto uma reprogramação da ativação dos propulsores para controlar melhor a temperatura que atingem (o que é o mais simples) quanto um redesenho da forma como são acondicionados no módulo (o que certamente é mais complicado).

Com esses novos dados, Nasa e Boeing no momento manifestam a confiança de que, no seu atual estado, a Starliner poderá trazer a tripulação de volta à Terra em segurança. Para garantir isso, a empresa até modificou seu planejamento para o retorno da espaçonave, dispensando atividades previstas de controle manual após a desacoplagem (em que os astronautas controlariam os propulsores para manobras no espaço), e indo direto para os disparos que colocarão a cápsula em sua rota de reentrada na atmosfera terrestre.

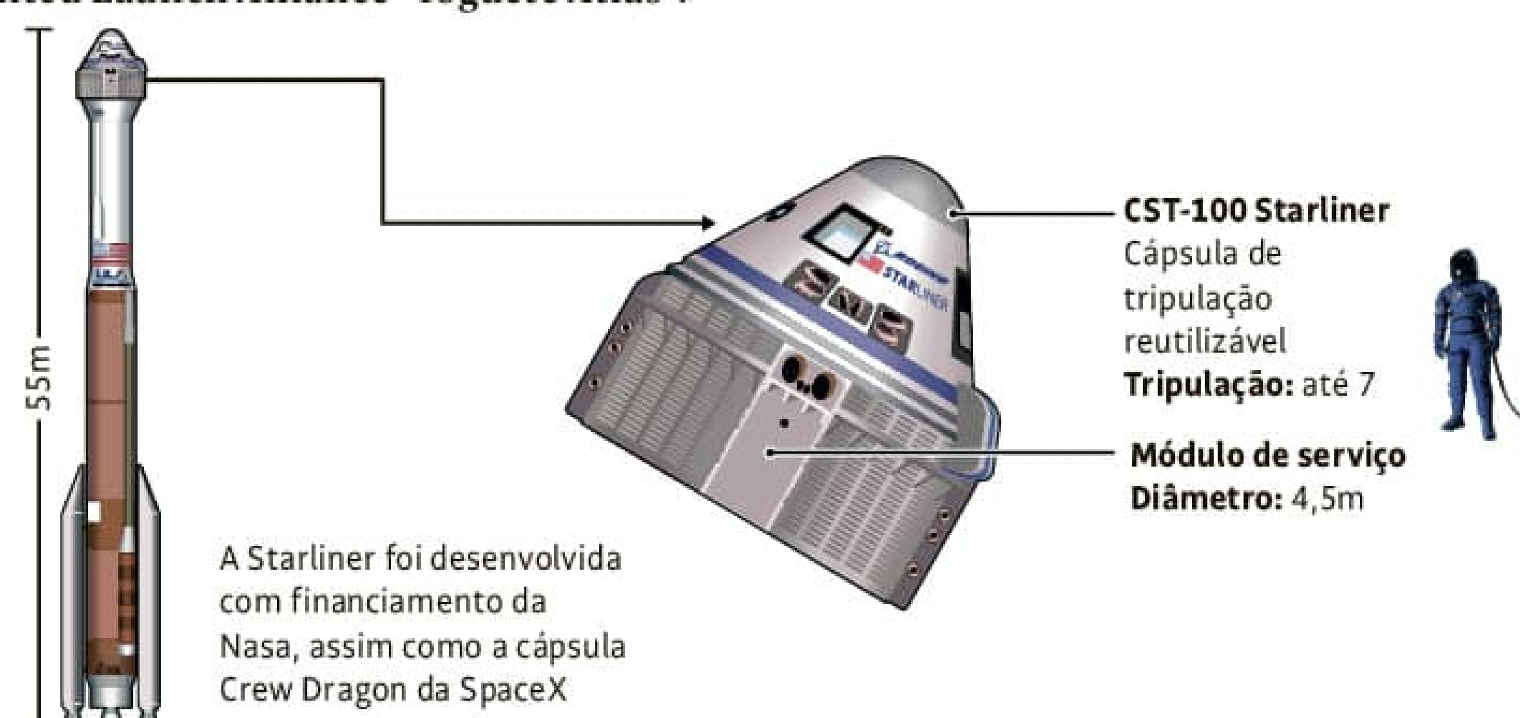


Os astronautas Sunita Williams e Barry Eugene Wilmore, da Nasa, em módulo da Estação Espacial Internacional (ISS), no dia 27 de junho Nasa Johnson

Starliner faz teste crucial

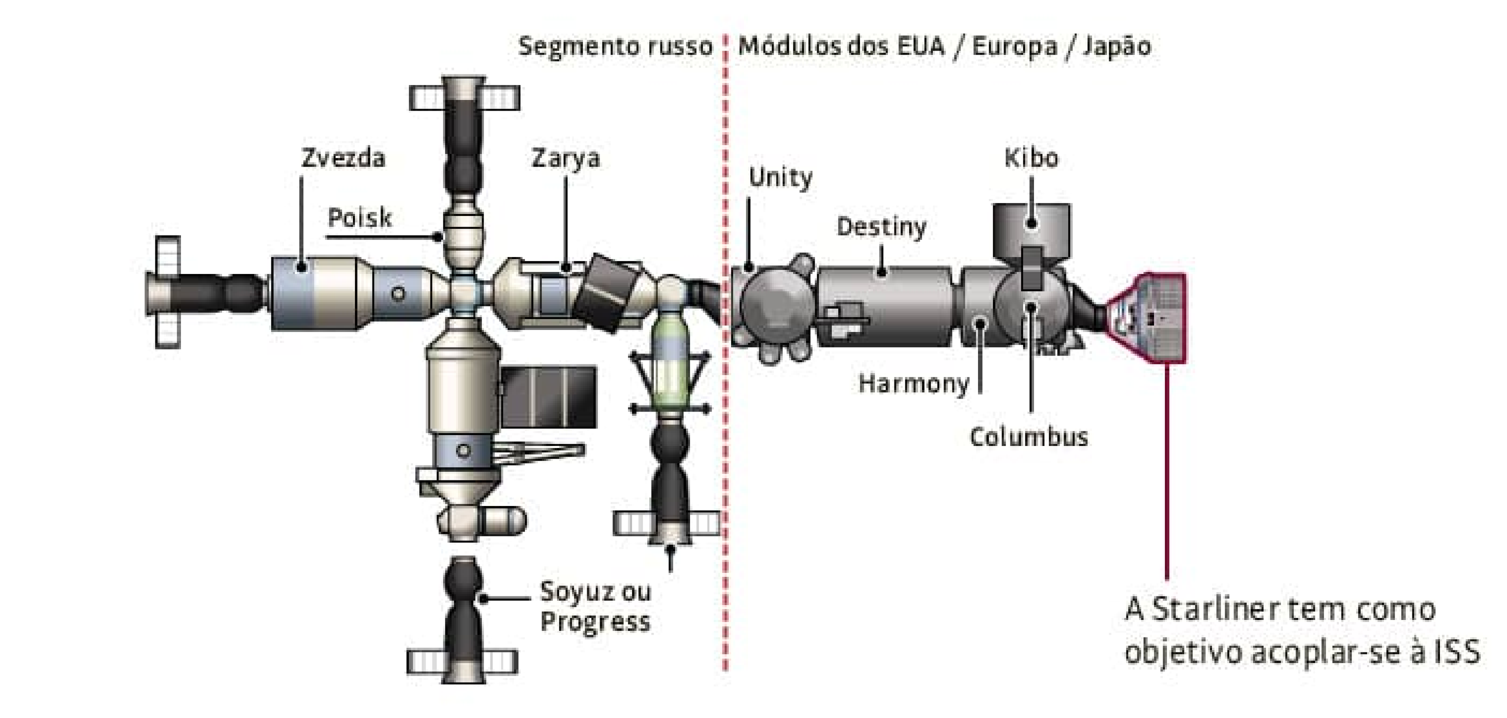
Com cápsula, Boeing espera no futuro transportar regularmente astronautas da Nasa para a órbita, a exemplo do que já faz a SpaceX desde 2020

United Launch Alliance - foguete Atlas V



2019: Primeiro lançamento de teste não tripulado da Starliner quase resultou na perda da cápsula
2022: Um novo lançamento não tripulado, apesar de problemas, consegue se acoplar à estação

Estação Espacial Internacional (ISS)



Segmentos de treliça da estação e painéis solares não mostrados
Fontes: Boeing, Nasa e Graphic News

Raiva pode estar se espalhando em focas, afirmam cientistas

Emily Anthes

THE NEW YORK TIMES Nos últimos três anos, cientistas na África do Sul têm tentado desvendar um sombrio mistério marinho: o que estava acontecendo com as focas do Cabo? Os barulhentos mamíferos marinhos, comuns ao longo das costas do país, começaram a aparecer mortos em números enormes. Fêmeas grávidas deram à luz filhotes prematuros mortos. E algumas focas começaram a exibir um comportamento incomumente agressivo, atacando humanos, cães e umas às outras.

Alguns cientistas suspeitavam que uma neurotoxina produzida por algas poderia ser a culpada. Nas últimas semanas, no entanto, outro espectro entrou em foco: a raiva.

Até agora, 17 focas testaram positivo para o vírus, disse Tess Gridley, diretora fundadora da Sea Search Research and Conservation, que tem investigado as mortes das focas. Os casos, que datam de pelo menos agosto de 2022 e abrangem centenas de milhas de costa, podem ser o primeiro surto sustentado de raiva já documentado em mamíferos marinhos.

"O que estou fazendo aqui é reunir todos os relatos de interações agressivas entre focas e cães e focas e pessoas nos últimos anos", disse Gridley. "E está contando uma história bastante assustadora."

A raiva, que é quase sempre fatal uma vez que os sintomas aparecem, se espalha através da saliva de animais infectados. Até agora, nenhum caso humano foi relatado, mas, de acordo com a contagem de Gridley, pelo menos 72 pessoas na África do Sul foram mordidas ou arranhadas por focas do Cabo desde 2021; oito foram mordidas por focas que depois foram confirmadas como portadoras de raiva.

Na última semana, cientistas e autoridades se reuniram na Cidade do Cabo para discutir o que sabiam sobre o surto e como avançar. Eles concordaram em sacrificar focas suspeitas de terem raiva e vacinar aquelas que entram em contato frequente com pessoas, disse Gridley.

Mas muito sobre o surto, e a melhor maneira de gerenciá-lo, permanece incerto.

"É uma situação realmente complicada", disse Gregg Oelofse, gerente costeiro da Cidade do Cabo. "Não há um ponto de referência global para lidar com a raiva em uma espécie de mamífero marinho."

A raiva é rara em mamíferos marinhos, e quando um grande número de focas começou a aparecer morto em 2021, a doença não estava no topo da lista de possíveis causas. Em vez disso, Gridley suspeitava de ácido domoico, um composto tóxico produzido por certos tipos de algas. A toxina tem sido associada a mortes de leões-marinhos na Califórnia e é conhecida por causar sintomas neurológicos. (Os cientistas não viram nenhum sinal de gripe aviária, que matou um grande número de focas e leões-marinhos na América do Norte e na América do Sul.)

Mas uma série de ataques agressivos de focas na primavera passada colocou a raiva de volta no radar, e Gridley e seus colegas decidiram testar quatro focas para o vírus, mesmo que fosse uma possibilidade remota. "Todos nos diziam que a raiva não existia em focas do Cabo e que estávamos perdendo nosso tempo", disse Luca Mendes, veterinário da Clínica Veterinária False Bay.

Mas três das focas testaram positivo. "Isso abriu uma nova caixa de Pandora", disse Mendes.

A equipe de pesquisa armazenou amostras de cérebro de muitas das focas que morreram nos últimos anos; está no processo de testar as amostras para raiva. O vírus provavelmente não explica todas as mortes, algumas das quais ainda podem estar relacionadas ao ácido domoico, disseram os cientistas.

Amostras virais das focas infectadas sugerem que os mamíferos marinhos foram infectados com uma versão canina do vírus, disse Lesley van Helden, veterinária estadual do Departamento de Agricultura do Cabo Ocidental. Na África do Sul, essa forma de raiva está presente não apenas em cães domésticos, mas em raposas-de-orelhas-de-morcego selvagens e chacais-de-dorso-negro.

"Os vírus obtidos das focas parecem estar mais intimamente relacionados aos nossos vírus da vida selvagem do que aos que estão atualmente circulando em cães", disse van Helden em um e-mail. No entanto, ela advertiu, "as informações que temos até agora são muito preliminares, e precisamos de mais amostras."

A análise genômica também sugere que, uma vez que o vírus entrou nas focas, ele começou a circular entre elas. "Definitivamente parece que as focas estão transmitindo o vírus entre si", disse Johan Steyl, patologista veterinário da Universidade de Pretória.

As focas são altamente sociais, e durante a temporada de reprodução, elas se reúnem nas praias em números enormes. Elas são conhecidas por morder umas às outras quando brigam e acasalam.

Além disso, elas frequentemente cruzam caminhos com pessoas, frequentando portos, compartilhando a água com surfistas e atraindo multidões de turistas. De todos os mamíferos marinhos para contrair raiva, disse Gridley, "a foca do Cabo é um realmente ruim."

As autoridades estão alertando as pessoas para manterem distância das focas e instando qualquer pessoa que seja mordida a procurar atendimento médico imediato.

Especialistas também estão preocupados com a possibilidade de que o vírus possa encontrar seu caminho para algumas das espécies de focas da Antártica que às vezes visitam a África do Sul. "Nós desesperadamente não queremos que a raiva se transfira de novo", disse Oelofse.



Não há um ponto de referência global para lidar com a raiva em uma espécie de mamífero marinho

Gregg Oelofse
gerente costeiro da Cidade do Cabo

VIDA DE ALCOÓLATRA

Alice S.
folha.com/vidadealcoolatra

Carta aberta a meu pai, que também é alcoólatra

Eu entendo ele se sentir culpado. Não deve ser fácil ser alcoólatra e ainda por cima ter uma filha que sempre abusou da substância. Sei que foi dificílimo para ele todas as vezes que me viu dando entrada num hospital por causa do álcool. Esta seria uma carta aberta a meu pai, se eu pudesse revelar o nome dele e se ele soubesse que eu é que escrevo esta coluna.

Nunca disse a ele que sou autora desse blog, que tenho tanta coisa a dizer e a aprender sobre o alcoolismo. Por quê? Tenho medo. Daí me dizem nos Alcoólicos Anônimos que quanto mais fé, menos medo. Meu pai tem tanta fé que rezou muito e reza todos os dias pelo meu bem-estar. Até quando estava bêbado, não tenho dúvida.

Ele tem muita fé, mas também teve muito medo de me perder. Não só nas inúmeras vezes que dei entrada numa UTI com possível quadro clínico à beira da morte, como quando me afrontava e dizia: "Se quiser beber, que beba na minha frente". Eu bebia, mas escondido.

Numa das piores cenas da minha vida, enganei meu pai. Antes de entrar na clínica de recuperação, disse a ele que só precisava comer um sanduíche na esquina. Menti (sim, vocês sabem, era meu forte). A cada distração dele, eu pegava nas prateleiras do restaurante/bar uma bebida para me entorpecer. Outras pessoas me contaram que fizeram o mesmo: entraram em bares para matar umas antes da derradeira internação em uma clínica.

Quando chegou a conta do bar e a garçonete não omitiu as bebidas que peguei escondido dele, foi uma barra. Ele quase teve um treco. Não revelo a ele que sou a autora dessa coluna porque ele se sentiria ainda mais culpado se lesse tudo que passei por causa do meu alcoolismo. Ele certamente iria achar que tem a ver com ele.

Mas não. As minhas dores, as minhas não escolhas foram frutos de uma doença que é genética e que de culpa você não tem nada, pai. Eu bem sei que não tem um dia na sua vida que você não tenha pensado em mim e não tenha rezado para eu continuar na minha caminhada de força, fé e esperança.

Nunca foi sua culpa, pai, assim como nunca foi minha culpa nada do que fiz enquanto bêbada, porque o alcoolismo chegou bem antes do primeiro gole. O que escrevo aqui, agora que está chegando o Dia dos Pais, é para que você que é pai entenda que não é sua culpa ficar bebendo: é uma doença.

> [...]
>
> O alcoolismo é pesado, ele mata. Ele não tem cura, mas tem tratamento. Tomara que dê tempo de você, leitor com a minha condição, conseguir chegar a tempo de se desviar da bebida

Eu sei que você tem vergonha. Também sei que você, que é filho de um alcoólatra, não suporta os sorrisos dos comerciais sobre o Dia dos Pais.

O alcoolismo é pesado, ele mata. Ele não tem cura, mas tem tratamento. Tomara que dê tempo de você, leitor com a minha condição, conseguir chegar a tempo de se desviar da bebida. Tomara que ainda dê tempo de você achar graça dessa data comercial postando uma foto nas redes sociais e relembrando os bons momentos que teve com seu pai, filho e/ou neto.

Não esqueço as infinitas histórias que escutei de pais que não falam mais com os filhos, que perderam o vínculo mas não a esperança. Esta não pode morrer. Às vezes não dá tempo, mas se você está me lendo, saiba que dá. É tempo de procurar ajuda. De se responsabilizar por seus erros e retomar as relações que se perderam nos copos de álcool.

Na infância, perdi incontáveis momentos com meu pai, cheios de apagões regados a muita bebida. Mas não esqueço dos esforços que ele fez para ser um bom pai enquanto estava presente. A bebida, bem, ela simplesmente faz mágicas de apagar boas lembranças. Mas isso é recuperável. Se eu tivesse feito diferente, não teria magoado meu pai naquele dia em que estava indo para a clínica de recuperação, mas se eu não tivesse tomado a decisão de parar e pedir ajuda, eu não estaria aqui para contar que hoje somos felizes.



FESTIVAL BONALU EM HYDERABAD, NA ÍNDIA, HOMENAGEIA A DEUSA MAHAKALI
Artista pintado como a deusa participa do evento no templo Akkanna Madanna; na festa, são feitas oferendas e agradecimentos à entidade Noah seelam/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
30.jul.1974

Impeachment do presidente Nixon ganha força na Câmara

SÃO PAULO A Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou nesta segunda-feira (19), por 28 votos a 10, mais uma acusação —agora de abuso de poder— contra o presidente do país, Richard Nixon. Assim, os parlamentares reforçaram a recomendação de impeachment do político.

No último sábado, a comissão havia aprovado a primeira acusação contra Nixon, que refere-se a obstrução de Justiça nas investigações do caso do escândalo de espionagem política Watergate.

A recomendação de impeachment deve passar por votação no plenário da Câmara e, se aprovada, ser decidida pelo Senado.


FOLHA DE S. PAULO
Aprovada 2ª acusação contra Nixon
A Turquia faz reféns em Chipre

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

É COISA FINA

Tati Bernardi
folha.com/ecoisafina

Mundo machista demanda das mulheres excelência

A Obrigação de Ser Genial
★★★★★
Autora: Betina González. Tradução: Silvia Massimini Felix. Ed. Bazar do Tempo. R$ 74 (240 págs), R$ 55,50 (ebook).

Para Betina Gonzáles, o mundo em que vivemos ainda é muito permissivo e paciente com autores homens sem grandes ideias ou que estejam imersos em angústias existenciais a respeito do seu "eu criativo". Já mulheres não podem se dar ao luxo de anos sabáticos, breves inseguranças ou execuções medianas, o mundo as massacrará e serão eternamente vistas como alguém que comete literatura de mulherzinha, faz corpo mole ou é desprovida de qualquer talento.

Mas independentemente dessa cobrança imposta às autoras, fico pensando que Betina simplesmente é uma excelente escritora. E daí fica a pergunta: será que é possível estudar para se tornar um grande romancista ou é necessário nascer com tamanho talento?

Muitos escritores se incomodam com a pergunta "qual seu processo ou método de escrita criativa?". Garantem que isso não existe. E, se existe, explicar ou esquadrinhar estragaria tudo. É um mistério, um caos, algo que se dá sem que se entenda o porquê. Outros tantos autores desconfiam da idoneidade da maioria dos cursos que prometem ensinar a iniciantes o passo a passo para a construção de uma premiada narrativa literária. Eu não posso dizer que discordo deles, contudo, pelo caminho, muitas vezes nos deparamos com bons encontros literários e importantes livros mais teóricos ou ensaísticos sobre o tema.

"A Obrigação de Ser Genial", primeiro livro da ficcionista argentina a ter tradução brasileira, não nasce da pretensão simplória ou afetada de ensinar técnicas. É mais um transbordamento generoso de uma experiente professora e escritora que narra como se tornou quem se tornou: alguém que coloca o coração no papel, que acredita na força da sua história, que sabe do necessário exorcismo ao iniciar um livro e que sempre encontra a faísca narrativa para seguir adiante.

González faz críticas ao fenômeno da literatura confessional, não por não acreditar que possam ser boas histórias e grandes livros, mas porque na febre de "estar na moda" e sair expondo as vísceras, muitos autores esquecem da importância dos devaneios e da imaginação.

Este livro é um convite para que as pessoas escrevam com coragem, com desejo de transformação e com a casa aberta para situações, pessoas e frases peculiares. Contudo, não basta sair digitando qualquer baboseira derramada de sentimentos que não causam nada a quem lê:

"O texto sentimental é complacente: sente prazer em sua descarga emocional e não espera nada além de empatia do outro lado. Em contrapartida, a boa literatura quer tanto ser compreendida como não sê-lo, corre o risco do mal-entendido, do subentendido e da incompreensão".

> [...]
>
> Muitos escritores se incomodam com a pergunta 'qual seu processo ou método de escrita criativa?'. Garantem que isso não existe. E, se existe, explicar ou esquadrinhar estragaria tudo

Reconheci-me nas tentativas desesperadas (e fracassadas) por mais momentos de silêncio e reclusão. Reconheci-me na autora enjoada e exausta em quartos de hotéis, em meio a feiras literárias e entrevistas. Imagino que, como eu, Betina tenha suas crises ao se ver pertencendo ao universo das redes sociais, com tudo o que ele tem de mais ridículo, tosco e perverso. Mas precisamos vender e precisamos existir.

VOCÊ VIU?

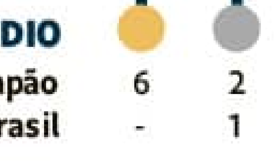
O icônico biquíni dourado usado pela princesa Leia em "Guerra nas Estrelas: O Retorno de Jedi" (1983) foi arrematado por US$ 175 mil (cerca de R$ 988 mil) em Dallas, no Texas, na última sexta-feira (26).

A atriz Carrie Fisher, que viveu a princesa, afirmou em entrevistas ter achado que o diretor George Lucas estava brincando quando viu o figurino pela primeira vez. Fisher, que morreu em 2016, aos 60 anos, refutava o título de sex symbol e se queixava da sexualização que sofreu pelo papel.

O conjunto arrematado na casa de leilões Heritage Auctions inclui biquíni, cinto, pulseira e bracelete. A casa afirmou à agência AP que o biquíni provocou uma "guerra" de lances entre os colecionadores.

O leiloeiro Joe Maddalena, no entanto, disse que não se surpreendeu. Fãs das sagas "Guerra nas Estrelas" e "Jornada nas Estrelas" são muito ávidos, disse ele à agência. **Anahi Martinho**

BRASIL NO PÓDIO



		Ouro	Prata	Bronze
1º	Japão	6	2	4
17º	Brasil	-	1	2

A japonesa Hanako Utsumi (esq.) e a brasileira Raquel Kochhann (dir.) em partida de rúgbi sete, no Stade de France Carl de Souza/AFP

Japão 9 x 2 Brasil

País asiático impõe derrotas em série e vira principal algoz dos brasileiros nos Jogos de Paris

Luís Curro

SÃO PAULO O Japão tem sido um senhor empecilho para o Brasil conseguir resultados melhores nas Olimpíadas de Paris-2024. Até agora, no duelo particular entre brasileiros e japoneses, o país asiático vence por 9 a 2.

Os reveses diante de atletas do Japão foram em parte bem dolorosos e impediram que o Brasil fosse ao pódio ou que melhorasse a posição nele. Até aqui, o país tem uma prata e dois bronzes.

Já o Japão (impulsionado pelas vitórias sobre brasileiros) liderava o quadro geral de medalhas nesta terça-feira (29) à noite, com seis ouros, duas pratas e quatro bronzes.

Judô, principalmente, e skate são exemplos da prevalência japonesa ante os brasileiros.

Nos tatames da arena do Campo de Marte, o estreante Willian Lima chegou à final da categoria até 66 kg no domingo (28). Teve pela frente o campeão olímpico Hifumi Abe. Perdeu por ippon, e o Brasil ficou sem o ouro.

Nesta segunda, Rafaela Silva (até 57 kg), dona da medalha dourada nos Jogos do Rio-2016, encarou Haruka Funakubo, que venceu devido a uma punição à brasileira.

Teve combate no judô em que a superioridade japonesa mostrou-se flagrante. No sábado, Natasha Ferreira (até 48 kg) resistiu somente 45 segundos. Perdeu por imobilização para Natsumi Tsunoda, que depois ganharia o ouro.

No mesmo dia, Michel Augusto (até 60 kg), novato em Olimpíadas, perdeu na segunda luta, por excesso de punições. O rival? Ryuju Nagayama, japonês.

Na final do skate street, na praça da Concórdia, Rayssa Leal, 16, voltou ao pódio olímpico no domingo depois da prata em Tóquio-2020.

A Fadinha ficou com o bronze. Melhores que ela, duas teens do Japão: Coco Yoshizawa, 14, e Liz Akama, 15. Novamente, nada de ouro para o Brasil.

Rayssa comemorou a medalha, porém adiantou que pretende superar as japonesas (e outras adversárias) nas próximas Olimpíadas, em Los Angeles: "2028 vem o ouro".

Outro revés marcante do Brasil diante do Japão nestes Jogos aconteceu no futebol, no estádio Parque dos Príncipes, em Paris, no domingo.

Marta e companhia venciam por 1 a 0 até os acréscimos do segundo tempo, quando as japonesas fizeram dois gols em quatro minutos (um de pênalti, um em chute de longe que encobriu a goleira Lorena) e ganharam de virada.

O resultado passou a ameaçar a classificação do Brasil, que no jogo que encerra fase de grupos, na quarta, enfrentará a Espanha, atual campeã mundial.

Nesta terça, a seleção feminina de rúgbi sete do Brasil encerrou sua campanha sem vitórias na fase classificatória de Paris-2024 levando uma goleada da equipe japonesa no Stade de France, em Saint-Denis: 39 a 12.

Outro algoz de brasileiro emergiu das águas do Taiti (Polinésia Francesa), local da competição de surfe destas Olimpíadas. Nas ondas gigantes de Teahupo'o, o azarão Reo Inaba eliminou o bicampeão mundial Filipe Toledo, o Filipinho. O brasileiro ficou com a péssima nota de 2.46, contra um 6 do adversário.

No confronto Brasil x Japão em Paris, ainda houve a derrota de Ygor Coelho no badminton. Kodai Naraoka o superou por 2 sets a 0.

Em meio a tantos fracassos ante o Japão, o Brasil teve dois êxitos nesta fase inicial das Olimpíadas.

Na etapa classificatória do vôlei de praia, Carol/Bárbara superou Akiko/Ishii por 2 sets a 0. E o surfista Gabriel Medina eliminou nas oitavas de final Kanoa Igarashi. A vitória de Medina foi especialmente importante porque, em Tóquio-2020, Igarashi o venceu nas semifinais.

Os embates agendados entre Brasil e Japão serão no rúgbi sete feminino, na disputa do nono lugar, e no vôlei feminino, na fase de grupos.

Leia mais na p.5

VALOR DO EXEMPLO

➔ Popó celebra Bia Ferreira e superação da escola baiana de boxe, 'esporte menos valorizado' *p.2*

MISTÉRIO

➔ Pouco conhecida, Coreia do Norte chega à final das duplas mistas no tênis de mesa *p.3*

ÚLTIMA DANÇA

➔ Rei de Roland Garros, Nadal perde para Djokovic em provável capítulo final de rivalidade de 20 anos *p.8*

Popó exalta Bia Ferreira, que avança às quartas, e a escola baiana de boxe

Tetracampeão viu lutadora bebê e diz que sucesso de conterrâneos surge do exemplo dos colegas

BOXE
ENTREVISTA
POPÓ

Fabio Victor

SÃO PAULO Uma das favoritas da equipe brasileira à medalha de ouro em Paris, a boxeadora Bia Ferreira deu seus primeiros socos aos 4 anos, segundo o pai dela, o também boxeador Raimundo Ferreira, o Sergipe.

Desde bebê, ela acompanhava Sergipe à academia Champion, no bairro de Cidade Nova, periferia de Salvador, uma escola de campeões liderada pelo ex-lutador e treinador Luiz Dórea.

Quem viu a garotinha nos braços da pai e da mãe enquanto treinava foi um dos maiores ídolos brasileiros da história do esporte, Acelino Freitas, o Popó, tetracampeão mundial profissional e hoje um grande admirador de Bia.

Na entrevista a seguir, ele elogia a agressividade da colega —a seu ver a principal qualidade de Bia— e também de Luiz Oliveira, o Bolinha, "que não gosta de apanhar e que gosta de bater".

Vice-campeã olímpica nas Olimpíadas de Tóquio-2020 e bicampeã mundial (2019 e 2023), Bia Ferreira, 31, estreou com vitória nos Jogos de Paris-2024. Na Arena Paris Norte, a baiana derrotou Jajaira González, dos EUA, por 5 a 0, na decisão dos juízes. A luta da categoria até 60 kg foi equilibrada, com troca aberta de socos no terceiro e último round. Já Abner Teixeira foi derrotado na estreia pelo equatoriano Congo Chala, por 3 a 2.

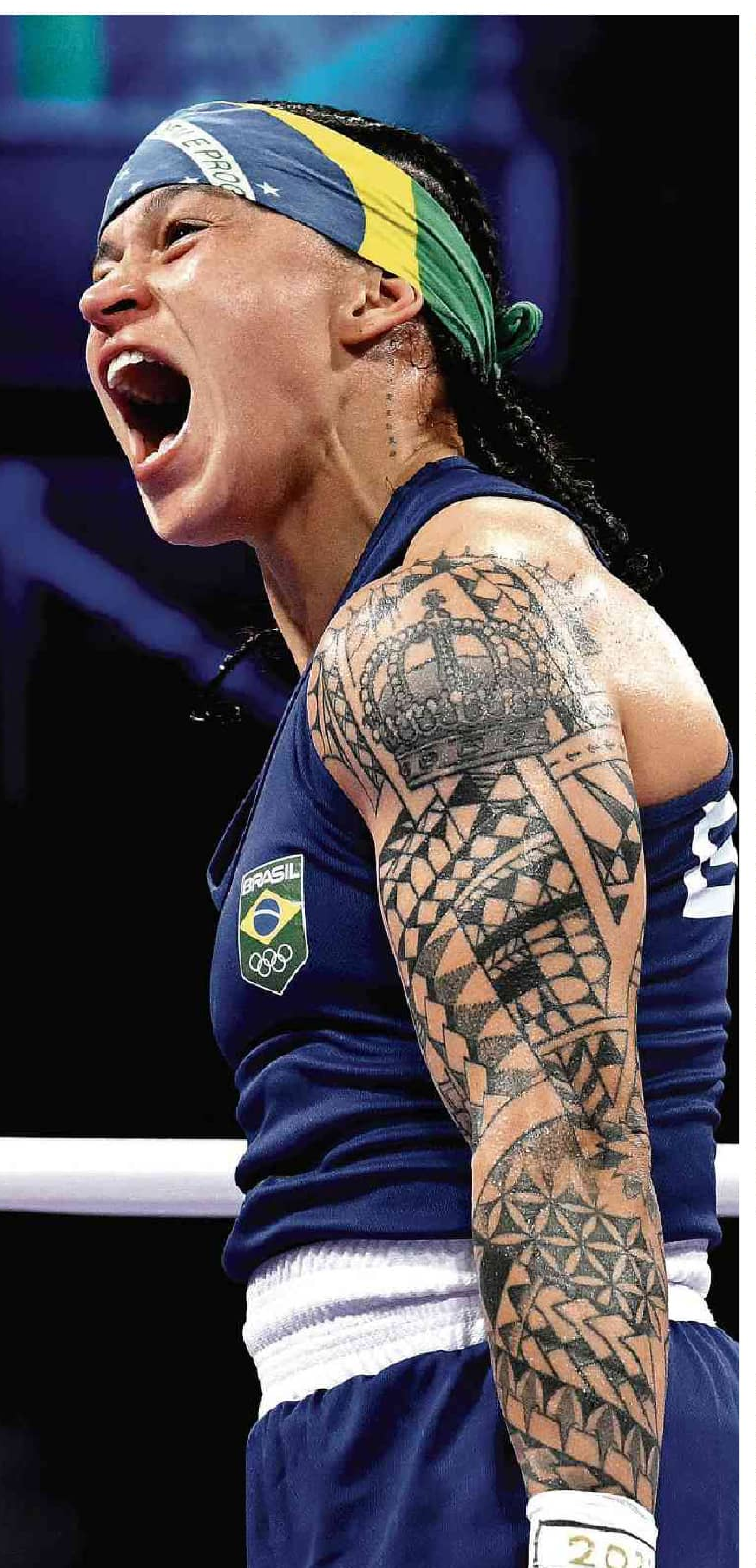
Popó também discorre sobre a escola baiana de boxe, que deu ao país quatro campeões mundiais (ele, Bia, Valdemir Pereira, o Sertão, e Robson Conceição) e metade das oito medalhas olímpicas: dois ouros (Robson no Rio-16 e Hebert Conceição em Tóquio-20), uma prata (Bia em Tóquio-20) e um bronze (Adriana Araújo em Londres-12) e se queixa da falta de apoio ao esporte no estado, apesar de tantas conquistas.

Em Paris, os baianos também são majoritários na equipe brasileira. Cinco dos dez lutadores são do estado: além de Bia, Bárbara Santos, Tatiana Chagas, Keno Marley e Wanderley Pereira.

Um dos maiores vencedores do país na história do boxe, Popó —comentarista do Grupo Globo durante Paris-2024— nunca disputou uma Olimpíada. No tempo dele, as entidades do esporte proibiam atletas profissionais de competir nos Jogos, algo que mudou a partir de 2016 —e pode permitir a Bia Ferreira o feito de acumular o título mundial com o ouro olímpico.

*

Você disse que considera Bia Ferreira o grande destaque do time brasileiro. Poderia contar como você a viu florescer e se desenvolver como boxeadora em Salvador? Como era tua relação com ela e com o pai dela? Treinei muito com o pai dela, mas não era meu sparring [permanente]. A gente já fez alguns treinos, poucos. Apesar de sermos de uma categoria muito parecida, fiz poucos sparrings com ele. A Bia ia desde pequena para lá [a academia Champion], mas não treinava lá. Era muito pequena. Era de braço ainda, e mesmo pequena ia para a academia com ele e com a esposa dele. Não acompanhei [diretamente] o desenvolvimento dela no boxe, porque quando ela começou a treinar eu já não treinava mais na mesma equipe que ela.



A boxeadora Beatriz Ferreira comemora a vitória nas oitavas de final nos Jogos de Paris Mohd Rasfan/AFP

> **"Ela é talentosa, talentosíssima, tanto no boxe amador quanto no boxe profissional. É campeã mundial da Federação Internacional de Boxe, uma das quatro maiores entidades do boxe mundial. Já tem muitos torneios, experiência, e é muito agressiva. É o que eu mais gosto dela, a agressividade**

> **O nosso segredo é o incentivo [entre nós] [...] Veem a galera do boxe mudando de vida, com casa própria, trocando seu carro, se vestindo bem, comendo bem. A galera quer isso, quer referência. E tendo essa referência no seu estado, isso é mudança de vida, isso é superação. Isso é falar: ele pode, eu posso também, essa galera está no caminho certo**

> **O boxe é o que dá mais título à Bahia, que dá mais resultado à Bahia, é o esporte menos valorizado na Bahia. O esporte menos valorizado na Bahia é o boxe. Para você ter ideia, o esporte menos valorizado é o que dá mais resultado à Bahia**

Mas acompanhei [à distância] o desenvolvimento dela no boxe. De várias vezes campeã brasileira, campeã permanente, quase dez anos na seleção brasileira. Fui comentarista da final [olímpica] dela [em Tóquio], da medalha, tudo. Ela é talentosa, talentosíssima, tanto no boxe amador quanto no boxe profissional. É campeã mundial da Federação Internacional de Boxe, uma das quatro maiores entidades do boxe mundial. Já tem muitos torneios, experiência, e é muito agressiva. É o que eu mais gosto dela, a agressividade.

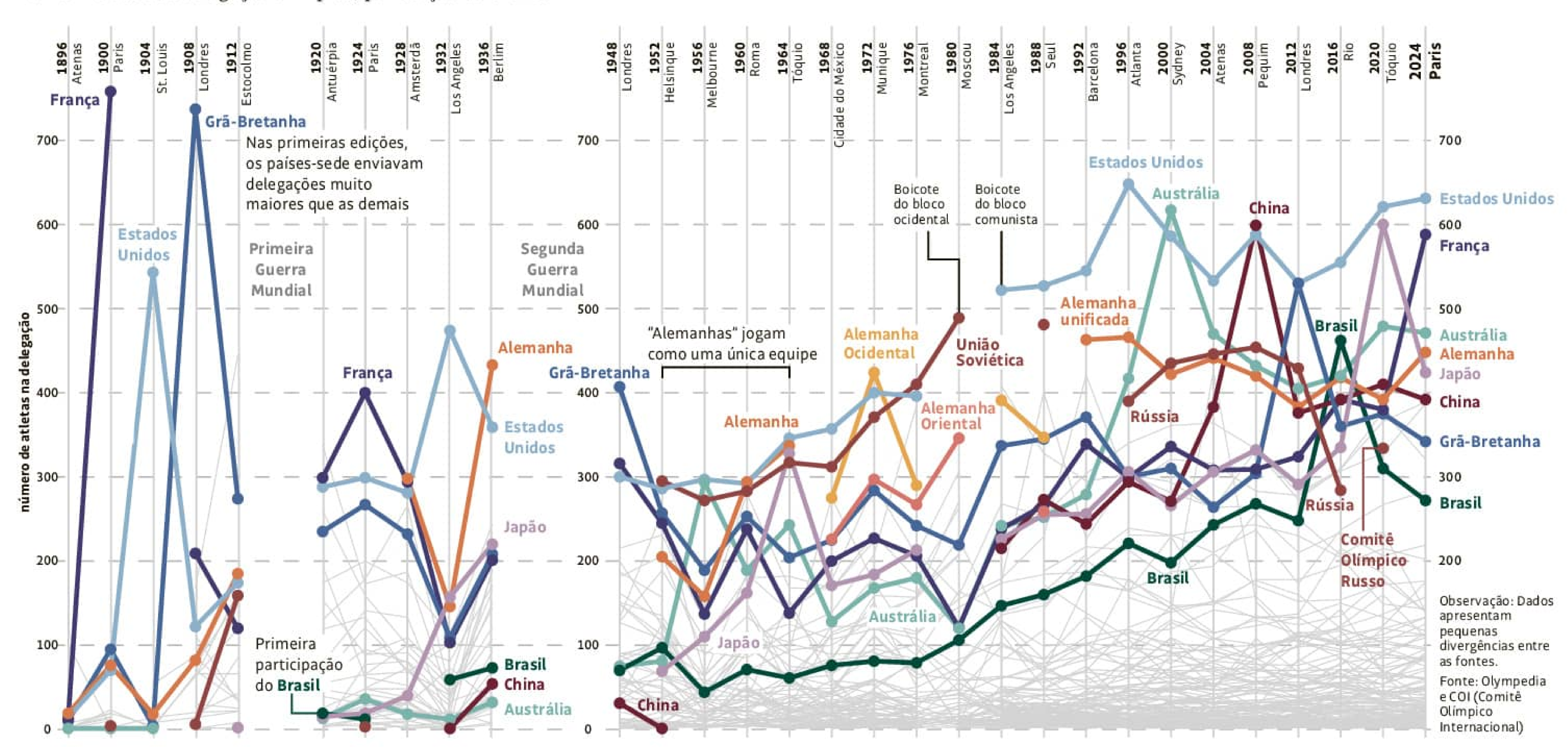
Qual você acha que é a maior esperança de medalha do time brasileiro? A equipe do Brasil está muito forte, tanto no feminino quanto no masculino. No masculino, são todos bons, cada um com característica diferente, com jogo diferente do boxe. Eu amo o estilo de luta do Bolinha [Luiz Oliveira], que é o neto do Servílio [de Oliveira, bronze nos Jogos da Cidade do México-1968]. Que não gosta de apanhar e que gosta de bater. Então eu amo o estilo dele. Mas todos têm um talento diferente, o Keno [Marley], o Abner [Teixeira]... É uma galera boa que vai fazer a diferença. Você tem países muito fortes, tem Cuba, que sempre foi o top. Uzbequistão, Cazaquistão, países que são brabíssimos no boxe, que dão muito trabalho ao Brasil. A chave está duríssima. Tem que cair pra dentro. Treinar, ser inteligente e saber fazer a luta deles.

Metade das medalhas olímpicas conquistadas pelo Brasil no boxe veio de boxeadores soteropolitanos como você. Qual o segredo da escola baiana de boxe? O nosso segredo é o incentivo [entre nós]. Você tem quatro campeões mundiais: eu, o Sertão, a Bia, o Robson Conceição. Quatro medalhistas, dois de ouro [Robson Conceição e Hebert Conceição], uma de prata [Bia] e uma de bronze [Adriana Araújo]. E a galera querendo se superar, a galera querendo mudar de vida. Veem a galera do boxe mudando de vida, com casa própria, trocando seu carro, se vestindo bem, comendo bem. A galera quer isso, quer referência. E tendo essa referência no seu estado, isso é mudança de vida, isso é superação. Isso é falar: ele pode, eu posso também, essa galera está no caminho certo.

Será que tem também algo cultural, da tradição de uma dança ou luta, como a capoeira? Não, até porque o boxe não tem nada a ver com dança. Boxe é movimento, é como se estivesse pulando corda, é como se estivesse correndo. É movimento de pular corda, não tem nada a ver com festa. Na verdade, o pessoal que pegou a ginga de boxe, levou para festa, tipo Carnaval. Acho que é cultura mesmo, de esporte. Em Cuba mesmo, o boxe é um dos esportes mais populares. Tem outros países fortes também, os Estados Unidos. Mas o Brasil mesmo é o futebol. E o boxe é o que dá mais título à Bahia, que dá mais resultado à Bahia, é o esporte menos valorizado na Bahia. O esporte menos valorizado na Bahia é o boxe. Para você ter ideia, o esporte menos valorizado é o que dá mais resultado à Bahia.

Menos valorizado em que sentido? Você fala de falta de apoio governamental, de patrocínios privados? Também. Só para você ter ideia, tem um centro olímpico lá [em Salvador], tem o nome de um cara que foi ex-lutador de telecatch. É um centro de lutas. Poderiam ter colocado o nome até de uma pessoa que mora lá perto, nascido e criado na Cidade Baixa, Reginaldo Holyfield. Poderia homenagear esse cara, poderia botar Popó, Sertão, Bia, Robson, tudo. Botaram Waldemar Santana [um dos pioneiros do universo das lutas no país].

Tamanho de cada delegação olímpica, por edição do evento



EUA são o país que mais envia atletas às Olimpíadas

Presença brasileira nos Jogos começou a aumentar no fim da década de 1980

DELTAFOLHA

Marina Pinhoni, Augusto Conconi e Nicholas Pretto

SÃO PAULO Com delegação de 631 atletas em Paris-2024, os Estados Unidos se consolidaram como o país que mais enviou participantes em todas as edições dos Jogos de Verão, desde seu início em 1896. O atual time americano está no mesmo patamar de quando foi sede em Atlanta-1996, com 648 atletas.

No total, foram 11,5 mil participantes dos EUA somadas as edições, contra 8.200 do segundo maior competidor, a Grã-Bretanha. Em terceiro lugar aparece a França, anfitriã dos jogos deste ano, com 8.000 atletas.

Poucos países enviaram competidores em todas as edições dos Jogos, já que o contexto geopolítico interfere diretamente no esporte. As edições de 1916, 1940 e 1944, por exemplo, foram canceladas em meio às guerras. Nesta edição, Rússia e Belarus foram banidas por conta da invasão à Ucrânia.

Alguns atletas russos e bielorrussos foram autorizados a competir como Atletas Individuais Neutros (AIN). Há ainda a Equipe Olímpica de Refugiados, que representa desde 2016 as pessoas forçadas a sair dos seus países de origem.

Historicamente, as nações sede da competição costumam ter delegações maiores —já que há vagas reservadas para elas. Nos anos seguintes, esse número tende a encolher.

Os recordes de atletas de todos os tempos são do início do século 20, quando a França foi representada por 758 integrantes em Paris-1900; e a Grã-Bretanha com 737, em Londres-1908.

Os EUA começaram a romper essa lógica no contexto da Guerra Fria no fim dos anos 1980, quando o conflito ideológico entre os americanos e a antiga URSS (União Soviética) também se refletiu na competição por medalhas.

A única edição das Olimpíadas em que os EUA não participaram foi a de Moscou-1980, quando lideraram o boicote dos 65 países ocidentais que não reconheceram a cerimônia em solo russo.

Desde 1984, a hegemonia das delegações americanas vem se consolidando, com número sempre acima de 500 atletas, o que reflete também no quadro geral de medalhas. A partir desta data, o tamanho da delegação dos EUA só foi superado pela Austrália, em Sydney-2020, e pela China, em Pequim-2008.

Embora a China leve menos atletas (392 nesta edição) que os EUA para as competições, é muito eficiente na conquista de medalhas. Os chineses conquistaram 38 medalhas de ouro em Tóquio, só uma a menos que as 39 dos americanos.

O Brasil estreou nas Olimpíadas em Antuérpia-1920, mas sua participação começou a ser mais expressiva a partir dos anos 1980. A delegação brasileira em Paris-2024 é composta por 274 atletas, sendo 153 mulheres e 121 homens.

Participação das mulheres

As mulheres só começaram a participar dos Jogos Olímpicos a partir da segunda edição, em 1900, mas com representatividade de menos de 2%. O percentual de atletas mulheres em relação ao total só passou a ser maior que 40% em Atenas-2024.

Paris-2024 foi anunciada como a primeira edição dos Jogos a ter igualdade total de gênero em relação aos atletas participantes, com 10.500 vagas destinadas a 5.250 mulheres e 5.250 homens.

A lista atualizada pelo comitê organizador nesta sexta-feira (26), no entanto, traz 181 homens a mais que mulheres no total de 10.971 atletas. A contagem ainda pode sofrer alterações devido a lesões de última hora e classificação de reservas em esportes como o hipismo, em que homens e mulheres competem sem divisão por gênero.

Metodologia

Os países foram analisados separadamente pela reportagem, seguindo as designações especiais de cada época (Alemanha Ocidental, URSS, Tchecoslováquia, entre outros).

As informações de 2024 são da lista atualizada nesta sexta (26) pelo comitê organizador dos Jogos de Paris. Os dados históricos foram obtidos no site Olympedia, já que a página do COI (Comitê Olímpico Internacional) não possui detalhes de todas as edições.

Pode haver divergências entre as fontes devido a atualizações de última hora, classificações de reservas e punições por doping.



Ri Jong Sik e Kim Kum Yong, da Coreia do Norte, na semifinal das duplas mistas no tênis de mesa Stephanie Lecocq/Reuters

Coreia do Norte chega à final de duplas no tênis de mesa envolta em mistério

TÊNIS DE MESA

Daigo Oliva

SÃO PAULO De quatro em quatro anos, os norte-coreanos aparecem fora da Coreia do Norte —e surpreendem. Em Paris, aconteceu de novo, e Ri Jong Sik e Kim Kum Yong chegaram à final das duplas mistas no tênis de mesa.

Alguém esperava? Fora Kim Jong-un, pouquíssimos, e era difícil prever algo assim. Fora de quase todas as competições do WTT, os mesa-tenistas de uma das ditaduras mais fechadas do mundo, alvo de várias sanções internacionais devido ao seu poderoso programa nuclear, passam despercebidos por quem acompanha o circuito regular. Assim, saber em que nível esses atletas se encontram é quase impossível.

Os adversários também enfrentam esse problema. Como estudar rivais sobre os quais se sabe tão pouco? Como se preparar contra jogadores que não costumam enfrentar? Até a participação em mundiais por equipes é irregular, o que faz do mapeamento de pontos fortes e fracos dos norte-coreanos algo difícil.

Soma-se a esse cenário o fato de que a Coreia do Norte é de uma região bem forte na modalidade. Além da China, que há décadas domina as grandes competições, mesa-tenistas de Coreia do Sul, Japão, Taiwan e Hong Kong costumam figurar no topo dos rankings mundiais, refletindo a tradição asiática no esporte.

Nesta terça (30), a Coreia do Norte conquistará mais uma medalha olímpica no tênis de mesa, resta saber se de ouro ou prata. Até agora, o país reúne quatro, todas de atletas mulheres: em Barcelona-1992, Li Bun-hui ganhou dois bronzes, um no simples e outro nas duplas, ao lado de Yu Sun-bok. Em Atenas-2004, a prata veio com Kim Hyang Mi no individual, e na Rio-2016 Kim Song I ficou na terceira colocação.

Agora, será um pouco diferente, porque Ri Jong Sik será o primeiro mesa-tenista homem da Coreia do Norte a conquistar uma medalha em Jogos. Ele e Kim Kum Yong chocaram o público na capital francesa, ao derrotarem uma das duplas favoritas, os japoneses Tomokazu Harimoto e Hina Hayata, cabeças de chave número 2 nas Olimpíadas.

Para o ouro, a tarefa é mais complicada. Ri e Kim enfrentam os chineses Wang Chuqin, número 1 do ranking individual masculino, com aproveitamento de 93% nesta temporada, e Sun Tingsha, número 1 do ranking individual feminino, com aproveitamento de 91%.

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHOS BEM ABERTOS

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, viajou à França acompanhada de uma equipe de assessoras que registravam tudo o que ela fazia em compromissos públicos —para dar a maior visibilidade possível a seus passos.

CLIQUE As melhores cenas capturadas pelas câmeras dos funcionários do governo que trabalham com Janja eram, então, editadas e publicadas. A primeira-dama foi a recepções, jantares, jogos e evento em que divulgou a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza.

CLIQUE 2 Um exame que Janfez quando visitou a Vila Olímpica mostrava que estava "bastante desidratada, severamente desidratada. Virou um vídeo no Instagram da primeira-dama.

CLIQUE 3 Janja aplaudiu as jogadoras brasileiras de vôlei de praia Carol Solberg e Bárbara Seixas, tendo como cenário a Torre Eiffe. Virou vídeo, tendo como trilha sonora a música "Aquarela do Brasil", e foi parar nas redes da petista.

BARREIRA A imprensa, por outro lado, não conseguiu se aproximar da primeira-dama. Na visita à Casa Brasil para lançar o vídeo de combate à fome, por exemplo, seis seguranças da Polícia Federal fizeram um cerco em torno dela.

MICROFONE A única entrevista que Janja deu foi para o podcast da Embratur, a agência do governo federal que promove o turismo internacional.

INTERROGAÇÃO O número de pessoas que integram a equipe de Janja na viagem a Paris é incerto e não sabido. A organização da Casa Brasil forneceu 23 credenciais para a comitiva que a acompanhou na visita ao espaço.

INTERROGAÇÃO 2 A assessoria da primeira-dama afirmou que o número não é o mesmo de pessoas que vieram do Brasil com ela a Paris. Mas não esclareceu quais seriam os números precisos de seu entourage.

BOLA A ex-jogadora Sheilla Castro compartilhou em suas redes sociais um vídeo da estreia da seleção feminina de vôlei nos Jogos Olímpicos de Paris na segunda-feira (29).

BOLA 2 Membro da comissão técnica do time treinado por José Roberto Guimarães, ela não embarcou para a capital francesa após se envolver em uma polêmica com a jogadora Gabriela Guimarães, a Gabi, que é sua ex-namorada.

BOLA 3 Sheilla gravou o momento em que o hino nacional do Brasil era executado. As imagens, compartilhadas nos stories do Instagram, foram acompanhadas de três emojis de corações amarelos.

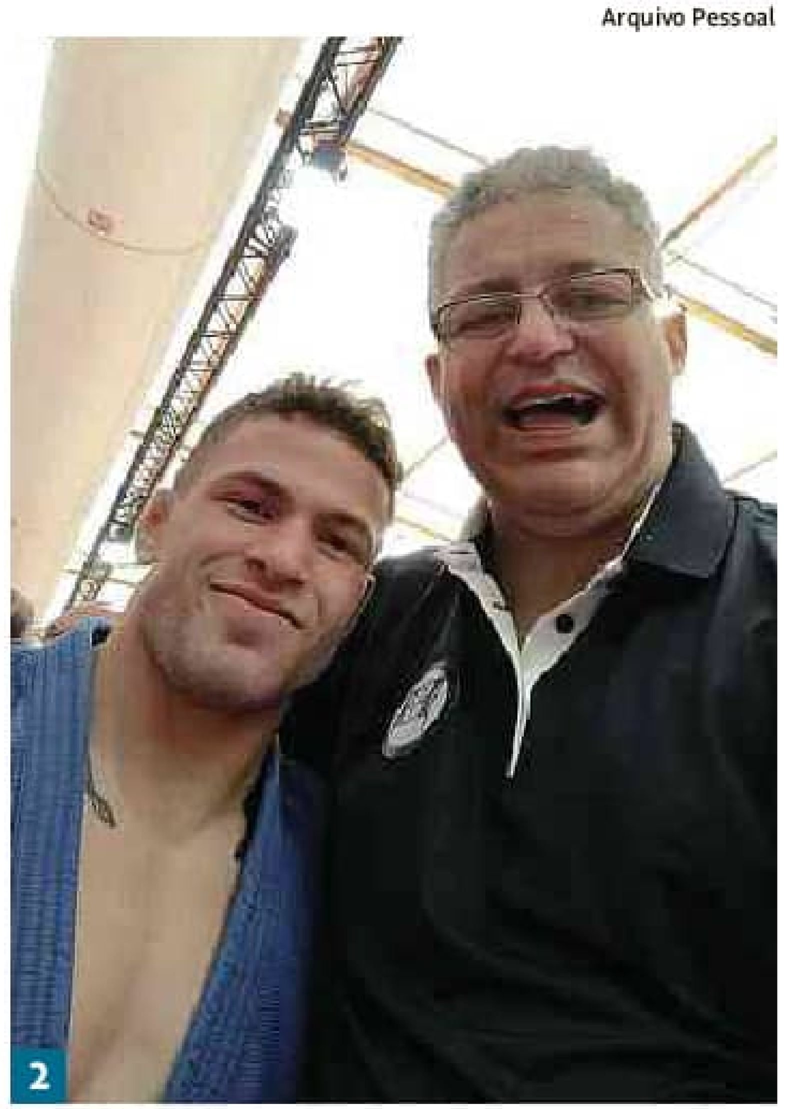
LUPA O Google Brasil registrou o maior pico de pesquisas pelo nome do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desde a primeira semana de janeiro de 2023, quando ele assumiu o cargo. Levantamento do Google Trends, feito entre 14 e 20 de julho, mostra que ele foi o ministro de Lula mais buscado.

LUPA 2 A aprovação de um jabuti que tributa compras internacionais de até US$ 50 foi combustível para memes com imagens de Haddad.

RENDEZ-VOUS



Arquivo Pessoal



A produtora do programa Domingão com Huck (Globo), Ana Guerra, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e o jornalista e colunista da Folha Zeca Camargo 1 se encontraram no metrô de Paris durante os Jogos Olímpicos. O presidente do Pinheiros, Carlos Brazolin, abraça o primeiro atleta brasileiro medalhista, Willian Lima, após a conquista da prata na categoria até 66 kg; o judoca é atleta do clube

MARTELO A Justiça de Santa Catarina julgou improcedente uma ação movida pela deputada federal bolsonarista Júlia Zanatta (PL-SC) contra o jornalista Guga Noblat. A parlamentar pedia uma indenização por danos morais de R$ 20 mil por uma publicação feita por Noblat nas redes sociais em que ele se referia a ela como "Barbie fascista". Ela também solicitava a exclusão do post.

MARTELO 2 Em decisão em primeira instância, o juiz Marcelo Carlin, do 2º Juizado Especial Cível da Comarca da Capital, negou os pedidos. Cabe recurso. O magistrado entendeu que o jornalista não divulgou fake news e que a expressão não está associada ao gênero feminino, mas, sim, a um comportamento político.

TELINHA A série documental da HBO sobre a vida e a carreira de Bob Burnquist acaba de ganhar data de estreia: 13 de agosto. Em quatro episódios, a produção vai mostrar momentos marcantes da carreira do skatista brasileiro e imagens de bastidores que foram cedidas por ele.

TELINHA 2 Também serão apresentados depoimentos de outros nomes do esporte, como Tony Hawk, Danny Way, Jake Brown e Lance Mountain.

ESTANTE A empresária e influenciadora Nathalia Arcuri, fundadora da plataforma de finanças Me Poupe!, vai lançar seu novo livro, "Chefe de Mim" (Sextante), na Bienal do Livro de São Paulo, em setembro.

ESTANTE 2 A publicação é um guia de finanças para trabalhadores independentes —a pré-venda da obra começou na segunda-feira (29). Depois de São Paulo, a autora fará eventos de lançamento em Belo Horizonte, Salvador e Rio de Janeiro.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Todos vão saber a verdade, diz nadadora expulsa ao voltar a SP

Ana Carolina Vieira retornou ao Brasil após questionar mudanças no revezamento brasileiro nos Jogos de Paris

Pedro Lovisi

SÃO PAULO A nadadora Ana Carolina Vieira desembarcou na manhã desta segunda-feira (29) no aeroporto de Guarulhos um dia após o COB (Comitê Olímpico do Brasil) ter anunciado sua expulsão da equipe brasileira das Olimpíadas de Paris por desrespeito e agressividade.

Inicialmente, a segurança do aeroporto sugeriu que ela saísse por outra porta de desembarque para não se encontrar com a imprensa, mas ela seguiu o caminho padrão.

"A partir do momento que eu saí da Vila, eu não tive mais acesso a nada e acho que é preciso saber o que está acontecendo. Graças a Deus eu recebi apoio do clube e tudo vai se encaixar e todos vão saber da verdade", disse Vieira à **Folha**. Ela foi recebida por três funcionários do Esporte Clube Pinheiros, inclusive seu treinador. Agora, segue para o clube, onde dará mais detalhes do que aconteceu.

Na véspera, Ana postou em suas redes sociais um vídeo se defendendo. Ela chegou a citar um caso de assédio, sem dar explicações.

De acordo com Edson José dos Santos, diretor do clube que é responsável por resolução de conflitos, o Pinheiros ficou sabendo da expulsão da nadadora por meio das redes sociais. Até esta terça, o COB ainda não teria notificado o clube oficialmente sobre o acontecimento.

Conforme a **Folha** noticiou no domingo (28), a expulsão ocorreu depois de uma ríspida discussão dela com a comissão técnica. O motivo da briga teria sido a decisão de retirar a nadadora Maria Fernanda Costa, a Mafê, da equipe que disputaria os 4 x 200 m livre, em que há revezamento dos atletas.

A comissão determinou que Mafê Costa se dedicasse a suas competições individuais, onde a chance de medalha seria maior. Segundo profissionais que acompanham a rotina na Vila Olímpica, ao saber da decisão, Ana Carolina se revoltou e houve uma discussão feia, "com gritos e dedo na cara".

Além disso, segundo o COB, a atleta deixou a Vila Olímpica sem autorização junto com o namorado, o também nadador Gabriel Santos, na noite da última sexta-feira (26). Ela foi expulsa, e ele, advertido.

A saída, porém, é tida como irrelevante por pessoas ouvidas pela **Folha**, já que, segundo elas, é comum atletas saírem da Vila Olímpica durante os jogos. Não à toa, Gabriel se manteve na equipe.

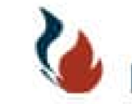
Essa era a segunda participação de Vieira nos Jogos Olímpicos. Natural de São Paulo, ela iniciou a carreira em Ubatuba (SP) e depois passou pelas piscinas do Corinthians e do Minas Tênis Clube, antes de se estabelecer no Pinheiros, clube em que treina atualmente.

Em 2018, nos Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires, Ana conquistou duas medalhas de prata em revezamentos.

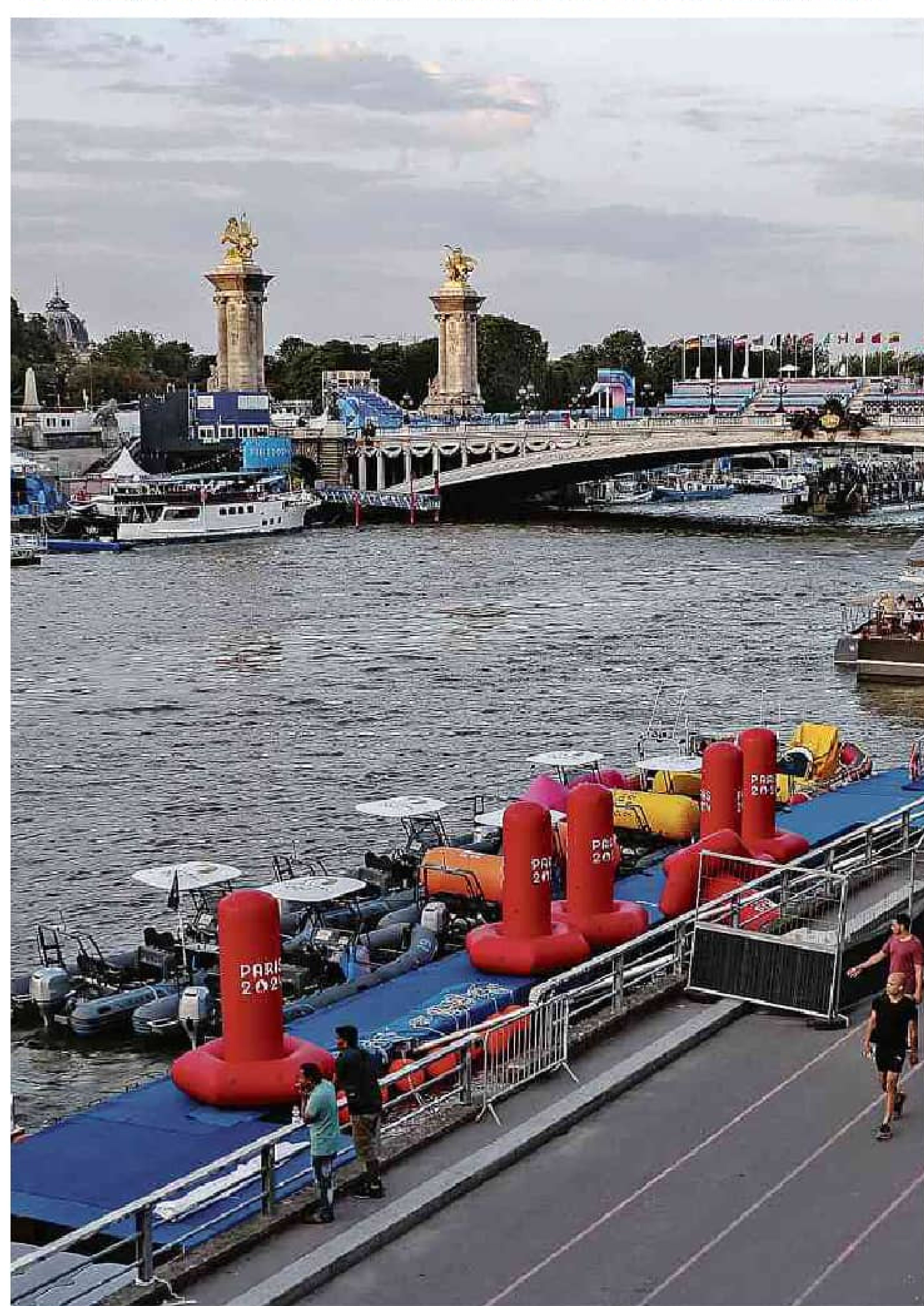
Em sua primeira participação nas Olimpíadas, em Tóquio, a atleta nadou o revezamento 4 x 100 m livre, em que o Brasil terminou na 12ª colocação e não avançou à final. A equipe fez um tempo de 3min39s19, com parcial de 54s92 de Ana.

Nas piscinas de Paris, ela chegou a disputar o mesmo revezamento antes de ser desligada da delegação. As brasileiras repetiram a 12ª posição, mas com um tempo pior que o de Tóquio-2020 (3min40s60).

Com a expulsão, a nadadora de 22 anos perde a chance de compor o time brasileiro na prova de revezamento 4 x 100 m medley misto.



NATAÇÃO OLÍMPICA NO SENA ESTÁ EM RISCO DEVIDO A CONTAMINAÇÃO



Mathilde Missioneiro/Folhapress

Triatletas viveram nesta segunda (29) suspense sobre etapa de natação da modalidade, no rio Sena, nesta terça (30). As sessões finais de treinamento no domingo e na segunda foram canceladas devido às chuvas, que elevaram os níveis de *E.coli* e outras bactérias acima do considerado seguro pela World Triathlon, segundo organizadores. A programação era para que os 55 triatletas mergulhassem na linha de partida perto da ponte Alexandre 3º na madrugada de terça-feira, às 3h (horário de Brasília). A previsão era de que, caso a qualidade da água seguisse ruim, o evento poderia ser adiado para o dia 6 de agosto, em um plano de contingência estabelecido pelos organizadores.

Regra anticoncussão e 'VAR' derrotam Rafaela Silva no judô

Ex-campeã olímpica perde bronze por usar a cabeça como apoio no chão, regra criticada pelos puristas

JUDÔ BRASIL

André Fontenelle

PARIS Uma regra recente, para evitar concussões, tirou o bronze da judoca Rafaela Silva nesta segunda-feira (29), nos Jogos de Paris. A arbitragem de vídeo puniu a brasileira por usar a cabeça como apoio no chão em um golpe, no "golden score" (período extra) do combate contra a japonesa Hakumi Funakubo, na categoria 57 kg.

Trata-se de um protocolo recente, que visa educar os jovens judocas a prevenir lesões na cabeça e no pescoço. Nestes Jogos, a federação internacional vem aplicando com rigor essa e outras novas regras, o que, para os puristas, desvirtua o espírito do judô.

Curiosamente, a própria Rafaela, campeã olímpica no Rio-2016, já se manifestou de forma crítica em relação a esse tipo de mudança, embora não especificamente à que provocou sua derrota. "Estão acabando com o judô", escreveu nas redes sociais em 2022.

Rafaela começou de forma arrasadora, derrotando rapidamente Maya Pardayeva, do Turcomenistão, e Eteri Liparteliani, da Geórgia, nas oitavas e nas quartas.

> "Não vou encerrar aqui hoje. Tenho o objetivo de ir até Los Angeles. Abdiquei do mundial, focada nessa medalha olímpica, treinei, estudei [...] mas sabia que é uma competição dura. A medalha acaba sendo definida no detalhe. E hoje infelizmente o meu detalhe não valeu a pena
>
> **Rafaela Silva**
> judoca

A disputa semifinal contra a sul-coreana Huh Mi-mi, terceira do ranking mundial, foi muito mais difícil, decidida no golden score. Rafaela revelou após a eliminação que sentiu dores no joelho esquerdo logo no início do combate. A lesão tirou sua confiança pelo resto da disputa.

"Logo na primeira entrada, que eu me desequilibrei e caí no chão, tentei avisar a treinadora [Andrea Berti]. Senti meu joelho e não consegui fazer mais nada", disse Rafaela, começando a chorar assim que terminou a frase.

"É porque é a minha perna do meu principal golpe, que é o uchi-mata. Eu falei para ela que estava com bastante dor. É uma lesão bem chata, o médico já tinha falado comigo que uma das principais coisas dessa lesão é a falta de confiança", acrescentou.

Rafaela queixou-se de uma decisão da arbitragem na semifinal, que não lhe atribuiu uma imobilização. "Eu tenho uma dificuldade de lutar com essa atleta da Coreia. No início achei até que tinha sido 'osaekomi'. Vou precisar rever também, porque não consegui ver o lance ainda."

Na final do Mundial de 2022, em Tashkent, no Uzbequistão, foi Rafaela quem saiu vitoriosa sobre a japonesa Funakubo.

A medalha de ouro ficou com a canadense Christa Deguchi, que derrotou Huh Mi-mi na final.

Rafaela já pensa na próxima edição olímpica em 2028: "Não vou encerrar aqui hoje. Tenho o objetivo de ir até Los Angeles. Abdiquei do mundial, focada nessa medalha olímpica, treinei, estudei, foquei no meu trabalho, nas minhas adversárias, mas sabia que é uma competição dura. A medalha acaba sendo definida no detalhe. E hoje infelizmente o meu detalhe não valeu a pena."

A judoca brasileira Rafaela Silva (de azul) durante a semifinal na categoria 57 kg contra a sul-coreana Mimi Huh Kim Kyung-Hoon/Reuters

Judoca aproveita vivência com o Time Brasil de olho em 2028

Josué Seixas

MACEIÓ Kaillany Cardoso tinha certeza de que estaria em Paris para os Jogos Olímpicos e não poupou esforços para fazê-lo. Aos 20 anos, ela é uma das atletas convidadas para o programa Vivência Olímpica, do Comitê Olímpico do Brasil (COB), que reúne promessas do esporte brasileiro e lhes dá a chance de experimentar a competição.

A judoca recebeu a primeira convocação olímpica no começo do ano, como parte da equipe de apoio às atletas que disputarão o torneio. Ela tentou uma vaga direta para os Jogos, mas não chegou à pontuação necessária. Kaillany é a 1ª no ranking mundial júnior e a 66ª no ranking sênior, e compete na categoria médio (70kg).

O convite para o Vivência Olímpica foi uma surpresa. Ela estava competindo em Praga, na República Tcheca, quando o técnico da seleção disse que tinha de contar a ela "uma coisa". Ele mostrou uma reportagem de que ela havia sido selecionada para o programa, mas a ficha não caiu. Kaillany pegou a medalha de bronze da Copa Europeia Sub-21 e foi para o hotel como se ainda vivesse um dia normal.

"Eu não tinha entendido direito", diz, aos risos. "Depois, quando chegamos ao hotel, tinha uma reunião preparada com os gerentes do time Brasil, estavam os técnicos do judô também. E aí foi a surpresa mesmo. Teve uma chamada de vídeo, com o convite sendo feito pela Rebeca Andrade [da ginástica] e a Bia Ferreira [do boxe]. Eu só chorava e falava 'obrigada, obrigada, obrigada'. Eu nem consegui fazer muito drama para contar aos meus pais. Já falei logo, chorando também, sem muita cerimônia", conta.

Kaillany é filha única e nasceu em São Vicente, no litoral de São Paulo. Ela se mudou para Belo Horizonte aos 17 anos para treinar no Minas Tênis Clube, que defende até hoje. Seus pais se mudaram também e compartilham do sonho da filha diariamente. Mônica, a mãe, é quem faz uma espécie de assessoria para a filha, marcando as conversas com a jovem promessa do esporte brasileiro —e estava ao lado durante toda a ligação, sussurrando um detalhe ou outro que a judoca deixava escapar.

"Eu comecei no judô quando tinha 3 anos e meio. Na verdade, eu comecei no balé, porque eu tinha um problema de saúde, respiratório. O médico disse que eu tinha que fazer algum esporte e minha mãe me colocou no balé, mas eu não gostava nem um pouquinho. Tínhamos vizinhas que praticavam o judô e aí eu ficava imitando elas, assim, na pontinha do tatame", lembra.

Ela recebeu a faixa preta no fim de 2020, num ano de muitas dificuldades por conta da pandemia da Covid-19. Coincidiram vários eventos importantes: a seleção para o Minas, a faixa preta, a despedida da equipe de treinamento, dos amigos. Foram somente a jovem, seus pais e a cachorrinha Isadora, uma pincher de 13 anos de idade, para abrir os novos caminhos que somente investir em seu sonho poderia proporcionar.

A rotina da judoca é bem corrida. Ela faz dois treinos pela manhã e um à tarde, sempre com competências diferentes, de segunda a sábado. À noite, nos dias de semana, vai para a faculdade. Kaillany cursa nutrição e se forma no próximo ano. Por conta dos torneios que já participou, conheceu Paris brevemente e conseguiu ver a Torre Eiffel de perto. Agora, apesar de ter mais tempo, os pontos turísticos se tornam secundários.

"Eu vou assistir a competição por equipes [do judô]. Eu acho que é até melhor, porque é onde estão todos os atletas. Vamos assistir a outros esportes também, como o vôlei, canoagem, atletismo e tiro com arco. Eu queria muito ver a abertura, mas vamos chegar alguns dias depois. De ponto turístico, quero ver coisas culturais, como o Museu do Louvre, por exemplo. Mas quero é mesmo ver o máximo de esportes possível, conversar com atletas de alto nível e saber como é essa experiência para eles."

A judoca não sente a pressão de ser uma das apostas de medalha para Los Angeles, em 2028, em um esporte em que o Brasil tradicionalmente conquista medalhas —em Paris, o país já garantiu uma prata (Willian Lima) e um bronze (Larissa Pimenta). Kaillany reconhece que existem pontos a melhorar, mas que existe um ciclo longo e tempo para fazê-lo, com muito treino e dedicação.

"Claro que já estou na contagem regressiva, porque já existe essa contagem mesmo", brinca. "Eu sei que faltam cerca de mil dias, por aí, um pouquinho mais de mil dias. É muito tempo, mas passa bem rápido. É um período bom para aperfeiçoar alguns elementos, amadurecer. Vou fazer de tudo para estar lá e para honrar essa confiança que está sendo colocada em mim agora."

O programa Vivência Olímpica foi implementado pela primeira vez durante os Jogos de Londres-2012, levando 16 atletas para a Inglaterra. Nas Olimpíadas do Rio-2016, o número de participantes aumentou para 20.

Rebeca Andrade, da ginástica artística, Martine Grael, da vela, Isaquias Queiroz, da canoagem velocidade, Beatriz Ferreira, do boxe, Felipe Wu, do tiro esportivo, e Thiago Braz, do salto com vara, são exemplos de atletas que passaram pelo programa e conquistaram medalhas.

Hugo Calderano, do tênis de mesa, e Duda Lisboa e Ana Patrícia, do vôlei de praia, que são candidatas a medalhas em Paris-2024, também tiveram a experiência.

ATLETAS ESCOLHIDOS PARA A VIVÊNCIA OLÍMPICA EM PARIS



- **Kaillany Cardoso** judô
- **Taiane Justino** levantamento de peso
- **Matheus Melecchi** águas abertas
- **Lucas Fonseca** vela (fórmula kite)
- **Pedro Oliveira** vôlei de praia
- **Rebeca Lima** boxe
- **Thiago Resende** atletismo
- **Júlia Kudiess** vôlei
- **Yuri Guimarães** ginástica artística
- **Celine Bispo** natação
- **Isabelle Estevez** tiro com arco

Kelvin Hoefler fica em sexto em final de alto nível do skate

Prata em Tóquio, brasileiro faz boa apresentação, mas é superado por medalhistas em jornada excepcional

SKATE BRASIL

Marcos Guedes

PARIS Medalha de prata na estreia do skate nos Jogos Olímpicos, em Tóquio, em 2021, Kelvin Hoefler avançou novamente à final da modalidade street, em Paris. Não foi nada ruim sua participação na decisão, na ensolarada tarde francesa de segunda-feira (29), mas desta vez o desempenho foi suficiente apenas para a sexta colocação.

O brasileiro obteve 270,27 pontos, em uma disputa de altíssimo nível na arena montada na Place de la Concorde. A medalha de ouro ficou com o japonês Yuto Horigome, que registrou impressionantes 281,14 pontos. Completaram o pódio os norte-americanos Jagger Eaton, com 281,04, e Nyjah Huston, com 279,38.

Sete dos oito finalistas tiveram ao menos uma nota na casa dos 90, tratada como difícil e excelente no skate. Entre os três medalhistas, contabilizadas todas as nove notas que entraram na pontuação (três de cada um), nenhuma ficou abaixo dos 90, para repetidos e empolgados aplausos do público no centro de Paris.

Hoefler, 31, apesar da prata obtida no Japão, não chegou à França entre os atletas apontados como favoritos. Ele desembarcou em Paris, em suas palavras, "sem aquele peso nas costas". "Chego mais tranquilo, acredito que vou me divertir um pouco mais. Eu já fiz o meu trabalho", afirmou, antes de cumprir sua palavra.

O paulista de Itanhaém foi o 11º colocado no ranking de qualificação olímpica. Mas começou muito bem a sua participação na fase de classificação e avançou à decisão na sexta colocação, com 265,24 pontos. Na final, voltou a ter desempenho consistente, somou 270,27 e não ficou insatisfeito com o resultado.

Kelvin não teve um ciclo olímpico tranquilo. Após a conquista em Tóquio, admitiu ter perdido o foco na temporada seguinte, com mais atenção à gravação de vídeos do que às competições. Depois, teve também problemas de lesão, que voltaram à tona em Paris. Depois de uma queda na fase classificatória, teve de receber atendimento médico por causa de um ferimento na mão esquerda.

"Quebrei uns três meses atrás, já era um problema. Agora, machuquei o cotovelo também. Mas tudo certo. Foi bom, para acordar", brincou, ao fim de sua eliminatória, com a confiança em alta. "Fiquei feliz pra caramba. A gente vem treinando, na batalha. Fiquei contente com minha performance. Agora, é ir para a final e representar o Brasil."

Foi o que ele fez. Na primeira parte da decisão, com dois períodos de 45 segundos para explorar a pista, conseguiu a sua maior nota, que entrou no cômputo final, na primeira tentativa, um 87,25. Ele foi à segunda parte —que tem cinco manobras únicas, das quais as duas de maiores notas são computadas— na sexta colocação.

Antes do momento derradeiro, o telão mostrou um animado Snoop Dogg na arquibancada. O rapper norte-americano, que vem trabalhando como comentarista da NBC nos Jogos e tem sido figura presente em várias modalidades, aplaudiu quando Kelvin Hoefler atingiu a excelente nota 90,14, em sua primeira tentativa.

O brasileiro obteve ainda um 92,88, que lhe deu um total de 270,27. Chegou a assumir provisoriamente a terceira colocação, mas acabou sendo superado por concorrentes em estado de graça. O ouro de Horigome, que já havia levado medalha da mesma cor em Tóquio, foi obtida na última chance, com um incrível 97,08.

"Acompanhar essa nova geração é difícil, né? Essa pegada da nova geração é aprender duas manobras e ganhar, sabe? Eu e o Nyjah [Huston, 29, lenda norte-americana da modalidade, que levou o bronze] temos uma bagagem de manobras muito grande. Essa nova geração aprende de uma forma só e não tem esse leque", afirmou o brasileiro, pentacampeão mundial.

A bronca do brasileiro é com o formato de disputa. Cada atleta tem duas voltas de 45 segundos para fazer sua performance livremente pela pista, mas só a melhor delas é computada. Na sequência, há cinco tentativas de manobra única, e duas delas são contabilizadas. Ou seja, um skatista pode ter cinco execuções desastrosas e pôr no peito a medalha de ouro.



Kelvin Hoefler na preliminar do skate street, com o Obelisco ao fundo Mathilde Missioneiro/Folhapress

Fadinha é real, e sua medalha de bronze é para ser celebrada

SKATE OPINIÃO

Karen Jonz

Musicista e skatista, quatro vezes campeã mundial de vertical e primeiro ouro feminino dos X Games

Todo mundo acordou cedo para ver o skate feminino nas Olimpíadas, para ver a Rayssa Leal, e as expectativas eram altas.

A gente sabe que ela queria (e merecia) o ouro. Mas o esporte é também isso: o êxtase de ter se superado, a frustração de não ter alcançado o que gostaria.

Não estou dizendo que Rayssa esteja se sentindo assim, pois não conversei com ela. Mas, como atleta, estou fazendo uma suposição pois já vivi essa sensação —como torcedora, estou plenamente feliz e satisfeita com o bronze.

Essa sensação de frustração toma o atleta porque você se culpa pelo erro. Fica procurando motivo (muitas vezes dá para melhorar) e tentando entender o que aconteceu.

Mas, às vezes, não aconteceu nada.

Como diz aquela famosa frase: nem sempre vence o melhor. No skate também é assim. Uma competição tem diversos fatores, muitos fora do nosso controle.

Rayssa é uma das melhores, senão a melhor. Não à toa o principal nome a se bater. Ela tinha plenas condições. Um nível de skate enorme, com manobras que alcançam a casa dos 90 pontos.

> [...]
> Ela não é descartável. Ela é legítima, diferenciada e faz jus a toda fama que conquistou

A Leticia Bufoni demorou sete anos para conseguir ganhar o ouro nos X games. Ela já tinha algumas pratas e alguns bronzes, já tinha ganhado tudo, mundial etc. Mas zicava nessa competição específica. Todo mundo sabia que ela tinha capacidade. Até que um dia conseguiu.

A Fadinha ainda vai ter tempo para sua hegemonia.

Às vezes, tem atleta que fica famosa fora do nicho, mas dentro as pessoas criticam. Preciso contar para vocês que a Rayssa é reconhecida, uma unanimidade, aclamada dentro e fora do skate. Ela não é descartável. Ela é legítima, diferenciada e faz jus a toda fama que conquistou.

Eu entendo que comemorar bronze para quem podia o ouro pode ser um pouco decepcionante. Mas é o que é, e assim já é muito.

Há motivos para celebrar a existência e todas as conquistas dessa garota, que se mistura com projeções dos nossos sonhos. Ela é a "nossa" Fadinha, mas não é nossa. É um meteoro cheio de potência, que está apenas começando da sua jornada como grande ídola do Brasil.

PETITES

Seleção feminina de vôlei vence quenianas em estreia olímpica

A seleção brasileira de vôlei feminino estreou nas Olimpíadas com vitória contra as quenianas na manhã desta segunda (29). Foram 3 sets a 0, em uma disputa tranquila para o Brasil com parciais de 25/14, 25/12 e 25/12. O time treinado por Zé Roberto Guimarães se destacou nos bloqueios (16 pontos) e se manteve à frente na Arena Paris Sud 1. Nos próximos, o Brasil deverá enfrentar desafios. O primeiro será o Japão, na quinta (1º). Em seguida, será a Polônia no domingo (4).

Bia Haddad é eliminada na 2ª rodada, mas vence com Luisa nas duplas

A brasileira (na foto) está fora das Olimpíadas na disputa do tênis na chave de simples. Número 22 no ranking mundial, ela perdeu por 2 sets a 0 (6/4, 6/4) para a eslocava Anna Karolína Schmiedlová nesta segunda (29). Com o resultado, o Brasil fica sem representantes individuais em Paris. Também na segunda-feira, a tenista voltou às quadras para disputa de duplas com Luisa Stefani. As brasileiras avançaram na competição, com a vitória sobre chinesas Yuan e Zhang em dois sets de 6/4.



Gaspar Nóbrega/Divulgação/COB

Homem suspeito de sabotagem nas linhas de trem é preso na França

Um homem identificado pelo governo francês como "militante de movimentos de ultraesquerda" foi preso no domingo (28) em instalações da rede ferroviária no sul da França. Ele é suspeito de estar por trás da sabotagem de linhas de trem, ocorrida na sexta (26), horas antes da cerimônia de abertura dos Jogos. Segundo a AFP, ele tinha em seu poder chaves de acesso a essas instalações, alicates e material impresso com conteúdos "relacionados à ultraesquerda".

Judoca israelense diz que é a terceira vez que sofre boicote

Tohar Butbul experimentou nesta segunda (29), a frustração de ser alvo do que ele diz acreditar ser um boicote. Em sua estreia nos Jogos de Paris na categoria -73kg, o israelense foi declarado vencedor por ippon, devido a ausência de seu oponente, o argelino Dris Messaoud Redouane. Na véspera, o atleta da Argélia havia sido desclassificado na pesagem oficial. Ele apareceu com 73,4 kg, 400 g acima do permitido para a categoria. Acredita-se, no entanto, que o motivo da ausência seja político, motivado pelas divergências entre Israel e Argélia.

MEDALHAS

Considerando o total de ouros*

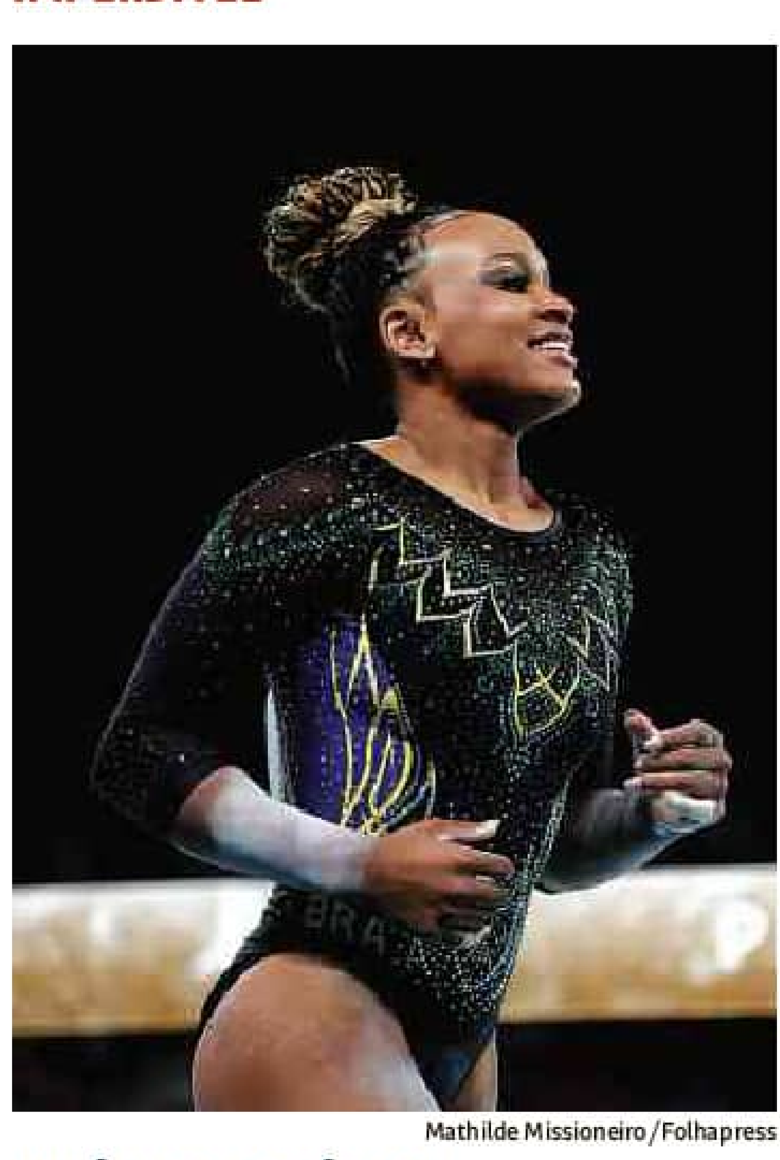
		Ouro	Prata	Bronze	TOTAL
1º	Japão	6	2	4	12
2º	China	5	3	2	10
3º	Coreia do Sul	5	3	1	9
4º	França	4	7	3	14
5º	Austrália	4	3	0	7
6º	Estados Unidos	3	8	7	18
7º	Grã-Bretanha	2	5	3	10
8º	Canadá	2	1	2	5
9º	Alemanha	2	0	0	2
10º	Itália	1	2	3	6
17º	Brasil	0	1	2	3

*Atualizado até 21h30 de 29.jul



NA TV

IMPERDÍVEL



Mathilde Missioneiro/Folhapress

GINÁSTICA ARTÍSTICA
13h15 **Brasil na disputa da final por equipes feminina**
SPORTV 2/CAZÉ TV

VÔLEI DE PRAIA
7h **George/André x Diaz/Alayo (CUB) - fase preliminar**
GLOBO/SPORTV 2/CAZÉ TV

NATAÇÃO
8h08 **Eliminatórias 4 x 200 m livre masc. (Fernando Scheffer/Eduardo Moraes/ Guilherme Costa e Murilo Sartori)**
SPORTV/CAZÉ TV

JUDÔ
11h **Disputa de medalhas das categorias -63 kg fem. e -81 kg masc.**
GLOBO/SPORTV 3/CAZÉ TV

VÔLEI DE PRAIA
11h **Carol/Barbara x Paulikiene/Raupelyte (LIT) - Fase preliminar**
GLOBO/SPORTV 2/CAZÉ TV

HANDEBOL
14h **Brasil x França - rodada preliminar fem.**
SPORTV 3/CAZÉ TV

SURFE
14h **Gabriel Medina x Chumbinho - duelo brasileiro nas quartas de final do torneio masculino**
SPORTV 4/CAZÉ TV

NATAÇÃO
15h30 **Finais dos 100 m costas fem.; dos 800 m livre masc. e do revezamento 4 x 200 m livre masc. Semifinais 100 m livre masculino; 200 m borboleta masc. e dos 100 m livre fem.**
SPORTV/CAZÉ TV

BASQUETE
16h **Brasil x Alemanha - Fase de grupos masc.**
SPORTV/CAZÉ TV



PEDRO VINICIO



Informação é nosso esporte

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu sete Copas e nove finais de Champions

Escrevo, logo existo.

Para um colunista longe da **Folha** havia nove meses, o sentimento é este: escrevo, logo me entretenho.

Por mais que os burocratas das emissoras de TV digam que não existe mais jornalismo esportivo, só entretenimento, a gente se entretém lendo, vendo e fazendo jornalismo.

E entretém muita gente, porque ler também é entretenimento.

É por isso que Everaldo Marques faz tanto sucesso, na Globo, nestes primeiros dias de Olimpíadas. Diverte com seus bordões e informa sobre qualquer modalidade esportiva. Um gênio!

Entretimento, a Cazé TV sempre vai fazer melhor do que a Globo. Nasceu para isso.

No domingo, Vitinho, comentarista de skate, explicava uma manobra, em que uma atleta destra tinha de levar o skate com o pé esquerdo. Casimiro Miguel entendeu, respeitou e respondeu:

"No skate, sou canhoto das duas pernas."

Lamento informar a mim mesmo: eu ri.

Na TV aberta, a palavra entretenimento nada mais significa do que trocar o narrador e o comentarista do guarda-chuva editorial para o comercial, para deixá-lo em condição de ganhar uma grana ao falar uma frase sobre uma marca:

"Itaú!" Noventa paus na conta!

"Brahma!" Mais R$ 100 mil!

O narrador, às vezes, o comentarista, nunca o repórter. Para quem narra, isso é entretimento puro!

Para um locutor ex-jornalista, então, que passou décadas dando informações precisas, às vezes exclusivas, e nunca ganhou tanto para falar por dez segundos, imagina só. Entretenimento na veia!

Mas experimente dar uma informação errada durante a transmissão. Aí vão te cobrar pelo equívoco imenso. Porque, afinal de contas, você não é o Faustão.

O papel de qualquer um, em rede nacional, é dar informação certa. É o mínimo que se espera.

Por perceberem injustiças, funcionários já andaram pelos corredores pensando na chefia e cantando Bete Balanço, do Barão Vermelho: "Não ligue para essas caras tristes, fingindo que a gente não existe. Sentadas, são tão engraçadas, donas das suas salas."

O que é entretenimento, esta palavra que não quer dizer nada?

Ninguém chamava de entretenimento, quando Silvio Luiz ia para a cabine e pedia para quem estivesse assistindo, e morasse em apartamentos dos arredores da Vila Belmiro ou Parque Antarctica, que acendesse e apagasse a luz, para medir a audiência. As luzes piscavam e as pessoas iam para a janela.

Nesse tempo, chamavam apenas de "transmissão esportiva."

Também se chama carisma.

Ninguém pensou que algum telespectador estava se entretendo, e se emocionando, ao ver Luciano do Valle narrar na Band a vitória de Emerson Fittipaldi nas 500 milhas de Indianápolis, de 1989.

Todo mundo se entretém, e se espanta, ao ver Everaldo Marques reproduzindo, palavra por palavra, a narração de Luciano da última volta de Émerson. Everaldo guarda cada segundo em sua memória há 35 anos.

É lindo! Surpreendente! Emocionante!

Se você quiser dizer que também é entretenimento, tá valendo.

Everaldo estava fazendo o que, além de se entreter, ao assistir ao Luciano?

As Olimpíadas de Paris nos emocionam, seduzem, informam, entretém. Informação é nosso esporte. Também é entretenimento.

E é a coisa mais moderna deste mundo moderno. Se você não souber a senha, não conseguirá ligar o celular nem usar o QR Code do aplicativo da TV. Não consegue saber nem que a Rayssa Leal já ganhou bronze.

No tempo do Chacrinha, era diferente: "Quem não se comunica, se trumbica."

Na Olimpíada de Paris, quem não tem informação não tem entretenimento.

Só dá Snoop Dogg

Sandro Macedo

Medalhista de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

No dia da cerimônia de abertura, este escriba, em período menos humilde, estava assistindo a um programa olímpico na televisão francesa durante o almoço, ainda em casa. A discussão do comentaristas era sobre quem seria a pessoa escolhida para acender a pira olímpica, segredo normalmente bem guardado.

Enquanto falavam, eis que em um corte ao vivo para mostrar quem estava conduzindo a tocha naquele momento surge ele, Snoop Dogg, mais conhecido como rapper americano, trotando com a tocha no alto de seus 52 anos muito bem vividos.

No dia seguinte, a Arena de la Défense trazia empolgantes provas de natação, incluindo finais. Em lugar privilegiado da plateia, lá estava ele, Snoop Dogg. "Come on Caeleb, you got it, baby. One, two, three, gold, gold, gold", gritava o rapper para Caeleb Dressel, que fechou o revezamento 4x100 m da natação e ganhou o ouro para os Estados Unidos.

Nesta segunda-feira (29), a segunda rodada de Roland Garros tinha cara de final, com a quadra Philippe Chatrier lotada para ver o querido espanhol Rafael Nadal contra o anti-herói sérvio Novak Djokovic.

Como era de se esperar, Nadal não teve pernas para suportar o jogo do rival sob um sol de 427ºC em Paris. O que ninguém esperava era ver Snoop Dogg ao lado da lenda Billie Jean King, gesticulando com os braços, como se estivesse mostrando algum movimento de jogo, usando uma camiseta estampada com a cara da tenista Coco Gauff. Sim, parecia que Snoop estava tentando dizer algo sobre tênis que Billie não sabia.

Não passou muito tempo e a Place de la Concorde, que não fica exatamente perto de Roland Garros, era o palco das finais do skate street masculino. Um macaron para quem adivinhar quem estava no Parque Urbano: isso mesmo, Snoop Dogg.

Snoop não é só um fã de esportes americanos, ele acompanha diferentes modalidades com bons comentários, sempre no seu suíngue particular. Ele está na Olimpíada como integrante da equipe do canal NBC, papel que já desempenhou antes. Suas intervenções com atletas do time americano, disponíveis em sua conta no Instagram, são sempre divertidas, como o quadro "Snoop Meets Team USA".

No estúdio, já deixou suas impressões sobre como Steve Kerr está montando a seleção de basquete dos EUA, destacando a atuação de Kevin Durant. Seus comentários para os highlights dos Jogos, na bancada dos apresentadores, são impagáveis, ao seu estilo. O tipo de leveza que faz a diferença.

Em número de aparições relâmpago, Snoop já superou Samuel L. Jackson na franquia "Vingadores" ou Rebeca Andrade no espaço publicitário. Só não dá para ganhar da Torre Eiffel nos Jogos, mas ele chega perto.

Nem na Casa da Sérvia

Sabendo que Nadal teria a torcida da Espanha, da França e de boa parte do resto do mundo, este escriba resolveu fazer uma corajosa incursão à Casa da Sérvia, no Parque das Nações, e ver pelo menos um lugar em que estariam gritando por Djokovic.

Foi uma pequena decepção.

O espaço estava longe de estar lotado. O auditório com telão para cerca de 70 pessoas estava ocupado por menos de 20 torcedores. E, pasmem, três espanhóis estavam lá, fazendo mais barulho que os 17 não espanhóis (não sei se sérvios). Ousadia pura que não foi recompensada.

Entre o primeiro e o segundo set deu tempo de correr para o Terraço dos Jogos, uma fan zone instalada na frente do Hôtel de Ville, com toda a torcida pró Nadal —exceção a uns cinco "citoyens" gritando nos pontos do Djokovic.

Foi o segundo adeus de Nadal a Roland Garros, dois meses depois do primeiro. Mas ainda temos as duplas.

De Marta a Nadal

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

No mesmo minuto em que Larissa Pimenta ganhava sua medalha de bronze no judô, Kevin Durant fazia mais uma cesta absolute cinema sob os aplausos do cineasta Spike Lee. Entre uma tela e outra, os olhos prestavam mais atenção no que acontecia na disputa do basquete entre EUA e Sérvia no domingo (28).

Durant acertara o oitavo arremesso em oito tentativas no primeiro tempo. Aos 35 anos, ele disputa o que provavelmente será sua última jornada olímpica. A dúvida sobre estar ou não em Los Angeles 2028 se deve ao exemplo de um companheiro de equipe.

No mesmo jogo, LeBron James, 39, passou por cima de Jovic, Jokic, Bogdanovic e outros "ics" que apareceram pela frente. Os gritos "USA, USA!" são mais estimulantes que a algazarra azul e amarela na arena dos Lakers.

Ao vestir as camisas de seus países na maior competição do planeta, esses atletas tentam transformar o esperado ocaso em um perpétuo apogeu. É sonho impossível diante dos limites de corpos que se dobram às chagas adquiridas em saltos, arrancadas, giros, faltas —sofridas e cometidas— e cirurgias.

LeBron tem 2,06 m de altura e, seguramente, pesa mais de cem quilos. É um espanto ver como ligamentos e meniscos resistem a duas décadas de trabalhos pesados, e mais espantoso ainda é pensar nos sacrifícios para se jogar em alto nível há tanto tempo. Dizem que não consome nem açúcar, nem leite.

Imagine se privar de um sorvete cremoso no verão de Los Angeles.

Pelo Brasil, Marta persegue o sonhado título de expressão mundial naquele que deve ser seu último ano como jogadora do time feminino de futebol.

Seus seis títulos de melhor do mundo não parecem maiores que a vontade de receber a medalha de ouro e chorar no hino. A meta a faz prolongar a carreira, repleta de dores lancinantes e rotinas entediantes.

Rafael Nadal é outro exemplo. Aos 38, contabiliza seus últimos sets como profissional do tênis, tendo convivido com lesões graves ao longo de toda a carreira. Quase desistiu da chave principal nas Olimpíadas de Paris, mas resistiu e, nesta segunda (30), entrou em quadra para o 60º embate com Novak Djokovic.

O próprio Djoko, 37, está na lista dos atletas que, ao ver o tempo sacar para o match point, devolvem com um forehand violento. Segue o jogo.

Perdendo ou ganhando, esses jogadores representam a essência do espírito olímpico. Não precisam estar ali, não necessitam provar mais nada, não necessitam de dinheiro. São movidos pelo desejo de superação e pela vontade de representar o próprio país. Assim, garantem mais um capítulo no livro da eternidade esportiva.

E Nadal perdeu. Caiu na chave de simples, mas segue na dupla com Carlos Alcaraz. Se conhecer um pouco da literatura brasileira, pode dar um conselho em forma de trocadilho para seu sucessor: "Vai, Carlos, ser gauche na vida."

| DOM. Juca Kfouri, Tostão e Karen Jonz | SEG. Juca Kfouri, Maurício Stycer e Daniel E. de Castro | TER. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo e Eduardo Sodré | **QUA. Tostão, Sandro Macedo e Marina Izidro** | QUI. Juca Kfouri, Sandro Macedo e Daniel E. de Castro | SEX. Paulo Vieira, Zeca Camargo e Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro, Paulo Vinicius Coelho e Daniel E. de Castro

No duelo 60, Djokovic e Nadal comovem Paris

Vitória de sérvio no torneio olímpico em Roland Garros vira detalhe no provável capítulo final do rival espanhol

TÊNIS

José Henrique Mariante

PARIS Foi um passeio, mas em Paris. Em um daqueles momentos pelos quais os Jogos de Paris-2024 deverão ser lembrados, Novak Djokovic despachou Rafael Nadal para casa pela segunda rodada do torneio olímpico de tênis. Sim, segunda rodada, coisas do ranqueamento do evento e da temporada difícil do espanhol. Um 2 a 0, parciais de 6/1 e 6/4, placar que soa esquisito diante da história do confronto. Melancólico até.

Lotada, a quadra central Philippe Chatrier de Roland Garros teve o privilégio de abrigar o duelo 60 entre dois dos maiores jogadores da história do tênis. O sérvio coleciona agora 31 vitórias, contra 29 do espanhol. A questão é saber se haverá algum dia o duelo 61.

Aos 38, Nadal se equilibra entre lesões há duas temporadas. Retirou-se até de Grands Slams para competir na capital francesa. Ainda disputa o torneio de duplas ao lado de Carlos Alcaraz, terceiro colocado do ranking mundial. Aos 37, Djokovic sente a sombra da nova geração simbolizada na figura da revelação espanhola, que o derrotou no começo deste mês na final de Wimbledon, mas ainda com muito fôlego. É o segundo do ranking.

"se não sei se é o último jogo, se não é. Só sei o que é possível fazer", disse Nadal, depois da partida, mantendo qualquer decisão em aberto, como tem feito nos últimos meses quando indagado sobre parar. "Todos os dias vocês querem me aposentar", afirmou, rindo, aos jornalistas. A dúvida segue no mínimo por mais alguns dias, enquanto o recordista de títulos em Roland Garros (14) sobrevive no torneio de duplas até uma eventual terceira medalha olímpica (foi ouro em Pequim-2008 em simples e nas duplas na Rio-2016).

> "Construímos a maior rivalidade do esporte. Ninguém se enfrentou 60 vezes como nós. Isso já fala por si
>
> **Novak Djokovic**
> tenista

Em uma tarde de forte calor, nesta terça-feira (29), Nadal disse que tudo estava diferente para ele no sexagésimo duelo com Djokovic. "Não fui capaz de ter qualidade suficiente para rebater, para me movimentar, joguei quase todo do tempo em uma posição desconfortável", reconheceu.

O espanhol empolgou muito a torcida ao empatar um 40 a 0 no primeiro game, mas logo cedeu o ponto. Djokovic se impunha e abriu com facilidade 4 a 0. Em um dos lances, depois de o juiz sair da cadeira para apontar uma bola de Nadal próxima à linha, Djokovic dispensou a checagem. Torcida aplaudiu o gesto e o sérvio pela primeira vez.

Com dois erros não forçados, o espanhol entregou o primeiro set por 6 a 1.

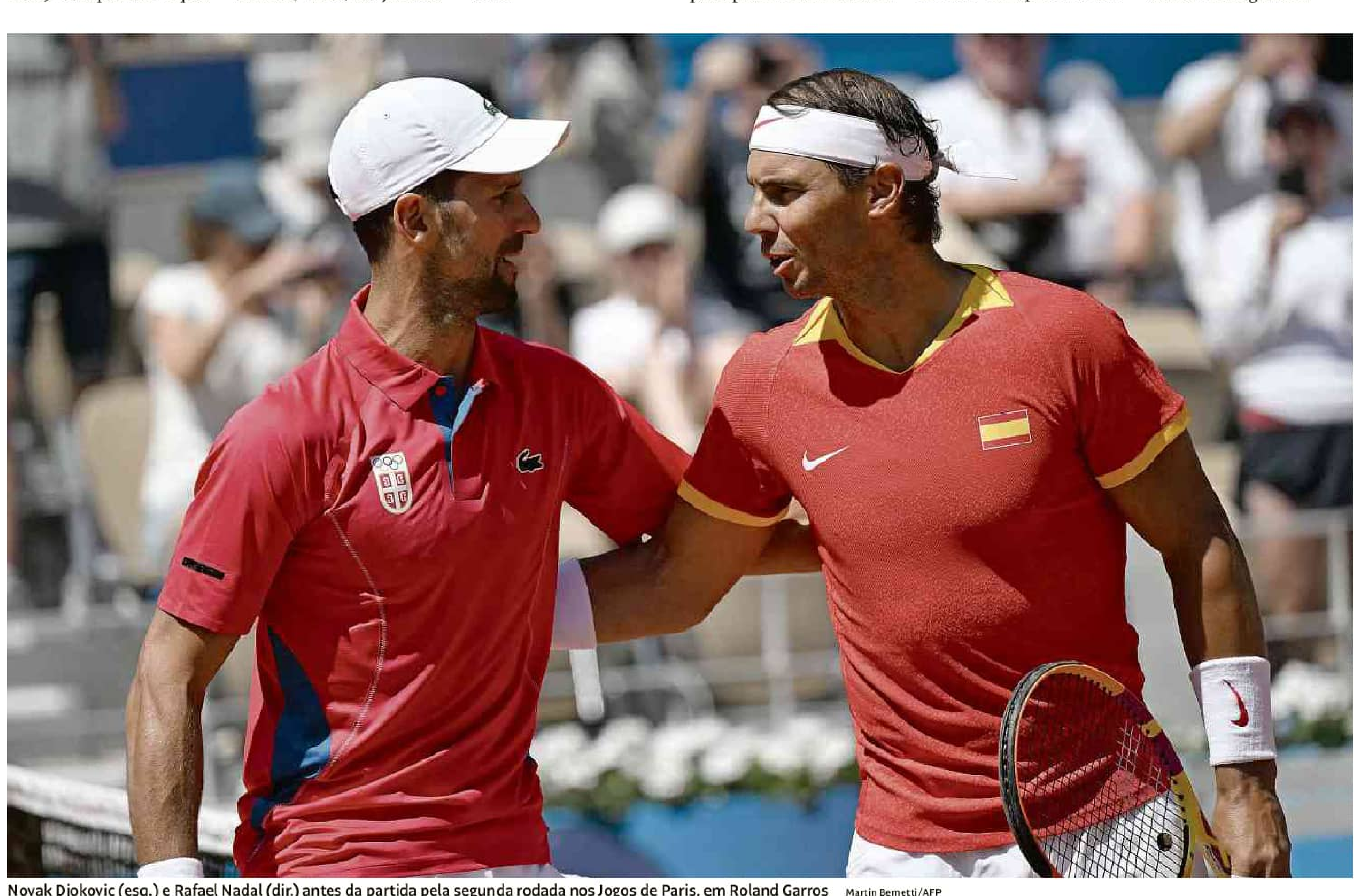
Ele e o jogo voltaram ao normal no segundo set, quando, com duas quebras, empatou o confronto em 4 a 4, em um lance memorável dos duelistas: Nadal salvou um smash à queima-roupa de Djokovic para fechar o ponto com uma bola cruzada na cara do rival. "Consegui alguma reação, mas, é claro, não era suficiente."

No fim, apenas uma lembrança daquilo que já foi. Djokovic devolveu a quebra e fechou o set e o jogo por 6 a 4. "Estava quase impossível", reconheceu o espanhol, dando uma pequena risada ao frisar que isso não aconteceria há 20 anos. "Sim, pode ser nosso último jogo. Depende de como vamos estar, quais torneios vamos jogar", declarou o sérvio, incluindo-se na resposta, mais uma vez sendo diplomático com o rival.

"Construímos a maior rivalidade do esporte. Ninguém se enfrentou 60 vezes como nós. Isso já fala por si", disse o sérvio, que ainda corre atrás de um ouro olímpico (foi bronze em Pequim-2008).

Ao lado de Roger Federer, a dupla dominou o tênis profissional nestas últimas duas décadas. Talvez a mais brilhante geração de jogadores da história do esporte; ou, no mínimo, a mais vencedora. Em números, 24 Grand Slams para o sérvio, 22 para o espanhol e 20 para o suíço.

Talvez agora em seu capítulo final, escrito justamente no saibro que elegeu Nadal como seu rei. Paris agradece.



Novak Djokovic (esq.) e Rafael Nadal (dir.) antes da partida pela segunda rodada nos Jogos de Paris, em Roland Garros Martin Bernetti/AFP

Organizadores pedem desculpas pela paródia de 'A Última Ceia' na abertura das Olimpíadas

SÃO PAULO Os organizadores das Olimpíadas de Paris pediram desculpas a grupos católicos e cristãos pela cena da cerimônia de abertura que parodiava o quadro "A Última Ceia" de Leonardo da Vinci com artistas transgênero e drag queens.

A polêmica ganhou força na França, que experimenta a ascensão da ultradireita de Marine Le Pen, e inundou as redes sociais no mundo inteiro.

Alguns trechos do espetáculo também não foram apreciados em países de maioria muçulmana, em que nem houve chance de protesto. Segundo a mídia francesa, a transmissão no Marrocos, feita com delay, foi simplesmente censurada em determinados segmentos.

"Claramente, nunca houve a intenção de demonstrar falta de respeito a qualquer grupo religioso. Ao contrário, creio que [com] Thomas Jolly, realmente tentamos celebrar a tolerância comunitária", disse a porta-voz de Paris 2024, Anne Descamps.

"Ao observar o resultado das pesquisas, acreditamos que esse objetivo foi alcançado. Se as pessoas se sentiram ofendidas, claro, lamentamos muito, muito", ela acrescentou.

O diretor artístico da cerimônia, Thomas Jolly, havia dito que o objetivo era celebrar a diversidade e prestar homenagem à festa e à gastronomia francesa.

"Meu desejo não é ser subversivo, nem zombar, nem escandalizar", disse Jolly à agência AFP. "Sobretudo, queria enviar uma mensagem de amor, uma mensagem de inclusão, e de forma alguma dividi".

Na apresentação, Jolly recriou a famosa cena bíblica de Jesus Cristo e seus doze apóstolos compartilhando uma última refeição antes da crucificação, mas com um grupo de drag queens, uma modelo transgênero e um cantor nu fantasiado como o deus grego do vinho, Dionísio.

A Igreja Católica na França também criticou o segmento durante a cerimônia de abertura.

"Infelizmente, esta cerimônia incluiu cenas de escárnio e zombaria do cristianismo, o que lamentamos profundamente", disse a Conferência dos Bispos Franceses em um comunicado.

> "Meu desejo não é ser subversivo, nem zombar, nem escandalizar
>
> **Thomas Jolly**
> diretor artístico da cerimônia de abertura de Paris-2024

Políticos de extrema direita na França e em outros lugares recorreram às redes sociais para expressar seu desgosto.

"A todos os cristãos do mundo que estão assistindo à cerimônia de Paris-2024 e se sentiram insultados por essa paródia drag queen da Última Ceia, saibam que não é a França que está falando, mas uma minoria de esquerda pronta para qualquer provocação", disse a política de extrema direita Marion Marechal em uma publicação no X.

Seu colega italiano, Matteo Salvini, acrescentou: "Abrir as Olimpíadas insultando bilhões de cristãos no mundo foi realmente um péssimo começo, caros franceses. Desprezível."

O bilionário americano Elon Musk, que consolidou sua mudança para a política de direita ao apoiar Donald Trump no início deste mês, disse que isso era "extremamente desrespeitoso aos cristãos".

Operadores de câmera precisarão evitar planos 'sexistas' das atletas

PARIS | AFP O transmissor oficial dos Jogos de Paris-2024 orientou os operadores de câmera a filmarem homens e mulheres da mesma maneira, a fim de evitar que "estereótipos e sexismo" se manifestem nas telas, informou seu diretor-geral neste domingo (28).

As Olimpíadas na capital francesa são as primeiras em 128 anos de história dos Jogos modernos com paridade de gênero em termos de número de atletas. Além disso, as competições femininas ganharão presença nos horários de maior audiência.

O diretor dos Serviços de Transmissão Olímpica (OBS, na sigla em inglês), Yiannis Exarchos, afirmou que sua organização atualizou as diretrizes para os operadores de câmera, muitos dos quais são homens.

Responsável por captar as imagens televisivas dos Jogos Olímpicos, o OBS as transmite pelas emissoras detentoras dos direitos ao redor do mundo.

"Infelizmente, em alguns eventos, elas são filmadas de um modo que pode evidenciar que estereótipos e sexismo ainda existem, inclusive pela forma como alguns operadores de câmera enquadram os atletas homens e mulheres de modo diferente", disse Yiannis Exarchos à imprensa. "As mulheres atletas não estão ali porque são mais atraentes. Elas estão ali porque são atletas de elite", acrescentou.

Para ele, o problema reside em um "viés inconsciente", já que os operadores de câmera e os diretores de televisão tendem a mostrar mais close-ups — imagens muito aproximadas — das mulheres do que dos homens. Os organizadores de Paris 2024 implementaram uma série de medidas para destacar o esporte feminino, como programar a maratona feminina como o evento de encerramento das competições olímpicas, em vez da masculina como é tradicional.

"Tradicionalmente, nos esportes coletivos, primeiro ocorrem as finais femininas e depois as masculinas. Nos esportes de força e combate, tradicionalmente as competições femininas são pela manhã e as masculinas à tarde".

ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★★
TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2024 C1

No olho do furacão

Hollywood se diverte às custas dos desastres de 'Twisters', mas pesquisas mostram que a crise climática ainda não aparece nos filmes

Cartaz do filme 'Twisters' Divulgação

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Tempestades, enchentes e deslizamentos vêm aumentando em níveis alarmantes, afirma um personagem de "Twisters", um filme em que a região central do estado americano de Oklahoma é destruída por um tornado a cada dois dias. "Respeite a mãe natureza", afirma outro, mais para o fim do longa.

Os sintomas estão no roteiro, mas a doença que move a trama nunca é mencionada. Apesar de "Twisters" beber do cenário catastrófico que se desenha conforme a crise do clima se agrava, ela parece não existir na ficção dirigida por Lee Isaac Chung.

"Eu queria garantir que o filme não estivesse pregando uma mensagem, não acho que esse é o papel do cinema", disse o diretor, criado no chamdado corredor dos tornados, a zona geográfica frequentemente arrasada pelo fenômeno, à CNN americana, após críticas por não reconhecer a existência da crise do clima no roteiro.

Segundo Chico Guariba, fundador da Mostra Ecofalante de Cinema, dedicada a filmes socioambientais e que tem sua 13ª edição nas duas primeiras semanas de agosto, o momento de crise nas bilheterias a e ascensão do streaming vêm refreando grandes estúdios de entrarem em temas delicados ou polarizantes.

Basta olhar para Oklahoma, onde "Twisters" é ambientado, para entender melhor o desejo de Chung e dos estúdios Warner e Universal, que bancaram o filme juntos, decididos a não politizar o tema.

Desde 1964, o estado não vota nos democratas na corrida presidencial. Donald Trump, que tenta a reeleição pelo Partido Republicano, chamou o aquecimento global de "boato" em diversas ocasiões, visão semeada entre sua massa eleitoral.

E, apesar de pesquisa do Datafolha ter mostrado, no início do mês, que 97% dos brasileiros percebem as mudanças climáticas no dia a dia, nos Estados Unidos, o levantamento mais próximo daquele feito pelo instituto brasileiro, do Pew Research Center, indica que apenas 54% dos americanos veem o aquecimento global como uma ameaça —cifra que caiu de 2020 até 2023.

"Hollywood não está interessada em fazer esse tipo de filme. É difícil pensar numa empresa privada, como um estúdio, investindo nesse assunto", diz Guariba. "Eles preferem fazer dramas pessoais a promover um movimento, porque não gera dinheiro."

"Twisters" superou as projeções da indústria e arrecadou, até agora, US$ 221 milhões nas bilheterias mundiais, cerca de R$ 1,2 bilhão. E, apesar de ser um filme sobre o aumento da quantidade e da força de tornados nos Estados Unidos, não espere ver a obra passar no Teste da Realidade Climática.

Recém-divulgado pela empresa de energia renovável Good Energy e pelo laboratório de estudos climáticos da Universidade Colby, no estado americano do Maine, o teste analisou quantos dos 250 longas mais populares lançados entre 2013 e 2022 reconheciam a existência das mudanças climáticas e em quais deles algum personagem estava ciente delas. Apenas 24 passaram.

Diante do resultado, a revista Hollywood Reporter decidiu afunilar o estudo, buscando nas 20 maiores bilheterias americanas entre 2018 e 2020 quais preencheriam os dois requisitos. Apenas "Aquaman", "Jurassic World: Domínio", "Venom" e "Velozes e Furiosos: Hobbs & Shawn" o fizeram.

Curiosamente, o estudo também mostrou que os filmes que reconhecem a existência da crise do clima tiveram um desempenho 8% maior nas bilheterias. A porcentagem chegou a 10% no caso daqueles em que um personagem fala sobre o assunto.

Continua na pág. C2

No olho do furacão

Continuação da pág. C1

"Blockbusters como 'Mad Max', 'Avatar' e 'Duna' tocam em temas climáticos, mas ainda há uma relutância em enfrentar o assunto de forma direta", afirmam J. English Cook e Alec Turnbull, fundadores do Festival de Filmes Climáticos, que terá sua primeira edição em setembro, em Nova York.

"Há uma impressão equivocada de que o público não tem interesse por histórias desafiadoras e que, portanto, falar da crise do clima pode ser um tédio. Mas não podemos cair na armadilha de que o tema é monótono, sempre sombrio e triste. Há histórias atraentes para contarmos a partir dele", afirmam, reforçando que a ambiguidade da crise pode tornar o assunto pouco prático numa tela de cinema.

Hollywood até vem escondendo mensagens ecologistas em seus filmes mais comerciais, mas de forma sutil. É o caso de "Moana", em que a mãe natureza ganha corpo, ou da franquia bilionária "Avatar", movida pelo desejo do homem de destruir todo um ecossistema para acumular riqueza.

Olhar para o espaço como alternativa para uma Terra já desgastada também é a essência de "Interestelar", "Elysium" e da animação "Wall-E".

Cada país vê o problema de forma particular. No Brasil, o ambientalismo está em alta em filmes que retratam indígenas ou que foram feitos por eles e dão ênfase à relação com a floresta, como "A Flor do Buriti".

"Aruanas", série original do Globoplay com Taís Araujo, Camila Pitanga, Leandra Leal e Débora Falabella, retratou o ativismo de líderes de uma ONG que investiga crimes ambientais. "Cidade Invisível", em que a Netflix e Marco Pigossi resgatam o folclore brasileiro, frisou a crise conjugal entre homem e natureza.

Na Ásia, em especial no Japão, com seu cinema mais reflexivo e sensível, não há um tom de denúncia escancarado, mas uma abordagem mais existencialista do assunto. Grande exemplo disso é a filmografia de Makoto Shinkai, que inclui "O Tempo com Você", a 11ª maior bilheteria da história para um filme japonês.

No desenho, vemos uma Tóquio em cataclisma, próxima demais da realidade do Rio Grande do Sul nos últimos meses. Em meio aos belos desenhos e ao amor pueril da trama, a mensagem acaba soterrada, mas ela está lá.

Atualmente em cartaz, "O Mal Não Existe", de Ryusuke Hamaguchi, é outro que toca no assunto, mas só após muita metáfora e reflexão. E, voltando um pouco mais no tempo, "Princesa Mononoke", do Studio Ghibli, também se centra na relação com a natureza.

Entre os europeus, exemplos recentes são a coprodução entre França e Canadá "Hora do Massacre", sobre um grupo de ecologistas perseguido por um assassino, também em cartaz, e o alemão "Afire", um drama instigado pela fuligem de incêndios florestais que batem à porta dos protagonistas.

Nos Estados Unidos, a cautela é maior. Hollywood é uma máquina, que também segue uma cartilha de crescimento. Talvez o exemplo mais óbvio de uma grande produção que levantou a bandeira seja "Não Olhe para Cima", criticado por muitos pela falta de sutileza, mas comprometido em mostrar a hipocrisia da indústria da qual faz parte.

Em Hollywood, afinal, não faltam estrelas liberais. Algumas, como Jane Fonda e Shailene Woodley, botaram a mão na massa e foram presas por protestar. Mas o contraste é grande com a pegada de carbono de jatinhos de gente como Taylor Swift e Steven Spielberg.

Leia mais nas págs. C3 e C4

13ª Mostra Ecofalante
De qui. (1º) a 14 de agosto. Grátis. Veja detalhes em ecofalante.org.br



Os atores Anthony Ramos, Daisy Edgar-Jones e Glen Powell em cartaz do filme 'Twisters', de Lee Isaac Chung Divulgação



Cena de 'Arrasando Liberty Square', documentário de Katja Esson Divulgação

Filme mostra a desigualdade da crise climática

'Arrasando Liberty Square' aposta em abordagem mais profunda e foge da conciliação vazia entre vítimas e algozes

CINEMA
Arrasando Liberty Square
★★★★☆
EUA, 2023. Dir.: Katja Esson
Classificação indicativa não informada. Mostra Ecofalante: sex. (2), às 18h15; e ter. (6), às 21h, no Reserva Cultural

Maria Caú

Por muito tempo, documentários sobre os impactos do colapso ambiental teimavam em tratar o tema do ponto de vista da classe média, o abordando como um problema que afeta a todos igualmente ou superestimando as ações individuais para a reversão do panorama.

O trunfo de "Arrasando Liberty Square", de Katja Esson, é justamente a abordagem mais nuançada do assunto. O filme segue moradores de um dos conjuntos habitacionais mais antigos dos Estados Unidos.

Fundado em 1937 para tirar famílias negras do centro de Miami, na época em expansão, o complexo Liberty Square foi negligenciado pelo poder público. Atraídas por promessas de melhores moradias e acossadas pela segregação, as famílias negras que fundaram a comunidade foram empurradas para longe da orla e realocadas na área despovoada.

Seus descendentes, cerca de 700 famílias, ainda viviam ali quando, em 2017, a prefeitura selou um acordo com uma empresa privada para uma "reconstrução". É esse empreendimento que a alemã radicada nos Estados Unidos registra.

A ironia da situação fica clara. Antes território desprezado, no bairro Liberty City, majoritariamente negro, o complexo fica numa das áreas mais elevadas de Miami, que deve resistir às inundações provocadas por mudanças climáticas, que prometem varrer os terrenos à beira-mar da metrópole famosa pelas praias.

Com falas de líderes locais, antigos moradores, ambientalistas, autoridades municipais e funcionários da empresa responsável pelo projeto, o filme desvela a vulnerabilidade das comunidades pobres no contexto da crise climática e os efeitos devastadores das grandes corporações.

De um lado, temos promessas da construtora, que jura que a proposta de um sistema misto —acomodando lado a lado apartamentos subsidiados e imóveis comerciais— trará desenvolvimento econômico. De outro, as reminiscências dos moradores, apoiadas por imagens de arquivo da construção do complexo e seus anos de ouro nos anos 1950 e 1960 —incluindo um famoso hotel, frequentado por personalidades negras, onde Martin Luther King teria escrito seu mais famoso discurso.

É nesse contraste que mora a narrativa. À medida que as promessas vão se revelando vãs e mesmo o coordenador do projeto, um jovem negro criado na comunidade, se vê em conflito, o filme ganha em tensão.

A articulação política de alguns habitantes contra os efeitos da gentrificação ganha destaque. São ótimos personagens que expõem a manutenção da segregação no país e elevam o filme para além de seu engessamento formal, lugar-comum em narrativas com propósitos de denúncia.

O longa acerta ao mostrar que o colapso climático não atinge a todos igualmente, sem sustentar uma conciliação vazia entre ambientalismo e grandes corporações —essas, verdadeiros algozes.



Cena de 'Araya', documentário de Margot Benacerraf Divulgação

Restaurada, 'Araya' é obra digna da rebelde Margot Benacerraf

CINEMA
Araya
★★★★☆
Venezuela, França, 1959. Dir.: Margot Benacerraf. Livre. Mostra Ecofalante: dom. (4), às 16h30, no Reserva Cultural; sex. (9), às 19h, no CCSP

Inácio Araujo

É impossível falar de "Araya" sem mencionar sua autora, Margot Benacerraf. Ser pioneira do cinema da Venezuela, onde nasceu em 1926, não seria pouco, mas ela ainda enfrentou outras dificuldades. Era mulher, judia e de família rica. Esperavam dela que conseguisse um marido também rico e se dedicasse à família.

Ela fugiu desse destino, cursou filosofia e seguiu formação nos Estados Unidos e na França. Batalhou para fazer filmes —fez só dois. Não conseguiu fazer "Cem Anos de Solidão" —perdeu os direitos do livro de Gabriel García Márquez por demorar a montar a produção.

Mas criou a Cinemateca Nacional de Venezuela, em 1966, que dirigiu por três anos, e teve seus dois filmes —além de "Araya", o curta "Reverón", de 1952, sobre o escultor venezuelano Armando Reverón— citados pelos dois mais importantes historiadores franceses do cinema da era clássica, Georges Sadoul e Jean Mitry.

"Araya", de 1959, esteve no Festival de Cannes quando a Palma de Ouro foi para "Orfeu do Carnaval". Embora esquecível, o filme de Marcel Camus marcou pela música —Tom Jobim, Vinicius de Moraes— e por ter protagonistas negros —Breno Mello e Marpessa Dawn. Sua vitória tinha a ver com o crescente interesse na Europa pela América Latina.

Nesse sentido, "Araya" vinha a calhar. O documentário, que Benacerraf rodou sem ver as imagens —a revelação foi feita só depois—, impressiona pela beleza "mexicana" —um preto e branco que aproveita os contrastes de luz e sombra.

Mas ela não é só esteta. Trata do rico veio de sal de Araya, na Venezuela. Tão rico que obrigou o reino de Espanha a construir uma fortaleza para o defender de piratas, traficantes de escravos e invasores.

Mostra a terra desértica, onde nada foi produzido, como explica a narração —o roteiro foi feito por Benacerraf com o poeta e editor francês Pierre Seghers. Também mostra as filas de carregadores que trabalham de sol a sol, da infância à velhice, com corpos carcomidos pelo sal, o que não raro os impede de trabalhar.

Estão lá pás, carrinhos e os cestos que produzem pirâmides. O filme exibe o transporte ao porto, as casas paupérrimas, a pesca que garante sobrevivência e o carro-pipa que traz água aos trabalhadores.

É um filme humanista, que não tem a desenvoltura política ou estética que depois marcou o cinema novo brasileiro, mas tudo ali vem da imagem.

Benacerraf não chora junto de seu objeto. Só mostra a que tipo de vida são condenadas as pessoas de Araya. O filme retém, seja pela descrição de um modo terrível de vida, seja por buscar nela a beleza.

Digno de uma pioneira rebelde, que precisa ser reconhecida como força notável do cinema da América Latina.

Fábula ecológica, 'O Mal Não Existe' esconde sua crueldade nos detalhes

Filme do diretor de 'Drive My Car' lembra 'Bacurau' e 'The Office' com tensões de vilarejo com acampamento de luxo

CINEMA
O Mal Não Existe
★★★★★
Japão, 2023. Dir.: Ryusuke Hamaguchi. Com: Hitoshi Omika, Ryo Nishikawa e Ryuji Kosaka. 12 anos. Nos cinemas

Pedro Strazza

"O Mal Não Existe" começa e termina na floresta, com a câmera mirando do chão o topo das árvores enquanto se desloca, em linha reta. Uma cena simples, mas que cria um efeito hipnótico na fusão do vertical —do olhar— com o horizontal —do movimento.

É a visão de uma menina, que procura naquela floresta pelo pai, um faz tudo. Mas ela não consegue evitar de olhar para cima. Da cadeira do cinema, parece que vemos um rio no céu, com curso formado nas brechas dos galhos e folhagens daquelas árvores.

A imagem implica o equilíbrio natural, mas é acompanhada das notas soturnas da trilha sonora de Eiko Ishibashi. O filme mal apresentou os seus personagens, mas já anuncia que há algo à espreita.

O tema ecológico se manifesta como fábula. "O Mal Não Existe" acompanha as tensões de uma pequena comunidade nas montanhas japonesas com um empreendimento da metrópole. A simbiose entre homem e natureza está em risco pela construção de um acampamento de luxo. Mas o culpado é mais soturno. Como o próprio título diz, o mal não existe na história —não ao alcance do olhar.

Ryusuke Hamaguchi, o diretor, é paciente com o que propõe. Os primeiros 20 minutos são um prólogo estendido sobre a rotina daquela pequena família. O ritmo, minucioso, lembra o trabalho anterior do cineasta, "Drive My Car".

O longa cria sua poesia nas atividades do pai, que coleta água para moradores, corta lenha para casa e até identifica uma pena para a filha.

A elegância de Hamaguchi está nos detalhes. Em certo momento, ele estabelece a distância curta do vilarejo para a floresta em um único plano. Com a câmera na traseira do carro do pai, o filme mostra em segundos o percurso de quando ele busca a filha na escola.

Tudo no vilarejo lembra uma utopia bucólica, então a aproximação de um negócio de fora gera um ruído. O estranhamento começa na manhã seguinte, quando representantes do negócio fazem uma apresentação aos moradores.

A dupla, um homem e uma mulher, se esforça para convencer a vila de que o "glamping" —um camping com glamour—, traz benefícios comerciais a todos. Mas os argumentos caem por terra quando os habitantes os questionam.

É a cena mais engraçada da carreira de Hamaguchi, o que é surpreendente considerando seus filmes melancólicos. A situação lembra um episódio de "The Office" por uma lógica de "Bacurau", com a posição da fossa séptica no acampamento servindo de gatilho.

Mas nada em "O Mal Não Existe" chega ao ponto da violência do filme de Kleber Mendonça Filho. A reunião termina com as duas partes de acordo sobre as deficiências do projeto. O líder local defende que a comunidade quer ajudar o negócio, enquanto os representantes se comprometem a buscar uma solução.

Essa negociação das partes é o norte da narrativa, que aos poucos revela uma crítica franca à isenção dos maus atos. De volta à cidade, os dois tentam negociar com os seus superiores, mas eles preferem a solução rápida e desonesta. Eles têm pressa porque o governo concede de um subsídio ao negócio por estimular a economia no pós-pandemia, e o dinheiro está para ser suspenso.

Aqui, Hamaguchi se equilibra entre o humor e o suspense, sempre para apequenar os estranhos àquela região.

A distância de cada núcleo para a floresta dá o tom do desastre em movimento. Se o pai e a filha do começo moram na floresta, os dois subalternos da empresa demoram meio dia para chegar à região —os donos do negócio, então, nem veem a cor das árvores.

Daí em diante vale preservar as pequenas reviravoltas, mas tudo o que acontece é surpreendente para o cinema de Hamaguchi. O diretor vive uma carreira meteórica nos festivais. Mas ele, até então, se concentrava em histórias urbanas e sobre fantasmas, privilegiando o lado individual e a relação com o passado.

Desta vez, Hamaguchi olha para o futuro. Ele faz um filme rasgado na comédia, próximo da sátira, e dá um golpe no estômago do público no desfecho. As suas assombrações ainda estão lá, num final que brinca com o mistério.

O que nos leva de volta ao topo das árvores. Em meio ao final impactante de "O Mal Não Existe", a câmera de Hamaguchi volta a encarar o céu da floresta, no mesmo avanço vagaroso do início. Nesse momento, o espectador pode pensar que o rio desenhado pela folhagem está contaminado. Parece estar mesmo.


Ryo Nishikawa em cena de 'O Mal Não Existe' Fotos Divulgação


O ator Tom Gould em cena do filme 'Hora do Massacre'

Filme leva militantes ao 'slasher' em trama sombria

CINEMA
Hora do Massacre
★★★★★
França, Canadá, 2023. Dir.: François Simard, Anouk Whissell e Yoann-Karl Whissel. Com: Turlough Convery, Jacqueline Moré e Alessia Yoko Fontana. 16 anos. Nos cinemas

Marcelo Miranda

Nas convenções do "slasher", ou filmes de matança, na definição do pesquisador Carlos Primati, um grupo de jovens sem maiores propósitos para além de diversão e sexo se reúne num determinado ambiente afastado das cidades para farrear. Nesse espaço sem muitas possibilidades de fuga, eles vão sendo criativamente assassinados um a um por algum maluco traumatizado que habita o lugar.

Fenômeno na década de 1980, os filmes de matança criaram suas próprias regras a ponto de elas serem quebradas, ironizadas ou desvirtuadas por franquias como "Pânico", iniciada por Wes Craven em 1996 e já com um acumulado de seis filmes e uma série.

"Hora do Massacre" não chega a ser sátira nem releitura. É mais de uma reembalagem do formato, ainda que, como é necessário à manutenção de qualquer subgênero, se mantenha dentro de certas características inescapáveis.

Na verdade, contar que "Hora do Massacre" é um slasher é adiantar mais do que se deveria de sua trama e formato, mas o spoiler está autorizado pelo trailer e por várias entrevistas do trio de cineastas canadenses François Simard, Anouk Whissell e Yoann-Karl Whissell, que assina seus filmes como o coletivo RKSS, ou Roadkill Superstars.

Assim como fizeram com os suspenses infantojuvenis oitentistas em "Verão de 84", lançado em 2018, e com os filmes de mortos-vivos em "We Are Zombies", do ano passado, os diretores partem de premissas estabelecidas ao longo de décadas para encontrar, num ponto aqui e outro acolá, respiros de novidade que de alguma forma surpreendam o espectador já calejado.

Ao mesmo tempo, propõem algo empolgante a quem não estiver familiarizado com tal estrutura. "Hora do Massacre" leva seus jovens condenados a um ambiente isolado, como manda a praxe, mas desta vez os personagens são politicamente conscientes e engajados, com propósitos menos lúdicos que o padrão.

Eles invadem uma loja de materiais de construção fictícia com o objetivo de vandalizar a loja em defesa do meio ambiente. O que não esperam é o fato de um dos seguranças noturnos do local ser um sociopata em vias de ser demitido e cujo hobbie é caçar animais selvagens com armas construídas por ele próprio.

Uma vez estabelecido o conflito, o filme se torna o velho jogo de gato e ratos, embalado pela boa trilha sonora eletrônica e por ataques impiedosos do antagonista, em cenas de violência ora chocantes, ora caricatas, na medida da diversão que o coletivo RKSS ambiciona.

Eles tentam alguns ensaios de discursividade ou mesmo a alegoria de inverter os papéis e fazer os jovens militantes, que defendem o reflorestamento e os direitos dos animais, se tornarem eles mesmos bichos sendo caçados, mas nada disso é aprofundado. Isso é até bom, mantém "Hora do Massacre" dentro de seus próprios limites, deixando mais evidente apenas o que de fato os diretores sabem fazer.

A ambientação numa loja de departamentos dá a medida adequada para a claustrofobia dos seis personagens, e o uso de cores e neon gera algumas cenas instigantes, como o momento em que o grupo é pintado com tintas fluorescentes e perseguido no escuro. Este e outros momentos parecem ser os motivadores do RKSS para desenvolverem o seu próprio "filme de matança" além dos clichês, bem como o desfecho, esse sim a ser aqui preservado ao leitor.

Podemos adiantar que, do mesmo jeito que fizeram em "Verão de 84", os cineastas se permitem uma conclusão sarcástica e sombria que, se não traz algo de renovador, é um comentário preciso tanto sobre as consequências das ações mostradas nos rápidos 80 minutos de filme quanto especialmente uma reflexão sobre o próprio subgênero ao qual se filia. Não chega a ser radical, mas tampouco "Hora do Massacre" é ingênuo.

Filme retrata migração e desencontro no amor

'Greice' acompanha o romance entre uma brasileira e um português, separados pelo histórico colonialista de Portugal

CINEMA
Greice
★★★☆☆
Portugal, Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Mouramateus. Com: Amandyra, Mauro Soares e Dipas. 14 anos. Nos cinemas

Sérgio Alpendre

Filmando em Portugal e no Brasil, com as facilidades e dificuldades típicas dos dois países, o brasileiro Leonardo Mouramateus vem construindo sua carreira europeia sem negar as origens. Sua obra se estabeleceu com curtas elogiados como "A Festa e os Cães", de 2015, e "Meio Ano-Luz", de 2021, e dois longas, "António Um Dois Três", de 2017, e "A Vida São Dois Dias", de 2022.

Mouramateus costuma ser exemplo de um cinema impregnado de juventude, mas a verdade é que sua obra amadureceu nos últimos três anos. "Greice", seu terceiro longa, venceu a última edição do festival Olhar de Cinema, em Curitiba. Poderia ser a coroação de uma evolução, materializada num filme que mescla gêneros distintos com sucesso.

A trama acompanha a personagem-título, interpretada por Amandyra. É uma brasileira de 21 anos que vive em Lisboa, alternando os estudos em artes com o trabalho em clipes de uma cantora pop, vivida por Isabel Zuaa. Ainda se vira num quiosque de sucos.

Ela conhece Afonso, aliás, Mauro Soares, jovem português enrolado com um inventário dos bens de seu pai morto, e os dois começam a namorar. Só que Afonso é um tanto estranho. Desaparece sem dizer o motivo e parece ter algum mistério em sua vida.

Fica claro que a relação de Greice e Afonso iria reproduzir, no século 21, a prática de um país de histórico colonialista, agravada pela xenofobia de uma minoria barulhenta.

Mouramateus é entusiasta das narrativas episódicas, como mostrou em "António Um Dois Três", ou das tramas que tenham uma mudança marcante em sua estrutura. De algum modo, sabemos que será dividida por algum artifício.

Eis que, após ser suspensa da faculdade pela suspeita, com Afonso, de ter incendiado um quadro, Greice viaja ao Ceará, sua terra natal, embora precise mentir para a mãe, dizendo que estava em Lisboa.

Em Fortaleza, ela tenta umas conexões para arrumar meios de se defender e não ser expulsa de Portugal. Não há muita lógica em seu retorno, a não ser pela fuga de uma situação que a desnorteava —o fim do namoro com um jovem tóxico e a possível acusação de ser incendiária.

Hospedada num hotel à beira-mar, se envolve com o recepcionista Enrique, personagem que adiciona contornos cômicos ao filme, até pela semelhança do ator que o interpreta, Dipas, com Ben Stiller.

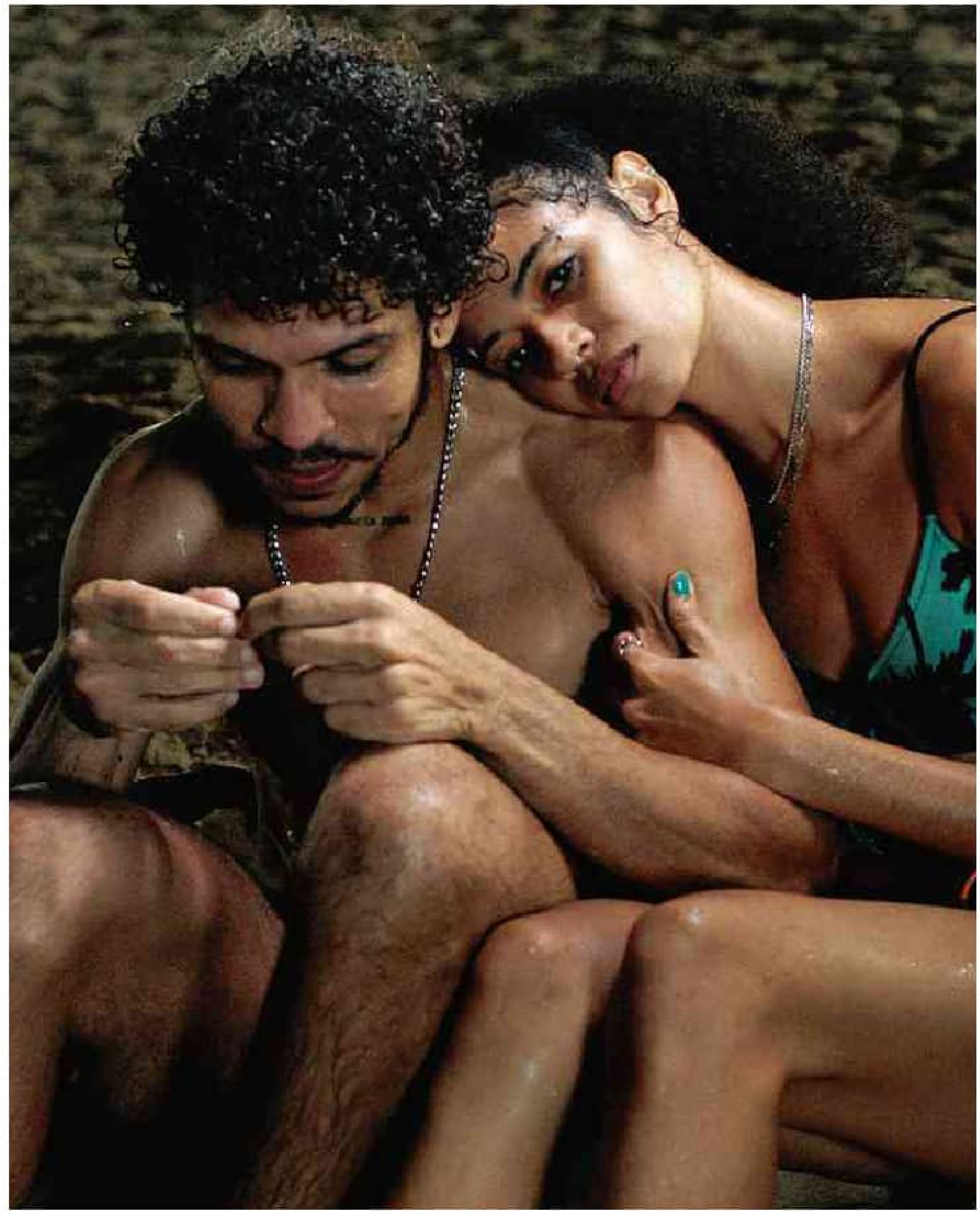
O filme se estrutura inteligentemente em pequenas repetições. Greice reclama que Enrique escuta as conversas dela. Eis que, numa ligação à portaria interrompida pela chegada da prima Márcia, ele escuta, pelo telefone que Greice esqueceu de botar no gancho, o enrosco de Portugal conforme ela conta à prima.

Mais tarde, o recepcionista possibilita uma das cenas mais interessantes do filme —uma novidade que Greice diz a outro amigo é ouvida pelo exultante Enrique, que pula o balcão da recepção e corre na direção dela em comemoração.

Ao mesmo tempo, "Greice" tem bobagens que reforçam tanto uma conexão com modismos quanto a incompletude do processo de maturidade do diretor. Um exemplo são as coreografias de dança, quase obrigação em filmes brasileiros mais recentes. Outro clichê é a pessoa se atirar desesperadamente para beijar outra, como se não houvesse delicadeza, só impulsividade, entre jovens.

Há ainda falas inocentes, como se recém-saídos da adolescência quisessem mostrar maturidade —"tenho saudade de lugares que não conheci" ou "com o imperador dom Pedro 1º, que antes de ser imperador e primeiro, era só Pedro".

São problemas que se encaixam numa uniformização do cinema feito por jovens atualmente. Apesar deles, o longa se deixa ver com um singelo sorriso. É inegável a superioridade da parte brasileira nesta coprodução, mas é igualmente inegável que haja uma graça espalhada por todo o filme.


Os atores Amandyra e Dipas em cena do filme 'Greice', de Leonardo Mouramateus Divulgação

'A Filha do Pescador' trata do corpo trans com elenco genuíno e trama previsível

CINEMA
A Filha do Pescador
★★★☆☆
Brasil, Colômbia, Estados Unidos, República Dominicana, 2023. Dir.: Edgar Alberto Deluque Jacome. Com: Modesto Lacen, Henry Barrios, Jesús Romero. 14 anos. Nos cinemas

Bruno Ghetti

Por mais de um século, a transexualidade foi um tema praticamente ignorado pelo cinema —e quando surgia, era de forma incompleta ou estereotipada. De alguns anos para cá, vários cineastas decidiram correr atrás do tempo perdido, e da falta de representação quase total, e houve uma explosão de tramas povoadas por personagens trans.

"A Filha do Pescador", estreia na direção do colombiano Edgar Alberto Deluque Jácome, traz a história de Priscila, uma mulher transgênero que rompeu relações com o pai, mas que o volta a procurar.

O filme refuta a vertente do "lacre" ou da politização extrema dos corpos trans —é como se fugisse do tom professoral de parte expressiva dos longas recentes sobre o tema e opta por uma obra menos combativa, mais passível de diálogo com um público não muito iniciado no assunto. Ainda que, em nome disso, recaia em um resultado estético reduzido.

O longa se passa em uma ilha caribenha onde Samuel vive da pesca marinha, praticamente isolado. Há vários anos, seu filho, descontente com o próprio gênero, e sua mulher, infeliz no casamento, o resolveram abandonar, indo tentar a vida na cidade grande. Anos mais tarde, depois da morte da mãe, Priscila retorna à ilha após se meter em uma confusão com a polícia.

Priscila busca abrigo na casa paterna, mas o conservador Samuel não tem nenhum entusiasmo ao a receber. Até aceita que ela fique ali por uns tempos, mas desde que não se maquie, que corte os cabelos e que fique trancada em casa quando seus companheiros de pesca aparecerem por ali.

O roteiro tem fragilidades evidentes —não é uma ideia das mais brilhantes buscar esconderijo na casa do pai quando se está sendo procurado pela polícia, por exemplo. E toda a parte envolvendo o assédio de um dos pescadores a Priscila é um equívoco. Mas o esquematismo sobre o qual tudo se estrutura é o que de fato incomoda.

Não é preciso ser nenhum Nostradamus para adivinhar o que acontecerá na sequência —em dez minutos de filme já é possível intuir todo o percurso dramático pelo qual pai e filha passariam. Com um pouco de empenho, o espectador não teria dificuldades de visualizar a última cena, que acontece diante do mar.

Não se questiona aqui a relevância do tema e de se apresentar um retrato afirmativo trans, mas qual o sentido de se fazer um longa tão previsível e carente de novidades? Talvez a única informação seja uma triste explicação para as cicatrizes nos pulsos de Priscila, que a princípio parecem sugerir tentativas de suicídio.

Mas felizmente o longa tem um outro elemento que o impede de ser um produto sem identidade própria —o elenco. Não parecem atores profissionais, mas o desnível de registros dá uma curiosa contribuição positiva para o filme.

Nathalia Rincón tem precisão em seus gestos e compõe uma Priscila que assegura voltagem às cenas. Já Roamir Pineda, intérprete de Samuel, fala sempre em um ou dois tons acima que os demais atores, como se estivesse prestes a berrar —seja quando está com raiva da filha ou quando alguém quer ensinar a ele algo sobre o seu ofício de pescador.


Cena do filme 'A Filha do Pescador', de Edgar Alberto Deluque Jácome, em cartaz nos cinemas Divulgação

Motivos para ser antibilionários

Como a ideia de 1 bilhão pode ser abstrata, apelei para a inteligência artificial

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, é criadora da série 'As Seguidoras' e trabalha com desenvolvimento de projetos audiovisuais

Quando digo que bilionários não deveriam existir, isso não quer dizer que desejo que esses homens sejam extirpados da face da Terra em seus foguetes que explodem e submarinos que implodem. Digo homens porque 90% dos bilionários que existem no mundo são homens brancos, de acordo com dados levantados pela Forbes no ano passado.

Só anseio por um mundo em que esses caras sejam só multimilionários, sendo esta talvez a praga mais fofa que já roguei. "Que te contentes apenas com muitos milhões —dezenas, centenas, mas milhares, jamais!"

Se sou "bilionariofóbica", não é pelo fato de bilionários serem uma "minoria esmagadora" —0,004% da população. Também não é por preconceito, ainda que representantes como Elon Musk não colaborem.

Posso comprovar minha fobia com números. Como a ideia de 1 bilhão pode ser um tanto abstrata para o cérebro humano, apelei para a inteligência artificial para colocar essa grandeza em perspectiva.

Se você tivesse R$ 1 bilhão na sua conta e decidisse gastar R$ 1 milhão por mês, levaria 83 anos para gastar todo o dinheiro.

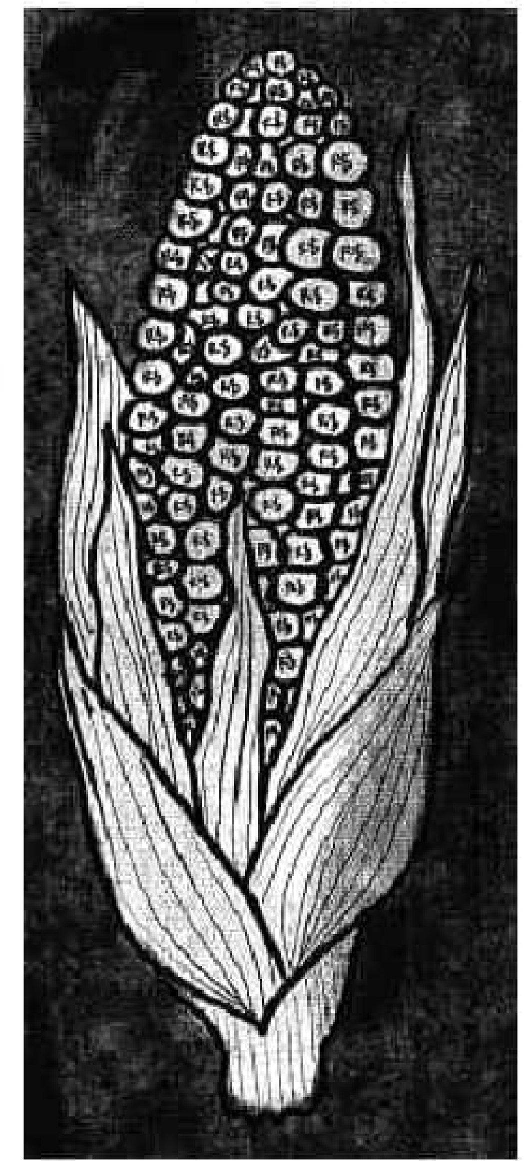
Se alguém desse R$ 1.000 a você todos os dias e você não gastasse um centavo, levaria três anos para economizar R$ 1 milhão. Se você quisesse economizar R$ 1 bilhão, teria de esperar cerca de 2.740 anos.

Se você ganhasse um salário mínimo por mês e não gastasse um centavo, levaria 72 milhões e 527 mil anos para juntar a fortuna de US$ 230 bilhões de Elon Musk.

A probabilidade de uma pessoa pobre se tornar bilionária no Brasil é bem menor que 0% (0,0001%). Se essa pessoa for da classe A, a probabilidade continua sendo bem menor do que 0% (0,0004%).

Consigo vislumbrar uma única vantagem da existência de bilionários no mundo. Obviamente não estou falando de crescimento econômico, porque o impacto da concentração de renda e da influência política exercida por esses caras tem o potencial de anular os benefícios gerais que eles poderiam trazer à economia.

O "lado bom" é que os bilionários estão tão distantes da maioria da população, que aproximam os 99,996% restantes. Já seria um avanço se textos como esse pudessem ao menos diminuir uma taxa inexpressiva de defensores de bilionários que estão entre nós. Digo inexpressiva porque, para os bilionários, esses defensores não fazem a menor diferença.



Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Hmmfalemais** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Aventura infantil sobre os amigos imaginários está no sob demanda

Amigos Imaginários

Lojas digitais, livre

O filme, que mistura live-action e animação, foi escrito e dirigido por John Krasinski e é sobre uma menina que consegue enxergar qualquer amigo imaginário. Ele credita a ideia original às duas filhas, porque ao as ver brincando não sabia o que elas estavam imaginando. Em inglês, as vozes são de Steve Carell, Phoebe Waller-Bridge, Bradley Cooper e mais estrelas. Em português, são de Murilo Benício e Giovanna Antonelli, entre outros.

Nem Tudo É Negociável

Netflix, 14 anos

O negociador de reféns Alan Bender é chamado para resgatar o presidente, que acabou de ser sequestrado, mas acaba tendo de salvar também sua própria mulher —e o casamento. O filme é um suspense cômico produzido no México.

Vidente por Acidente

Disney+, 10 anos

Desanimado com a carreira, o arquiteto Ulisses visita uma "coach vocacional". Ele toma um chá oferecido por ela, apaga e é roubado. Mas, misteriosamente, sai de lá com um poder estranho —descobrir a vocação das pessoas. Filme estrelado por Otaviano Costa, com Katiuscia Canoro.

Direito de Amar

Globoplay, livre

Na novela de 1987, escrita por Walther Negrão e protagonizada por Glória Pires, um industrial é forçado a casar sua filha Rosália com um banqueiro para se salvar da falência. Mas a moça está apaixonada por Adriano sem saber que ele é filho do banqueiro.

Maria

Canal Brasil, 17h55, livre

O filme conta a história de uma mulher que sonha ser cantora, mas é segurança de um edifício público de Brasília. Quando sua filha Elza consegue uma oportunidade no teatro musical, Maria vê sua paixão pela música ser reacendida. Filme de Iberê Carvalho.

Grey's Anatomy

Sony Channel, 22h, 14 anos

O episódio tem participação da brasileira Bianca Comparato, que interpreta uma mãe, e Maria Flor, cuja filha tem hidrocefalia congênita e precisa ser submetida a uma cirurgia delicada. A personagem acaba rezando em português na capela do hospital.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*



Bicudinho *Caco Galhardo*



Níquel Náusea *Fernando Gonsales*





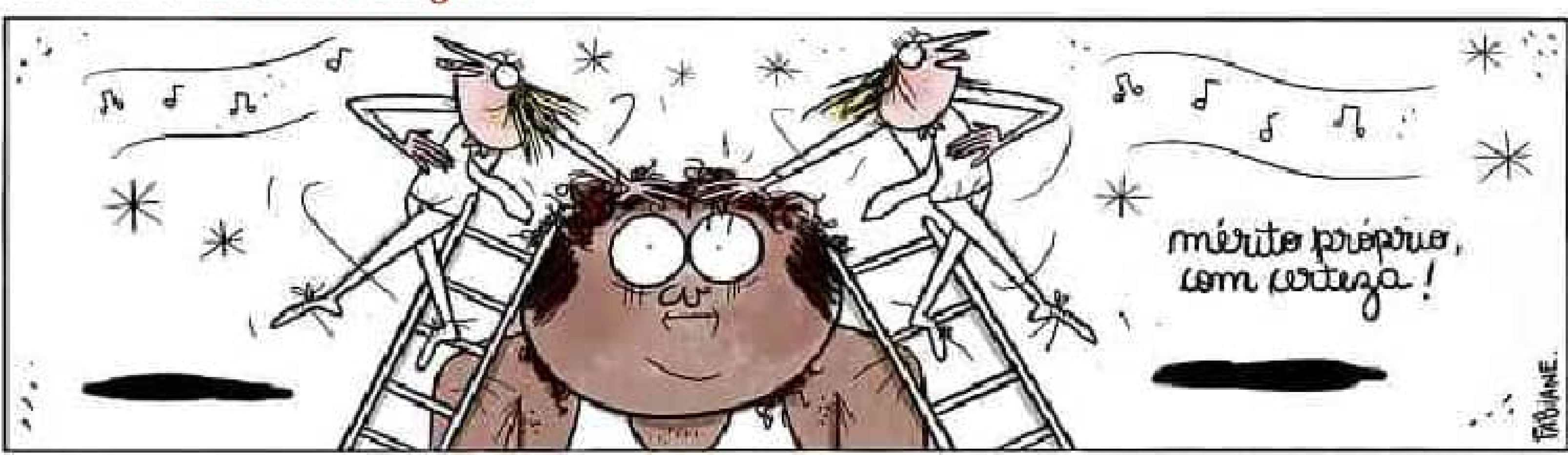




Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*



Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	8		3	1				
9		7		2				
								6
			4					9
	1					5		
2		9		7	1		6	
		2						8
	5	6		8		2		
7	9						4	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	8	4	3	1	6	7	9	2
9	6	7	8	2	4	3	1	5
3	2	1	7	9	5	4	8	6
6	7	5	4	3	8	1	2	9
8	1	3	9	6	2	5	7	4
2	4	9	5	7	1	8	6	3
1	3	2	6	4	7	9	5	8
4	5	6	1	8	9	2	3	7
7	9	8	2	5	3	6	4	1

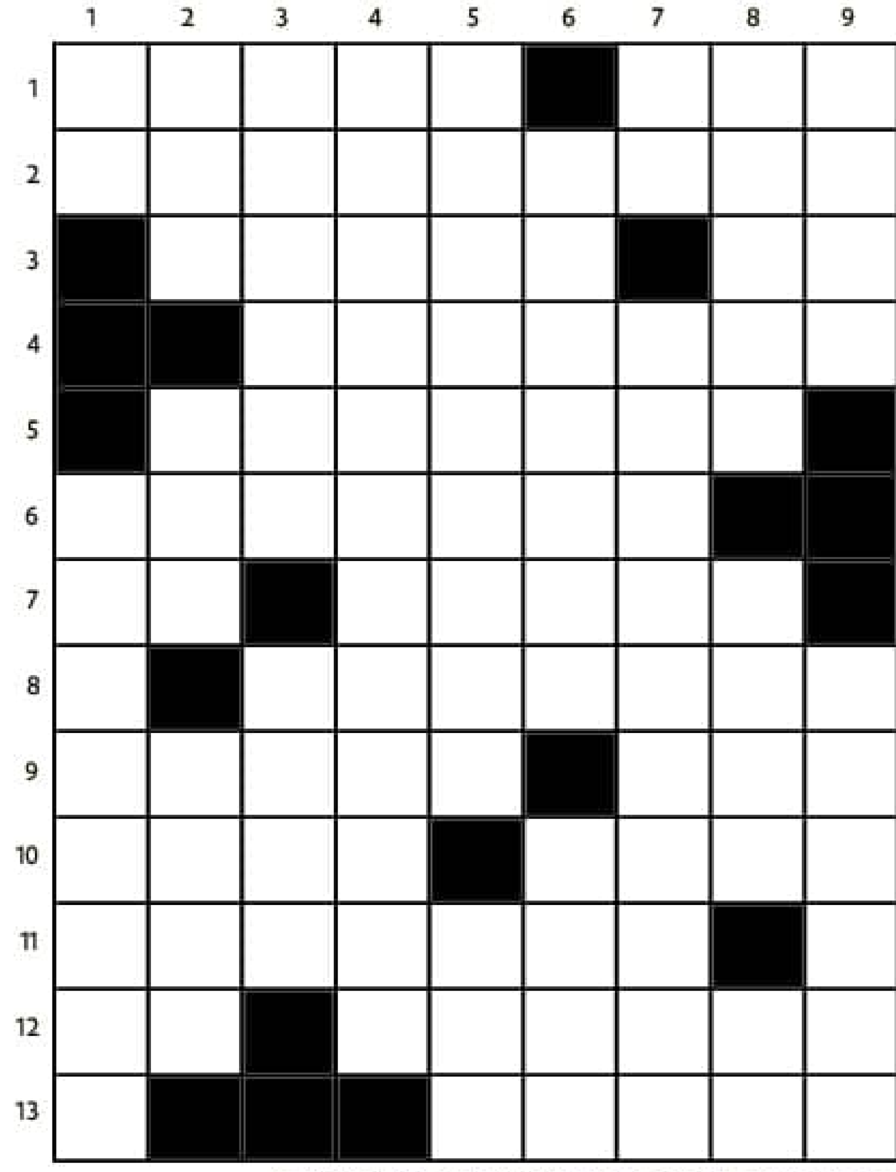
CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Muito boa / (Matem.) Símbolo de secante **2.** De maneira habitual, normal **3.** Os pequenos orifícios epidérmicos por onde sai o suor / Iberê Camargo (1914-1994), pintor, gravador e desenhista **4.** Redemoinho que pode surgir numa corrente de água **5.** Pedaço de couro ou pano com que se reveste o dedo **6.** Velho de dez séculos **7.** Ouro, elemento químico / O Powell violonista **8.** Que se pode tapar, arrolhar **9.** Óbvio / Essa mulher **10.** (Ingl.) Saguão / São dois em balela **11.** Quer tudo para si **12.** Sigla do estado de Porto Nacional e Palmas / Que se conduz de maneira a importunar os outros **13.** (Pop.) Menina-moça.

VERTICAIS

1. Osvaldo Cruz (1872-1917), médico e sanitarista / Título principal, em letras grandes, na primeira página de um jornal **2.** Que ocupa a posição mais elevada / Dispositivo usado como anticoncepcional / O dos Cisnes é um balé **3.** Propriedade como um terreno, um apartamento etc. / Fosso que protege o campo de batalha ou o acampamento da tropa **4.** Sua queda ocorreu em 1989, marcando o fim da "cortina de ferro" **5.** Que se bronzeou / Por baixo de **6.** Breve cessação das chuvas durante prolongado período de precipitação pluvial / Composto usado como solvente **7.** O estanho, para os químicos / Não divulgado **8.** Comportamento decente / Combinação de preposição com pronome / Olívia Torres, atriz paulista **9.** (Pop.) Fedor de suor / Camada de pedra britada colocada no leito da via férrea, para segurar os dormentes.



HORIZONTAIS: 1. Ótima, Sec, **2.** Comumente, **3.** Poros, IC, **4.** Vórtice, **5.** Dedeira, **6.** Milenar, **7.** Au, Baden, **8.** Vedável, **9.** Claro, ela, **10.** Hall, eles, **11.** Egoísta, **12.** TO, Moedor, **13.** Broto.

VERTICAIS: 1. OC, Manchete, **2.** Top, DIU, Lago, **3.** Imóvel, Valo, **4.** Muro de Berlim, **5.** Amorenado, Sob, **6.** Estiada, Éter, **7.** Sn, irrevelado, **8.** Ética, Nele, OT, **9.** Cecê, Lastro.



Angelo Abu

Não estou nem aí

Guerras culturais produziram uma versão horripilante dos cachorros de Pavlov

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Domingo de manhã. Acordo tarde e a más horas. Ponho os óculos, olho para o celular, fico alarmado com vários telefonemas não atendidos —sempre do mesmo número.

Primeiros pensamentos: a China invadiu Taiwan?

Israel está em guerra com o Líbano?

Putin invadiu um país da Otan?

Calma, deixaram uma mensagem: "Você pode comentar a 'A Última Ceia', versão gay, dos Jogos Olímpicos de Paris?".

Confuso, tiro os óculos. Penso: noites de excesso terminam assim. Estou surtando. Tenho de mudar de vida.

Nos entretantos, vou dormir mais um pouco.

Quando a tarde começa, levanto-me, ligo a televisão e a alucinação continua. Agora, há debate: era "A Última Ceia" de Leonardo Da Vinci com o pessoal do alfabeto —ou, cuidado, "A Festa dos Deuses", de Jan van Bijlert?

É um alívio saber que estou são. O mesmo não posso dizer da espécie "homo sapiens": em 2024, uma paródia qualquer alimenta horas de polêmica inflamada.

Eis o mundo que as guerras culturais produziram: uma versão horripilante dos cachorros de Pavlov. Quando um dos lados provoca, o outro começa a salivar.

Desta vez, foi com a religião. Seria a mesma coisa se alguém provocasse com os santos laicos do progressismo "woke".

Nesse pingue-pongue primitivo, haverá ainda espaço para os indiferentes? Para gente que não está interessada, que não quer saber, que não quer participar nessa conversa?

O ensaísta Mark Lilla, no seu "On Indifference", defende bem os indiferentes. Para a mente dogmática, escreve ele, existem dois fantasmas principais: o diferente e o indiferente.

O primeiro é um inimigo óbvio. É aquele que pensa o oposto de mim, pondo em causa os conceitos rudimentares que tenho na minha cabeça rudimentar.

Por experiência própria, confirmo que quanto mais rudimentar é uma pessoa, mais histérica ela se torna na defesa da sua sucata mental.

Onde existe verdadeiro conhecimento —e o conhecimento contém sempre algo de aberto e provisório— não há motivo para alarme só porque uma mosca caiu na sopa.

O dogmático é aquele que declara guerra às moscas.

O diferente é o ateu —para o crente. É o crente —para o ateu. É o progressista —para o reacionário. É o reacionário —para o progressista.

Ironicamente, e apesar de se odiarem em público, um não consegue viver sem o outro. Um não existe sem o outro.

Mas o indiferente é bem pior. Como é possível que exista alguém que boceja quando eu estou disposto a dar a minha vida por uma certeza?

Como tolerar esse desrespeito pela minha vaidade?

O indiferente termina a conversa antes mesmo de ela começar. O indiferente não dá troco. O indiferente não pode ser refutado, como Pascal percebeu ao escrever sobre o cético —e perigoso— Montaigne.

A expressão brasileira "não estou nem aí" capta na perfeição essa ausência ofensiva.

Como lembra Lilla, não foi por acaso que, no século 19, o papa Pio 9º considerou o liberalismo e o indiferentismo como as "pestes" da era moderna.

Mas a importância do ensaio de Lilla está no fato de ele defender como os Estados Unidos se transformaram no inferno dos indiferentes. Se eu não pertenço a uma patrulha, nem estou interessado nas utopias coletivas que elas defendem, que caminho me resta?

Resposta do autor: o caminho da solidão rural, do anonimato urbano ou do exílio voluntário, como sucedeu a incontáveis indiferentes.

Os outros, os não indiferentes, os que aceitam marchar ao som da música, sinalizam a sua virtude como os antigos cristãos faziam prova social da sua fé.

Como reconhece Lilla, já não financiam cruzadas, nem encomendam altares, nem fazem peregrinações aos locais santos.

Mas há outras formas de participar na intensa religiosidade profana em que a política moderna está transformada —repetindo dogmas, perseguindo hereges, prometendo a salvação dos mais fiéis.

Em 2024, uma dose generosa de indiferença não é apenas legítima; é vital, sobretudo perante a americanização do mundo com suas guerras culturais importadas.

Não se trata de uma forma de desistência. Pelo contrário, é uma forma de resistência para não sermos macacos de imitação em jaulas que não nos pertencem.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Wilson Gomes** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Cineasta Daianara Toffoli atribui crise do lixo no Brasil ao descaso industrial

Diretora que trabalhou em 'Ilha das Flores' diz que empresas não estão engajadas em reduzir seus resíduos

SÉRIES FOLHA
ALÉM DO LIXO

Arthur Guimarães

SÃO PAULO A cineasta Dainara Toffoli, de 55 anos, tem uma relação de vida com o lixo. Sua primeira vez num set de filmagem foi num lixão durante a produção do filme "Ilha das Flores", em 1989. O cenário do curta emblemático de Jorge Furtado a comoveu pela barbaridade daquele contexto.

Trinta e cinco anos depois, ela ainda expressa desânimo com a falta de avanços para a redução da geração de resíduos no Brasil e no mundo. "Como posso ser otimista com ilhas de plástico nos oceanos e praias cheias de lixo?", diz.

Conhecida pelo trabalho em "As Five", "Manhãs de Setembro" e "De Volta aos 15", a gaúcha foi estagiária na produção de "Ilha das Flores". Cursava jornalismo em Porto Alegre quando integrou a equipe do filme, e a experiência a chocou. Nunca havia tido contato com pessoas que sobreviviam em meio ao lixo. "Foi como se eu estivesse chegando a Marte", ela conta.

O filme segue a jornada de um tomate desde a colheita até o destino final, num lixão. Durante o percurso, ele passa por um supermercado e pela casa de uma vendedora, que o descarta por o julgar impróprio para consumo. A história, narrada como documentário, destaca a irracionalidade do ciclo de produção. No local, o tomate se junta a restos de comida oferecidos a porcos. O que é rejeitado pelos animais vira alimento a quem vive ali.

Toffoli lembra a indiferença com que as máquinas atuam naquele território, revolvendo e empilhando os resíduos. Quem quisesse que saísse da frente. "As pessoas que andavam pelo lixão. Tinha até barraquinha de venda de refrigerante. Nada era encenado. Tudo estava acontecendo. Foi impressionante", afirma.

Depois de "Ilha das Flores", a cineasta dirigiu um episódio da série "Somos um Só" que explora a outra ponta da temática do curta de sua estreia ao tratar de padrões de consumo e desenvolvimento sustentável. Ela lembra como referências no debate da gestão de resíduos filmes como o documentário "Lixo Extraordinário", de Vik Muniz, e a animação "Wall-E", dos quais não participou.

Segundo ela, o audiovisual consegue mobilizar e conscientizar telespectadores, mas sem vontade política e o engajamento das empresas não há saída. Toffoli diz não ver uma solução de curto nem de longo prazo para a crise do lixo. Ela diz faltar vontade das indústrias em reduzir o ritmo de produção, desenvolver produtos mais duráveis e aumentar a reciclabilidade dos materiais.

"Esse setor [industrial] da sociedade responsabiliza o consumidor, mas se ele não está trabalhando para reduzir a produção de lixo, como resolver?", questiona, negando que tenha havido uma melhora na problemática desde o lançamento do curta. "Individualmente, as pessoas se angustiam, contribuem com a reciclagem, com a compostagem, mas não adianta."

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, a PNRS, estabelece uma escala de prioridades de gestão, em que a prioridade é a não geração de resíduos, seguida de sua redução, reutilização e reciclagem. Tratamento e disposição adequada vêm por último.

Uma estimativa da Abrema, a Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente, mostra que o Brasil gerou cerca de 77 milhões de toneladas de resíduos sólidos urba em 2022. A média de resíduos gerados por dia por pessoa foi de quase um quilo naquele ano.

Na casa onde mora, na região oeste de São Paulo, Dainara Toffoli separa orgânicos de metais e plásticos, faz o descarte de resíduos em pontos de entrega voluntária, ou ecopontos, e tem até uma composteira doméstica. Ela reconhece o papel individual de consumidores, mas diz que ficar só nisso é inviável.

"Individualmente, é enxugar gelo. É preciso uma mudança de mentalidade na forma de produção", afirma a cineasta.

E até no cinema a gestão de resíduos é um desafio. Para a diretora, não faz sentido discutir um assunto ao mesmo tempo em que se caminha no sentido oposto, gerando uma "uma quantidade absurda de lixo".

Dados da consultoria ambiental Cinema Verde indicam que um projeto de 120 pessoas gera num mês seis toneladas de resíduos sólidos. Descartáveis plásticos podem chegar a 26 mil itens, e impressões em papel, cerca de 6.000 folhas.



A cineasta Dainara Toffoli em sua casa, em São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

comida

Vinhos do Porto do século 19 são vendidos por mais de R$ 100 mil

Com edição limitada, rótulos portugueses podem ser encomendados do Brasil

João Gabriel de Lima

LISBOA A máxima quanto mais velho melhor não se aplica a todos os vinhos —muitos deles se transformam em vinagre com a ação do tempo. Ela costuma ser verdadeira, no entanto, para os vinhos do Porto. Em 2022, foi criada em Portugal uma nova categoria para a bebida: a VVO, ou "Very Very Old" (muito muito antigo). O movimento desencadeou uma verdadeira caça da à barrica perdida.

Produtores de vinho do Porto começaram a visitar fazendas antigas na região do Douro em busca dessas raridades, vinhos com mais de 80 anos.

Quem está na área há várias gerações leva óbvia vantagem. Foi o que aconteceu com os Van Zellers, família de origem holandesa que produz Portos desde 1620. Recentemente, colocaram no mercado uma caixa de garrafas especiais batizada de The Rare Port Collection, que reúne um trio de vinhos do Porto que descansava em barricas desde o século 19.

Francisca Van Zeller, uma das donas da empresa, não revela onde encontrou o vinho. "Foi numa antiga fazenda de uma família que conhecemos há várias gerações. Provamos o vinho e vimos que havia algo de muito valor ali."

É possível saber exatamente a idade dos três vinhos da The Rare Port Collection? "Não dá para determinar com precisão, pois não há um cadastro. Mas conseguimos saber a idade aproximada por relatos familiares".



Vinho da Van Zeller sendo servido Divulgação

A primeira garrafa foi chamada de Liberty por ser da década de 1860, quando Abraham Lincoln (1809-1865) era presidente dos Estados Unidos. A segunda foi batizada como Family, por ser dos anos 1870, época do casamento dos trisavós da geração que atualmente gere a Van Zeller. A terceira se chama Poetry, por ser da década de 1880 —quando nasceu o poeta português Fernando Pessoa (1888-1935).

"O Porto, principalmente o do tipo Tawny, é um vinho feito para envelhecer", diz Patrícia Jota, que tem pós-graduação em enologia na Universidade Católica do Porto. "A iniciativa da Van Zellers & Co é interessante porque contraria uma tendência imediatista que vinha dominando o mundo do vinho."

A bebida que se sorve nas três garrafas da The Rare Port Collection é mesmo para ser apreciada aos poucos. Quase não se percebe o sabor adstringente dos taninos e a doçura típica dos vinhos do Porto traz em alguns momentos um sabor de mel. A cor se distancia do vermelho dos Portos jovens (do tipo Ruby) adquirindo a tonalidade mais escura, típica dos Tawnys.

Delimitada pelo Marquês de Pombal no século 18, a região do Douro é uma das mais antigas denominações de origem da Europa. Mas há mais de cinco séculos se produzem ali vinhos fortificados, criados com um olho no mercado britânico —os ingleses queriam uma bebida mais forte e que resistisse a longas viagens feitas de barco.

Em sua produção, o Porto é caracterizado por receber aguardente vínica no início da fermentação, quando há por volta de 4% de teor alcoólico, explica Thiago Mendes, fundador da escola Eno Cultura, em São Paulo. Esse processo confere ao Porto um teor alcoólico superior e doçura, proveniente do açúcar residual da uva que ainda não foi fermentada.

O Porto do tipo Ruby, que inclui versões mais simples e também o Reserva, devem ser consumidos mais jovens, com perfil de sabor frutado.

Já os Tawny são envelhecidos em pipas (os tonéis de madeira de 28 a 50 mil litros), que dão cor acastanhada ao vinho, além de notas de fruta seca e caramelo.

Podem ser mais simples como as versões Tawny e o Tawny Reserva ou mais complexos com indicação de idade. Os nomeados como Tawny 10, 20, 30 a 40 anos são produzidos com vinhos de diferentes safras, a depender do estilo e estrutura, e têm mais complexidade de sabores, prossegue Mendes.

Uma garrafa de vinho do Porto de edição especial pode custar cerca de € 2.000 euros (cerca de R$ 12.200). Já os da categoria VVO ultrapassam esse valor com facilidade.

As três garrafas da The Rare Port Collection foram colocadas à venda por € 22 mil euros (R$ 134.400). O conjunto inclui garrafas sopradas à mão, um decantador de cristal e gargantilhas de prata com o nome de cada vinho.

A edição da Van Zeller é limitada a 75 caixas e pode ser encomendada no Brasil por meio do site do produtor, vanzellersandco.com.

Colaborou Matheus Ferreira

Rótulos que ganham medalhas valem mais?

Antes de se encantar com o ouro estampado na garrafa, é preciso saber quem concedeu a honraria

Isabelle Moreira Lima

Jornalista especializada em vinhos, editora-executiva da revista Gama e autora da newsletter Saca Essa Rolha

O que o atleta olímpico e o vinho têm em comum? Medalha, medalha, medalha, diria o obcecado Muttley, fiel companheiro do vilão animado Dick Vigarista, pois ouro, prata e bronze não são alheios ao mundo do vinho.

Os vinhos, assim como os atletas, entram em competições mundo afora. Também como ocorre nos esportes, há premiações bem importantes para os vinhos —outras nem tanto. Por isso, quando encontrar uma garrafa medalhista na prateleira de um supermercado, antes de se emocionar com aquele brilho reluzente, investigue de que concurso vieram as medalhas. A triste notícia é que poucas dessas competições realmente significam alguma coisa.

Entre as melhores, está a Decanter Wine Awards, talvez o mais próximo de uma Olimpíada para os vinhos, pois reúne especialistas graduados e críticos sérios do mundo inteiro para julgar as garrafas de produtores convidados também de diversas partes do globo.

Os vinhos são provados às cegas, ainda que os jurados saibam algo sobre o que estão degustando, já que as amostras são separadas por país, região, cor, uva, estilo, safra e preço. Os jurados experimentam tudo separadamente e depois discutem as notas para chegar a um consenso.

A composição dessa pontuação também é parecida com o que ocorre em algumas modalidades esportivas, como a ginástica. Cada elemento do vinho vale um máximo de pontos e a soma delas é que faz a nota final. Por exemplo, o aspecto visual, o desempenho olfativo e até a duração na boca, entre outros.

Nos últimos anos, alguns sites divulgaram notícias de que espumantes brasileiros receberam medalhas de ouro na França e estariam entre os melhores do mundo, ainda que custassem algo entre R$ 30 e R$ 50. Um deles foi vendido como "o melhor do mundo".

Nunca tive complexo de vira-latas de achar que o nosso vinho é invariavelmente pior que os outros. Mas quando a esmola é muito grande a gente precisa desconfiar: seria este espumante-melhor-do-mundo, um moscatel gaúcho, melhor que os grandes champanhes franceses, que têm séculos de tradição, como por exemplo um Krug safrado?

Antes de acreditar numa ótima notícia como esta, então, sugiro mais uma vez a investigação: que concurso é esse, quem julga, quem participa?

Do lado de quem avalia, as coisas também não são simples. Em fevereiro de 2017, fui ao Porto, em Portugal, para ranquear os melhores vinhos portugueses daquele ano, previamente eleitos pelos especialistas da revista "Essência do Vinho". A ideia era que 40 degustadores de 12 países provassem brancos, tintos e fortificados em três horas, com um intervalo rápido na altura do vinho 31.

Minha maior dificuldade foi vencer o que ia se acumulando na boca até transformar a língua e as mucosas numa lixa: a acidez dos brancos, os taninos dos tintos e o açúcar dos fortificados podem formar uma bomba sensorial capaz de detonar a capacidade de julgamento de qualquer um. E não importa o quão embaralhadas fiquem suas ideias, no final é preciso fazer a matemática e somar os pontos.

Vai uma taça?

Entre os medalhistas brasileiros, o Amitié Oak Barrel Viognier (R$ 118 no ecommerce da vinícola) se destaca com ouro na Decanter. Ele foge um pouco do comum com uma uva menos badalada mas que traz volume e uma gordurinha delícia na boca. Os espumantes Ponto Nero da Famiglia Valduga sempre sobem no pódio e têm preço bem bom. Um exemplo é o Ponto Nero Cult Brut Rosé (R$ 67 no ecommerce da vinícola), ótimo para acompanhar os jogos com os amigos no fim de semana. Para quem é de tinto, o Sacramentos Sabina Syrah (R$ 209 na World Wine), da Canastra, lembra amora e pimenta-do-reino, e levou a prata na Decanter em 2023.



Os sócios da De Paula Charcutarie (da esq. para a dir.), Ederson de Paula Ramos, Anna Thereza Montealto e Andrea Marquez, na cava de maturação Keiny Andrade/Folhapress

Combos e kits ajudam a vender no Dia dos Pais

Especialistas destacam importância de manter consistência da marca e dar atenção à estratégia da empresa

Paola Ferreira Rosa

SÃO PAULO Menos popular que o Dia das Mães e o Natal, o Dia dos Pais pode ser estratégico para alavancar as vendas de pequenos e médios empreendedores. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a data deverá movimentar R$ 7,7 bilhões este ano.

Com a estratégia correta e consistência de marca, as empresas ainda podem impulsionar o comércio local e cultivar clientes para os momentos de calmaria comercial.

Para Roberto Rila, professor de Gestão e Negócio do Senac, para o Dia dos Pais as empresas podem apostar em promoções especiais e combos para a data com produtos personalizados.

"Uma possibilidade é montar um kit de presente e dar bastante destaque com uso de marketing digital, com custo muito menor, porque tu consegue fazer através das redes sociais e de email marketing, para os contatos cadastrados nas últimas compras", afirma.

Outra opção é criar parcerias locais, formando uma rede de colaborações com outros pequenos negócios para criar pacotes de serviço complementares. Nesse caso, o dono de uma loja pode oferecer ao seu cliente um vale-desconto para cortar o cabelo, por exemplo, impulsionando a rotatividade entre os setores.

"Tudo isso focando em proporcionar uma excelente experiência para o cliente, desde a criação de um ambiente propício para a venda até o atendimento e o pagamento", completa o especialista do Senac.

Continua na pág. 2

Combos e kits ajudam a vender no Dia dos Pais

Continuação da página 1

Essas foram algumas das estratégias adotadas pela Charcutaria de Paula, especializada em produtos artesanais defumados, curados, maturados e embutidos.

A empresa lançou combos personalizáveis para o Dia dos Pais, formados por uma seleção de alimentos e uma tábua, que pode ser agregada ao kit. De brinde, a empresa oferece a personalização do objeto com o nome do pai. Os presentes custam em média R$ 150.

De acordo com Anna Thereza Monte Alto, 53, uma das fundadoras e diretora de marketing, a ideia surgiu observando os próprios clientes. "A campanha que fizemos no Natal teve muito sucesso, principalmente com pessoas comprando kits para os pais. Queriam dar uma coisa diferente, sair do tradicional", conta.

Para o brinde personalizado, a charcutaria fez parceria com uma empresa especializada, que faz o produto e sua customização após a venda. "É um parceiro da nossa região. Preservamos muito o conceito de valorizar os produtores locais e cuidar da proximidade", afirma.

A promoção é válida por tempo limitado e foi oferecida aos clientes via postagem nas redes sociais, mensagem no WhatsApp e email. Além do estoque, uma preocupação da empresa foi garantir que o presente chegue a tempo para a celebração. Foram produzidas 300 tábuas para a promoção, e mais da metade já foi entregue.

"É necessário ter um processo de logística muito bem organizado, pensando estoque, armazenamento e distribuição considerando um incremento na venda do período normal, para conseguir realizar a entrega dentro do combinado com o cliente e não criar uma uma possível frustração", observa Roberto Rila, do Senac.

A charcutaria tem sede em Ibiúna (SP), a 70 km da capital, e recebe cerca de 25 pedidos por dia. O tíquete médio é de R$ 130, que equivale a uma média de 500 gramas de alimentos.

Karine Karam, professora de pesquisa e comportamento do consumidor da ESPM, observa que a venda é consequência de um trabalho de base de marketing realizado durante todo o ano.

"Não adianta ter um posicionamento confuso e no Dia dos Pais achar que uma promoção vai fazer a gente vender. É importante que as empresas entendam quem é o seu público-alvo, seus valores e estilo de vida. Posicionamento de marca é o lugar que a gente ocupa na cabeça do consumidor", afirma.

Foi esse o gancho usado pela Chico Rei na criação de uma linha de camisetas especiais para a data. Criada em 2008 em Juiz de Fora (MG), a marca de camisetas tem como identidade a vivência mineira e as brasilidades, valorizando grandes nomes da cultura. Criada como digital, a empresa ganhou espaço físico em 2021.

De acordo com Vitor Vizeu, diretor de marketing da Chico Rei, a comunicação em torno de datas comemorativas era limitada por questões inerentes ao comércio eletrônico, como prazo de entrega. "Nós trabalhávamos só o posicionamento de marca, para estar presente na vida dos clientes. Com as lojas físicas, percebemos uma demanda por produtos específicos, e a ação do Dia dos Pais é inédita."

A coleção, com camisetas estilo "tal pai, tal filho", foi lançada dia 15 de julho, e a empresa se organizou para ter um estoque maior à pronta entrega e prazo reduzido de entrega para compras online.

"Pensamos no público que já é cliente da Chico Rei, amadureceu junto com a marca, e pode incluir uma nova geração com a linha infantil. A campanha gira em torno desse pai que ainda está na fase de escolher a roupa do filho e quer se vestir igual, sair 'de parzinho de jarro', como gostamos de dizer em Minas", conta.

Com lojas físicas em Juiz de Fora, Belo Horizonte e Tiradentes, a empresa tem hoje 140 funcionários. São vendidas de 50 mil a 60 mil camisetas por mês. Cada cliente gasta, em média, R$ 160.

Rodrigo Soares/Folhapress



Keiny Andrade/Folhapress

No alto, camisetas para pai e filho da Chico Rei; embaixo, produtos da Charcutaria De Paula, com tábua para frios que pode ser personalizada

Franquia em recuperação judicial mantém operações ativas

João Rabelo

SÃO PAULO Recuperação judicial da franqueadora não é motivo para pânico de franqueados, segundo especialistas. O mecanismo instituído no Brasil pela lei 11.101 de 2005 permite que empresas endividadas apresentem um plano de reestruturação à Justiça e negociem com credores enquanto mantêm, legalmente, suas operações por 180 dias.

O pedido da Casa do Pão de Queijo, aceito pela Justiça no começo deste mês, gerou dúvidas sobre implicações do dispositivo. O requerimento protocolado pela cafeteria menciona dívida de R$ 57,5 milhões. A recuperação, no entanto, se aplica apenas à fábrica e às 28 lojas próprias situadas em aeroportos, sem relação com as franqueadas.

Para recuperação judicial de empresas com franquias, em tese, não há mudanças estruturais que abalem o funcionamento das unidades. Segundo o professor de direito processual civil da FGV e diretor jurídico da ABF (Associação Brasileira de Franchising), Sidnei Amendoeira, o efeito é mais psicológico, ainda que haja casos a se considerar.

"As pessoas acham que uma empresa vai quebrar quando entra em recuperação judicial, mas o processo é justamente para que não quebre", diz. No período, um administrador judicial fica responsável por fiscalizar as atividades e o cumprimento do plano.

Fernando Canutto, advogado especialista em direito empresarial, afirma que o proprietário da unidade deve se esforçar para mostrar que seu negócio está bem, destacando que as dificuldades da franqueadora não o afetam diretamente.

Contudo, eventuais problemas de crédito podem impactar, por exemplo, o fornecimento de produtos de abastecimento exclusivo da marca. De acordo com o diretor jurídico da ABF, a franqueadora pode autorizar os franqueados a comprar de outros fornecedores para não interromper os serviços.

Em casos mais específicos, de produtos sem a possibilidade de troca provisória do distribuidor, a situação seria um motivo para pedir a extinção do contrato de franquia. Porém, afirma Amendoeira, isso não fica restrito a empresas no período de renegociação e costuma ser bem claro no acordo contratual.

"Juridicamente, se uma franqueadora parar de fornecer produto para o seu franqueado, e ela tiver essa obrigação e responsabilidade, o franqueado pode pedir a rescisão de qualquer jeito, nessa fase ou não", diz.

Há contratos de franquia que inserem uma cláusula que prevê a possível rescisão caso haja o pedido de recuperação judicial. A cláusula ipso facto da insolvência permite a ruptura mesmo sem o descumprimento de outras obrigações. Porém, a validade do mecanismo é contestada.

Segundo Amendoeira, há argumentos de que o dispositivo poderia inviabilizar a reestruturação, uma vez que franqueados poderiam sair do negócio e aumentar as dificuldades econômicas e financeiras da franqueadora.

Na hipótese de a franqueadora ir à falência, diz o especialista em direito empresarial e mercado de capitais Marcelo Godke, a continuidade dos negócios entre as partes também não se altera por completo de uma hora para outra.

Há contratos que mencionam a possibilidade de rescisão, mas é comum que a relação possa perdurar, mesmo com o encaminhamento da empresa para extinção. Durante o processo de falência, o franqueado continua pagando a taxa de royalties — pelo direito de uso da marca e pela propriedade intelectual— para a massa falida.

Os ativos da franqueadora, ou seja, o que o empreendimento tem de bens, normalmente são vendidos para terceiros para pagar os credores. A marca e os contratos de franquia podem passar para outras mãos e o negócio seguir adiante.



Fachada de unidade da Casa do Pão de Queijo na Galeria Metrópole, no centro de São Paulo Rafaela Araújo/Folhapress

Dark kitchens tentam se firmar como receita prática e de baixo custo

Conceito tem sido adotado por vários modelos de negócios, mas nem sempre é rentável

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO As dark kitchens, cozinhas que operam exclusivamente para delivery, parecem ter vindo para ficar. Estudo do Laboratório Multidisciplinar em Alimento e Saúde da Unicamp mostra que, em 2023, elas já representavam um terço dos restaurantes paulistanos cadastrados na plataforma iFood.

O fenômeno é global. Segundo a consultoria Coherent Market Insights, elas dominarão o mercado até 2030.

Um modelo que se destaca na capital paulista é o de hubs. Com diversas cozinhas de tamanho reduzido, prontas para locação, atraem negócios iniciantes e marcas que querem testar novos mercados, sem grande investimento inicial.

É o caso da Paná Empanadas Artesanais, de Sorocaba (SP), cuja fábrica produz 7.000 salgados por mês para duas lojas físicas, em Sorocaba e Campinas. Desde novembro de 2023, o sócio Leopoldo Martinelli, 32, ocupa também uma dark kitchen de 12 m² no hub SmartKitchens, em Pinheiros, onde testa o mercado paulistano antes de partir para a terceira loja.

O aluguel, de R$ 2.400 mensais, dá direito a internet, refeitório e banheiros para funcionários, limpeza de coifa, faxina das áreas comuns e área de apoio para os entregadores. A cozinha foi entregue com sistemas elétrico, hidráulico e de exaustão. Coube a Martinelli adquirir os equipamentos, como bancada, geladeira e forno.



Da esq. para a dir., Alex Lewkowicz, Antônio Mendes e Bruno Kormes, fundadores da Papila Deli Lucas Seixas/Folhapress

O espaço, ele diz, é suficiente para dois funcionários darem conta dos 25 pedidos diários, que chegam a 50 por dia entre sexta e domingo.

"A grande vantagem de estar em um hub de cozinhas é só precisar de um CNPJ para começar. Assino contrato de apenas um ano, seguro para testar o mercado, e não preciso encarar uma obra", justifica.

Já os fundadores da Papila Deli, restaurante 100% digital com nove submarcas, preferem cozinhas próprias.

Bruno Kormes, 35, Antônio Mendes, 36, e Alex Lewkowicz, 35, criaram a empresa em 2019, vendendo poke. Depois vieram wraps, saladas, pratos caseiros, receitas asiáticas, doces, tortas, hambúrgueres e sushis.

Uma dark kitchen central, com 1.200 m², concentra a produção, enquanto seis cozinhas menores, espalhadas pela cidade, finalizam os 2.200 pedidos diários – o ticket médio é de R$ 80. "Todas são próprias. Só alugamos espaço em um hub quando queremos testar uma nova praça", diz Mendes.

O conjunto de regras para o funcionamento dessas cozinhas em São Paulo, a Lei 17.853/22, está suspensa desde dezembro de 2023 – segundo o Tribunal de Justiça, faltaram estudos técnicos que embasassem as normas. A Câmara dos Vereadores recorreu ao Supremo Tribunal Federal.

Nos espaços internos, as dark kitchens são obrigadas a seguir as mesmas regras impostas às cozinhas de restaurantes – e estão sujeitas a fiscalização da Vigilância Sanitária, como alerta a nutricionista Fabiana Borrego, da ChefNutri, especializada em gestão de qualidade.

Redes já estabelecidas também têm recorrido às dark kitchens para se expandir. O grupo Nakka, dos restaurantes Nakka, Akkan e Atsui, investiu R$ 1 milhão para construir a cozinha que prepara os pedidos das submarcas NKK Fresh, NKK Poke e NKK Sushi.

Segundo o fundador, Roberto Nakamori, 66, a dark kitchen, onde 40 funcionários se revezam em dois turnos, foi projetada em função da agilidade.

Gabriel Fullen, 36, proprietário da rede de restaurantes japoneses Oguru Sushi, já manteve uma dark kitchen dedicada ao delivery, mas concluiu que o custo fixo não compensa para qualquer modelo de negócio. A concentração de 70% dos pedidos na hora do jantar deixava a cozinha ociosa durante boa parte do dia. "A dark kitchen é vantajosa se você tem uma gama de marcas, com tíquetes médios variados, para diferentes ocasiões de consumo."

A uma conclusão parecida chegou a diretora geral da rede de padarias Le Pain Quotidien, Silvana Kalckmann, 56. Alugada em um hub na Mooca, a dark kitchen não teve a rentabilidade esperada.

Para quem planeja adotar o modelo, Helena Andrade, analista do Sebrae-SP, aconselha avaliar a natureza do negócio em primeiro lugar, considerando, por exemplo, se a dark kitchen tem o tamanho adequado. E na escolha do endereço devem pesar custo do aluguel e proximidade da maior concentração de pedidos.



Gravação de clipe em estúdio no complexo da produtora de funk GR6, uma das maiores do Brasil, na Vila Paiva, em São Paulo Lucas Seixas/Folhapress

Mercado musical é amplo, mas requer profissionalização

Formalização aumenta a visibilidade e acesso a oportunidades para empreendedores

Victoria Borges

SÃO PAULO Em expansão no país pelo sétimo ano consecutivo, a indústria da música é vasta e oferece oportunidades em diversas áreas e modelos de negócios promissores além do fazer artístico, como produção, gestão de carreira e audiovisual.

O mercado fonográfico brasileiro registrou crescimento acima da média global em 2023, com faturamento de R$ 2,8 bilhões —13% a mais do que no ano anterior. A alta mundial foi de 10%, segundo o IFPI (Federação Internacional da Indústria Fonográfica).

O maior problema do setor é a informalidade, que pode prejudicar a atuação dos empreendedores.

"É um mercado que pede profissionalização, para que esses empreendedores estejam aptos a atender outros negócios de maneira mais estruturada", explica Rafael Nery, consultor de projetos de economia criativa do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Para isso, é importante que os empreendedores conheçam os marcos legais da área, como direitos autorais e filiação a ordens de classe, além dos mecanismos de veiculação e remuneração das plataformas de streaming de áudio. A formalização também aumenta a visibilidade dos artistas e facilita o acesso às melhores oportunidades.

"Eu já vi dezenas de casos em que, depois de meses, uma música produzida com uma batida encontrada na internet chegou ao criador original e foi caracterizada como plágio. Além de perder a receita, foi preciso pagar indenização. Isso é um prejuízo para o cara que quer começar a empreender", conta André Morrisy, advogado especialista em direitos autorais.

Morrisy é diretor executivo de uma das maiores produtoras musicais do Brasil, a GR6, conhecida por ter grandes nomes do funk e outros gêneros urbanos em seu portfólio. O elenco da empresa, fundada em 2014, hoje é formado por mais de cem artistas, entre DJs e cantores.

Os músicos contratados recebem suporte financeiro, jurídico, em marketing e A&R (artistas e repertório, que cuida do desenvolvimento artístico dos profissionais), entre outras áreas —uma equipe de aproximadamente 200 funcionários, além de outros 600 colaboradores externos.

Segundo o diretor, a estrutura integrada da produtora, com profissionais especializados em diversos setores, foi fundamental para o crescimento da empresa.

"Mesmo que você não tenha grana para investir em diversos profissionais, você deve buscar conhecimento. Se você quer saber mais sobre o universo da música, não precisa ficar restrito apenas à parte artística", conta o diretor.

Nos 11 estúdios da produtora, que funcionam 24 horas, os artistas têm liberdade para criar de forma orgânica e colaborativa. Semanalmente, são gravadas cerca de 40 músicas e 15 videoclipes no espaço localizado na Vila Paiva, na zona norte da capital paulista.

Em média, os músicos realizam 400 shows por fim de semana. Nos últimos anos, o grupo esteve presente em grandes festivais, como Rock In Rio e Lollapalooza. Os valores dos espetáculos variam entre R$ 3.000 e R$ 300 mil.

O contrato determina que metade dos ganhos dos artistas fique para a produtora. Outras fontes de receita incluem direitos autorais, venda de shows e contratos publicitários com grandes marcas, que, só neste ano, atingiram a cifra de R$ 10 milhões.

Para captar novos talentos, de tempos em tempos a produtora realiza audições. É comum que artistas independentes, descobertos na internet, também sejam contratados. Alguns dos maiores nomes da empresa, segundo Morrisy, foram encontrados dessa forma.

As plataformas digitais são uma ferramenta importante para a GR6. Prévias postadas nas redes sociais, por exemplo, ajudam a medir o potencial de sucesso das músicas com antecedência.

É o caso da faixa "Let's Go 4", que viralizou antes mesmo de estrear nas plataformas de streaming, em 2023. A canção, assinada por 11 MCs, ficou mais um semestre entre as 50 mais ouvidas do Spotify no Brasil. Durante três meses consecutivos, ocupou o primeiro lugar no ranking.

"Saber usar as redes sociais a seu favor é uma tática que pode ser muito usada. As prévias são uma ferramenta espetacular para iniciar um trabalho de pré-lançamento", explica Morrisy.

No TikTok, plataforma de vídeos curtos, os DJs Pedro Henrique Araújo e Edison Gomes Júnior, de Campinas, no interior de São Paulo, ficaram conhecidos como a dupla Kenan e Kel.

Os amigos, que aprenderam a mixar com dicas de colegas e vídeos no YouTube, se destacaram na rede social chinesa pela mistura de sons do funk, hip hop e eletrônica.

Foi preciso testar diferentes estratégias e formatos de vídeo, até encontrar uma fórmula que funcionasse. Neste ano, os posts da dupla atingiram a marca de 10 milhões de curtidas no TikTok.

"Na internet tem muito conteúdo bom e profissional de graça, para aprender desde os princípios básicos até algumas coisas mais avançadas. Se a pessoa tem contato com o inglês, então, o leque abre ainda mais", diz Gomes Júnior, o Kel.

Eles tocaram juntos pela primeira vez em 2019 e, na época, não ganhavam mais que R$ 100 por evento. Até o ano passado, a maior parte do dinheiro era reinvestida em equipamentos e estrutura.

Com o reconhecimento online, os DJs puderam alavancar o negócio. Hoje, contam com uma equipe de oito pessoas e realizam, em média, 15 shows por mês. O cachê da dupla, que já se apresentou em festas na Europa e Bolívia, varia entre R$ 9.000 e R$ 12 mil.

Há dois anos, também abriram um estúdio, junto com outros dois sócios. Além de gravar e produzir músicas para outros artistas, eles criam trilhas sonoras para comerciais e promovem eventos.

Para o futuro, querem ver a cultura da mixagem mais valorizada e pensam em formas de expandir o negócio. "Querem ver a gente no Spotify mais vezes, então é o nosso objetivo, trazer coisa nova pra galera e proliferar mais a palavra do funk no mundo todo", diz Araújo, o Kenan.

Dívida de micro e pequenas vai a R$ 126 bilhões e bate recorde

Viviane Sousa

SÃO PAULO Um empréstimo de R$ 30 mil usado como capital de abertura de uma microempresa, em 2019, e uma taxa básica de juros que atingiu 13,75% ao ano. A soma desses dois fatores levou o microempresário Leonardo Gomes, 31, e seu sócio a uma dívida que se arrastou por três anos —e saltou para R$ 90 mil.

O ponto da Caixote Móveis foi devolvido em julho, mas o empresário não pode fechar a empresa, que segue trabalhando por encomenda, enquanto todas as dívidas não forem pagas. A empresa tem outras pendências, relativas ao pagamento de ex-funcionários e fornecedores, ao aluguel, a impostos, água e luz, que somam R$ 70 mil.

O caso de Gomes está entre os dos 6,5 milhões de micro e pequenas empresas com dívidas negativadas em junho. São cerca de 300 mil negócios com contas atrasadas a mais que o registrado no mesmo mês de 2023. Juntas, todas as dívidas atingiram R$ 125,7 bilhões. É o maior volume de empresas inadimplentes e o mais alto valor em dívidas desde o início da série histórica, em 2016.

Em média, cada empresa deve R$ 19.247.

Os números fazem parte do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, obtido pela **Folha** em primeira mão.

Para o economista da Serasa Experian Luís Rabi, o cenário das MPEs é grave e foi causado por três fatores. O primeiro é a inadimplência dos consumidores. O segundo é o fraco crescimento econômico. E o terceiro é a alta taxa de juros. O economista também alerta sobre a dificuldade do micro e pequeno empresário para refinanciar ou renegociar as dívidas, o que acaba levando à inadimplência. "É importante tentar manter essas empresas vivas, para gerarem empregos. A solução é negociar, com credores ou na Justiça."

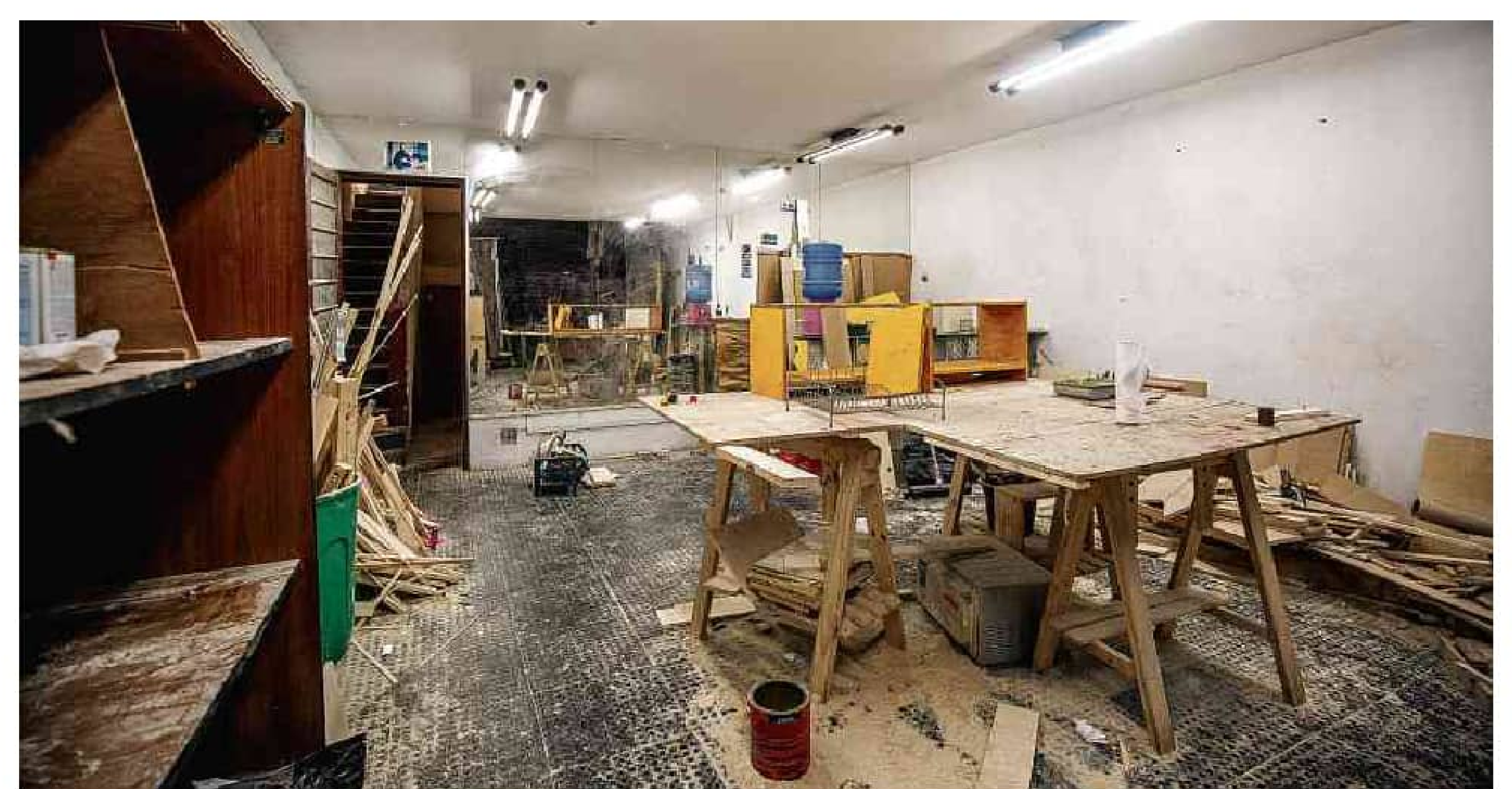
A expectativa da Serasa é que haja uma melhora no indicador no segundo semestre, porque a inadimplência do consumidor está em queda.

De acordo com especialistas em falência e recuperação judicial, não há um parâmetro que mostre que uma dívida é alta a ponto de levar ao fechamento da empresa. Depende de diversas variáveis, como o ramo de atividade, o estoque da empresa, o capital e os bens. Tentar negociar a dívida o mais rápido possível, antes de entrar em insolvência, é o mais importante.

Segundo o advogado Elias Mubarak Junior, que trabalha com mediação entre empresas credoras e devedoras, os pequenos empresários costumam ser menos informados. Mas a legislação tem instrumentos que permitem negociar para evitar falências ou recuperação judicial, de alto custo para empresas pequenas.

Em maio, o governo federal lançou o programa Desenrola Pequenos Negócios, que até dia 23 de julho havia negociado R$ 2,4 bilhões em dívidas, de 52 mil empresas.

Faltam alguns meses para o empreendedor Leonardo Gomes terminar de pagar a renegociação do empréstimo inicial, mas ainda há as outras contas em atraso. Ele estima que em mais três ou quatro anos quite todas. "Estou refém da dívida. Assim que conseguir pagar, pretendo fechar", diz Gomes. O empreendedor, que empregava cinco funcionários, ainda não sabe se no futuro tentará abrir outra empresa.



Interior da Caixote Móveis, em São Paulo, em processo de retirada de equipamentos para devolução do ponto Lucas Seixas/Folhapress